O medo da morte na *selfie* pandêmica:
um estudo fenomenológico de símbolos e sintomas

Giuliana Almasio
Orientador Professor Doutor Heitor Alvelos

O medo da morte na *selfie* pandêmica:
um estudo fenomenológico de símbolos e sintomas

Giuliana Almasio

Orientador Professor Doutor Heitor Alvelos

Dissertação e Projeto para a obtenção do grau de mestre
em Design da Imagem na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Revisão de texto Betina Ruiz
Formatação Estilo Chicago
Tipografia EB Garamond

A imagem da *capa* e da *contracapa* equivale à **Figura 1a**

Este documento segue o **Acordo Ortográfico de 1990**

Porto, 14 de setembro de 2023

Esta investigação é financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia,
no âmbito do Contrato-Programa para Financiamento Plurianual de Unidades
de I&D 2020–2023 (Ref.ª UIDP/04057/2020)

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia
U.PORTO FACULDADE DE BELAS ARTES UNIVERSIDADE DO PORTO
ID+ RESEARCH INSTITUTE FOR DESIGN, MEDIA AND CULTURE

Agradecimentos

A quem colaborou com esta pesquisa,

Especialmente ao meu orientador, que generosamente compartilhou comigo
o seu pragmatismo e a sua cordialidade desde a concepção da questão de investigação,

À Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e ao Instituto de Investigação
em Design, Media e Cultura (ID+) por dois financiamentos para o desenvolvimento
da presente pesquisa,

Aos meus vizinhos que, ao ouvir música tão alta, me obrigavam a parar de trabalhar,
lembrando-me que o descanso é tão importante quanto a produtividade,

Aos discos do Milton Nascimento, Erasmo Carlos, Bala Desejo e Marisa Monte que
foram trilha sonora desse último ano (e proteção contra os ruídos alheios da ilha onde vivo),

Aos meus dois gatos que, alinhados aos vizinhos, interrompiam-me, dissimulando
a minha ocupação com os estudos, com o pretexto urgentíssimo da necessidade quase
crônica de carinho,

À minha madrinha que, em plena pandemia, me fez herdeira dos álbuns centenários
da família,

Aos meus pais e ao meu parceiro, por tudo,

Agradeço. Muito.

Sem hierarquias e sem títulos, por ordem alfabética, os seus nomes:

Ana Paula Moreira de Castro, Ana Sofia Pinto, Angelo Almasio (*in memoriam*),
Angelo Giuseppe Almasio, Aurelia Almasio (*in memoriam*), Betina Ruiz, Bruna Tomasi
(*in memoriam)*, Bruno Giesteira, Camila Cadaval, Camila Mangueira, Carina Corso,
Carolina Ramalho, Caroline Machado, Cecilia Pamplona, Cid Merlino, Cláudia Lima,
Claudio Almasio, Diana Gonçalves, Eduardo Rodrigues, Edvige Proverbio, Emily Souza,
Francelina dos Santos, Gabriel Weber, Gabriele Resende, Giuseppa Pagani (*in memoriam*),
Gonçalo Borges Dias, Grigio, Guilherme Oliveira, Heitor Alvelos, Hosana Siqueira,
Hugo Costa, Jean Louis Miquelajauregui, Joana Raquel, João Bernardo, João Duarte,
José Adriano Nunes, José Carneiro, Laís França, Luigi Almasio (*in memoriam*),
Luiz Guilherme Pinto, Maria Isabel Quaresma, Maria José Goulão, Maria Nunes,
Maria Pagani (*in memoriam*), Mariana Morais, Mariana Oliveira, Mario Almasio
(*in memoriam*), Michel de Oliveira, Miguel Carvalhais, Moscas, Pasqualino Almasio
(*in memoriam*), Patrícia Almeida, Patrícia Fonseca, Penélope, Rachel Merlino, Rita Mota,
Susana Barreto, Susana Lourenço Marques, Timóteo, Tito, Vasco Castro, Vera Cristina Silva,
Vítor Almeida, Xavier Nunes e Zenilda Dias.

Dedico este trabalho a todas as vítimas da pandemia de coronavírus: das que ainda
estão presentes em corpo às que já só existem em imagem.

Resumo

Palavras-chave *Selfie*; COVID-19; máscara de proteção; medo da morte; Instagram.

Qual é a relação entre o medo da morte e a circulação de *selfies* com máscara de proteção no Instagram durante a crise sanitária recente? A *selfie* é uma imagem da face: visual, estática, fotográfica e digital. É uma tipologia de imagem capaz de assegurar o narcisismo do retratado, de distingui-lo socialmente, de perpetuá-lo na história e de vencer o medo do esquecimento – ou da morte. A *selfie* pandêmica diverge da sua antecessora pelo uso da máscara de proteção pelos autorretratados. A sua inclusão numa fotografia do rosto potencializa o seu simbolismo, duplicando a função testemunhal. É literal, redundante e paradoxal. A reprodução da face, em imagens, como forma de vencer a morte, é uma ferramenta antiga que vem recuperada com a circulação de *selfies* com máscara de proteção durante a pandemia de COVID-19. A presente investigação é desenvolvida por meio de uma pesquisa maioritariamente qualitativa que, para além da Revisão de Literatura, desdobrou-se em quatro Entrevistas a especialistas, três exercícios de elicitação imagética em *Focus Groups* e uma Observação Sistemática, seguida pela Análise Semiótica das imagens recolhidas. Com estas figuras obtidas, é concebido um Projeto-Instalação, que traduz em imagem o conhecimento adquirido e desenvolvido ao longo da investigação. Nele, a imagem é confrontada com a História, com a Mitologia e com a Psicologia através dela própria, numa solução rizomática que recorre ao *pensamento em imagem*, compatível com o tempo mítico não cronológico. As imagens, emparelhadas, respondem à questão de investigação a quem conseguir decodificar os seus símbolos e sintomas.

Abstract

Keywords Selfie; COVID-19; protective mask; fear of death; Instagram.

What is the relationship between the fear of death and the circulation of selfies with a protective mask on Instagram during the recent health crisis? A selfie is an image of the face: visual, static, photographic and digital. It is a typology of an image capable of ensuring the narcissism of the person portrayed, distinguishing them socially, perpetuating them in history, and overcoming the fear of oblivion – or death. The pandemic selfie differs from its predecessor due to the use of a protective mask by those self-pictured. Including the mask in a photograph of the face enhances its symbolism, doubling the testimonial function. It is literal, redundant and paradoxical. The reproduction of faces in images, as a way of overcoming death, is an old tool that has been recovered with the circulation of selfies with a protective mask during the COVID-19 pandemic. The present investigation is developed through mainly qualitative research that, in addition to the Literature Review, was divided into four Interviews with experts, three photo-elicitation exercises in Focus Groups and a Systematic Observation followed by Semiotic Analysis of the images collected. With these obtained prints, an Installation Project was designed to translate the knowledge acquired and developed during this investigation into an image. This image is confronted through itself under the optics of History, Mythology and Psychology, in a rhizomatic solution that resorts to *image-thinking*, which is compatible with non-chronological mythical time. These images, paired together, answer the research question for anyone who can decode their symbols and symptoms.

Índice

Agradecimentos **5**

Resumo + Palavras-chave **7**

Abstract* + *Keywords **7**

Índice **8**

1. Introdução **10**

2. Projeto-Instalação **16**

3. A *selfie* e a História **26**
3.1 Imagem e Antiguidade 29
3.2 Roma e a *imago* 31

4. A *selfie* e a Psicologia **34**
4.1 Conceitos e teorias da Psicanálise 37
4.1.1 A Primeira e a Segunda Tópica de Freud 37
4.1.2 A teoria das pulsões e o medo da morte 39
4.1.3 O Narcisismo 41
4.2 A Psicologia Analítica de Jung 42
4.2.1 Conceitos Junguianos: o Self, o Ego, a Persona e a Sombra 42
4.2.2 Símbolo e Imagem 43

5. A *selfie* e a Mitologia **46**
5.1 Mitologia e imagem 49
5.2 Narciso, Medusa e a imagem especular 50

6. A *selfie* pandêmica **56**
6.1 As *Selfies* antes da pandemia 59
6.2 A pandemia de COVID-19 e o Instagram 63
6.2.1 A pandemia de COVID-19 63
6.2.2 O Instagram 64
6.3 *A era da Iconofagia* no Instagram 66
6.4 A *Selfie* pandêmica: o caso de estudo 69
6.4.1 O processo de recolha e taxonomia de imagens 69
6.4.2 Análise de imagens: densificação da observação das imagens recolhidas e catalogadas 71

7. Metodologia **92**
7.1 O estudo fenomenológico 95
7.2 "Verão com Ciência": Observação Sistemática e Análise Semiótica 98
7.3 *Focus Group* e Foto-elicitação 100
7.3.1 Introdução aos métodos 100
7.3.2 Observação e análise das respostas dos participantes dos exercícios de elicitação 102
7.4 Entrevista com especialistas 102
7.5 Relato crítico do trabalho realizado 103

8. Conclusão **107**

Referências **112**
Bibliografia 112
Entrevistas 119

Índice Imagético **120**

Apêndice **126**
Projeto-Instalação 126
Entrevistas 127
Focus Groups 128
Grupo 1 128
Grupo 2 134
Exercício de Foto-elicitação 139

Anexo **144**

Fig. 1a

Capítulo 1 Introdução

Capítulo 1 Introdução

Esta pesquisa, baseada na questão "**Qual é a relação entre o medo da morte e a circulação de *selfies* com máscara de proteção no Instagram durante a crise sanitária recente?**", promove o pensamento crítico sobre a *selfie*, no contexto do Instagram, durante a pandemia de COVID-19. A sugestão de causa e efeito entre a componente psicológica e a fenomenológica dessa pergunta é o que a pesquisa desenvolve, por meio de uma abordagem maioritariamente qualitativa.

A pandemia de COVID-19 delimita um excerto da contemporaneidade como contextualização temporal do objeto de análise imagético: a *selfie* com máscara de proteção. O Instagram é o recorte espacial, virtual, no qual essa tipologia de autorrepresentação é disseminada. O medo da morte, de imediato, pode ser relacionado ao cenário pandêmico, enquanto o seu elo com o compartilhamento de *selfies* com máscara de proteção no Instagram é menos previsível. Contudo, essa é a relação que permite que a investigação se desenvolva, isto é, ao verificá-la é que se dá a investigação. Uma das funções do projeto é dar visibilidade a essa relação tácita, porém inerente ao ser humano: a produção de símbolos como forma de vencer a morte. Através da decifração semiótica e filosófica e do paralelismo entre imagens, evoco o que a variação pandêmica da *selfie*, compartilhada no Instagram, herdou das imagens que a precedem.

A investigação visa: a atualização da bibliografia acerca da imagem, devido ao cenário pandêmico; colaborar para a literacia visual com foco nos ambientes e imagens digitais; promover o pensamento crítico sobre a tipologia de imagem *selfie*, relacionando-a a outros fenômenos contemporâneos; clarificar se existem ou não relações entre alguns fatores psicológicos, a produção e o compartilhamento das *selfies* com máscara de proteção no Instagram, durante a crise sanitária recente e comunicá-las.

O estudo fenomenológico estruturou-se em: uma Observação Sistemática seguida por uma Análise Semiótica (**Capítulo 6**); três exercícios de elicitação imagética com *Focus Groups* (**Capítulo 7**); quatro Entrevistas a especialistas de diferentes áreas de atuação (cujo material vem disponibilizado no **Apêndice**), para além da Revisão de Literatura apresentada nos **Capítulos 3, 4 e 5**. Estes, foram divididos em três grupos que relacionam a *selfie* aos estudos das áreas do conhecimento da História, Psicologia e Mitologia, respectivamente.

No **Capítulo 2**, está a apresentação do Projeto-Instalação. É uma solução acerca da imagem e através dela, no qual o desenvolvimento da pesquisa vem traduzido e sintetizado, assim como no projeto *Atlas Mnemosyne,* de Aby Warburg, que é a referência basilar desta resposta projetual. As imagens utilizadas, provenientes da Observação Sistemática, da Revisão de Literatura e do meu acervo familiar, são organizadas num painel, que evidencia as suas naturezas anacrônicas e dissonantes, a fim de representar o pensamento em imagem. Esse capítulo é fundamentado com as obras de Georges Didi-Huberman, John Berger, Susan Sontag e Roland Barthes. No **Capítulo 3**, desenvolvo o argumento acerca do padrão histórico recorrente que a *selfie* pandêmica recupera, através de uma análise feita em exemplos

da Antiguidade, encontrados nas obras de Arnold Hauser, Ernst Gombrich e Paulo Martins. Além disso, ele é enriquecido com a contribuição da entrevistada Dra. Maria José Goulão. A seguir, no **Capítulo 4**, são abordados conceitos psicanalíticos (a Primeira e a Segunda Tópica, o Narcisismo e a Teoria das Pulsões) e da Psicologia Analítica (Self, Ego, Sombra e Persona), com foco nas suas relações com a imagem. A fundamentação teórica do quarto capítulo está assente nas obras de Ernest Becker, Sigmund Freud, Carl Gustav Jung, para além das contribuições provenientes da Entrevista cedida pelo Dr. Cid Merlino. O **Capítulo 5** compreende o aprofundamento da representação imagética do rosto humano na Mitologia grega, retomando o tema das máscaras, também presente nas *selfies* pandêmicas. A Revisão de Literatura relativa a ele desenvolve-se com o estudo dos autores Edith Hamilton, Jean-Pierre Vernant, Raymond Williams e Michel de Oliveira (que também colaborou para a pesquisa numa Entrevista). O **Capítulo 6** contextualiza a *selfie*, a pandemia de COVID-19, o Instagram e analisa a obra *A era da Iconofagia*, de Norval Baitello Junior (2005). Também aprofunda a investigação no estudo de caso das *selfies* pandêmicas, trazendo as contribuições das Entrevistas cedidas por Gonçalo Borges Dias e Dr. Michel de Oliveira, culminando no **Capítulo 7**, que se dedica exclusivamente às metodologias utilizadas.

Por fim, é importante referir que durante o mês de setembro de 2022 a pesquisa teve início no âmbito do Apoio Especial "Verão com Ciência", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) (Ref.ª IPCA/ESD/ID+/FCT/BIIVC/2022). O projeto foi coordenado no Instituto de Investigação em Design Media e Cultura (ID+), polo do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) da Escola Superior de Design (ESD), pela Professora Doutora Paula Tavares, tendo como orientador da pesquisa o Professor Doutor Heitor Alvelos. Desenvolvi a minha investigação, colaborando simultaneamente para o projeto "Uma Infodemia de Desorientação: Design de comunicação como mediador entre conhecimento científico e vieses cognitivos. O estudo de caso de Portugal antes, durante e após a pandemia. (Ref.ª 2022.08322.PTDC) [Sci-Bi]", do Laboratório para os Media Inesperados (LUME). Após o projeto "Verão com Ciência", obtive a resposta positiva para outro financiamento, também da FCT e em colaboração com o Sci-Bi, no âmbito do Contrato-Programa para Financiamento Plurianual de Unidades de I&D 2020–2023 (Ref.ª UIDP/04057/2020).

Figura 1a: Montagem digital das fotografias que integram a **Figura 6e**. Esta imagem é a figura que consta na capa da dissertação. Imagem da autora.

Fig. 2a

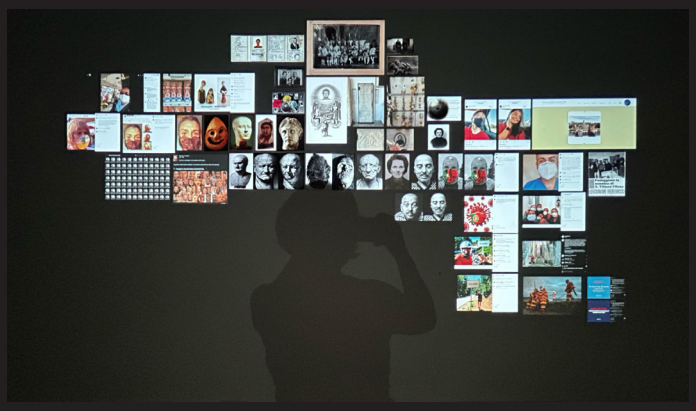


Fig. 2b

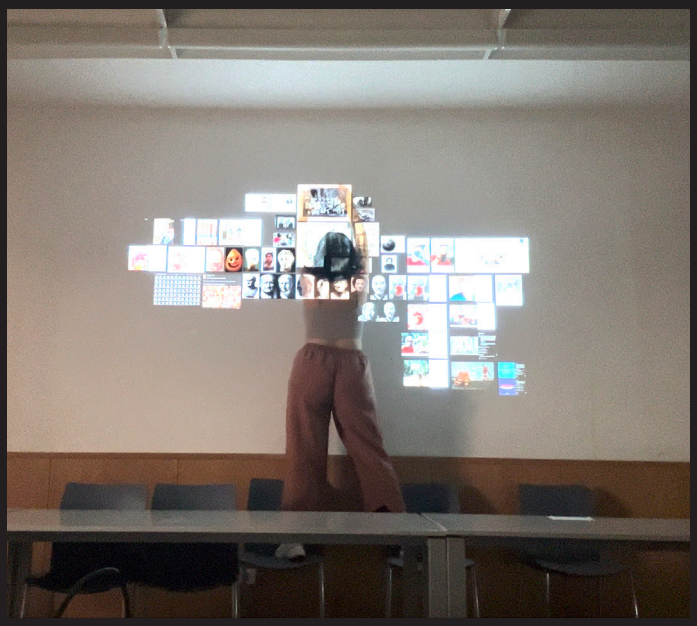


Fig. 2c

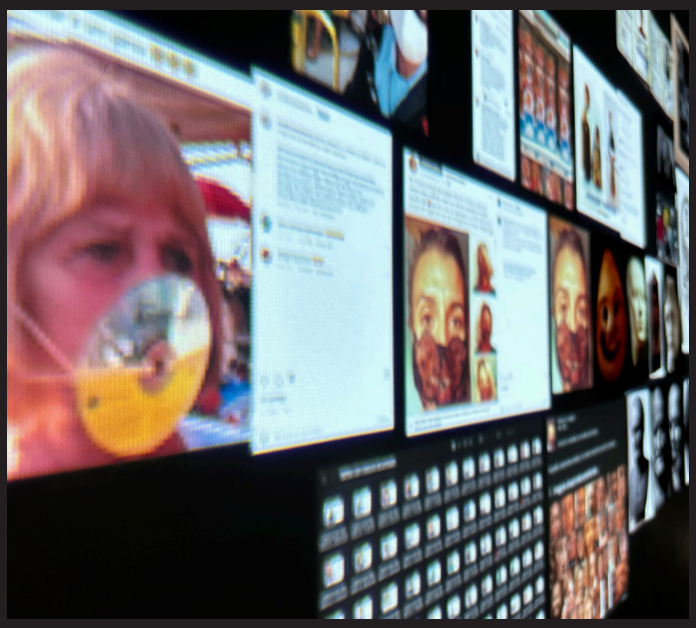


Fig. 2d

Fig. 2e

Festeggiata la nonnina di S. Vittore Olona

La signora Giuseppa Pagani, la più anziana persona del nostro Comune, nel giorno del suo 98esimo compleanno è stata festeggiata dal Sindaco Carmen Galli e da Vincenzo Mariani che ha portato gli auguri di tutti i ragazzi sanvittoresi. Il C.d.B. e C.d.R. volentieri si associano agli auguri che estendono anche per un sereno Natale.

Fig. 2f

Capítulo 2 Projeto-Instalação

Fig. 2g

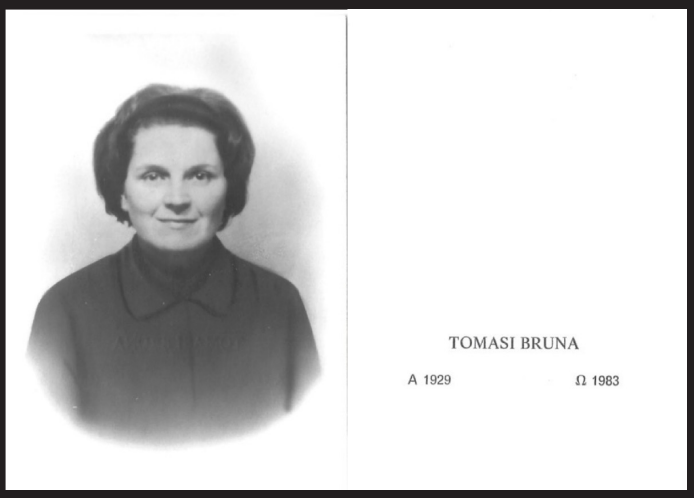


Fig. 2h

Fig. 2i

Fig. 2j

Fig. 2k

Capítulo 2 Projeto-Instalação

Na realidade, o código verbal não pode se desenvolver sem imagens. O nosso discurso verbal está permeado de imagens, ou, como Peirce diria, de iconicidade. [...] *Assim, a teoria das imagens sempre implica o uso de imagens. A palavra "teoria", aliás, já contém na sua raiz uma imagem, pois "teoria", na sua etimologia, significa "vista", que vem do verbo grego theorein: "ver, olhar, contemplar ou mirar".*

(Santaella e Nöth 2008, 14)

Nenhum outro tipo de relíquia ou de texto pode dar-nos um testemunho tão directo do mundo que rodeava aquelas pessoas de outros tempos. Neste aspecto, as imagens conseguem ser mais precisas e ricas do que a literatura.

(Berger 1972, 20)

O pensamento mítico é pensamento em imagens, e sua lógica é completa ou parcialmente a lógica da emoção [feeling], como a coerência de um sonho ou de uma obra de arte, não a lógica da ciência ou da filosofia (1973: 120). [...] *Dodds discute aí o pensamento mítico em Platão, e agrega: "Nisso, os mitos de Platão se parecem com as intuições do poeta e do vidente" (1973: 120). Para mim isso significa que o pensamento mítico e o pensamento em imagens se juntam como função do psíquico. O pensamento mítico está presente nas complexidades da imagem, e sabemos muito bem que o pensamento do homem primitivo é pensamento mítico.*

(Dodds *apud* López-Pedraza 2012, 18-19)

Desse ponto de vista, o cientista "louco" (Warburg) e o cientista "dos loucos" (Freud) avançaram exatamente para o mesmo terreno: o terreno acidentado, rizomático e sem fronteiras do "drama da alma", esse Seelendrama de que tanto falou o autor de Mnemosyne. Drama sempre reconduzido de símbolos a sintomas, de imagens culturalmente produzidas a imagens obscuramente sonhadas, de territórios a migrações, de formações a deformações, de novidades históricas a posterioridades sobreviventes...

(Didi-Huberman 2002, 423-424)

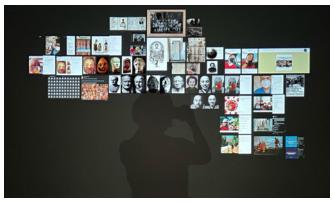


Figura 2a: *Selfie* da sombra da autora na maquete do projeto. Fotografia da autora.

O projeto que aqui se apresenta traduz a correspondente investigação em imagem, reforçando os elos que a *selfie* pandêmica estabelece com outros fenômenos e conceitos-chave. Visa estimular o pensamento crítico sobre a função dessa tipologia de imagem fotográfica e digital na contemporaneidade, apontando para a sua relação velada, intrínseca e hereditária com o medo da morte: a representação da face nas imagens como forma de vencer a morte é uma ferramenta antiga, recuperada com a circulação de *selfies* com máscara de proteção durante a pandemia de COVID-19.

As imagens recolhidas na pesquisa são expostas num mural rizomático, propondo revelar interpretações a partir dos paralelismos apresentados. Representam o pensamento em imagem. A solução expositiva associa fotografias oriundas do meu arquivo familiar, da Revisão de Literatura desta investigação e da Observação Sistemática: contém fotografias de imagens da Antiguidade, representações mitológicas, retratos de familiares, *selfies* pandêmicas e outras espécimes imagéticas relevantes encontradas durante a investigação.

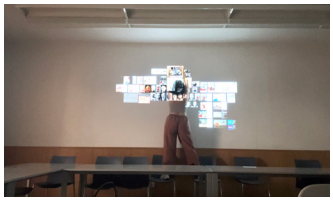


Figura 2b: Trecho de vídeo da montagem da maquete física do Projeto-Instalação. Executada em 30 de agosto de 2023. Fotografia da autora.

A utilização da imagem na componente teórica da pesquisa serve principalmente para ilustrar e documentar uma parte da história imagética; contudo, no projeto, ao aproximar as mesmas imagens, destacando as suas diferentes naturezas, as funções assumidas transcendem aquelas iniciais, evocando reflexões acerca do tema exposto, assim, vão de encontro à cronologia da História e ao encontro do pensamento e do tempo mítico. Para enfatizar as funções de elucidação e elicitação, no emparelhamento das imagens fotográficas do painel foi respeitada a natureza analógica ou digital das imagens recolhidas. O mural imagético tem componentes físicas e outras projetadas: as que eram originalmente objetos, mantiveram-se físicas; aquelas que são digitais se mantiveram assim. O Projeto-Instalação possui 2 m × 3 m, é composto por 51 imagens: 20 imagens impressas em papel CLA 315g/m², fosco, e 31 imagens digitais projetadas. Os objetos originais de acervo familiar (fotografias analógicas, cartões-postais, página de jornal, documentos de identificação e um porta-retrato), representados por fotocópias impressas no painel, também são expostos com a instalação.

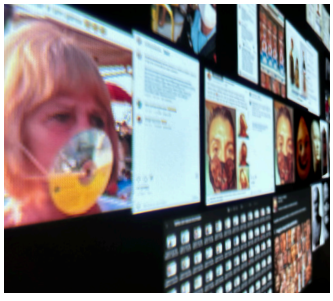


Figura 2c: Fotografia digital de detalhe da maquete do projeto. Fotografia da autora.

Tratando-se de um mural de imagens maioritariamente fotográficas, uma referência incontornável e basilar da metodologia aplicada ao projeto é o *Atlas Mnemosyne*, de Aby Warburg. Esse Atlas é composto por fotografias que formam "um 'quadro' sobretudo no sentido combinatório – uma 'série de séries', como tão bem o definiu Michel Foucault -, pois cria conjuntos de imagens, os quais, em seguida, relaciona entre si." (Didi-Huberman 2002, 385). Atlas é um dos Titãs da Mitologia grega e Mnemosyne, a "personificação clássica da memória, mãe das nove Musas e, suspeitamos, vagamente aparentada com a Ninfa." (Didi-Huberman 2002, 383).

> *Assim, todo fio histórico se misturaria com a massa – ou se projetaria no clarão – dos foguetes da memória: daí a presença conjunta, numa mesma prancha, de épocas tão distantes entre si. Portanto, o anacronismo fundamental de Mnemosyne é inteiramente justificado pelo conceito que seu próprio título designa.*
>
> (Didi-Huberman 2002, 401)

Os painéis de Warburg são painéis de síntese, tendo como denominador comum a escala fotográfica (Didi-Huberman 2002, 385): afinal, as "imagens são sempre compatíveis, mesmo quando as realidades que retratam não o são" (Sontag 2004, 191). Nessas duas características essenciais foi construído o projeto.

> *Podemos dizer que a história da arte, que até então era uma paixão de alguns curiosos, só se tornou uma ciência após a existência da fotografia. (...) A fotografia libertou parcialmente a obra de arte das fatalidades que pesam sobre ela, da distância, da imobilidade. A fotografia permitiu comparar, ou seja, produzir uma ciência: em pouco tempo, a criação de uma biblioteca de fotografias, mas de fotografias feitas por arqueólogos, não por amadores, parecerá necessária aos eruditos.*
>
> (Émile Mâle *apud* Didi-Huberman 2002, 386)

Figura 2d: Maquete digital do projeto. Imagem da autora.

Outra característica da fotografia é a capacidade de construir memória através da visualidade, mesmo sem o observador ter estado fisicamente no tempo e espaço em que a imagem foi concebida. Sontag (2004, 183) refere que as fotografias antigas alimentam as nossas imagens mentais do passado, enquanto as fotografias que fazemos no presente transformam-no em imagem mental, equiparando o passado ao presente. Isso atesta a importância de se falar da imagem fotográfica através dela mesma. "As câmeras estabelecem uma relação inferencial com o presente (a realidade é conhecida por seus vestígios), proporcionam uma visão imediatamente retroativa da experiência. Fotos fornecem formas simuladas de posse: do passado, do presente e até do futuro" (Sontag 2004, 183). Fotografias são uma ponte entre as dimensões do tempo.

Nesse sentido, optei por constituir o projeto de imagens fotográficas (mas não só) do passado e do presente. Estão essencialmente divididas em três categorias: arquivo familiar, Revisão de Literatura e Observação Sistemática. Todas elas impreterivelmente documentam a pesquisa, evidenciando o que a fomentação teórica desenvolve.

Festeggiata la nonnina di S. Vittore Olona

La signora Giuseppa Pagani, la più anziana persona del nostro Comune, nel giorno del suo 98esimo compleanno è stata festeggiata dal Sindaco Carmen Galli e da Vincenzo Mariani che ha portato gli auguri di tutti i ragazzi sanvittoresi. Il C.d.B. e C.d.R. volentieri si associano agli auguri che estendono anche per un sereno Natale.

Figura 2e: "Festejada a avózinha de S. Vittore Olona" (Tradução da autora). Fotocópia do jornal *Partecipazione Popolare* (Ano I, novembro – dezembro 1988, n. 2) com uma fotografia da celebração do aniversário de 98 anos da pessoa mais idosa da cidade: Giuseppa Pagani, irmã da bisavó da autora. Imagens de acervo familiar.

Para Berger (1972, 20), "as imagens trazem à presença o aspecto visual de algo que estava ausente". No caso do arquivo familiar, as fotografias analógicas servem como prova de uma memória que perdura no tempo, que herda, inclusive, características de imagens de outras épocas e culturas. Materializam o inconsciente coletivo proposto por Jung. Entretanto, Barthes refere:

> *As sociedades antigas procuravam fazer com que a lembrança, substituto* [*sic*] *da vida, fosse eterna e que pelo menos a coisa que falasse da Morte fosse imortal: era o Monumento. Mas ao fazer da Fotografia, mortal, o testemunho geral e como que natural "daquilo que foi", a sociedade moderna renunciou ao Monumento.*
>
> (Barthes 1984, 139)

Um exemplo que redobra o paradoxo que Barthes menciona: por anos, a minha única lembrança da minha avó paterna Bruna Tomasi foi uma fotografia digital que fiz de um retrato analógico seu. Quando nasci, ela já havia partido há 11 anos e 1 mês, exatamente. Através daquela fotografia virtualizada, tentei manter a lembrança viva de uma pessoa morta. Substitui o monumento, perene, pelo corpo invisível (conceito cunhado por Norval Baitello Junior [2005] e que será desenvolvido no **Capítulo 6**). Voltando ao problema: a digitalização da lembrança física é o que chancela o absurdo extremo. Se a fotografia analógica, para Barthes, era mortal enquanto objeto físico, torná-la virtual é reforçar a sua extinção? Ainda assim, aquele espectro fotográfico, imaterial, conseguiu encarnar a minha avó, cumprindo a função de conservar a sua imagem ao longo do tempo. Trata-se de um retrato frontal, que provavelmente foi realizado para compor algum documento de identidade, embora eu não tenha certeza acerca dessa procedência. Sei que desde a sua morte é o que a representa: no seu túmulo (ou monumento fúnebre), na sua "lembrança de luto" e no meu telemóvel.

Figura 2f: Fotografia digital da fotografia analógica de Bruna Tomasi, avó paterna da autora. Fotografia da autora.

Figura 2g: Fotocópia da "lembrança de luto" de Bruna Tomasi, avó paterna da autora. Imagem de acervo familiar.

O que nos motiva a tirar fotografias da nossa face? Uma razão burocrática é: fazê-las quando o Estado pede. As identificações civis ainda requerem retratos dos indivíduos.

Figura 2h: Fotocópia da carteira de identidade de Angelo Almasio (1891-1967), bisavô paterno da autora, que faleceu no dia em que o seu neto mais velho, seu homônimo (Angelo Almasio [1963-], pai da autora) completou 4 anos. Imagem do acervo familiar.

Figura 2i: Fotocópia da carteira de identidade italiana da autora. Imagem da autora.

E quais seriam as outras motivações? Durante a pesquisa, constatei que o medo da morte provoca em nós a necessidade de produzir símbolos, os quais incluem as imagens da nossa face: produzi-las é aliviar a pulsão de morte, alimentar o narcisismo com aquilo que Narciso queria e nunca teve: o duplo da sua face. Através dessas imagens de rosto que produzimos, as gerações futuras detêm a possibilidade de recuperar a memória dos indivíduos falecidos, assim como faziam nos rituais romanos com as *imagos* e neste exemplo da exploração do meu acervo familiar: "se, de um lado, o corpo em si mesmo já não mais existe, de outro lado, entretanto o *mortuus absens* está em *imago praesens.*" (Martins 2014, 84-85).

Figura 2j: Fotocópia de porta-retrato com as fotografias dos falecidos: (esq.) Maria Pagani, (centro) Luigi Almasio e (dir.) Angelo Almasio: minha bisavó, meu tio-avô e padrinho e meu bisavô, respetivamente. Imagens de acervo familiar.

> *Tais imagens são de fato capazes de usurpar a realidade porque, antes de tudo, uma foto não é apenas uma imagem (como uma pintura é uma imagem), uma interpretação do real; é também um vestígio, algo diretamente decalcado do real, como uma pegada ou uma máscara mortuária.*
>
> (Sontag 2004, 170)

A *imago*, máscara mortuária romana que está na origem do termo "imagem", foi uma das tipologias imagéticas da face coletadas fotograficamente durante a pesquisa. É uma imagem relevante em muitos aspectos para esta investigação: etimológica, simbólica e formalmente. Entretanto, embora consciente da sua relevância polivalente, o que me fixou a atenção foi o fato de a palavra "imagem" descender de uma representação do rosto humano: a *imago* seria um símbolo ou um sintoma? Ou ambos?

Além das fotografias da *imago*, no decorrer da Revisão de Literatura outras figuras foram selecionadas para ilustrar o texto. Estas, quando isoladas, cumprem a função de ilustrar a História da Arte ou os projetos referenciados ao longo da dissertação. Em outro momento, durante a Observação Sistemática de *Hashtags* do Instagram, recolhi centenas de imagens digitais: na generalidade, a recolha é constituída por capturas de ecrã de publicações com as *selfies* pandêmicas. De todas as imagens obtidas por meio da varredura do meu arquivo familiar, da Revisão de Literatura e da Observação Sistemática, para o Projeto-Instalação, selecionei aquelas que me causaram o *punctum*, tal como formulado por Barthes n'*A câmara Clara* (1984, 46).

Dentre tantas imagens, porque “essas”?

Para Barthes, a metáfora do *punctum* representa o pungir de uma lança, expressando a passividade de ser surpreendentemente atingido pelas fotografias que o causam. Para o autor, a morte metafórica que esse ato causa no *spectator* (quem assiste) é o que motiva o *studium*: movimento de exteriorização do interesse por aquilo que o atingiu. Ser pungido pela fotografia é equivalente ao despertar do interesse nela. O discurso de Barthes evoca “o ato criador” descrito por Duchamp (1957, 74): a relação que o público (ou *spectator*) estabelece com a obra de arte (no caso de Barthes, a fotografia da sua mãe: o *eídolon*), decifrando e interpretando as suas qualidades intrínsecas a partir do ponto de vista pessoal, contribui para o próprio “ato criador”.

Dessa forma, constitui um Projeto-Instalação acerca da imagem e através dela. Sintetizo e traduzo a pesquisa em imagem. Organizo essas espécimes num painel, sem qualquer pretensão de ocultar as suas naturezas anacrônicas e dissonantes: o pensamento em imagem é mítico. Ali são todas estrangeiras, mas falam a mesma língua. Instalo a oportunidade de outros espectadores encararem o *punctum*, a morte, ou até mesmo o medo dela através da imagem. Num gesto de alteridade, compartilho o meu “ato criador” com o público, respondendo imageticamente acerca da relação entre o medo da morte e a produção das *selfies* com máscara de proteção. Nas tensões entre as figuras dispostas e por meio delas, como inevitável consequência, espelho-me: componho uma *selfie*.

Para finalizar, elucido o caminho que a pesquisa irá percorrer. Volto ao início do presente capítulo onde, em epígrafe, menciono o que Didi-Huberman (2002, 423-424) alega sobre o terreno rizomático do drama da alma. Para ele, esse território explorado por Warburg e Freud sempre foi acompanhado por símbolos, sintomas e imagens culturalmente produzidas. Nessa lógica, decidi investigar o medo da morte e a sua relação com a *selfie* pandêmica de maneira semelhante: seja na exploração rizomática, seja ao confrontar a imagem com a História, a Mitologia e a Psicologia. A seguir, farei uma breve análise das figuras da face reproduzidas na Antiguidade, seguida por uma contextualização de conceitos abordados por Freud e Jung, finalizando com uma abordagem aos mitos especulares de Narciso e Medusa, exploradas nas suas relações com a Psicologia e a História, antiga e contemporânea.

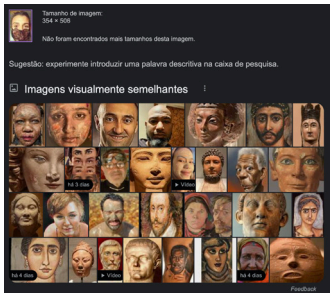


Figura 2k: Captura de ecrã de uma busca no Google Imagens feita em 8 de dezembro de 2022. Imagem da autora.

Fig. 3a

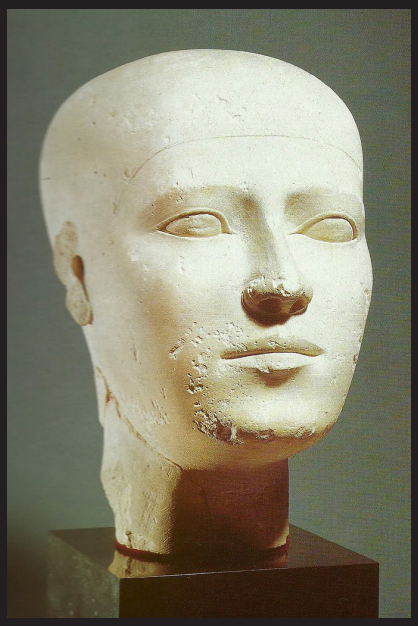


Fig. 3b

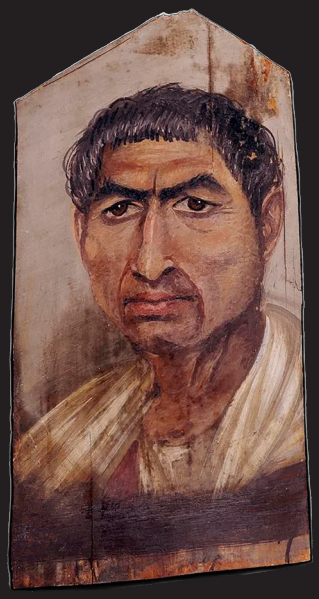
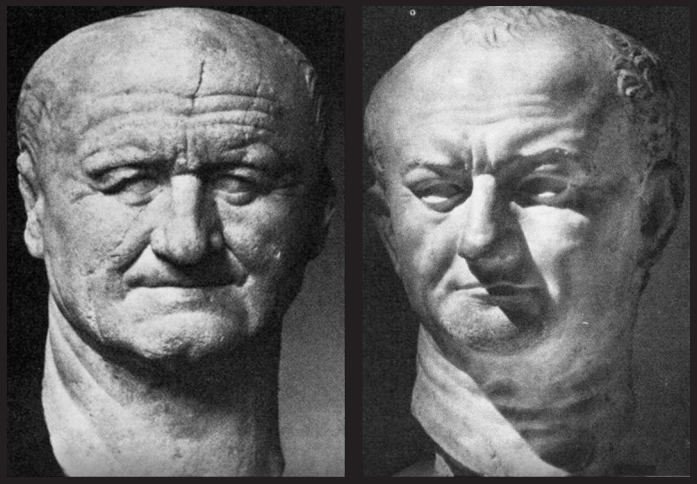


Fig. 3c

Fig. 3d

Fig. 3e

Fig. 3f



Capítulo 3 A *selfie* e a História

Capítulo 3 A *selfie* e a História

> *Os primórdios da imagem midiática remontam ao espaço da experiência da morte. A imagem surgiu no vácuo deixado pelos mortos. Com Baudrillard pode-se falar de uma troca simbólica entre corpo e imagem. A imagem devolveu ao morto um meio (Medium = "médium" ou "mídia") no qual ele encontrasse os vivos e seria por eles recordado. O corpo-imagem, como corpo-de-troca, pertencia aos mortos ausentes.* [...] *O paradoxo da imagem, de fazer presente uma ausência, funda-se essencialmente na interação entre imagem e mídia (Medium): a imagem responde pela ausência, estando, contudo, ao mesmo tempo, presente, em sua mídia portadora atual, no espaço dos vivos que são seus observadores: observar imagens significa também animá-las.*
>
> (Belting e Kamper *apud* Baitello 2005, 91)

O trecho em epígrafe refere-se à *imago*, máscara de cera fúnebre romana que está na origem do termo "imagem". Tratando-se de uma investigação acerca da imagem, especificamente uma imagem da face, do Eu mascarado durante uma pandemia de uma doença letal, considerei inevitável e de extrema relevância para a sua compreensão adentrar, dissecando, para além da etimologia da palavra "imagem", os rituais e processos antigos de conceção de imagem.

Neste trabalho argumento que o fenômeno da *selfie* feita com máscara de proteção evoca um padrão recorrente na História, composto de três elementos: associação da representação da face enquanto meio de perpetuação, recordação e expressão do medo da morte. Nesse sentido, para exemplificar com recorrências históricas, proponho este capítulo.

É importante referir que, a opção pelo recorte histórico da Antiguidade se dá tendo em conta a necessidade de uma breve contextualização das tipologias de imagem correspondentes ao mesmo período histórico da *imago*. Além disso, o tempo disponível para a execução desta pesquisa também foi um fator para a decisão do período da História analisado neste capítulo.

3.1 Imagem e Antiguidade

No mundo antigo, a representação artística da figura humana começa e termina com a "frontalidade" (Hauser 1951, 199):

> *podemos seguir a sua evolução partindo do convencionalismo e geometrismo da arte arcaica, passando pelo movimento livre da arte clássica e as contorções do barroco helenístico, até ao regresso à solene visão frontal, simétrica e sem relevo da última arte romana.*

Medeiros (2000, 35) afirma que desde a pré-história, com as grutas de Altamira e Lascaux, passando pela Antiguidade, com as "representações sociais e narrativas da pintura egípcia, ao desenho sumério, à escultura e gravura gregas", retratar a si ou ao outro parece ser uma condição artística que começa com a consciência da morte. Isto é, a lógica básica da função

inicial do retrato seria: se eu e o outro somos finitos, vamos desaparecer um dia e devemos ser documentados num retrato.

Gombrich (*apud* Sontag 2004) observa que quanto mais se recua na História, menos nítida é a diferença entre as imagens e as coisas reais: em algumas sociedades primitivas, o representado e a sua representação eram duas manifestações da mesma energia do espírito. A partir dessa noção e considerando a sua eficácia, a incumbência de representar uma ausência, ou de simbolizar presenças, passou a ser das imagens (Sontag 2004, 171). No Egito antigo, acreditava-se que para assegurar a vida eterna do rei, para além de preservar o seu corpo, também era necessário preservar uma imagem fiel dele. A cabeça do rei era esculpida pelos artistas em granito, material imperecível. Na tumba, junto ao corpo, era colocada a escultura da cabeça, imagem responsável por manter viva a alma do morto. Havia, inclusive, um termo egípcio específico que atribuía ao escultor o mérito pela elaboração da imagem e que correspondia à seguinte definição: "Aquele que mantém vivo" (Gombrich 2012, 58). Gombrich (2012, 58) refere que "Inicialmente, esses ritos eram reservados aos monarcas, mas logo os nobres da casa real passaram a ter seus túmulos menores agrupados em filas muito bem alinhadas ao redor do túmulo real". Gradualmente, com o passar dos anos, a atenção à vida no além tornou-se uma escolha pertinente a qualquer indivíduo que se prezasse. Em semelhança ao que se passava com os reis, o rito concernente a outros indivíduos consistia em encomendar uma tumba que abrigasse a respetiva múmia, junto da imagem esculpida da sua cabeça (Gombrich 2012).

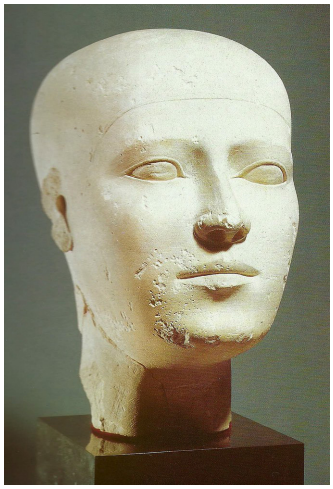


Figura 3a: Cabeça (c. 2551-2528 a.C.). Encontrado num túmulo em Gizé; calcário, altura 27,8 cm. Kunsthistorisches Museum, Viena. (Gombrich, 2012, *História da Arte* (Rio de Janeiro: LTC), 59/Figura 32)

Outro costume do Egito antigo consistia em levar ao túmulo os servos do morto que, em vida, havia sido um indivíduo poderoso. Na prática, quando morria o soberano, os servos eram sacrificados "para que o senhor chegasse ao além com um séquito condigno" (Gombrich 2012, 58). Mais tarde, houve uma adaptação desse ritual e, então, deixaram de oferecer a vida dos servos – passaram a substituir a oferenda por imagens deles. "As pinturas e os modelos encontrados em túmulos egípcios estavam associados à ideia de fornecer servos para a alma no outro mundo, uma crença que é encontrada em muitas culturas antigas." (Gombrich 2012, 58). Aqui notamos mais um exemplo de substituição do corpo do indivíduo, nos ritos de passagem entre a vida e a morte, pela sua imagem.

Nos primeiros séculos depois de Cristo, a cultura oriental sofreu influências da arte helenística e da romana. No caso egípcio, embora ainda sepultassem os mortos como múmias, em vez de "adicionarem as representações do rosto no estilo egípcio, agora mandavam pintá-lo por artistas que conhecessem os estratagemas da arte grega de retratar" (Gombrich 2012, 124). Na Grécia, o retrato – na acepção mais descritiva -, só é realizado no final do século IV. Lá, os retratos feitos antes disso eram mais simbólicos do que documentais. Se fosse encomendado um retrato de um general, por exemplo, a sua imagem estaria baseada naquela de "qualquer soldado de boa aparência, com um elmo e um bastão de comando. O artista

nunca reproduzia o formato do nariz, as rugas da testa ou a expressão específica do retratado" (Gombrich 2012, 106). No século V a.C, as faces das esculturas ou pinturas gregas eram compostas para transparecer minimamente as emoções do retratado. Naquela época, "Era o corpo e seus movimentos que esses mestres usavam para expressar o que Sócrates chamou 'a atividade da alma'." (Gombrich 2012, 106). No final do século IV a.C, os artistas começaram a manipular as feições, garantindo a beleza dos retratos. Aprenderam a registar a "atividade da alma" ou as peculiaridades fisionómicas dos indivíduos, garantindo a semelhança física do retratado na sua imagem. Foi na época de Alexandre, o Grande, que houve essa mudança de paradigma. "O próprio Alexandre preferia ser retratado por seu escultor palaciano, Lisipo, o mais celebrado artista da época, cuja fidelidade ao natural espantava os seus contemporâneos" (Gombrich 2012, 106).

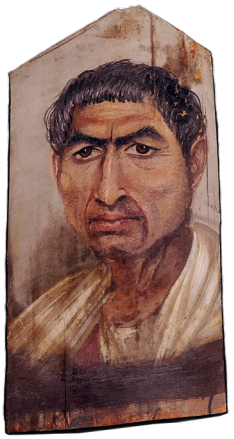


Figura 3b: Retrato de um homem (c. 100 d.C.), de uma múmia encontrada em Hawara, Egito. (Gombrich, 2012, *História da Arte* (Rio de Janeiro: LTC), 124/Figura 79)

Figura 3c: Cabeça de Alexandre, o Grande (c. 325-300 a.C.). (Gombrich, 2012, *História da Arte* (Rio de Janeiro: LTC), 106/Figura 66)

3.2 Roma e a *imago*

Adiante no tempo e à Oeste no espaço, na Roma antiga, "o funeral de um fidalgo era um cortejo comemorativo particularmente grandioso, com uma extraordinária componente espetacular (no caso das famílias mais eminentes chegavam-se a centenas e até milhares de máscaras)" (Pucci *apud* Bettini e Short 2014, 366-367; tradução da autora). Pucci alega que as *imagos* eram máscaras ocas, a serem vestidas por um descendente vivo, por ocasião dos cortejos fúnebres, a fim de personificar e reanimar o antepassado, celebrando a linhagem familiar perante a cidade e inclusive atribuindo ao retrato fúnebre a possibilidade de os jovens mimetizarem os mortos. "Desse ponto de vista, Roma era verdadeiramente uma sociedade face a face. A memória social era construção e reencenação: lembrar era equivalente a tornar presente." (Pucci *apud* Bettini and Short 2014, 367; tradução da autora). Ginzburg (*apud* Martins 2014, 87) alega que "a *imago* era considerada equivalente dos ossos, por que se acreditava que uma e outros eram uma parte com respeito ao todo, o corpo". Didi-Huberman reitera (2015, 81), dizendo que "A *imago* [privada, neste caso] não é, portanto, uma imitação no sentido clássico do termo; [...] é uma *imagem-matriz* produzida por aderência, por contato direto da matéria (o gesso) com a matéria (do rosto).".

Figura 3d: **Esquerda** – Molde em gesso de máscara funerária, proveniente de El-Jem. Época imperial romana. Tunísia, Museu do Bardo; **Direita** – Tiragem em positivo (moderna) do precedente (Didi-Huberman 2015, 82 e 83) (Figura de Sans Soleil, 2018, "Poner cara a la muerte, encararla". https://www.sanssoleil.es/poner-cara-a-la-muerte-encararla-introduccion-mascaras-mortuorias-historia-del-rostro-ante-la-muerte/)

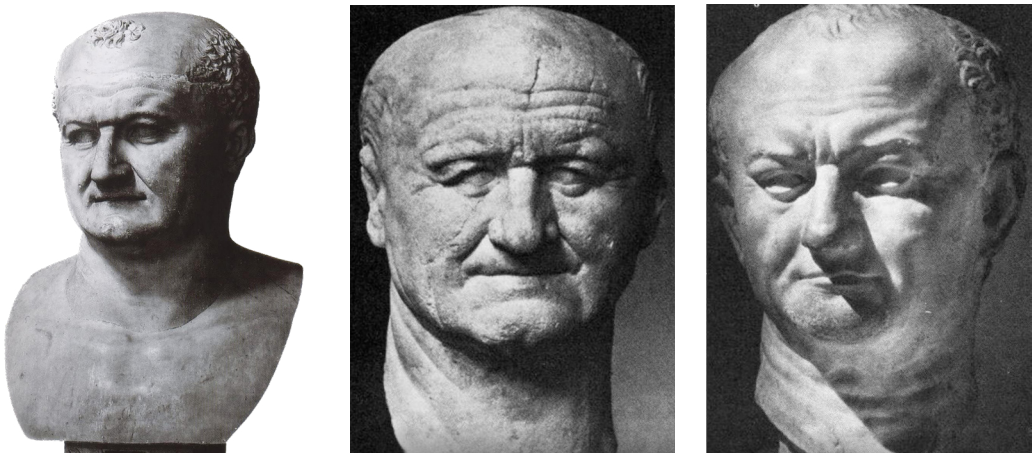
Uma crença comum aos romanos e aos gregos, embora mais habitual em Roma, era a de que o rosto, ou *imago animi*, fosse o "espelho da alma". A palavra latina *caput*, que significa "cabeça", podia referir a pessoa inteira, o que explicaria o busto como solução amplamente difundida para a representação dos indivíduos na Roma antiga (Pucci *apud* Bettini e Short 2014, 369; tradução da autora).

> *É quase certo que tal costume se relacionava com a crença de que a representação em imagem preserva a alma, uma convicção que já conhecemos do antigo Egito. Mais adiante, quando Roma já se convertera num império, o busto de um imperador ainda era visto com religioso temor e reverência. O fato curioso é que, apesar da significação solene dos retratos, os romanos permitiram que seus artistas os compusessem mais realistas e menos lisonjeiros do que os gregos jamais tentaram fazer. Talvez tenham usado, algumas vezes, máscaras mortuárias, assim adquirindo um profundo conhecimento da estrutura e características da cabeça humana. De qualquer modo, conhecemos Pompeu, Augusto, Tito ou Nero, quase como se estivéssemos vendo seus rostos na tela. Não existe a menor sombra de adulação no busto de Vespasiano.*
>
> (Gombrich 2012, 121).

Hauser (1951, 192) alega que "a diferença decisiva entre a arte de retratos dos Romanos e a dos Gregos consiste em destinar-se esta última exclusivamente a monumentos públicos, ao passo que a primeira estava principalmente a serviço de exigências privadas". Contudo, Paulo Martins (2014, 86) refere a existência de dois tipos de *imago*: a pública e a privada. A primeira, *imago* que viria a ser exposta fora da *domus*, é manipulada pelo artista a fim de comunicar o decoro, reforçando as características pelas quais o morto gostaria de ser lembrado; a outra, é uma cópia fiel, uma *effigie* da face após a morte. O autor conta-nos que o artista, com a sua técnica, ao interferir na *imago publica* para manipulá-la de acordo com o padrão de beleza relativo àquela sociedade, indicaria a função argumentativa da imagem, com a finalidade do discurso não-verbal, esculpido em mármore, bronze ou terracota. Assim sendo, a falta de adulação que Gombrich menciona, relativa ao busto de Vespasiano, poderia estar relacionada a uma *imago* privada do imperador.

Figura 3e: **Esquerda** – Imperador Vespasiano (c. 70 d.C.), mármore, altura 135 cm. *Museo Archeologico Nazionale*, Nápoles (Gombrich, 2012, *História da Arte* (Rio de Janeiro: LTC), 121/Figura 76);

Figura 3f: **Centro** – Retrato Privado de Vespasiano. Copenhagen, Gliptoteca Ny Carlsberg; **Direita** – Retrato Oficial de Vespasiano. Museu Nacional, Roma. (Martins, 2014, "Os romanos, o direito, a imagem e a morte" (Mariana: Editora UFOP) 88/Figuras 4a e 4b).



Goulão (com. pess., 20 de junho de 2023) reitera que a perpetuação da autoimagem é uma forma de vencer a morte. Num salto cronológico que lhe permitiu referir o contexto medieval, Goulão (*idem*) alega que existem tipologias de jacentes funerárias em cujo túmulo pode ser vista a representação idealizada do corpo que faleceu. Isto é, nesse caso, a função da imagem do corpo que jaz no túmulo não é só aquela de mimetizar o corpo, mas sobretudo serviria para lembrar aos vivos a memória da pessoa falecida. Aqui pontuo que este hábito medieval parece recorrer à herança dos retratos gregos, idealizados, que a *imago publica* também herdou (e adiante veremos este assunto de novo nas *selfies*). Goulão (*idem*) aponta que na crença cristã a materialidade ou a presença física simbólica de alguém que já morreu assegura a passagem do morto para o paraíso, "junto às preces e às missas", auxiliando na lembrança aos vivos de que a pessoa falecida existiu. Neste caso, evidencio a semelhança ao ritual egípcio, uma vez que os soberanos eram enterrados com as figuras das suas cabeças (inicialmente esculpidas e, então, pintadas) para manter a alma do morto viva. Em contrapartida às representações idealizadas, Goulão (*idem*) menciona que no contexto da escultura funerária há o *transi*: as representações do corpo jacente em decomposição. A opção por escolher ser recordado neste estado estaria associada ao gesto de humildade perante a morte, de aceitação da finitude da vida. Em seguida, recorda-se da caveira como símbolo de *vanitas,* de morte*,* uma espécie de *memento mori*: "lembras que vai morrer!". Por fim, comento a inegável semelhança do *transi* à *imago* privada: retrato equivalente aos ossos do corpo do morto e a *selfie* pandêmica, a ser analisada adiante.

Neste capítulo foram exemplificadas (e contextualizadas) algumas recorrências históricas da representação de imagens, algumas da face, enquanto meio de perpetuação dos indivíduos que morriam: as esculturas e pinturas egípcias, as esculturas gregas e a *imago* romana. Sobre esta última tipologia imagética, reitero a sua função de preservação da alma: "uma convicção que já conhecemos do antigo Egito" (Gombrich 2012, 121). Ainda sobre a *imago*, explico as suas tipologias existentes (a pública e a privada), confrontando-a com o destino exclusivamente público dos retratos gregos. Menciono também a frontalidade enquanto padrão na representação artística da figura humana.

Além disso, no segmento da argumentação que o fenômeno da *selfie* com máscara de proteção evoca, saliento um padrão recorrente não só na História, mas também na Mitologia, e apresento o confronto entre a imagem e a Psicologia. Minha intenção é esclarecer a origem dos sintomas da recorrência histórica e mitológica, ou seja, descobrir por qual motivo se traduzem em imagem, como forma de vencer a morte.

Fig. 4a

Fig. 4b

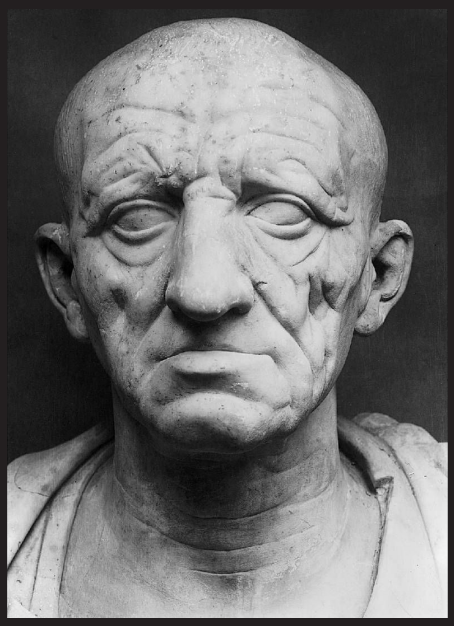


Fig. 4c

Fig. 4d

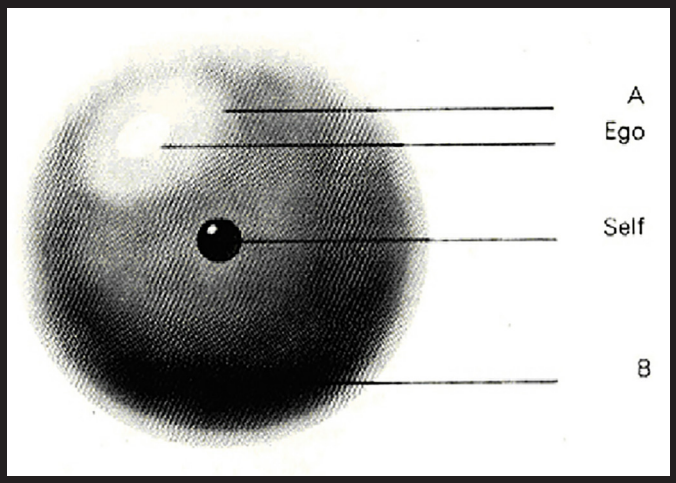


Fig. 4e

Fig. 4f

Capítulo 4 A *selfie* e a Psicologia

Fig. 4g

Capítulo 4 A *selfie* e a Psicologia

Ao indagar "Qual a relação entre o medo da morte e o compartilhamento de *selfies* com máscara de proteção no Instagram durante a crise sanitária recente?", proponho que a investigação seja desdobrada, para identificar e descrever as possíveis relações entre a primeira e a segunda parte da questão apresentada. Uma das possibilidades relacionais é o medo da morte enquanto influência causal para o compartilhamento das *selfies* com máscara de proteção no Instagram durante a pandemia de coronavírus (2020 – 2023). Para conferir a hipótese, foi necessário recorrer a conhecimentos da Psicologia.

Sendo esta uma investigação da área do *design*, apresento uma contextualização relativa ao campo da Psicanálise e da Psicologia Analítica, com a definição de conceitos e teorias que virão a ser mencionados ao longo do texto, no sentido de aprofundar as relações estabelecidas para o alcance dos objetivos desta pesquisa.

A fim de garantir que o conteúdo acerca da Psicologia fosse adequadamente comunicado, entrevistei no dia 2 de julho de 2023 o médico e Doutor em Psicologia Cid Merlino. Após a Entrevista, o Dr. Cid Merlino cuidadosamente examinou o que já havia sido escrito acerca da temática, tecendo observações e correções. Os resultados nascidos dessa exegese integram o corpo do texto e estão datados do dia 18 de julho de 2023.

4.1 Conceitos e teorias da Psicanálise

4.1.1 A Primeira e a Segunda Tópica de Freud

Na Primeira Tópica, também conhecida como Teoria Topográfica, Freud dividiu a estrutura mental em três sistemas: o inconsciente, o pré-consciente e o consciente. Se a teoria é topográfica, significa que está baseada em "lugares" psíquicos (Cid Merlino, com. pess., 18 de julho de 2023). Cid Merlino (*idem*) afirma que entre os três sistemas há diferenças: dinâmicas, tópicas e descritivas, isto é, no movimento do conteúdo psíquico, no lugar psíquico e na descrição para as qualidades do material psíquico, respectivamente. Para elucidar, Merlino (*idem*) diz que Freud recorre à metáfora do aparelho (*apparat*) psíquico. Nela, o psiquismo seria comparado a um aparelho ótico, no qual o conteúdo deslocaria-se entre as suas partes, ocupando o espaço "entre" (*zwischen*) as partes do aparelho, sem ser reduzido a nenhuma parte física especificamente. Merlino (*idem*) conclui: assim como a imagem gerada pelo aparelho ótico, o psiquismo existe virtualmente.

Cid Merlino (*idem*) alega que cada um dos sistemas terá leis de funcionamento próprio, como aquelas de condensação (pulsão de conteúdos), de deslocamento (associação com outros objetos e situações) e de figurabilidade (categorização). Para Carlota Ibertis (2017, 62), a figurabilidade seria "o conjunto das condições de possibilidade da figuração que abrangem tanto a capacidade de um pensamento ser expressado em imagens quanto o funcionamento do aparelho psíquico que permite a operação de figurar".

Uma outra forma de explicar a dinâmica dos sistemas psíquicos é proposta por Cid Merlino (*idem*): o sistema consciente pode ser equiparado à percepção. Nesse caso, um indivíduo seria capaz de lembrar-se livremente (consciente), poderia não se lembrar (inconsciente) ou então lembrar-se apenas quando quisesse (pré-consciente). O entrevistado reforça um detalhe relevante: nem tudo o que é vivido é possível de ser recordado; pois algumas situações podem trazer muita angústia, no caso de terem sido vividas de maneira traumática. Cid Merlino (*idem*) conclui dizendo que "lembrar é viver", ou reviver.

Figura 4a: Fotocópia de *Ricordo* ou recordação de um soldado italiano que foi para a Segunda Guerra Mundial e morreu. A sua fotografia é a central, de moldura circular, de maior dimensão. Ao seu redor, figuras importantes como: o Rei Vittorio Emanuele III e a Rainha Helena de Montenegro (em cima, com moldura retangular); Príncipe Umberto II de Savoia e a esposa Princesa Maria José da Bélgica (abaixo, com moldura circular); Benito Mussolini (no centro e à direita, com moldura retangular). Supostamente o homem no centro era o soldado falecido, namorado de uma familiar da autora. Figura de acervo familiar.

Se a recordação é sinônimo de vida, a imagem fotográfica seria um potencial instrumento vital. Ela herda o poder das imagens mencionadas no capítulo da resenha histórica, carrega a essência da vida na sua virtualidade. A fotografia figura, fora da mente, um processo que ocorre dentro dela. Contudo, mesmo que a recordação fotográfica seja um ato de afirmação da vida, a fotografia ainda assim é uma simulação. Barthes (1984, 28-29) defende que o "Fotógrafo tem de lutar muito para que a Fotografia não seja a Morte".

> *Ora, é essa mesma relação que encontro na Foto; por mais viva que nos esforcemos por concebê-la (e esse furor de "dar vida" só pode ser a denegação mítica de um mal-estar de morte), a Foto é como um teatro primitivo, como um Quadro Vivo, a figuração da face imóvel e pintada sob a qual vemos os mortos.*
>
> (Barthes 1984, 53-54)

Acerca disso, Dubois (1998, 330) pontua que

> *é a própria fotografia, em seus maiores desafios, que se encontra revelada como um dispositivo psíquico de primeira linha. Entre olho e memória, entre olhar e pensamento, entre visibilidade e latência, bate a foto. Com toda a força, bate as asas, vai e vem, escorrega incessantemente de um ao outro. Ainda palimpsestos.*

Dubois inverte a metáfora do aparelho psíquico que Freud propõe, na medida em que permite a reciprocidade entre as comparações: fotografia e aparelho psíquico seriam palimpsestos. Isto é, passíveis de recordação e esquecimento, de vida e morte.

Entretanto, na Segunda Tópica de Freud, ou Teoria Estrutural, é proposta por ele uma nova organização para o aparelho psíquico, com uma atualização das demonstrações das dinâmicas na Psique (Vieira 2018). Estamos diante do modelo de estruturas psíquicas: o Id, o Ego e o Superego (Vieira 2018). Freud abandona a referência a um aparelho (*apparat*) e passa a se referir a um desenho (*zeichnung*) do psiquismo (Cid Merlino, com. pess., 18 de julho de 2023): muda a metáfora do aparelho ótico diretamente para uma imagem.

4.1.2 A teoria das pulsões e o medo da morte

> *Em primeiro lugar: o estímulo pulsional não advém do mundo exterior, mas do interior do próprio organismo.* [...] *A pulsão, por sua vez, jamais atua como uma força momentânea de impacto, mas sempre como uma força constante. Como ela não ataca de fora, mas do interior do corpo, nenhuma fuga é eficaz contra ela. Uma denominação melhor para o estímulo pulsional seria "necessidade".*
>
> (Freud 2021, 19)

Pulsão (*trieb*) é um conceito forjado por Freud para falar da injunção do corpo biológico e do psiquismo (Cid Merlino, com. pess., 18 de julho de 2023). Na primeira fase da investigação acerca das pulsões, Freud (2021) diferencia dois grupos de pulsões primordiais: as pulsões do Eu (ou de autoconservação) e as pulsões sexuais. Para ele, a "meta de uma pulsão é sempre a satisfação, que só pode ser alcançada pela suspensão do estado de estimulação junto à fonte pulsional", enquanto o "objeto de uma pulsão é aquele junto ao qual, ou através do qual, a pulsão pode alcançar sua meta" (Freud 2021, 25). As pulsões do Eu (ou de autoconservação) seriam funções vitais cuja relação entre o objeto e o impulso para alcançá-lo é mais elementar. No caso das pulsões sexuais, o desejo a ser sanado seria causado por estímulos do inconsciente (Alvarez 2021). Cid Merlino (*idem*) explica que a pulsão pode ser pensada como "exigência de trabalho de representação psíquica": toda a intensidade que chega ao corpo deve obedecer a regra aristotélica de que "a causa precede o efeito". E sempre que chega um estímulo (interno ou externo) ao corpo, ele deve ser processado com essa causa. Nesse cenário, o estímulo vira angústia (*angust*), ou medo (Cid Merlino, com. pess., 18 de julho de 2023).

Foi através do estudo do Narcisismo que Freud compreendeu que o Ego é capaz de destinar o indivíduo a ser objeto do próprio desejo. Quando o Ego, que antes fazia parte das dimensões de autoconservação, foi reconhecido enquanto fonte libidinal, a autoconservação passou a ser considerada um mecanismo de defesa primordial e não mais uma pulsão (Alvarez 2021). A partir daí, as pulsões sexuais e as pulsões do Eu foram revistas. Nessa segunda fase, a dualidade pulsional passa a operar entre as pulsões de vida e a pulsão de morte. Freud menciona que "o objectivo da vida

é a morte" e que os instintos de autoconservação asseguram que o organismo "morra à sua própria maneira", concluindo que "aqueles guardiões da vida [os instintos de autoconservação, das pulsões do Eu] estiveram originalmente às ordens da morte" (Freud 1920, 36-37).

Em alemão, *angust* exige a preposição *vor,* que significa "diante de". Assim, quando se tem angústia, significa que se tem medo por estar defronte a algo importante (Cid Merlino, com. pess., 18 de julho de 2023). Para Freud (1920), assim como as pulsões, o medo também requer um objeto do qual possa recear. E por que não recear a morte? Em "A negação da morte", Ernest Becker (1973) resume as correntes psicanalistas pós-Freudianas, propondo uma abordagem da Psicologia que engloba uma perspectiva mítico-religiosa. A obra é fundamentada sobre a teoria de que o medo da morte é a principal motivação das atividades humanas, sendo também fonte de angústia e doença mental. O autor sugere que o medo da morte estaria destinado a evitar que o indivíduo morra, ao mesmo tempo que ele tenta vencê-la por meio da negação. A "mentira vital" seria o mecanismo relacionado à repressão da consciência da morte, já que o inconsciente não conheceria a morte nem o tempo. E é por meio desse mecanismo que os indivíduos intimamente sentir-se-iam imortais, heróicos.

Ernest Becker (1973, 17) afirma que o

> *sentido de amor-próprio se constitui mediante símbolos, seu tão prezado narcisismo se alimenta de símbolos, de uma idéia abstrata de seu próprio valor, uma idéia composta de sons, palavras e imagens, perceptível no ar, na mente, por escrito. E isso significa que a ânsia natural do homem pela atividade de seu organismo, seu prazer em incorporar e expandir-se podem ser alimentados ilimitadamente no terreno dos símbolos e, com isso, passar à imortalidade.*

Tendo em consideração tal afirmação, é possível sustentar que, embora haja a negação da morte por parte do indivíduo, inconscientemente ele nutre o seu Ego com a produção de símbolos, os quais detêm o poder de o substituir, tornando-se metáforas da perpetuação da sua existência, individualidade e vitalidade. No último parágrafo da obra, Ernest Becker (1973, 276) assegura que o "máximo que qualquer um de nós parece poder fazer é criar alguma coisa – um objeto, ou nós mesmos – e largá-lo na confusão, fazer dele uma oferenda, por assim dizer, à força vital". Em outras palavras, a ânsia humana pela autoconservação utiliza-se do mesmo movimento narcísico de nutrição simbólica do amor-próprio, para perpetuar o indivíduo por meio desse "alimento" abstrato transcrito em som, palavra e imagem.

E sobre essas imagens, existiria nelas algum significante recorrente na representação dos indivíduos?

4.1.3 O Narcisismo

Nesta investigação foram encontradas correspondências na História e na Mitologia que indicam que a representação da face humana estaria associada à morte, podendo ser a face uma possível resposta à questão acerca dos significantes recorrentes na representação dos indivíduos. "Os mitos são imagens arquetípicas que se repetem ao longo da humanidade" (Borba 2018, 39), sendo que no mito de Narciso a relação rosto-mortalidade está explícita: a paixão pela imagem virtual do seu próprio rosto refletido na água levou-o à morte. Além disso, é este mito que influencia no batismo do Narcisismo, o qual teve o seu desenvolvimento retomado por Freud no início do século XX. O Narcisismo é dividido em duas fases: o primário absoluto é uma reunião de procedimentos psíquicos antes da diferenciação entre Id e Ego; na medida em que o Ego é formado, e desenvolve-se a capacidade de escolha, é referido um narcisismo secundário (Cid Merlino, com. pess., 18 de julho de 2023). Embora o Narcisismo seja também uma condição clínica, pode ser compreendido sob a ótica antropológica, enquanto recorte cultural, já que "Modelamos nossa cultura de acordo com nossa imagem e, por sua vez somos modelados por essa cultura" (Lowen *apud* Oliveira 2015, 86). O Narcisismo desenvolve-se a partir do olhar (Green 1988) em direção ao que pode ser visualizado de si para além de si, alimenta-se da autoimagem projetada, que já não é mais o corpo, embora ainda o represente. Está desde a sua origem intrincado na imagem, podendo conotar, inclusive, uma relação de dependência imagética: sem a imagem não haveria sequer o mito.

As *selfies*, enquanto fenômeno cultural imagético recorrente em ambientes digitais, detêm nelas a simbologia do Narcisismo: essa tipologia de autorrepresentação fotográfica e digital tornou-se um ícone do mito de Narciso e um índice do quadro clínico. Em outras palavras, essas fotografias ilustram o mito enquanto gritam que "onde há *selfie* há uma atitude narcísica!". Embora esse exemplo seja contemporâneo, retomo o exemplo da Roma antiga, no qual a *imago animi* (rosto) simbolizava o espelho da alma a palavra *caput* (cabeça), a pessoa inteira (Bettini e Short 2014, 369). Anthony Synnott (*apud* Medeiros 2000, 73) defende que o rosto, "enquanto único, físico, maleável e público, é o primeiro símbolo do Eu. É único, porque não há dois rostos iguais, e é no rosto que nós reconhecemos o outro, e nos identificamos a nós próprios". No rosto também estão os olhos, ou símbolo do Self (Anthony Synnott *apud* Medeiros 2000, 72-73), que além de representar os padrões de organização psíquica pessoais e coletivos na Psicologia Analítica, também integra o nome da tipologia de imagem digital *selfie*.

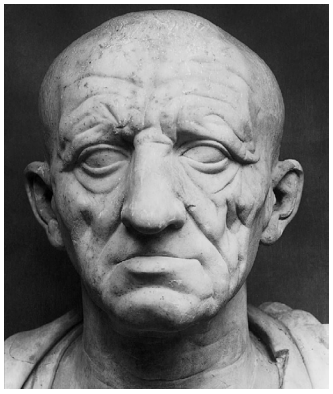


Figura 4b: *Imago* romana de supostamente Catão, o velho. (c. 80 a. C.). Palácio Torlonia, Roma (Ferrazza, 2019, "Quando a ruga fazia o homem: a arte do retrato na Roma Antiga", https://estadodaarte.estadao.com.br/quando-a-ruga-fazia-o-homem-a-arte-do-retrato-na-roma-antiga/);

Figura 4c: Captura de ecrã no Instagram. *Selfie* com máscara de proteção de Portugal. (Figura de @faizepatel143, 2020, https://www.instagram.com/p/B_IM7ZxpLDM/)

4.2 A Psicologia Analítica de Jung

Na Psicologia Analítica de Jung, a composição do aparelho psíquico varia novamente, sendo formada pelo consciente, inconsciente pessoal e inconsciente coletivo (Vieira 2018; Psicanálise Clínica 2019). Destoando do inconsciente individual de Freud, Jung afirma que o inconsciente é coletivo: seria uma herança material e imaterial comum a todos os seres humanos e oriunda das experiências geracionais, justificando, inclusive, a existência dos mitos e das religiões (Brandão 2017; Psicanálise Clínica 2019).

4.2.1 Conceitos Junguianos: o Self, o Ego, a Persona e a Sombra

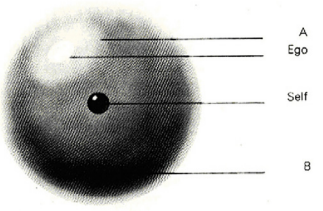


Figura 4d: "A psique pode ser comparada a uma esfera, com uma zona brilhante (A) em sua superfície que representa a consciência. O ego é o centro dessa zona (um objeto só é consciente quando eu o conheço). O self é, ao mesmo tempo, o núcleo e a esfera inteira (B); seus processos reguladores internos produzem os sonhos.". (Jung, 2016, *O homem e seus símbolos* (Rio de Janeiro: Editora HarperCollins Brasil), 211)

Fabrício Moraes (2015) afirma que na Psicologia Analítica o arquétipo do Self representa o sistema psíquico, no qual cada parte da estrutura interage e possui uma função. Além disso, assevera que cada elemento dessa estrutura psíquica apresenta uma faceta do Self. Uma delas é a Persona, responsável por exprimir a função de adaptação do Self para manifestar-se e interagir com o mundo. Metaforizando, Moraes (2015) declara que se o Ego fosse os olhos do Self, a Persona seria a boca. Recorre à etimologia do termo: *personare* significa "por onde o som passa ou por onde a voz passa como um indicativo da máscara do ator clássico" (Moraes 2015). Nesse sentido, é importante evidenciar que a face enquanto metáfora para a estrutura do Self, além de reforçar a importância da sua análise relacionada à Psicologia, é mais um exemplo dela enquanto símbolo, ou significante recorrente de representação dos indivíduos. Ainda sobre a Persona, Moraes (2015) sugere que a máscara teatral exerce tanto a função de tornar visível o personagem encenado, quanto a de ocultação do ator. Menciona que essa dupla função da máscara teatral também pode ser verificada nas máscaras dos ritos religiosos que se utilizam da indumentária a fim de representar as suas divindades, ocultando a identidade de quem está a vesti-la. Conclui dizendo que "Tanto nas religiões quanto no teatro, a máscara delimita o espaço entre o indivíduo e o coletivo, assim como nossa pele, a máscara separa o mundo exterior do mundo interior" (Moraes 2015). Já a Persona, para o autor, indica o ideal coletivo do indivíduo: seja a idealização da sua autoimagem ou de como almeja ser percebido pelos outros.

Figura 4e: Fotocópia de fotografia de jovens fantasiados para a festividade do *Carroccio di Legnano*, com o bisavô da autora, Angelo Almasio, presente no grupo (c. 1900-1910). Fotografia de acervo familiar.

Voltando ao Ego: este complexo também é responsável pela adaptação do indivíduo ao mundo, assim como a Persona. A dinâmica dos dois complexos se dá com a intermediação da Persona nas relações que o Ego estabelece com o exterior, ou seja, "Tal como uma máscara, a persona expõe uma face ou papel para o mundo e oculta ou protege Ego" (Moraes 2015).

A Sombra, enquanto complexo junguiano, pode ser arquetípica ou pessoal. "A Sombra arquetípica é o veículo e meio de manifestação dos instintos" (Moraes 2015), enquanto a Sombra pessoal é equivalente ao que o inconsciente pessoal retém, através dos complexos, da história do indivíduo. Para Moraes (2015), na Sombra, os complexos atuariam enquanto testemunhas da história do indivíduo e forneceriam ao Ego os elementos históricos de identidade, cabendo à Sombra remeter ao indivíduo apenas as suas próprias experiências, desconsiderando as necessidades coletivas (Moraes *apud* Moraes 2015). Por um lado, a sombra, para além da Psicologia Analítica, pode ser considerada como atenuação ou ausência de luz (Priberam 2023), o que dificultaria o processo da captação fotográfica, até mesmo o impossibilitando no caso da ausência total de iluminação. Por outro lado, recorrendo ao processo de fixação da imagem em superfícies fotossensíveis, é necessária a escuridão para que a fotografia revele. Quando associo a Sombra pessoal, que testemunha a história pessoal dos indivíduos, ao seu significado físico, da ausência da luz, percebo que a fotografia analógica é uma metáfora certeira, já que responde à mesma função da Sombra pessoal e, ao mesmo tempo, é dependente da ausência da luz para materializar-se.

Figura 4f: As duas pessoas anciãs representadas na fotografia fotocopiada, com as suas sombras, provavelmente são os familiares paternos mais antigos da autora retratados em fotografia (c. 1910-1920). Fotografia de acervo familiar.

4.2.2 Símbolo e Imagem

Hillman (2018, 20) ensina que "Um símbolo carrega em si pelo menos uma ideia principal que está expressa em uma imagem", condensando convenções com tendência à universalidade. Além disso, acrescenta que tanto a imagem quanto a ideia possuem algo da experiência humana que se perpetua através da passagem do tempo, sendo isto o que possibilita a compreensão dos símbolos. Afirma que a profundidade dos símbolos, munidos de um poder histórico e cultural, permite que a sua interpretação varie, consoante a sua representação na imagem que o expressa.

> *Consequentemente, dois caminhos se abrem. Podemos abordar as imagens por meio dos símbolos, ou os símbolos por meio das imagens. Se ficamos no quando e onde de uma imagem, sua generalidade e convencionalidade, estamos olhando simbolicamente. Se, por outro lado, examinamos o como de um símbolo, suas particularidades e peculiaridades, então estamos olhando imagisticamente.*
>
> (Hillman 2018, 21)

Jung (*apud* Hillman 2018, 24) considera que os símbolos são entendidos enquanto uma totalidade e não parcialmente. Para ele, os símbolos têm, inclusive, o poder de transformação da vida psíquica dos indivíduos. Essa constatação retoma a lógica construída por Ernest Becker (1973) acerca da necessidade dos indivíduos pela autoconservação através da nutrição simbólica do seu amor-próprio, gesto que o perpetua vencendo a morte simbolicamente. Sobre a imagem e o significado, Jung diz que são idênticos: "[...] e quanto mais a primeira toma forma, mais o último torna-se claro. Na verdade, o padrão não precisa de interpretação: ele retrata seu próprio significado" (Jung *apud* Hillman 2018, 37). Para Jung (*apud* Hillman 2018, 46) o poder da imagem é transcendente ao objeto: "imagem é psique, então por que não dizer 'imagens são almas', e que nosso trabalho com elas é encontrá-las nesse nível de alma?". Essa indagação retoma a ideia da *imago animi* (ou rosto), enquanto espelho da alma que os antigos romanos já defendiam. Considerando a equivalência da imagem com o seu significado, a sua compreensão enquanto "alma" e que o símbolo da alma na Roma antiga era o rosto, é possível afirmar que a imagem do rosto confere exponencialmente a representação da Psique e do próprio conceito de imagem neste único símbolo.

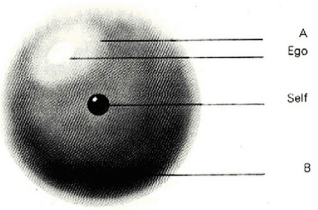


Figura 4g: Acima – Figura 2g; Abaixo – Figura 4d.

Neste capítulo foram abordados conceitos psicanalíticos e da Psicologia Analítica, com foco nas suas relações com a imagem. A relevância desse confronto evidencia-se nas relações metafóricas encontradas entre: a face e o Self; a Persona e a máscara; a Sombra e a fotografia analógica; o psiquismo e o aparelho ótico e a imagem e a alma. Outros tipos de conexão entre a Psicologia e a imagem foram construídos e desenvolvidos: a abordagem do símbolo na perspectiva da Psicologia Analítica; a abordagem "imagistica" e simbólica da imagem; a figurabilidade dos sistemas psíquicos da Primeira Tópica de Freud e a relação disso com a fotografia; o desenho do psiquismo proposto na Teoria Estrutural; o conceito da mentira vital e a produção de símbolos como forma de nutrir o Narcisismo e vencer a morte.

Enfim, após o estudo acerca da relação da *selfie* com o Narcisismo, recuarei ao confronto com a Mitologia, pois além do mito de Narciso, escolhi contemplar outro mito de imagem especular, o da Medusa.

Fig. 5a

Fig. 5b

Fig. 5c

Fig. 5d

Capítulo 5 A *selfie* e a Mitologia

Capítulo 5 A *selfie* e a Mitologia

A *selfie* é uma tipologia de autorretrato fotográfico digital e um fenômeno imagético contemporâneo. Mesmo assim, encontro semelhanças com os mitos de Narciso e Medusa, o que se desdobra em indícios de que o estudo da imagem no contexto mitológico pode ser um caminho para a sua melhor compreensão. Outro fator que incentiva a que a investigação tome essa direção é a confluência das *selfies* com a Psicanálise no Narcisismo: termo cunhado a partir do mito de Narciso e comumente mencionado nas pesquisas acadêmicas acerca das *selfies*. Depois, há outra convergência, a da Mitologia com a teoria das pulsões diretamente. Freud (1933, 98 *apud* Mendes) menciona essa teoria como uma espécie de Mitologia da Psicanálise: "As pulsões são entidades míticas, magníficas em sua imprecisão. Em nosso trabalho, não podemos desprezá-las, nem por um só momento, de vez que nunca estamos seguros de as estarmos vendo claramente.".

Este capítulo engloba o resultado desta investigação que incide sobre o aprofundamento da representação imagética do rosto humano na Mitologia grega. Outro tema importante que a Mitologia retoma é o das máscaras, também presente nas *selfies* pandêmicas. E para compreender e analisar a máscara enquanto imagem simbólica da Mitologia é preciso referenciar o rosto, já que sem ele não há máscara e sem a máscara não há rosto: funcionam como um par, um binómio. O rosto, inspiração formal da máscara, depende dela para trazer o personagem, seja ele um mortal, uma divindade ou um ser mitológico. Se a máscara representa o rosto, é uma imagem dele. Outra tipologia imagética de representação da face que a Mitologia agrega é a especular (da qual a fotografia também faz parte), a ser abordada com foco nos mitos de Narciso e Medusa.

5.1 Mitologia e imagem

O termo "mito" vem da palavra grega *mythos*, que designa as fábulas, as histórias ou contos, enquanto a Mitologia engloba a explicação ou a reunião dessas histórias (Williams 2007; Priberam 2023). Após o século XIX, o sentido dos mitos se expande, vindo a ser considerados versões mais profundas da realidade em comparação à história secular ou à ciência. Seriam "expressões fundamentais de certas propriedades da mente humana e até mesmo da organização mental ou psicológica básica do homem. Essas expressões são 'atemporais' (permanentes) ou fundamentais para períodos ou culturas específicos" (Williams 2007, 280-281). Os mitos ofereciam respostas para o que era incompreensível racionalmente aos antigos: a busca pelo sentido da morte, do sofrimento ou dos destinos trágicos. O fado nefasto do qual nem os heróis e heroínas gregos escaparam evidencia um "paradigma de um destino inexorável do qual ninguém poderia escapar, muito menos os meros mortais" (Bettini e Short 2014, 374; tradução da autora).

Inaugurada enquanto figura da face do morto, a imagem atrela ao seu significado a noção de efígie ou de semelhança física. Entretanto, o termo desenvolve-se, ampliando o seu sentido para "fantasma" e "ideia". A proximidade ao termo "imitar" foi o que provavelmente agregou ao universo imagético os significados de cópia, imaginação e imaginário (Williams 2007).

Atualmente, a imagem é definida como a representação da figura de algo ou alguém, seja mortal ou divino (Priberam 2023), retomando a sua origem romana, da máscara mortuária que configura um indivíduo. Hans Belting (2011, 85) define a máscara como a "forma-mãe" de um rosto, que mostra um "rosto original num segundo rosto, tal como o têm os actores, os quais desempenham na máscara um papel que [...] só se reconhece na máscara". Essa definição e a exemplificação tendem à caracterização do personagem, termo que deriva da palavra latina *persona*, cujo significado se estende também atualmente enquanto máscara ou para referir-se à personalidade de um indivíduo (Priberam 2023), como foi citado no contexto da Psicologia Analítica. Ainda na Antiguidade, na Grécia, a máscara não era somente um elemento de tributo aos mortais ou de caracterização teatral: era um meio que possibilitava a materialização das divindades. Através de uma máscara eram exprimidos simbolicamente, inclusive, aspectos do sobrenatural, como no caso do ser mitológico da Górgona (Vernant 1993, 69).

Figura 5a: "Ao contrário dos egípcios, os gregos criavam seus deuses à própria imagem". (Hamilton, 1992, *Mitologia* (São Paulo: Editora Martins Fontes), 5/Figura 1)

5.2 Narciso, Medusa e a imagem especular

O que os mitos de Narciso e de Medusa têm em comum é a face como fomentador das suas mortes. No primeiro caso, o que mata é a tentativa de alcançar a imagem do rosto e, no segundo, a sua visualização. Ambos encontram a imagem dos seus rostos num reflexo: Narciso na água do lago e Medusa no escudo de Perseu (Hamilton 1992; Dubois *apud* Barbon 2012).

Proponho que no mito de Narciso a imagem especular não seja compreendida apenas como o duplo imagético, mas também como metáfora para o outro. Ele apaixona-se pelo "outro", que na verdade é duplo de si. Observa o seu duplo imagético sem se reconhecer, "imaginando a alteridade do outro a partir do reflexo de si próprio" (Medeiros 2000, 64). Roland Barthes (*apud* Barbon 2012) diz que é por meio da imagem do corpo que o sujeito se entende uno e identifica-se, mas a confirmação da sua existência ocorre quando o outro o reconhece. Retorna ao mito de Narciso para definir a satisfação narcísica de um indivíduo que "só se completa a partir do olhar do Outro" (Barbon 2012, 9). Cid Merlino (com. pess., 2 de julho de 2023) refere que na psicopatologia, a fim de estabelecer um tipo de tratamento para o paciente, busca-se responder às seguintes questões civilizatórias: "Eu existo? O que o outro é para mim? O que eu sou para o outro?". Na primeira questão existencial, o convite propõe um olhar para dentro. Nas seguintes, observar o que está para fora de si, analisar o outro. Adiante, o Dr. Cid Merlino (*idem*) diz que ao refletir sobre o fenômeno da *selfie*, tipologia de imagem central desta investigação, normalmente associada ao mito de Narciso e ao Narcisismo, pensa em isolamento e solidão (palavras-chave no contexto da pandemia de coronavírus). Para ele, embora a *selfie* seja referida ao "eu", é o estatuto do outro que está em questão. Isto é, mesmo que a *selfie* reitere a existência do retratado, retoma a alteridade a partir do reflexo de si, como no mito de Narciso e nas questões civilizatórias da psicopatologia.

Aproveitando a temática da alteridade, que tem a troca com o outro como necessária, regresso ao mito da Medusa. Jean-Pierre Vernant (1993, 91) diz que "Olhar a Górgona é perder a visão no seu olhar, transformar-se em pedra, cega e opaca": o indivíduo deixa de existir através do exercício do olhar, da alteridade e chega à morte. Para ele, "a máscara de Medusa traduz a alteridade radical do mundo dos mortos, comparando-a com uma cabeça vazia, despojada de vida, inconsciente e sem força, 'semelhante à sombra de um homem ou a seu reflexo num espelho'" (Vernant *apud* Barbon 2012, 5). Neste ponto, chamo atenção à comparação da máscara da Medusa, morta, com a imagem especular: Vernant (1993, 99) "Ver-se ao espelho é ver-se como cabeça, contemplar o rosto, num frente-a-frente consigo próprio onde o rosto nunca deixa de nos olhar como nós o olhamos". Dito por outras palavras, "Neste confronto com o espelho há ao mesmo tempo dualidade e unidade, identidade. O mesmo são dois" (Vernant 1993, 99). O que o espelho devolve ao indivíduo que se vê refletido "comporta algo de misterioso do mesmo modo que a sombra, o fantasma ou o duplo" (Vernant 1993, 99). A metáfora presente no mito da Medusa retoma a função da cópia fantasmagórica da imagem, que simula e devolve uma versão do "eu" mais morta do que viva.

Além da alteridade, na Górgona é reconhecida uma potência de terror: "É o pavor em estado puro, o Terror como dimensão do sobrenatural. Com efeito, este medo não é secundado nem motivado, como é o que a consciência de um perigo desencadeia. É primário" (Vernant 1993, 73). Seria a Górgona um gatilho para o que Freud chamou de pulsão de morte? Uma das características que distingue a representação figurada da Górgona é a frontalidade: "Contrariamente às convenções figurativas que regem o espaço pictórico grego na época arcaica, a Górgona é – sempre, sem a mínima excepção, representada de frente" (Vernant 1993, 70). Lilian Barbon (2012, 6) menciona a característica da frontalidade das imagens da Górgona como um recurso que reforça a observação a ela como sinônimo de morte e figuração, já que "olhá-la nos olhos é adentrar no campo de seu olhar, tornar-se também morte, transformar-se em pedra, em figura de representação". Portanto, o mito da Medusa e a cadeia de significados que carrega são simbolicamente representados através da imagem frontal da face da Górgona. Aqui, relembro a recorrência da frontalidade nas representações imagéticas das cabeças dos indivíduos que morriam na Antiguidade.

Figura 5b: Fotografia digital de uma estela funerária romana do século II d.C. Na parte superior da peça, há uma representação frontal da Medusa. *Museo Civico Archeologico* de Milão. Fotografia da autora.

Voltando ao conto, ao mito da Medusa, quando Perseu corta a sua cabeça, está a agir no momento exato em que ela se vê no reflexo do seu escudo (Oliveira 2015, 87).

> *Essa noção de instante, com o vazio que constitui seu oco, é decerto importante. Basta refletir nisso: para que a espada de ouro de Perseu, cortante como uma navalha, possa decapitar efetivamente a Górgona, é necessário que a última não tenha se transformado em estátua de pedra, sob a pena de a arma se estragar seriamente.*
>
> (Dubois *apud* Oliveira 2015, 87)

Michel de Oliveira (2015) aproxima a ação de Perseu àquela do fotógrafo, recupera o que Dubois comenta sobre o mito da Medusa metaforizar o ato fotográfico: "Segundo ele, os olhos do monstro mitológico e a câmera são responsáveis por congelamentos, petrificações, pequenas mortes. Para o autor, a noção de instante instaura outra conexão entre o mito e o fazer fotográfico" (Oliveira 2015, 87). Dubois relaciona os olhos da Medusa às câmeras fotográficas, ao passo que Vernant estabelece a relação dela com o espelho: "Note-se que a pupila, o centro do olho que funciona, quando se olha para lá, como um espelho, é por vezes representada, na iconografia, sob a forma da máscara da Górgona" (Vernant 1993, 100). No mito, a Medusa morre ao ver-se refletida no escudo-espelho (Oliveira 2015). O seu olho-espelho mata quando encontra outro espelho, nesse caso, escudo. O escudo-espelho é o que intermedia a visão de Medusa, entrega um reflexo, uma imagem virtual, assim como a superfície do lago faz com Narciso. Projeta uma imagem especular, entrega uma cópia, em semelhança ao produto fotográfico (Oliveira 2015, 88).

Dubois (1998, 139) diz que "A fotografia jamais cessou de ser trabalhada pelo problema do tempo. Ela o fixa. Parada sobre a imagem. Sombra petrificada. Mumificação do índice. Foto-Medusa". Também menciona "a angústia absoluta e fascinante de vermos nossa própria imagem [...] sempre mascarada em sua própria exibição e sempre exibida atrás de sua própria máscara e por meio dela" (Dubois *apud* Barbon 2012, 4). A Medusa mortífera, quando decepada, torna-se máscara (Oliveira 2015), morta, imagem. Quem vê a própria face refletida, no espelho ou na fotografia, não se encontra consigo, mas com a máscara da Medusa. Máscara que omite, que copia, que intermedia, que mata. "Sua face reflete o olhar que se esvai, revelando assim a verdade de nossa própria face: a máscara da morte" (Barbon 2012, 6). A face da Górgona representa o outro, o duplo, o eu devolvido pelo espelho que "[...] tal como a máscara, é ao mesmo tempo menos do que pessoa – uma ilusão, uma aparência vazia, um cenário oco – e mais do que a pessoa – uma realidade do além, uma potência demoníaca ou sobrenatural" (Vernant 1993, 99).

> *A sua máscara exprime e mantém a alteridade radical do mundo dos mortos de que nenhum vivo pode aproximar-se. Para entrar, é preciso ter enfrentado a face do terror e ter-se transformado, sob o seu olhar, à imagem da Górgona, no que os mortos são: cabeças, cabeças vazias, abandonadas pela sua força, pelo seu ardor* [...]
>
> (Vernant 1993, 75)

Figura 5c: **Esquerda** – **Figura 5b**; **Direita** – Fotografia das gavetas com os restos mortais dos meus familiares no *Cimitero Comunale di San Vittore Olona*, com retratos frontais dos mortos. Fotografias da autora.

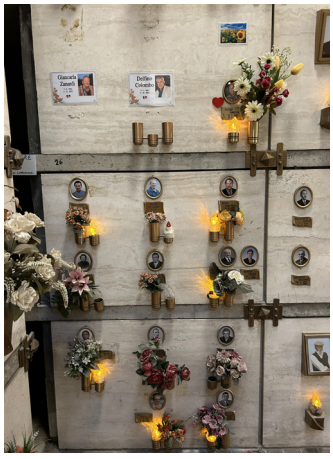


Figura 5d: **Esquerda** – Detalhe da **Figura 5b**, com a representação frontal da Medusa.; **Direita** – Detalhe da **Figura 5c** que mostra o retrato de Bruna Tomasi, avó paterna da autora. Fotografias da autora.

Na Entrevista cedida por Cid Merlino (*idem*), ele menciona que os gregos tinham três palavras para o "tempo": *krónos*, *aion* e *kairós*. Diz que a primeira refere-se ao tempo cronológico; a segunda, ao contexto; a última, ao momento presente, ao instante. Margarida Medeiros (2000, 50) afirma que o retrato fotográfico confronta o sujeito com o horror e o fascínio da imagem especular fixa, dando-lhe a oportunidade de meditar acerca de si, pois dela não se pode fugir. Enquanto o espelho oferece-lhe uma imagem "manuseável", a imagem parada nega-lhe o movimento, a plasticidade, transformando-o em coisa. Na fotografia, nessa imagem especular fixa é encontrada a materialização do *kairós*.

Medeiros (2000, 102) sustenta que a relação entre o duplo e a morte não é recente. Originalmente, o duplo remetia à ideia de alma enquanto elemento imaterial da desencarnação do indivíduo. Era o que permitia a continuação do Eu para além do corpo físico. A *psyché*, em Homero, era uma tipologia de alma-sombra que o corpo dos indivíduos endossava ao longo da vida e através dela era garantido que a sua existência se mantivesse quando morresse fisicamente. A *psyché*, ou alma, era um duplo virtual do Eu que só alcançava a sua plenitude após a morte do indivíduo que a contivesse (Rank *apud* Medeiros 2000). Na Psicanálise, a Psique corresponde às estruturas/instâncias/sistemas da mente. Quando Freud retoma a palavra grega que confere o valor de alma, de duplo, para a integridade da mente, confirma o que os romanos já propunham: que a representação da face é um símbolo da alma: a que habita o corpo vivo e assegura a sua existência após a morte. Pensando inversamente, seria esta uma forma de conferir ao duplo, à imagem, o poder absoluto de substituir o indivíduo, vivo ou morto?

Referindo-se à instância Psicanalítica, Margarida Medeiros (2000, 103) menciona outras duas funções do duplo: "de preservação do narcisismo, enquanto é eliminada a angústia de morte associada à destrutividade interna; de afirmação da imortalidade". Isto significa que paradoxalmente, em simultâneo, o narcisista aniquila o medo da morte através da existência do seu duplo, afirmando a sua imortalidade por meio dele. Nesse sentido, Medeiros oferece um argumento admissível para confirmar a hipótese posta anteriormente: a fotografia confere ao duplo a transmissão da sua alma-sombra, que é revelada e imortalizada na imagem especular fixa. O *aion*, citado por Cid Merlino, é uma das palavras que refere o tempo,

sendo aquela que origina o termo "angústia". Se para eliminar a angústia é concebido um duplo estático, *aion* transforma-se em *kairós*. Já o *krónos*, responsável pela previsão da finitude humana, perante a afirmação da imortalidade, torna-se irrelevante. Assim, o duplo ganha mais uma função: encarrega-se pela plasticidade do tempo, pela sua manipulação. Entre as similaridades e diferenças, os mitos de Narciso e Medusa afirmam a relevância da imagem da face enquanto temática atemporal e existencial. Seus rostos encontram-se nas superfícies especulares para mortificá-los através do olhar (Oliveira 2015) e eternizá-los por meio do duplo.

Enfim, considerando a evidente relação entre os mitos de histórias especulares (Narciso e Medusa), as suas relações com a imagem e a morte e a consequente relação com a fotografia, foi imprescindível abordá-los nesta pesquisa. Se a Medusa caminhou para a fotografia, a Psicanálise correu até Narciso: o encontro destas áreas do conhecimento facilitou a assimilação das informações recolhidas na Revisão de Literatura para a melhor compreensão da tipologia de imagem central da investigação.

Após a contextualização histórica, a introdução aos conceitos e metáforas da Psicologia e o desenvolvimento das relações entre a Mitologia e a imagem, serão apresentadas e desenvolvidas as especificidades do caso de estudo: a *selfie* com máscara de proteção.

Fig. 6a

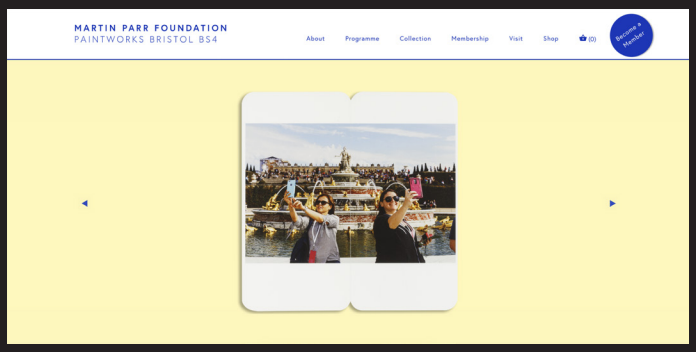


Fig. 6b

Fig. 6c

Fig. 6d

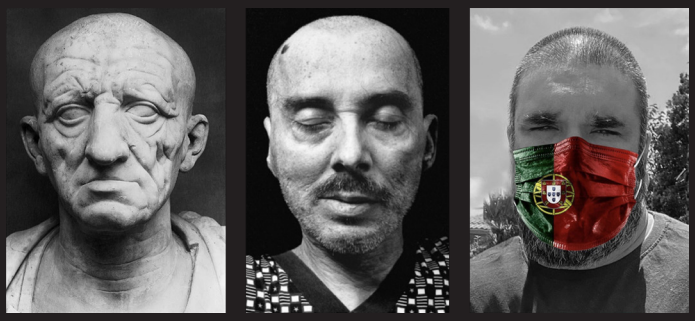


Fig. 6e

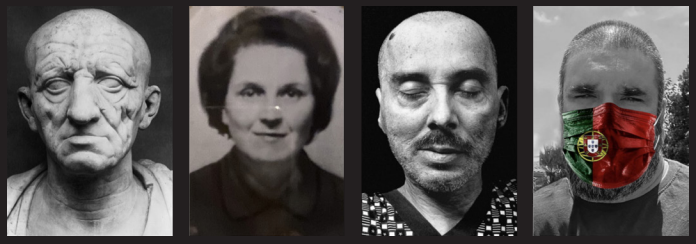


Fig. 6f

Capítulo 6 A *selfie* pandêmica

Fig. 6g

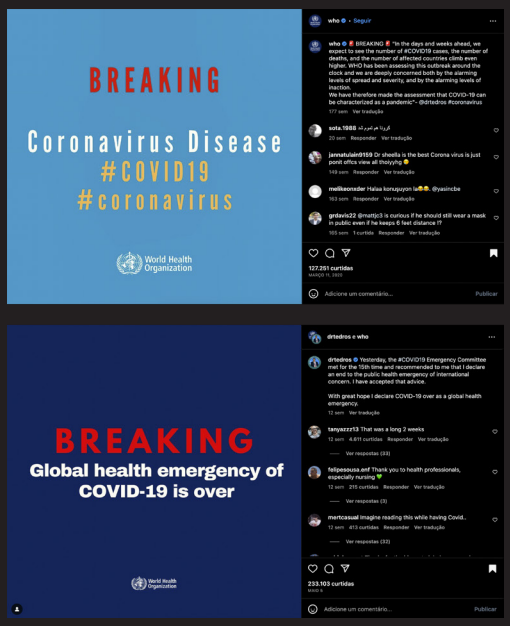


Fig. 6h

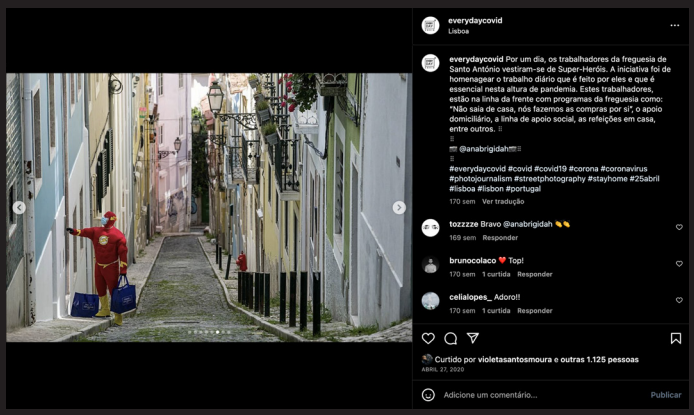
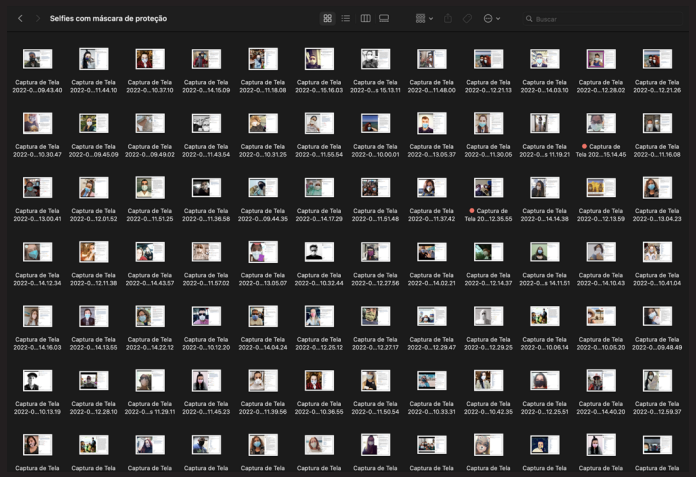


Fig. 6i

Fig. 6j

Fig. 6k



Capítulo 6 A *selfie* pandêmica

Até agora, nesta investigação, a *selfie* foi abordada na sua relação com conhecimentos da História, da Mitologia e da Psicologia, enviesando, inclusive, a sua definição nos respectivos capítulos para a área do conhecimento em questão. No presente capítulo, a *selfie* é adjetivada direcionando a pesquisa, tanto na contextualização quanto no estudo de caso, para a pandemia de COVID-19.

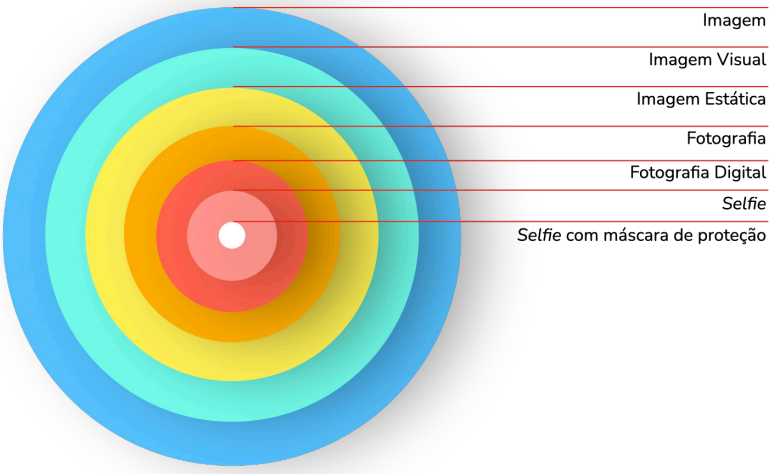
A partir deste ponto, a fim de convergir as informações previamente abordadas para a tipologia central da pesquisa, será apresentada uma contextualização da *selfie* enquanto espécime de fotografia digital anterior à pandemia. Em seguida, virá a apresentação do Instagram enquanto rede social de disseminação da *selfie* com máscara de proteção e da pandemia de coronavírus (delimitando, inclusive, o espaço digital e temporal da pesquisa do estudo de caso); na sequência serão abordados conceitos (a iconofagia, a antropofagia, a crise da visibilidade e o corpo invisível) da obra *A era da iconofagia* de Norval Baitello Junior (2005); e, por fim, será apresentado o estudo de caso praticado durante o projeto "Verão com Ciência".

6.1 As *Selfies* antes da pandemia

A *selfie*, cujo nome deriva da abreviação do termo *self portrait*, antes de "ser pandêmica", era um autorretrato comumente divulgado em perfis de redes sociais (Oliveira 2015, 84). Em 2013, a *selfie* foi tão difundida, que veio a ser incorporada ao dicionário Oxford de língua inglesa, que a destacou como a palavra do ano (Oliveira 2015, 84).

Além do entendimento da *selfie* na sua ligação direta com o "Eu", ou com a autorrepresentação, nesta investigação ela pode ser entendida enquanto uma imagem: visual, estática, fotográfica e digital. Também assume outras funções que não a autorrepresentativa: adiante serão mencionadas as suas funções: dispositivo, ostentatória, documental e simbólica.

Tabela 6a: Hierarquia: da imagem à *selfie* com máscara de proteção. Tabela da autora.



Função-dispositivo

Durante a entrevista já mencionada nesta dissertação, o Dr. Cid Merlino (com. pess., 2 de julho de 2023) alude ao conceito de "dispositivo" abordado por Giorgio Agamben, que teria retomado a questão "o que é um dispositivo?", lançada outrora por Michel Foucault. Merlino alega que dispositivo é tudo o que gera subjetivação: pessoas, ideias e coisas. "Ao juntar as palavras Instagram, *selfie*, máscara e pandemia, ganha-se o mundo. Com o Instagram, você pode ser visto na instantaneidade. Você está sempre no *Kairós*, sempre na fotografia. Quanto mais *selfie*, máscara e atividade, mais garanto a minha vida.", diz Cid Merlino (*idem*). Nesse sentido, a *selfie* é compreendida enquanto um dispositivo que garante a memória e a vida do retratado. Entretanto, Merlino (*idem*) afirma que tudo o que é utilizado como dispositivo pode ser elemento de compulsão, e a compulsão garante o narcisismo do indivíduo. Nesse caso, a função-dispositivo da *selfie* garante a vida do retratado, alimentando o seu narcisismo. Além dessa consequência, segundo o fotojornalista Gonçalo Borges Dias (com. pess., 23 de junho de 2023), a compulsão por *selfies* gera a massificação desse tipo de imagens, banalizando-as. Dias (*idem*) exemplifica a situação, ressaltando um projeto fotográfico e crítico do fotógrafo Martin Parr acerca dos turistas que se fotografavam em *selfies* perante os monumentos históricos, para enfatizar a presença deles no local e não o monumento em si. O projeto referido é o livro *Death by Selfie* (Parr 2019).

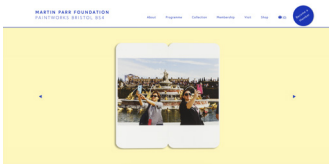


Figura 6a: Captura de ecrã do *site* de Martin Parr, com uma maquete digital do projeto *Death by Selfie*. (Parr, 2019, "Death by Selfie", https://www.martinparrfoundation.org/product/death-by-selfie/)

Função-ostentatória

A *selfie* também pode ser um dispositivo ostentatório, dentro da mesma lógica de fomentação narcísica. Ainda com o exemplo das *selfies* feitas nos monumentos turísticos, Merlino (*idem*) mostra que aquilo era consequência passou a ser causa, pois "Eu" só existo porque eu tenho uma *selfie* naquele local turístico. A intenção subjacente a esta função da *selfie* não é documentar o monumento, é destacar o indivíduo: sobreposto ao objeto, com os braços erguidos e esticados, atestando com a imagem fotográfica "olha onde eu estive!" (Cid Merlino, com. pess., 2 de julho de 2023). O escritor e fotógrafo Michel de Oliveira (com. pess., 19 de junho de 2023) refere esse tipo de *selfie* como um elemento de distinção, que rende visibilidade. Comenta, durante a Entrevista cedida, que essa tipologia de imagem herda uma característica da fotografia como imagem feita para a burguesia, a fim de "ser bem visto e notado socialmente".

Para além da *selfie*, um exemplo de retrato fotográfico com função social é o ensaio fotográfico de bebês, em estúdio, no qual as crianças vêm retratadas. Shirley Ribeiro (Estadão 2011) diz, acerca das fotografias de bebês e crianças tiradas entre 1860 e 1940, que "Os bebês eram sempre colocados numa pose [...]. Era uma coisa bem formal, sempre em estúdio". Também refere que "Somente as fotos tiradas a partir da década de 1930 são externas, tiradas em casa ou em um parque. Foi nessa época que a fotografia começou a se popularizar." (Ribeiro *apud* Estadão 2011), confirmando que antes de 1930 ser retratado fotograficamente

era um privilégio das camadas sociais mais abastadas. A fotografia em estúdio pressupõe o controle da situação, a técnica e o equipamento adequados, a disponibilidade de tempo para o evento e, principalmente, orçamento para a execução do serviço. O privilégio de ser retratado fotograficamente ressona o direito à imagem na Antiguidade: apenas os soberanos, imperadores e elementos distintos da sociedade eram retratados. Neste exemplo, o uso do retrato não se refere ao contexto da morte, como nos exemplos da Antiguidade da *imago e* das pinturas e esculturas egípcias. Em semelhança aos gregos, que expunham publicamente os retratos, o exemplo em questão documenta e apresenta socialmente o nascimento de novos elementos familiares.

Figura 6b: Fotocópia de fotografia analógica, feita em estúdio, de um bebê nascido no início do século XX. Legnano, Milão (c. 1910-1920). Fotografia de acervo familiar.

Função-documental

Em contrapartida a outras tipologias de imagens, inclusive fotográficas, Merlino (*idem*) refere que uma autorrepresentação, como a *selfie,* só pode incidir sobre a vida, sobre o estar vivo no ato da fotografia. Para ele, a *selfie* é um instrumento que garante a vida, sendo também um instrumento de historicidade. Gonçalo Borges Dias (*idem*) afirma que a fotografia nasce como uma forma de noticiário, com a sua função documental em evidência, servindo como um veículo de mensagem que assegura a perpetuação e imortalização do que é retratado.

Acerca da natureza da fotografia, Michel de Oliveira (*idem*) considera que ainda é mobilizada e evocada pelo medo primordial do esquecimento, entendendo isso, inclusive, como sinônimo da morte. Acerca deste tema, menciono o projeto *Life Before Death*, do fotógrafo alemão Walter Schels, em parceria com a jornalista Beate Lakotta. Por um ano, acompanharam pacientes em fase terminal em hospitais na Alemanha, retratando-os antes e depois da morte (BBC Brasil 2008). Lakotta (*apud* BBC Brasil 2008) refere que a intenção do projeto era tentar superar o medo da morte. Repito: a intenção do projeto era, através de retratos da face, do indivíduo vivo e morto, superar o medo da morte.

Figura 6c: Fotografias de Walter Schels, s.d., Díptico com Michael Lauermann no projeto "Life Before Death", http://www.walterschels.com/en/portfolios/portraits/album/8#slide-2. Acedido em 19 de agosto de 2023.

Para Michel de Oliveira (*idem*), a desmaterialização da fotografia, oriunda da digitalização dos processos fotográficos, é um indício para questionar os excessos. Se a digitalização populariza a fotografia, por outro lado, permite que seja produzida com maior facilidade por mais pessoas, além de tornar-se um corpo digital, abrigado em ambiente virtual. Sobre isso, Michel de Oliveira (*idem*) alega:

> *Como a gente perdeu a materialidade da fotografia, isso evoca o duplo medo do esquecimento. Tenho a suspeita que a desmaterialização aumenta o medo do esquecimento, da falta da matéria, que pode incentivar o excesso de fotografia: compartilhar compulsivamente nas redes para aliviar a angústia do esquecimento.*

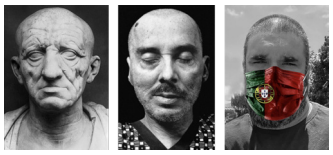


Figura 6d: **Esquerda – Figura 4b; Centro** – Fotografia de Michael Lauermann após o seu falecimento, retirada do díptico da **Figura 6c**; **Direita – Figura 4c.**

Acerca da desmaterialização, recordo a "microexperiência da morte" que Barthes refere na obra *A câmara clara* (1984, 27), na qual a fotografia representa o momento sutil em que o retratado não é sujeito nem objeto, mas um espectro. Para Oliveira (2015, 90), a *selfie*, no ambiente virtual, atua como um símbolo de presença, delimitando "espaço e posse, como os retratos nas lápides de cemitério." Ainda sobre a relação da *selfie* com a morte, antes de abordar a sua vertente pandêmica que evoca um período marcado pela fatalidade, refiro o fenômeno global das mortes causadas por *selfies* que, segundo o artigo "Mortes por 'selfies' entram na mira dos epidemiologistas" (EL PAÍS-Brasil 2021), causou mais de trezentas vítimas mortais entre os anos de 2008 e 2021.

> *Estas imagens se tornaram uma forma rápida de obter um reconhecimento imediato, fácil e superficial. O que mais se valoriza são os seguidores e curtidas, e não o que se obtém com algo mais elaborado. É um mecanismo social de reafirmação que se espalhou nos últimos anos. Sobre isto, há pessoas mais propensas a incorrerem em condutas de risco. Segundo as categorias ligadas ao temperamento definidas pelo [psiquiatra norte-americano] Robert Cloninger, são aquelas que mais tendem a procurar novas sensações, e cujo comportamento está menos condicionado por evitar danos.*
>
> (Enrique García Bernardo *apud* EL PAÍS-Brasil 2021)

Figura 6e: Da esquerda para a direita – **Figura 4b**; Detalhe da **Figura 2f**; Fotografia de Michael Lauermann após o seu falecimento, retirada do díptico da **Figura 6c**; **Figura 4c**.

Função-simbólica

A mesma tipologia de imagem capaz de assegurar o narcisismo do retratado, de distingui-lo socialmente, de perpetuá-lo na História e de vencer o medo do esquecimento (ou da morte), também pode ser letal (e aqui reitero: estamos a falar da morte física, concreta), como na situação das vítimas causadas pelas *selfies*. A sua morada digital aproxima o gesto de traduzir em *selfie* a morte simbólica: desmaterializada, virtualizada, a imagem perde corpo. Entretanto, Merlino (*idem*), quando questionado sobre a função da *selfie*, responde: "É proteção. Proteção do quê? Da morte. É óbvio que é da morte.". Michel de Oliveira (*idem*) diz que a *selfie* é como uma Persona que o retratado cria para o universo digital, capacitando-o para habitar nesse ambiente. Também refere outra característica importante da *selfie*: a possibilidade de conexão com o outro através do rosto, retomando a origem da imagem, a sua associação aos mitos de Narciso e Medusa e a sua relação com a Psique na Psicanálise e a Persona na Psicologia Analítica.

Margarida Medeiros (2000, 149) refere "que não podemos desligar, no estudo da autorrepresentação, os aspectos simbólicos/culturais, dos aspectos psicológicos, técnicos e formais

que historicamente lhe são contemporâneos". Esta explicação dialoga com o conceito de "nó antropológico", atribuído por Didi-Huberman (*apud* Medeiros 2000, 149) ao retrato. Nesse sentido, se a *selfie* é uma tipologia de retrato, pode ser compreendida enquanto "nó antropológico", principalmente no caso da *selfie* pandêmica compartilhada no Instagram, que possui um recorte de disseminação temporal e espacial específico.

A análise da *selfie* pandêmica é o ponto de partida ideal para compreender o fenômeno como um todo, para além da imagem. A sua diferença primordial, quando comparada às *selfies* precedentes, está na máscara de proteção utilizada pelos autorretratados. A inclusão de uma máscara, numa fotografia que simbolicamente já representava uma Persona, duplica o seu poder simbólico – é, além de literal, redundante e paradoxal. É uma metáfora das múltiplas funções da máscara: omite o indivíduo, encena um personagem, separa o indivíduo do mundo exterior. Na pandemia, esse último emprego foi fundamental para recuperar a função da *selfie*: proteger-se e vencer a morte, só que literalmente. Para Gonçalo Borges Dias (*idem*), a máscara é o objeto pandêmico que melhor evidencia o medo da morte, servindo como um símbolo da pandemia de COVID-19.

Figura 6f: *Selfie* com e sem máscara de proteção, respectivamente. Fotografias do usuário @fleekmoon26. (Figuras de @fleekmoon26, 2022, https://www.instagram.com/p/CdBDim3PfoY).

6.2 A pandemia de COVID-19 e o Instagram

6.2.1 A pandemia de COVID-19

Cid Merlino (*idem*) refere que "existem 3 tipos de seres vivos: animais, vegetais e os vírus, que é um tipo de ser vivo com um filamento de DNA". O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi o ser vivo responsável "pela morte de cerca de sete milhões de pessoas em todo o mundo, quase 27 mil das quais em Portugal" (Ferreira 2023). Na conta do Instagram da World Health Organization (WHO), há uma publicação no dia 11 de março de 2020 decretando o estado de pandemia de COVID-19 e outra no dia 5 de maio de 2023, alegando o seu fim (WHO 2023). No *site* do Serviço Nacional de Saúde português (SNS24 2023) consta que "COVID-19 é o nome atribuído pela Organização Mundial da Saúde à doença provocada pelo vírus SARS-COV-2, do grupo dos coronavírus [...]".

> *Os coronavírus são conhecidos desde os anos 60, estando a sua designação associada à forma que apresentam quando observados por microscopia eletrónica, apresentam uma forma redonda com projeções na superfície fazendo lembrar uma coroa. É conhecida uma grande diversidade de coronavírus, especialmente no reino animal.*
>
> (INSA 2023)

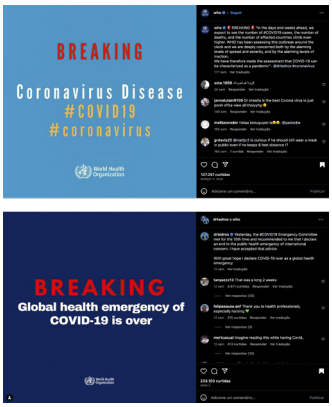


Figura 6g: Díptico com capturas de ecrã das publicações da World Health Organization decretando o início e o fim da pandemia de COVID-19 (11 de março de 2020 – 5 de maio de 2023). (WHO, 2020, https://www.instagram.com/p/B9mcGe7JBKo/) (WHO, 2023, https://www.instagram.com/p/Cr3S7joIQ31/)

A atribuição do nome do vírus e da doença causada por ele se deu através da associação entre a sua imagem e a semelhança a uma coroa, fato que, no contexto pandêmico, não era o mais urgente a ser mencionado. Na perspetiva de uma investigação acerca do *design* e da imagem, torna-se essencial: se esta investigação trata das relações entre uma tipologia de imagem pandêmica e o medo da morte, como não referenciar que o nome da doença é oriundo de uma elicitação ocorrida por meio de uma imagem do vírus?

Outros fatos importantes acerca da pandemia de COVID-19 foram as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS) de Portugal para a prevenção da doença, indicando o uso das máscaras de proteção, o distanciamento social e o isolamento (DGS 2023).

No primeiro semestre de 2020, marcado pelo início da pandemia de coronavírus e início do isolamento social, a utilização das redes sociais cresceu cerca de 43% (Twist Systems 2020). Além disso, durante o primeiro ano da pandemia de COVID-19, houve um crescimento percentual de 10,5% no número total de usuários de redes sociais, somando 3.96 bilhões de pessoas (Almasio 2022).

6.2.2 O Instagram

O Instagram foi a rede social que delimitou o ambiente digital para a observação e a recolha de imagens no estudo de caso desta investigação, dentro do período cronológico definido pela pandemia. A opção pelo Instagram se deu por inicialmente ter sido "uma rede social de edição e compartilhamento de imagens autorais (G1 2020) onde os usuários utilizavam o *feed* como um acervo digital e cronológico das fotografias que faziam" (Almasio 2022, 4-5). Também foi a rede social com o maior índice de aumento no número de usuários em 2020: cerca de 11% (Twist Systems 2020 *apud* Almasio 2022). Além disso, é uma rede social que acompanho desde 2012 enquanto usuária e que a partir de 2021 tenho investigado no contexto acadêmico: antes da presente pesquisa, elaborei um artigo científico intitulado "A iconofagia no Instagram durante a pandemia de COVID-19: o protagonismo das imagens e o medo da morte" (Almasio 2022).

No Instagram, encontrei o projeto *everydaycovid* (na conta "@everydaycovid"). Iniciado em março de 2020 pelos fotojornalistas Miguel Lopes e Gonçalo Borges Dias (entrevistado durante esta pesquisa), idealizava um diário visual, fotográfico, do confinamento e outros eventos relacionados à pandemia de coronavírus

(Everydaycovid 2020a). Foram centenas de fotografias compartilhadas até junho de 2020, quando o projeto teve fim e os profissionais anteriormente mencionados deram início à produção de uma publicação física que reportasse as imagens. O projeto despertou o interesse de mais de 100 fotógrafos portugueses, que produziam as fotografias nos "formatos de reportagem, documental, retrato de sociedade e diários caseiros" (Everydaycovid 2020a).

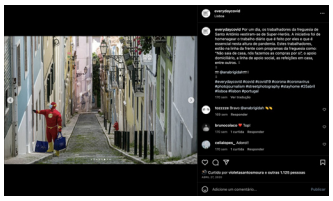


Figura 6h: Captura de ecrã da publicação do dia 27 de abril de 2020 da página @everydaycovid. (Fotografia de Ana Brígida, 2020, "@everydaycovid", https://www.instagram.com/p/B_f6L0AHOJt/?img_index=6)

Nesta imagem do projeto *everydaycovid*, da fotógrafa Ana Brigida, os trabalhadores da freguesia de Santo António são retratados vestidos de Super-Heróis. A legenda da publicação desta fotografia na conta do Instagram do projeto diz:

> *A iniciativa foi de homenagear o trabalho diário que é feito por eles e que é essencial nesta altura de pandemia. Estes trabalhadores, estão na linha da frente com programas da freguesia como: "Não saia de casa, nós fazemos as compras por si", o apoio domiciliário, a linha de apoio social, as refeições em casa, entre outros.*
>
> (Everydaycovid 2020b)

Esta fotografia pandêmica, digital, remete-me à outra imagem da fotojornalista portuguesa Violeta Santos Moura presente no seu projeto fotográfico *Quarentine Pastoral*. Nele, Moura (2023a; tradução da autora) "documenta como a pandemia do COVID-19 tornou comunidades remotas, envelhecidas e despovoadas ainda mais isoladas e apresentou-lhes novos desafios". No seu *site*, Moura (2023a; tradução da autora) refere: "esta é também uma história sobre resiliência: comunidades que mantêm uma longa e orgulhosa tradição de se defenderem sozinhas longe do poder central. O isolamento é uma bênção e uma maldição para as aldeias remotas de Portugal.".

> *O interior rural do norte de Portugal também abriga tradições culturais únicas, algumas que remontam aos tempos pagãos, que foram mantidas vivas por meio de festivais e encontros locais, bem como por seus últimos praticantes vivos. Muitos desses costumes já corriam o risco de desaparecer com o envelhecimento e o encolhimento das comunidades. Com a pandemia, restrições a reuniões sociais, eventos cancelados e a tão temida morte dos mais velhos, muitos temiam um desaparecimento em massa de modos de vida ancestrais, formas de arte e história oral. As iniciativas para preservar e reabilitar essas atividades ganharam um novo senso de urgência e documentar essas atividades e os esforços para mantê-las vivas tornou-se uma parte importante da minha tentativa de documentar esse impacto quase nunca visto na vida durante a pandemia.*
>
> (Moura 2023a; tradução da autora)

Figura 6i: António Coutinho e seus filhos vestidos como "Caretos". Podence, Portugal. 16 de Fevereiro de 2021. (Fotografia de Violeta Santos Moura, 2021, "Quarentine Pastoral", https://www.violetamoura.eu/qp#43)

> Os projetos *everydaycovid* e *Quarentine Pastoral* exploraram o teor documental da fotografia, mas não só. Acerca desse tema, Susan Sontag (2004, 192) alega que na fotografia tanto o olhar fotográfico individual artístico quanto o olhar objetivo documental são "extensões lógicas do que a fotografia significa: anotar potencialmente tudo no mundo, de todos os ângulos possíveis.".
>
> A imagem de Violeta Santos Moura aqui referida mostra a família de António Coutinho, duplamente mascarada: de "Careto" e de máscara de proteção, assim como o Super-Herói retratado por Ana Brígida e as *selfies* com máscara de proteção compartilhadas no Instagram. A efígie a arder presente na fotografia representa o fim dos males do ano passado, e no ano de 2021 simbolizava o coronavírus (Moura 2023b; tradução da autora).

6.3 *A era da Iconofagia* no Instagram

Para Susan Sontag (2004, 195), "Uma sociedade capitalista requer uma cultura com base em imagens": para mantê-la é preciso "fornecer grande quantidade de entretenimento a fim de estimular o consumo e anestesiar as feridas de classe, de raça e de sexo." Quando se refere ao consumo, tenciona salientar o sentido de "queimar, esgotar – e, portanto, ter de se reabastecer. À medida que produzimos imagens e as consumimos, precisamos de ainda mais imagens; e mais ainda." (Sontag 2004, 195). Relembro que, no início da pandemia, a utilização das redes sociais quase dobrou, sendo o Instagram aquela com o maior aumento no número de usuários nesse mesmo período.

Figura 6j: Fotografia digital da boneca Nancy com máscara de proteção à venda no Auchan. Porto, Portugal. 18 de agosto de 2022. Fotografia da autora.

Em *A era da iconofagia* (2005) Norval Baitello Junior desenvolve um discurso semelhante ao de Sontag, atribuindo nomes aos conceitos. Dentre eles: a iconofagia, a crise da visibilidade e o corpo invisível. Embora a obra de Baitello Junior tenha sido publicada em 2005, a presente investigação retoma as definições cunhadas, discutindo-as, porém, no enquadramento atualizado (pandêmico) e delimitado pela rede social Instagram.

> *Sobre as quatro devorações possíveis, Norval Baitello Junior (2005) intitula-as como: iconofagia pura, antropofagia pura, iconofagia impura e antropofagia impura. Nas espécies puras a devoração é homogênea, ou seja, imagens consomem imagens e pessoas consomem pessoas. Naquelas heterogêneas, a iconofagia impura refere-se aos corpos que consomem imagens e a antropofagia impura expressa o sentido inverso, o qual corpos são devorados por imagens (Baitello 2005).*
>
> (Almasio 2022, 7).

Quando uma imagem consome outra imagem, trata-se da iconofagia pura. Esse fenômeno seria causado devido à aceleração cada vez mais intensa na quantidade de imagens. Essa inflação seria um desvalor para as imagens. De acordo com Baitello, as "[...] imagens se insinuam para serem vistas enquanto decresce em igual proporção a capacidade humana de enxergá-las. Tal fenômeno, que se configura como uma crise da visibilidade." (Baitello 2005, 95)

A crise da visibilidade "representa o desespero das imagens para serem vistas numa sociedade já saturada delas. Além disso, também anuncia o paradoxo da aceleração constante na produção de imagens provocada pela sua consequente desvalorização" (Almasio 2022, 8). Ela se relaciona com o que Michel de Oliveira refere acerca dos excessos fotográficos oriundos da desmaterialização dos processos fotográficos: embora permita a popularização da fotografia, banaliza-a. Para ele, fotografar(-se), compartilhando nas redes sociais, estaria relacionado ao medo da morte e do esquecimento.

A iconofagia impura é definida por Baitello Junior (2005, 96) pela devoração, por corpos tridimensionais, de "imagens (bi, uni e nulodimensionais) em quantidade cada vez mais assustadora, em substituição a outras apropriações sensoriais". Nesse cenário, "um corpo nunca vai poder estar saciado de imagem e, essa carência de outras sensações, gera uma tentativa de compensação na visualização de imagens" (Almasio 2022, 7).

Para o autor, independentemente das tipologias das devorações, no ato de consumir há sempre um consumo recíproco (Baitello 2005 *apud* Almasio 2022). Isto quer dizer que na "impureza das devorações, existem dois sistemas que funcionam também em sentido espelhado" (Almasio 2022, 8). Baitello Junior (2005, 97) menciona:

> *Alimentar-se de imagens significa alimentar imagens, conferindo-lhes substância, emprestando-lhes os corpos. Significa entrar dentro delas e transformar-se em personagem (recorde-se aqui a origem da palavra "persona" como "máscara de teatro"). Ao contrário de uma apropriação, trata-se aqui de uma expropriação de si mesmo.*

Nesse sentido, o autor define a antropofagia impura como o gesto de uma imagem que consome uma pessoa (ou usuário, no caso do Instagram).

> *Em concordância ao que Santos (2016) alega sobre as redes sociais terem como um dos objetivos a facilitação da comunicação, porém, que a interação entre os sujeitos passa a ser de ordem superficial já que o que buscam nesses ambientes é a aprovação através do olhar do outro, transformando-se em personagem (Baitello 2005), e não a construção de laços sociais, é possível afirmar que essa busca pela aprovação está diretamente relacionada a uma tipologia de comunicação através de imagens, principalmente no caso do Instagram. Nele, os usuários expõem-se nas imagens visuais compartilhadas em busca de receberem em troca a visualização e a consequente aprovação (ou likes) dos seus seguidores. Ou seja, quando uma imagem é bem recebida, a sua validação calculada numericamente é atribuída por um usuário que a consome, praticando a iconofagia impura (Baitello 2005). Enquanto quem se sujeita a aprovação por intermédio de uma imagem publicada, ao expropriar-se, está a ser consumido por ela, exemplificando a antropofagia impura (Baitello 2005).*
>
> (Almasio 2022, 8)

Michel de Oliveira (2015, 92) assinala que a "crescente exposição do cotidiano transforma as redes sociais em uma feira imagética [...] O corpo orgânico, emaranhado complexo de sistemas, é transmutado e simplificado como imagem". Com suas palavras, descreve parte do processo de invisibilidade do corpo que Baitello Junior (*idem*) já havia proposto. Segundo Baitello Junior (*idem*), a desmaterialização do corpo humano origina-se na sua tridimensionalidade, como no caso da *imago* romana, também referenciada por ele.

Nas *selfies*, "o corpo físico migra para o estado de imagem plana, bidimensional" (Almasio 2022, 9). Com o Instagram enquanto espaço de compartilhamento e estadia dessas imagens, o corpo, agora bidimensional, também passa a habitar nesse ambiente virtual (*idem*).

> *O que antes era um corpo, traduzido em uma imagem plana, agora é uma linha. Com a escrita, os corpos começaram a se inscrever na história do homem e com isso também se transformaram em linhas que são parte de uma realidade unidimensional (Baitello 2005). Ainda no caso do Instagram, a pessoa por trás de uma publicação de fotografia, nesse ambiente, não é representada somente pela imagem compartilhada. A sua identidade naquele meio também é um usuário, uma palavra ou um conjunto de dígitos.*
>
> (Almasio 2022, 9)

Nesse sentido, se for subtraída a última dimensão restante, o corpo

> [...] *transforma-se em um ponto, um número, uma fórmula. O que antes era um usuário (uma pessoa transcrita em uma linha) agora torna-se informação abstrata. Os seus hábitos e as suas informações pessoais, por exemplo, são interpretados como dados e a pessoa, antes transformada em imagem e em usuário, no espaço virtual da rede social, torna-se espectador, consumidor, estatística para o mercado (Baitello 2005).*
>
> (Almasio 2022, 10)

O corpo invisível metaforiza o corpo virtual.

Narciso apaixona-se por um corpo visível, mas virtual. O padrão narcísico da produção de símbolos como forma de vencer a morte está presente até hoje nas *selfies* do Instagram, que carregam nas suas superfícies o que Narciso viu e amou antes de morrer: a imagem virtual da sua face. No mito, no local da morte de Narciso nasceu uma flor, batizada em sua homenagem, o que torna essa história mitológica tão mimética da vida como da morte (Green 1988, 24), paradoxo que a fotografia digital como *media* da *selfie* alimenta.

> *A subsistência do arquétipo de Narciso está intimamente ligada ao regime de visualidade contemporâneo: é preciso o olhar constante para o objeto de admiração. Se antes Narciso se via refletido na superfície espelhada do lago, hoje se assiste nas inúmeras telas que o circunda. Smartphones, tablets, computadores, televisores e diversas outras superfícies projetam sua autoimagem idealizada – objeto de devoção.* [...] *Existir, nas redes, preconiza virtualizar-se, ou seja, transmutar a matéria corpórea em códigos computacionais.*
>
> (Oliveira 2015, 86)

Retomando a lógica da negação da morte, segundo a qual o Narcisismo é nutrido pela auto-imagem (detentora do poder de perpetuação do retratado) e, por outro lado, considerando as *selfies* compartilhadas no Instagram, nota-se que essa espécie imagética também serve como alimento: do indivíduo e da imagem, "iconofagicamente". Aqui apresenta-se um paradoxo da imagem, especialmente no caso daquelas autorrepresentativas e digitais: a morte simbólica por meio da "nulodimensionalidade". No caso das *selfies* com máscara de proteção, que serviram como veículo para alguns usuários do Instagram testemunharem sobre as suas experiências pandêmicas, está simbolizado também uma morte metafórica por meio da "nulodimensão" da fotografia digital nesse ambiente virtual.

6.4 A *Selfie* pandêmica: o caso de estudo

A *selfie* pandêmica que fundamenta esta investigação difere da *selfie* habitual pelo uso da máscara de proteção do autorretratado. Foi uma tipologia de imagem recorrente durante a pandemia de coronavírus, chamando a minha atenção para o fenômeno. Se a *selfie* normalmente representa uma Persona, um personagem que o usuário quer comunicar naquele ambiente digital, ao cobrir o seu rosto com outra máscara (de proteção), reitera o que já se sabe acerca da *selfie* ou adiciona mais camadas de complexidade a essa tipologia de imagem?

6.4.1 O processo de recolha e taxonomia de imagens

Durante o mês de setembro do ano de 2022, após a atribuição de uma bolsa de iniciação à investigação científica do projeto "Verão com Ciência" (Ref.ª IPCA/ESD/ID+/FCT/BIIVC/2022), colaborei com o projeto FCT "Uma Infodemia de Desorientação: Design de comunicação como mediador entre conhecimento científico e vieses cognitivos. O estudo de caso de Portugal antes, durante e após a pandemia. (Ref.ª 2022.08322.PTDC) [Sci-Bi]" do "Laboratório para os Media Inesperados [LUME]" com a orientação do Professor Doutor Heitor Alvelos, que também é o orientador da presente investigação.

Na primeira reunião com o Professor Heitor Alvelos, apresentei um breve resumo com os pontos de encontro entre a pesquisa do LUME com a qual eu estava a colaborar e a minha investigação. Concluímos que ambas propõem a análise semiótica de imagens compartilhadas em ambientes digitais no contexto da crise sanitária recente. Especificamente, o meu projeto analisa as *selfies* com máscara de proteção no Instagram durante a pandemia de COVID-19 ao passo que o outro projeto, memes pandêmicos no contexto português. Para contemplar as duas investigações, concordamos que a minha função, naquele primeiro momento, consistiria em procurar e recolher material imagético nas redes sociais e, então, propor taxonomias para essas imagens. Durante essa busca estaria atenta aos testemunhos individuais (*selfies* com máscara de proteção), porém que pudessem possibilitar o cruzamento com a outra pesquisa. Isto é, memes testemunhais, os quais as pessoas contam as suas histórias através das *selfies*.

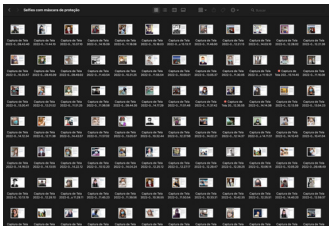


Figura 6k: Captura de ecrã da pasta do computador com as *selfies* com máscara de proteção. Imagem da autora.

Ao iniciar a pesquisa pelas imagens nas redes sociais, tomei algumas decisões capazes de tornar o processo mais pragmático e útil para os dois contextos de investigação. A primeira medida foi procurar por imagens somente na rede social do Instagram. Outra, explicitar no motor de busca os termos "Portugal", "covid", "covid-19" e "coronavirus". A escolha dessas *Hashtags* serviu para que a busca fosse filtrada e já delimitada a um recorte temático e geográfico ideal.

No processo de seleção de imagens, também foi necessário adotar algumas regras. Embora a minha prioridade fosse encontrar os "memes testemunhais", não deixei escapar outras tipologias imagéticas que pudessem ser interessantes. A recolha foi fragmentada em três grandes momentos. Para cada um deles, uma *Hashtag* a ser dissecada: #covidportugal; #covid19portugal e #coronavirusportugal. A tipologia de imagem que foi mais avistada coincidia com aquela da minha investigação, eram as *selfies* com máscara de proteção. Notei que a maioria delas vinha acompanhada por testemunhos ou apelos dos usuários nas legendas, comunicando aos seus seguidores algumas experiências pessoais ou os pedidos para que ficassem em casa, usassem a máscara e se protegessem. Também era comum a frase "Vai ficar tudo bem" ou o incentivo à vacinação para o COVID-19. Ainda na seção das *selfies* com máscara de proteção, foram encontradas diversas postagens de publicidade sobre venda de máscaras. Outra tipologia de imagem recolhida foram os memes sobre a pandemia, inclusive com tom negacionista.

Após a fase de recolha dessas imagens, concebi tipologias para organizá-las. Num primeiro momento, agrupei-as de acordo com as *Hashtags* nas quais as encontrei (#covidportugal; #covid19portugal e #coronavirusportugal). Depois, dentro desse grande grupo, notei que algumas páginas de memes tinham maior número de postagem e concebi uma seção para cada: @aumentodaterapeutica; @efeitocontexto; @papel_higienico_2020 e @truthcoronavirus. Quando fui organizar o resto das imagens, percebi que existiam quatro potenciais subgrupos: Informativo; Memes; Publicidade e Testemunhos. Nos Memes, notei ainda outras variações: Anticiência; COVIDfriendly e Memes com *Selfie* com máscara de proteção. Os "Anticiência" seriam os memes negacionistas, os "COVIDfriendly" aqueles que abordam a pandemia como algo que existe e a última variação é exatamente o ponto de encontro entre a minha investigação e o projeto do ID+. Os subgrupos "Informativo", "Publicidade" e "Testemunhos" são autoexplicativos: contêm imagens informativas no contexto pandêmico, *selfies* com máscara de proteção publicitando a sua venda ou testemunhando a experiência pandêmica dos usuários. Duas pastas foram criadas para integrar imagens encontradas durante a investigação, porém fora da metodologia. A primeira intitula-se "Extra" e contém imagens sobre a pandemia encontradas na rede social Facebook. A outra, "We are the virus", que contém algum material informativo e imagético acerca dessa espécie de meme pandêmico que nasceu na rede social Twitter (renomeada para "X" no ano de 2023).

- *Hashtags*
  - #covidportugal
    - Informativo
    - Memes
    - Anticiência
    - COVID*friendly*
      - Acidental
    - Memes com *Selfie* com máscara de proteção
    - Testemunhos
      - Outros
      - *Selfies* com máscara de proteção
  - #covid19portugal
    - Informativo
    - Memes
    - Anticiência
    - COVID*friendly*
      - Acidental
    - Memes com *Selfie* com máscara de proteção
    - Publicidade
    - Testemunhos
      - Outros
      - *Selfies* com máscara de proteção
  - #coronavirusportugal
    - Memes
    - Anticiência
    - COVID*friendly*
      - Acidental
    - Memes com *Selfie* com máscara de proteção
    - Publicidade
    - Testemunhos
      - Outros
      - *Selfies* com máscara de proteção
- Páginas
  - @aumentodaterapeutica
  - @efeitocontexto
  - @papel_higienico_2020
  - @truthcoronavirus
- Tipologias
  - Extra
  - Informativo
  - Memes
    - Anticiência
    - COVID*friendly*
      - Acidental
    - Memes com *Selfie* com máscara de proteção
  - Publicidade
  - Testemunhos
    - Outros
    - *Selfies* com máscara de proteção
  - *We are the virus*
    - Consequência
    - Origem
    - Fontes

Tabela 6b: Uma breve arquitetura das categorias.

6.4.2 Análise de imagens: densificação da observação das imagens recolhidas e catalogadas

No processo de recolha e catalogação dos exemplares imagéticos digitais, criei uma estrutura de organização que facilitasse o meu trabalho. Organizei as mesmas imagens em grupos distintos, com regras que possibilitassem a observação do mesmo material sob óticas diferentes.

Considerei que a recolha de imagens no Instagram já havia chegado ao ponto de saturação, quando as tipologias criadas eram suficientes, ou seja, a partir do momento em que não surgiam novas "espécies" e as características presentes já eram recorrentes.

Precisei entrar numa segunda fase de seleção imagética, na qual foi necessário densificar a observação sobre cada uma delas e perceber, por exemplo, quais delas seriam as mais emblemáticas, para então dissecá-las. Nesse segundo momento, estive a observar atentamente as características comuns dos grupos criados, a fim de compreender quais as imagens presentes neles que seriam seus símbolos.

Durante esse momento considerei que uma forma pragmática para orientar as minhas escolhas seria a construção de perguntas que pudessem suscitar em mim uma melhor compreensão das decisões que tomaria:

Quais dessas tipologias fazem sentido para analisar e contribuir para o meu trabalho?

Quais as mais emblemáticas?

Os exemplos mais sucintos das tipologias?

O que acontece em cada uma delas?

Quais as particularidades?

Por qual razão merecem uma análise mais detalhada?

Como essa imagem se relaciona com a *selfie* com máscara de proteção?

Qual a relação entre essa imagem e o medo da morte?

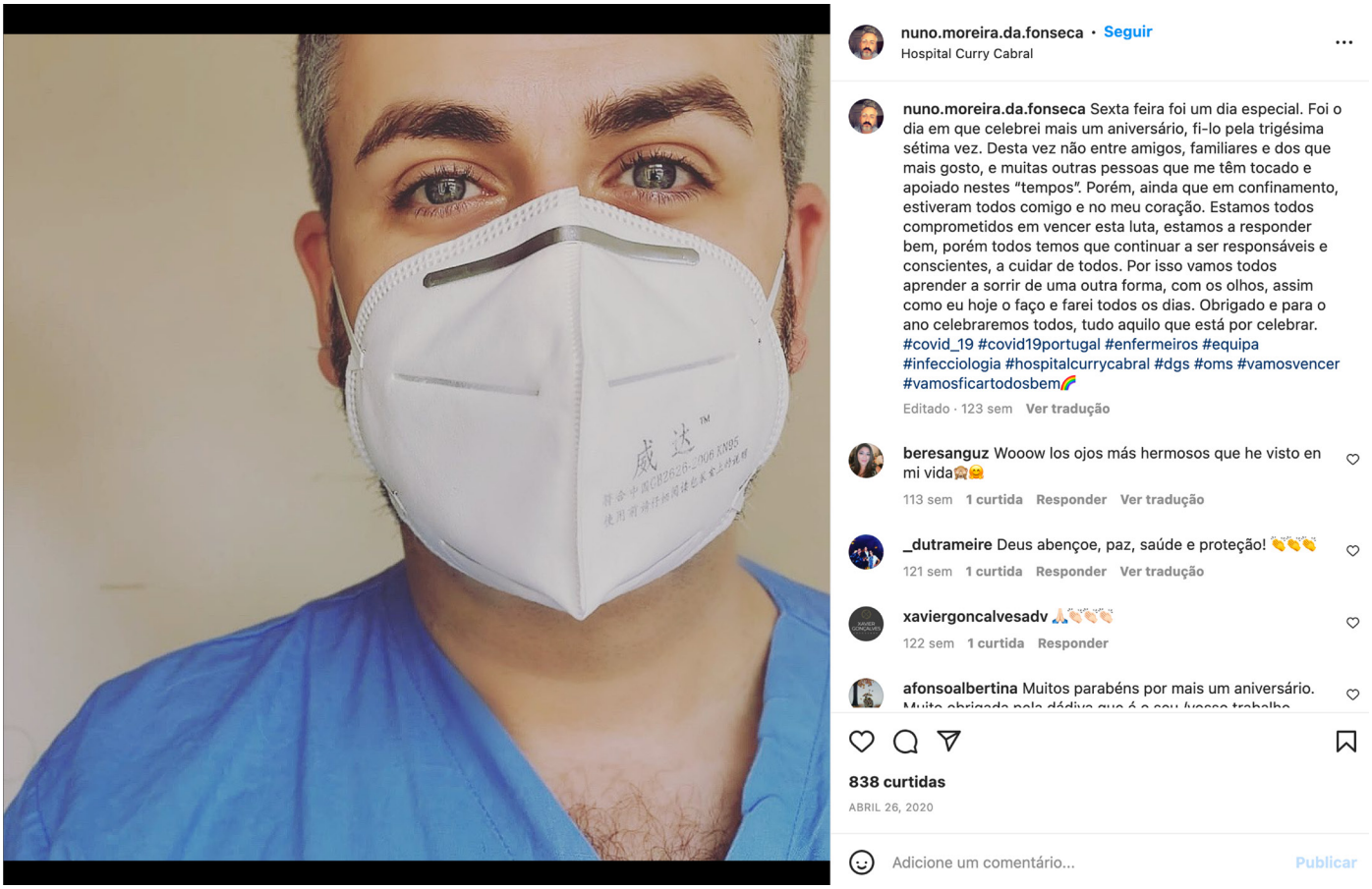
A totalidade de imagens (capturas de ecrã) recolhidas por *Hashtags* resume-se em: 82 imagens para "#coronavirusportugal"; 141 imagens para "#covid19portugal" e 70 imagens para "#covidportugal". No total 293 imagens digitais. Além disso, na categoria "Tipologias", existe uma pasta chamada "Extra", na qual estão presentes mais 19 imagens recolhidas fora do contexto português e do Instagram. Outra pasta que faz parte das "Tipologias" e não se enquadra na tipologia ideal da recolha é a pasta "We are the virus", que contém 14 arquivos de imagem e 8 arquivos em HTML. Na categoria "Páginas" são 11 as imagens em "@aumentodaterapeutica", 3 em "@efeitocontexto", 11 em "@papel_higienico_2020" e 3 em "@truthcoronavirus".

Em seguida, foram selecionadas 11 imagens, das quais 10 estão contabilizadas acima e uma não tem relação com essa parte da investigação, pois já havia sido recolhida anteriormente ao longo da minha pesquisa para a dissertação de mestrado. Essas 11 imagens não necessariamente são representantes de cada uma das categorias e subcategorias criadas. Algumas seções não contêm exemplares e outras têm mais de um elemento representante. A seguir estão as imagens e a análise detalhada de cada uma delas.

Figura I Tipologias > Testemunho > *Selfie* com máscara de proteção

É um grupo que interessa particularmente à presente investigação. Na maioria dos casos dessas *selfies* com máscara de proteção, existe algum testemunho ou apelo sobre a pandemia por parte do usuário, ou pessoa retratada na *selfie*. As publicações normalmente possuem essas três características: *Hashtags* de combate ao COVID-19, alguma menção à pandemia

Figura I (Figura de @nuno.moreira.da.fonseca, 2020, https://www.instagram.com/p/B_dHczbHezx/)



em Portugal e são retratos frontais de somente uma pessoa, provavelmente fotografados com a câmera frontal do seu telemóvel. Analisando todo o conjunto padrão da postagem, é possível afirmar que a imagem torna-se uma ferramenta de expressão política do retratado, resumida pelo simbolismo da "*Selfie* com máscara de proteção". A imagem escolhida para representar o grupo possui essas características descritas, sendo um símbolo que resume sucintamente as suas semelhantes. Observando-a imagisticamente, como propõe Hillman (2018, 21), atentando às suas especificidades, noto os caracteres em Mandarim inscritos no lado direito da máscara de proteção. É uma menção direta à China e à relação que o vírus causador da pandemia tem com essa nação: o mercado de Wuhan como epicentro da doença (BBC Brasil 2022); o preconceito com pessoas de fenótipo oriental, especificamente chineses, no início da pandemia; as propagandas que o Serviço Nacional de Saúde português divulgou em janeiro de 2020 com tradução para inglês e mandarim (Costa 2021). Outro detalhe importante está na legenda. O profissional de saúde retratado menciona que passou o seu trigésimo sétimo aniversário em isolamento e, pelo que sugere pela imagem, a trabalhar no Hospital Curry Cabral de Lisboa (Portugal). Por mais evidente que seja, vale lembrar a ironia de celebrar um aniversário, durante uma crise sanitária, na qual milhares de vidas foram perdidas e fazê-lo através de uma fotografia digital, da face, frontal, com máscara, que carrega tanta simbologia relativa à morte.

Figura II: Tipologias > Memes > Anticiência: Pessoa com máscara do antivírus Norton

Essa imagem representa a sua categoria de "Memes Anticiência", uma vez que ilustra uma pessoa a vestir uma máscara de proteção improvisada, que contém como barreira para o exterior um CD do Antivírus Norton. Uma interpretação possível é a que mencionei, onde a pessoa ilustrada inclui o equipamento de proteção em tom de sarcasmo, considerando a sua ineficiência prática, porém, representada pelo uso do termo "Antivírus" no sentido figurado. No CD que a imagem mostra, o vírus seria aquele digital, dos quais os computadores são vítimas, e não o COVID-19. Outro fator que reforça a tentativa de humor para essa imagem é a frase escrita no canto superior esquerdo: "Esta mulher é um gênio (seguida por três emojis chorando de rir)".

O meme está numa página do Instagram (@truthcoronavirus) que contém outras postagens negacionistas e que alega que as informações divulgadas por ela são "fiáveis e científicas", para a minha surpresa. Esse elemento, além do nome da página

Figura II (Figura de @truthcoronavirus, 2020, https://www.instagram.com/p/CF1xaK9h0h-/)

que em tradução livre seria "verdadeiro coronavírus" adiciona à minha interpretação dessa imagem uma carga de ironia que torna o seu contexto ainda mais adequado para a categoria de "Memes Anticiência" (negacionista).

Acerca de informações realmente "fiáveis e científicas", o artigo "Can That Selfie Fight the Pandemic? This and Other News" (2021) comunica que "as selfies de vacinação, quando feitas corretamente, podem ser uma maneira eficaz e ética de combater a pandemia, desinformação e compartilhar experiências positivas." (Rosenthal 2021; tradução da autora). Outra pesquisa aponta que "as selfies da vacinação contra a COVID-19 têm um potencial razoável para incentivar o comportamento de aceitação da vacina entre os usuários das mídias sociais", recomendando, inclusive, que sejam compartilhadas *selfies* da vacinação, já que seriam "uma ferramenta poderosa para enviar uma mensagem aos anti-vaxxers de que as vacinas contra a COVID-19 são seguras e eficazes" (Ittefaq et al. 2023; tradução da autora). Nesse sentido, reforço a gravidade da existência de páginas como a "@truthcoronavirus", que difundem imagens e conteúdo em outra linguagem capazes de alimentar a desinformação durante uma crise sanitária; saliento, ainda, a importância do compartilhamento das *selfies* com máscara de proteção (neste caso, especificamente aquelas da vacinação), pró-ciência, como ferramenta de conscientização e literacia.

É importante mencionar que a intenção original da fotografia isolada da pessoa com máscara do antivírus Norton pode não ter relação com a função que essa imagem veio a ter naquele formato e naquele contexto. Tanto o objetivo da página quanto a frase com emojis que adicionaram à fotografia integram a sua leitura enquanto meme. Por fim, justifico a minha escolha e interesse nesta imagem por considerar que os elementos principais representados nela coincidem com aqueles das "*Selfies* com máscara de proteção", que é a tipologia de imagem específica da minha investigação para a dissertação de mestrado.

Figura III: Tipologias > Memes > Memes com *Selfie* com máscara de proteção: *Selfies* com máscara de renda

Essa seleção representa o ponto de encontro do interesse da minha pesquisa e a do LUME. São "*Selfies* com máscara de proteção" encontradas dentro da metodologia proposta e que carregam um tom de sarcasmo e humor, assemelhando-se aos "Memes". A imagem escolhida é um conjunto de quatro *selfies,* postado pela pessoa retratada no seu Facebook. A página do Instagram "@efeitocontexto" repostou uma captura de ecrã onde além das quatro fotos aparece a legenda do usuário responsável por isso. A pessoa alegava que as máscaras eram uma forma de protesto contra a ditadura

Figura III (Figura de usuário @efeitocontexto, 2020, https://www.instagram.com/p/CG2yRdZFvJx/)

na qual dizia viver. O que pode ser entendido é que a retratada burla a obrigatoriedade do uso da máscara de proteção no contexto pandêmico, em Portugal, pelo uso de uma máscara caseira feita de um material muito poroso (renda). A sua atitude, documentada nas "*Selfies* com máscara de proteção" e reiterada pela legenda proposta, também configura uma atitude política. Nesse caso, negacionista.

Cid Merlino (com. pess., 2 de julho de 2023) alega que, para Freud, um dos sustentáculos da nossa civilização é a alteridade, responsável por liquidar o narcisismo pela introdução do outro. O gesto de duplicar-se na *selfie* alimenta o narcisismo, entretanto, normalmente na *selfie* pandêmica o uso da máscara inverte essa função: introduz a empatia e a alteridade. Retoma a pergunta civilizatória: "O que é o outro para mim?". No caso da autor-retratada com máscara de renda, o narcisismo é priorizado e a alteridade ignorada, aproximando a simbologia da sua fotografia da *selfie* anterior à pandemia.

Figura IV: Máscara de madeira Inuit

A **Figura IV** está fora da pesquisa do "Verão com Ciência", porém, foi avistada ao ler uma das bibliografias da minha pesquisa para o mestrado. A fotografia dessa máscara de madeira originária do Alasca representa um demônio da montanha com o rosto lambuzado de sangue (Gombrich 2012, 50). Essa ironia e dissonância provocadas pela polissemia da palavra-chave da minha investigação, "máscara", provocou em mim um interesse extra pela imagem. Face à pandemia de COVID-19, o termo "máscara" associa-se automaticamente ao equipamento médico, de proteção contra o vírus. Na fotografia da máscara Inuit, o termo é compreendido como um artefato cultural que possui um significado muito específico da sua cultura e indecifrável para mim, sem o recurso a uma explicação do contexto de que faz parte (Gombrich 2012). Essa quebra de expectativa relativa ao caráter divertido da máscara Inuit sob um olhar proveniente de uma cultura diferente daquela que esse objeto foi produzido recorda-me o sentimento de choque que experimento, ao confrontar-me com atos negacionistas, como no caso da **Figura III**. Além disso, o meme da "*Selfie* com máscara de proteção" de renda contém um dos quatro retratos capturados num ângulo bastante frontal, onde por baixo da máscara nota-se o sorriso da retratada, assemelhando-se formalmente à imagem da máscara Inuit. Em ambos os casos os rostos sorriam perante a morte.

Figura IV (Gombrich, 2012, *História da Arte*, (Rio de Janeiro: LTC) Figura 28/51)

Figura V: Tipologias > Extra: *Selfie* com máscara de proteção do motorista do autocarro com uma pessoa usando uma máscara de carnaval

Ela não foi encontrada dentro da metodologia proposta, tendo sido avistada numa publicação da rede social Facebook. Está inserida numa categoria que abrange esses elementos extra e, pela sua relevância simbólica, considera-se que merece um lugar na presente discussão. Nela é possível avistar a polissemia do termo "máscara" descrita na explicação da **Figura IV**, sob outra perspectiva. Neste caso, o uso obrigatório das máscaras, se não bem explicado, pode gerar interpretações inadequadas. Aqui, em semelhança à **Figura II**, o protagonista da imagem não é quem faz a postagem nem é o fotógrafo, embora a foto só esteja contextualizada na pandemia de COVID-19 porque também é um autorretrato do fotógrafo. O humor é alimentado pela postagem de uma pessoa externa à situação (o usuário do Facebook Joaquim Lopes) que se apropria da fotografia e manipula o seu sentido, inclusive, adicionando uma legenda: "Tem que explicar direito. A língua portuguesa permite muitas interpretações.".

Acerca da polissemia da máscara, refiro a semelhança desta imagem com os exemplos citados anteriormente nas fotografias de Ana Brígida e Violeta Santos Moura.

Figura VI: Tipologias > Memes > COVIDfriendly > Acidental: Vírus com máscara de proteção com a bandeira portuguesa

A categoria na qual essa imagem está representa uma parcela de imagens encontradas no Instagram, dentro dos critérios do método proposto. A sua importância está no fato de conter o elemento do humor característico dos memes, embora não tenha sido postada com esse intuito. Daí surge o nome "Acidental" para o seu grupo. A imagem do vírus usando a máscara, a princípio, é absurda e não faz sentido algum, evidenciando a necessidade da literacia visual para além do meio acadêmico.

A observação atenta à figura encheu-me de questões: perante uma pandemia, dada a intenção de eliminar o coronavírus, por qual motivo deve alguém representá-lo com uma ferramenta de proteção contra ele mesmo? Considerando que a intenção da imagem pudesse ser a de incentivar o uso da máscara de proteção, ela é eficaz na comunicação da mensagem? Ou poderia ser uma representação espirituosa e crítica quanto à obrigatoriedade do uso da máscara de proteção em Portugal? Nesta hipótese, o que a bandeira de Portugal significaria?

Figura V (Figura de Joaquim Lopes, 2020, https://www.facebook.com/photo/?fbid=3180211208665379&set=a.900652479954608)

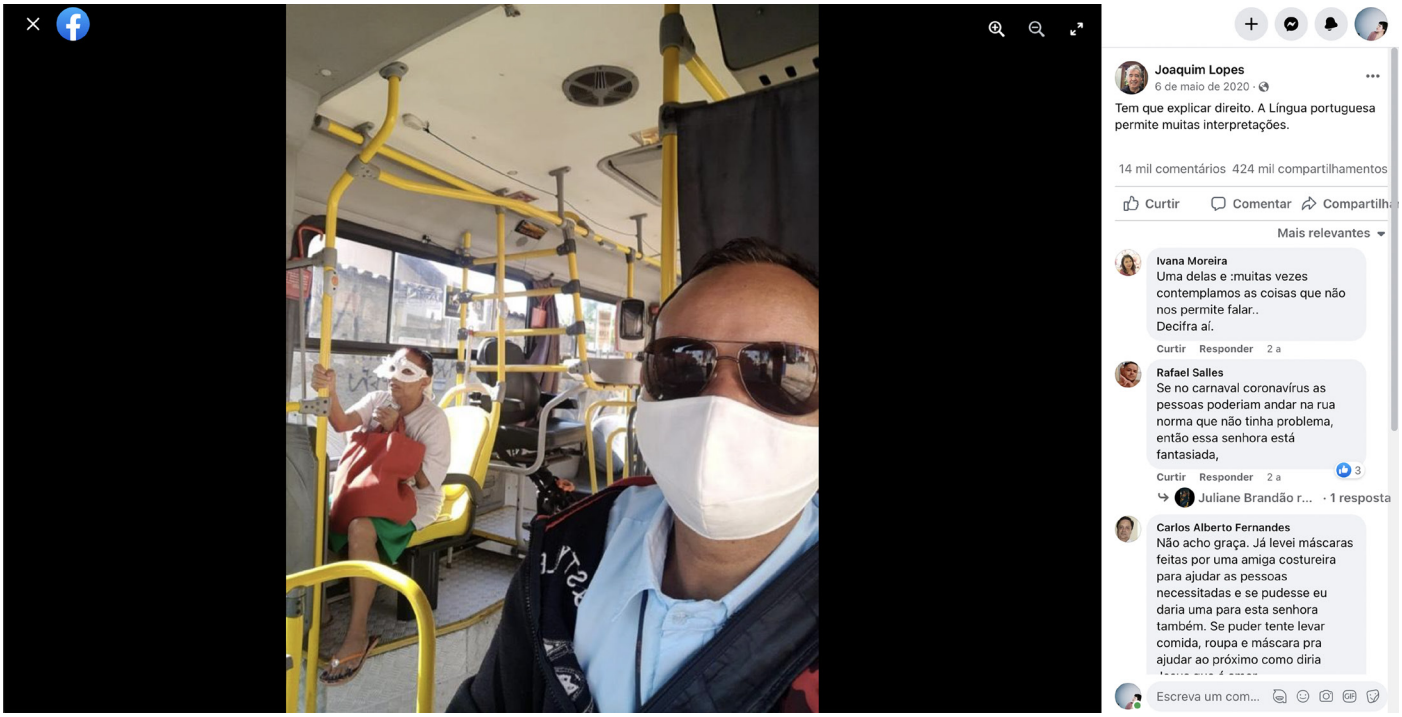
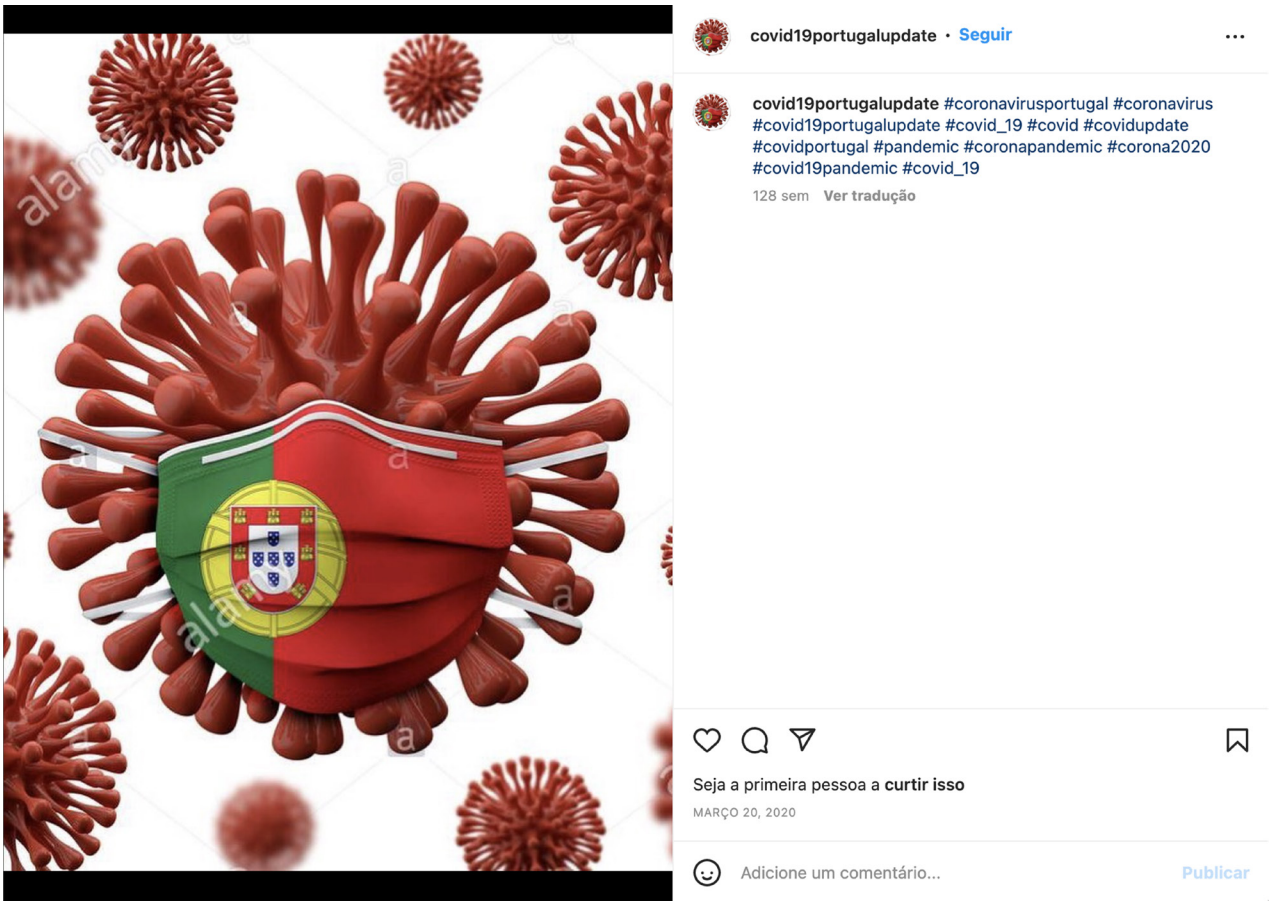


Figura VI (Figura de @covid19portugalupdate, 2020, https://www.instagram.com/p/B998hW-l5Lf/)



O tema da reprodução da bandeira portuguesa na máscara de proteção ilustrada, em semelhança à **Figura XI**, provavelmente é uma metáfora para o contexto pandêmico neste país. De outro ponto de vista, entendo a representação desse símbolo enquanto um escudo que veda o mal exterior. Na primeira hipótese, a bandeira mantém-se como o símbolo de uma nação e a representa. No segundo, a protege, atribuindo à bandeira uma característica do suporte no qual está representada.

Figuras VII e VIII (Díptico): Tipologias > Memes > COVIDfriendly > Acidental: Díptico em Covide

São duas imagens de pessoas diante de placas de sinalização distintas para a freguesia de Covide, no Gerês (Portugal). A primeira foto foi postada em 14 de agosto de 2020; a segunda foto do díptico, em 30 de agosto de 2020. Ambas foram registadas durante a pandemia. Na primeira, o Instagram não reconhece a referência à pandemia, já que toda vez que alguma postagem é feita nesse contexto, é exibido pela rede social um alerta de informação sobre o COVID-19. A segunda foto possui a exata localização da primeira (Covide – Serra dos Gerês); contudo está postada com mais *Hashtags* que referenciam a pandemia em comparação à outra foto. Também possui um *grafitti* ao lado do nome "Covide", que simboliza o número 19, referente aos algarismos da sigla da doença (COVID-19). A **Figura VII** provavelmente intenciona o que a **Figura VIII** melhor evidencia. Covide, antes de 2020, era só o nome daquela freguesia. A partir da pandemia, com a adição do "19", comporta mais significados: tanto o lugar, quanto a placa de sinalização. Na **Figura VIII**, o trocadilho espirituoso do "Covide-19" aproxima a crise sanitária da realidade portuguesa, assim como no caso das máscaras de proteção com a bandeira de Portugal (**Figura VI** e **Figura XI**). Essas duas fotografias, lado a lado, conotam mais um episódio de "Memes" ocorridos de forma "Acidental" (como no caso da **Figura VI**). Além disso, evidenciam a função ostentatória da *selfie*: "Eu estive aqui, na pandemia!", atestando também a vida dos retratados.

Figura VII (Figura de @joanaperalucas, 2020, https://www.instagram.com/p/CD4hWNlJlCM/))

Figura VIII (Figura de @linhosyt, 2020, https://www.instagram.com/p/CEhsoEsAMOW/))

Figuras IX e X (Díptico): Tipologias > Publicidade: Esculturas de santos com máscara de proteção + Tipologias > Testemunho > *Selfie* com máscara de proteção: *Selfie* equipe com máscara de proteção e escultura de santo com máscara de proteção

O díptico é composto pela **Figura IX**, que contém esculturas de formas humanas que utilizam máscara de proteção e pela **Figura X** que é uma *Selfie* de uma equipe de funcionários da área da saúde, todos com máscara de proteção, com a adição de uma fotografia no canto superior direito da escultura de Santo António, com máscara de proteção presente na **Figura IX**. Nos dois casos, as imagens foram postadas pela página "@pittoresca.pt", que é uma loja de artesanato português e por essa razão categorizei ambas como "Publicidade".

A **Figura IX** contém uma montagem com duas fotos: uma da sagrada família, à esquerda, e a do Santo Antônio, à direita; todos os santos com máscara de proteção, inclusive os bebês representados. Se fosse levar em consideração as orientações da Sociedade Portuguesa de Pediatria, era desaconselhável que crianças com menos de dois anos usassem a máscara de proteção, por risco de asfixia (SPP 2020). Outro fator a ser observado é a repetição da imagem do Santo António na **Figura X**. A "@pittoresca.pt" considerou, provavelmente, uma forma de reiterar que aquela *selfie* da equipe da área de saúde continha um produto da loja deles, repetindo a imagem do santo no canto superior direito. Porém, a diagonal traçada pela repetição da imagem da escultura, isto é, de baixo para cima e do centro da imagem para a direita, propõe um trajeto de ascensão, reforçando a Mitologia Sagrada desse tipo de representação no Cristianismo. Considerando que Portugal é um país de extrema relação com o catolicismo, não é uma surpresa ver a representação de ícones dos santos dessa religião. Ao analisar a **Figura X**, noto um desacordo entre os elementos daquela imagem. Vejo um grupo de trabalhadores da área da saúde, em plena pandemia (a postagem é de 19 de junho de 2020), extremamente juntos (em outras palavras, sem isolamento), sem vacina, com uma figura de santo a "protegê-los" – pelo menos estavam todos de máscara!

Figura IX (Figura de @pittoresca.pt, 2020, https://www.instagram.com/p/CGQILYjsLjm/)

Figura X (Figura de @pittoresca.pt, 2020, https://www.instagram.com/p/CBn69g0FA2C/)

Figura XI: Tipologias > Testemunho > *Selfie* com máscara de proteção: *Selfie* com máscara de proteção de Portugal.

Na **Figura XI** é possível ver uma "*Selfie* com máscara de proteção", decorada com a bandeira de Portugal, postada pelo usuário "@faizepatel143". A fotografia está em preto e branco, embora a máscara esteja a cores, evidenciando esse elemento. De tudo o que já foi comentado até agora sobre as "*Selfies* com máscara de proteção", considero importante retornar ao efeito de posicionamento político que o seu compartilhamento assume. Neste caso, o contexto da imagem está clarificado na legenda: o retratado é sul-africano e é casado com uma pessoa portuguesa. Essa é a razão pela qual ele se representa a usar uma máscara de proteção contra o COVID-19 da bandeira de Portugal. No universo da pesquisa, essa imagem recorda a **Figura VI**, a qual traz uma ilustração de um vírus vestindo uma máscara semelhante. Esta é uma representação da face, frontal, a fim de vencer a morte, evoca a herança histórica, psicológica e mitológica da *selfie*.

Figura XI (Figura de @faizepatel143, 2020, https://www.instagram.com/p/B_IM7ZxpLDM/)

6.4.3 Abordagem quantitativa: o compartilhamento de *selfies* com máscara de proteção no Instagram ao longo do tempo

Na continuidade da pesquisa, optei por uma breve análise quantitativa, com a intenção de compreender o fluxo de compartilhamento de *selfies* com máscara de proteção que recolhi ao longo do tempo. Aqui, a quantidade de imagens referidas é menor do que na descrição das imagens recolhidas no âmbito do "Verão com Ciência", porque o método de recolha que utilizei, através das capturas de ecrã, por vezes necessitava de mais de uma imagem para representar uma mesma postagem, considerando que também documentei as legendas das fotografias. Isto é, aqui estão contabilizadas as fotografias e não a quantidade de arquivos obtidos.

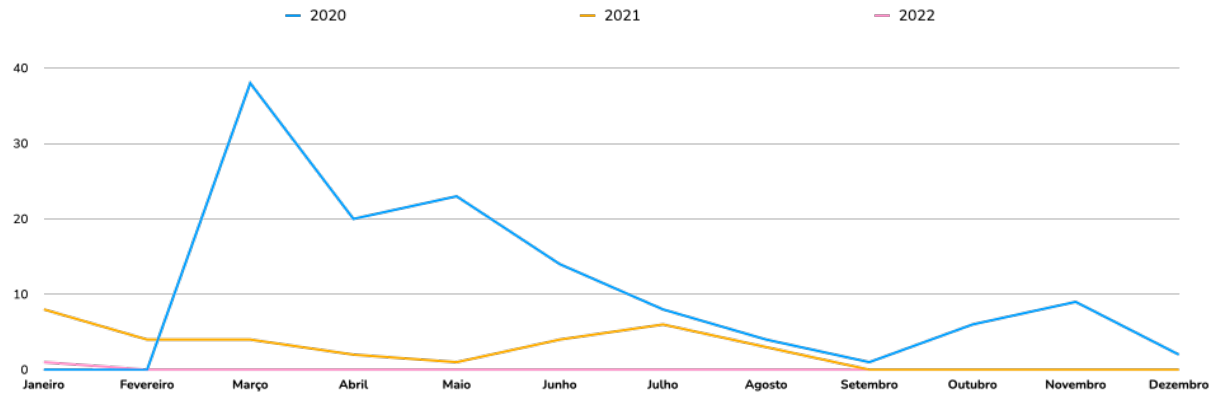
As ocorrências de *selfie* com máscara de proteção em 2020 totalizam 137 imagens. Sendo que 5 são Memes e 7 de Publicidade, isto é, somando 125 *selfies* com máscara de proteção testemunhais. Em 2021, foram 32 imagens recolhidas, todas testemunhais. No ano de 2022 consta apenas 1 exemplar de *selfie* com máscara de proteção. No total, foram 170 *selfies* com máscara de proteção recolhidas. Vale lembrar que estas imagens referem-se a uma recolha manual, ocorrida em setembro de 2022, através da Observação Sistemática do universo de três *Hashtags* do Instagram. A seguir, uma demonstração da quantidade de imagens de acordo com o mês, ano e subcategoria.

Tabela 6c: Quantificação das ocorrências de *selfie* com máscara de proteção no Instagram, nas *Hashtags* analisadas, de março de 2020 a setembro de 2022. Tabela da autora.

2020	**2021**	**2022**
Janeiro - x	Janeiro - 8	Janeiro - 1
Fevereiro - x	Fevereiro - 4	Fevereiro - 0
Março - 38	Março - 4	Março - 0
Abril - 20	Abril - 2	Abril - 0
Maio - 23	Maio - 1	Maio - 0
Junho - 14	Junho - 4	Junho - 0
Julho - 8	Julho - 6	Julho - 0
Agosto - 4	Agosto - 3	Agosto - 0
Setembro - 1	Setembro - 0	Setembro - 0
Outubro - 6	Outubro - 0	Outubro - x
Novembro - 9	Novembro - 0	Novembro - x
Dezembro - 2	Dezembro - 0	Dezembro - x
Total: 125 (+ 5 Memes + 7 Publicidade = 137)	**Total**: 32	**Total**: 1

Analisando os dados, nota-se que em 2020 a grande maioria das *selfies* com máscara de proteção são testemunhais e pedem para as pessoas se cuidarem, ficarem em casa, usarem máscaras. Também mencionam o medo do vírus e a morte. De março a dezembro de 2020, a recorrência das *selfies* com máscara de proteção foi gradualmente diminuindo. Também nota-se que os números de *selfies* com máscara de proteção aumentam no período das festas de fim de ano entre 2020 e 2021. Além disso, há apenas a incidência de uma *selfie* com máscara de proteção após o início da vacinação em Portugal. Enfim, entende-se que o medo da morte assumido nas *selfies* com máscara de proteção foi maior no início da pandemia, quando ainda não se sabia o que era a doença e o uso da máscara e o isolamento eram as principais formas de controle pandêmico.

Tabela 6d: Gráfico do compartilhamento de *selfies* com máscara de proteção no Instagram ao longo do tempo (03/2020-09/2022). Tabela da autora.



Quantidade de selfies com máscara de proteção encontradas nas hashtags do Instagram: #covidportugal #covid19portugal #coronavirusportugal

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2020	0	0	38	20	23	14	8	4	1	6	9	2
2021	8	4	4	2	1	4	6	3	0	0	0	0
2022	1	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-

Ao indagar qual a relação entre o medo da morte e a *selfie* pandêmica, proponho uma questão existencial, com uma complexidade de resposta inviável para uma investigação de cerca de um ano de duração. A fim de afunilar o meu caso de estudo, proponho o recorte temporal e espacial: pandêmico e no Instagram, traduzidos na utilização das três *Hashtags* mencionadas anteriormente como ferramenta de delimitação do território imagético analisado. Contudo, notei a necessidade de fomentar a dissertação com imagens históricas: algumas encontradas durante a Revisão de Literatura, no Estado da Arte ou no acervo familiar. Munida desses complexos simbólicos e imagéticos, proponho um Projeto-Instalação que assume a forma de um mural, composto com a associação dessas imagens e considerando a argumentação desenvolvida para esta pesquisa, sendo o estudo de caso o coração não só do projeto como também da dissertação. É a alma desta investigação.

Na sequência do estudo de caso, a fim de assegurar a escolha e o desenvolvimento dos outros métodos científicos utilizados nesta pesquisa, proponho que o próximo capítulo seja integralmente dedicado à metodologia aplicada.

Fig. 7a

Qual é a relação entre o medo da morte
e a circulação de *selfies* com máscara de proteção
no Instagram durante a crise sanitária recente?

Relação de causa e efeito

A > B

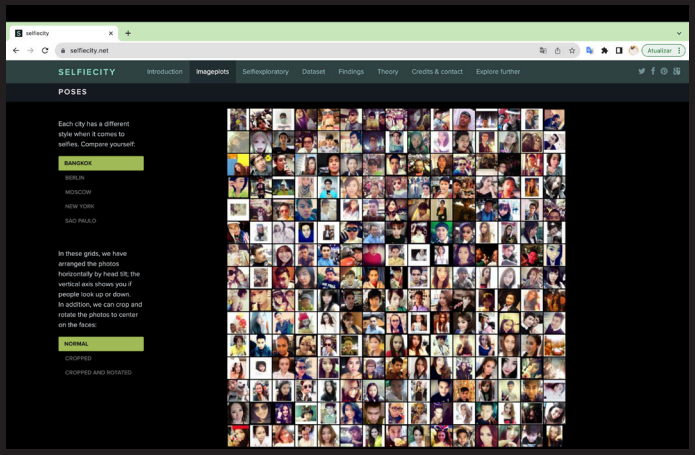
Fig. 7b

o medo da morte
medo / morte / medo da morte / a negação da morte

e a circulação de *selfies* com máscara de proteção
no Instagram durante a crise sanitária recente?
circulação de *selfies* / *selfies* / *selfies* com máscara de proteção / Instagram /
pandemia de COVID-19 / uso de máscara de proteção / máscara / narcisismo / mitologia / *imago*

Fig. 7c

Fig. 7d



Capítulo 7 Metodologia

Capítulo 7 Metodologia

O presente capítulo é dedicado à densificação do relato e à interpretação dos métodos utilizados para a elaboração desta dissertação de mestrado. Fazem parte deste capítulo:

1. a descrição da construção do estudo fenomenológico executado;

2. uma breve revisão relativa aos métodos utilizados no projeto "Verão com Ciência";

3. a descrição do exercício de Foto-elicitação trabalhado nas três sessões de *Focus Group*;

4. o material recolhido durante as Entrevistas aos especialistas;

5. um relato crítico do trabalho realizado.

Esta investigação, cursada na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, no Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+ Porto), foi financiada no âmbito do Contrato-Programa para Financiamento Plurianual de Unidades de I&D 2020-2023 (Ref.ª UIDP/04057/2020) da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. A colaboração entre esta pesquisa e o Instituto se deu no contexto do projeto FCT "Uma Infodemia de Desorientação: Design de comunicação como mediador entre conhecimento científico e vieses cognitivos. O estudo de caso de Portugal antes, durante e após a pandemia. (Ref.ª 2022.08322.PTDC) [Sci-Bi]", do Laboratório para os Media Inesperados (LUME): primeiro, no projeto "Verão com Ciência", e depois durante o Contrato-Programa para Financiamento Plurianual. Os objetivos desta investigação encontram-se com a missão do ID+, na crítica e na análise do patrimônio cultural contemporâneo, com foco nos novos *media* digitais, utilizando o *design* e a imagem como tradutores do conhecimento científico adquirido. Em ambas as circunstâncias nas quais obtive o financiamento, foi construída uma rede de colaboração, num sentido simbiótico: durante a minha colaboração, recebi o suporte de outros investigadores do ID+ no desenvolvimento desta pesquisa.

7.1 O estudo fenomenológico

A partir da questão de investigação proposta (Qual a relação entre o medo da morte e o compartilhamento de *selfies* com máscara de proteção no Instagram durante a crise sanitária recente?), cogitei estratégias metodológicas possíveis para respondê-la. Na investigação fenomenológica, o centro da pesquisa são as experiências subjetivas dos participantes (Sampieri, Collado e Lucio *apud* Quiles 2022). Considerando que a minha questão de investigação buscava relações entre o medo da morte numa tipologia de imagem testemunhal, entendi que a pesquisa fenomenológica era o método mais adequado. Nesse sentido, prossegui com a pesquisa, visando descrever e interpretar o fenômeno do medo da morte nas *selfies* com máscara de proteção compartilhadas no Instagram e verificando, igualmente, o conhecimento já estabelecido por meio de metodologias maioritariamente qualitativas, para contribuir cientificamente com atualizações para o tema abordado (Gil *apud* Quiles 2022).

Gil (*apud* Quiles 2022) entende que "o delineamento da pesquisa fenomenológica inclui: formulação do problema; escolha das técnicas de coleta de dados; seleção dos participantes; coleta de dados; análise dos dados; e redação do relatório de pesquisa".

A organização desta investigação respeitou esse processo, iniciando-o com a formulação da questão de investigação. Depois, compus um mapeamento de métodos a utilizar de acordo com a necessidade da fase e a intenção da pesquisa: percebi que, para a componente teórica, eu precisaria de metodologias diferentes daquelas utilizadas para a concepção do projeto prático. Dessa forma, entendi que o mais coerente a fazer, a priori, era uma subdivisão em duas modalidades: Dissertação e Projeto. Depois de tomar essa decisão, desenvolvi questões que fossem guias na busca dos métodos mais adequados. Para a Dissertação questionei: Como cumprir com os objetivos?; Como buscar os argumentos?; Como planejar a pesquisa?; Como validar as relações estabelecidas na Revisão de Literatura?. Na temática do Projeto, a única pergunta elaborada é "Como selecionar e organizar as imagens para o projeto?", isto é, indago qual o método que vou utilizar para a seleção das imagens na componente prática.

No planejamento da investigação, foram utilizados métodos de mapeamento que facilitaram a visualização das informações: compus um Mapa Mental (Martin e Hanington 2012, 271; tradução da autora), originado da pergunta de investigação. Desmembrei a questão em duas partes, sendo a primeira aquela do medo da morte (possível causa) e a segunda a que se refere ao compartilhamento da tipologia de imagem pesquisada (possível consequência do medo da morte). Em seguida, num exercício de livre associação de palavras, busquei extrair o máximo de conceitos-chave de cada uma das duas partes distintas da questão. O Mapa Mental começou a formar-se quando a palavra "*selfie*" migrou para o centro das relações. É importante ressaltar que, embora o fenômeno da *selfie* com máscara de proteção detenha as suas especificidades, optei por regressar um passo até a *selfie,* para compreender a herança do meu objeto de estudo e proceder à análise no seu sentido mais lato, menos enviesado.

Figura 7a: Questão de investigação dividida entre as partes de "causa" e "efeito". Imagem da autora.

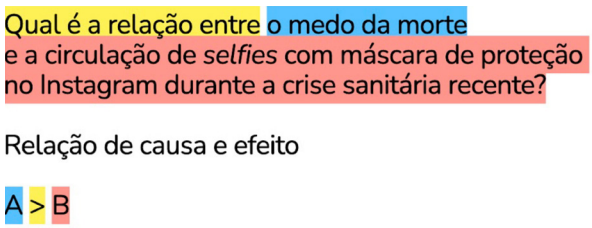
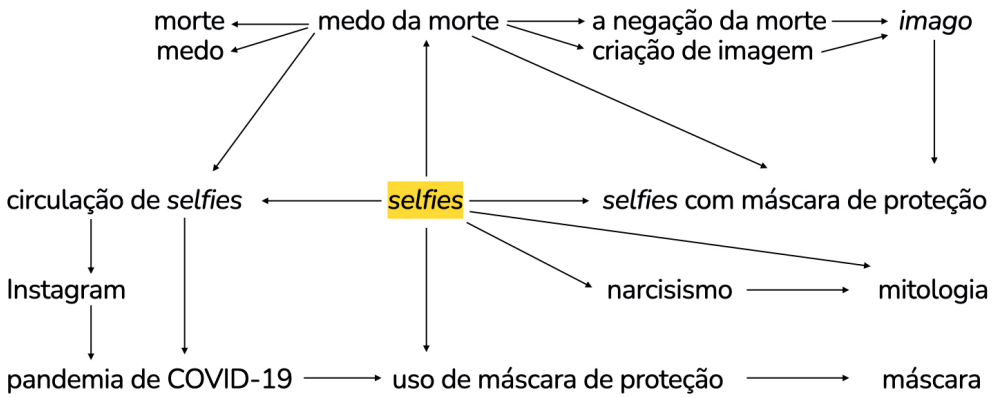


Figura 7b: As partes da questão de investigação e os termos que associei a elas. Imagem da autora.

o medo da morte
medo / morte / medo da morte / a negação da morte

e a circulação de *selfies* com máscara de proteção
no Instagram durante a crise sanitária recente?
circulação de *selfies* / *selfies* / *selfies* com máscara de proteção / Instagram /
pandemia de COVID-19 / uso de máscara de proteção / máscara / narcisismo / mitologia / *imago*

Figura 7c: Mapa Mental de associações a partir da *selfie*. Imagem da autora.



Recolhi informações textuais e imagéticas através da Revisão de Literatura e da análise consequente da Observação Sistemática, elaborada durante o projeto "Verão com Ciência". Ainda sobre a recolha de imagens, além do material compilado durante a Observação Sistemática, a seleção imagética também teve a contribuição de decisões intuitivas: coletei imagens de acervo familiar e algumas foram encontradas na bibliografia consultada para esta pesquisa. É importante clarificar que, quando refiro-me à categoria de imagens do arquivo familiar, refiro-me não só às fotografias que pertencem aos álbuns de família, mas também incluo as imagens que são da minha autoria: por exemplo, a **Figura 5b** foi um registo fotográfico executado por mim numa visita ao *Museo Civico Archeologico* de Milão, em 28 de abril de 2023. Continuando: uma alternativa para validar tal método foi apresentar essas imagens de recolha não sistemática em três sessões de *Focus Groups* (Martin e Hanington 2012, 208), duas delas por videochamada e uma em contexto presencial, sugerindo um exercício de Foto-elicitação coletivo.

Considerando que parte da minha investigação desenvolve-se à volta do "medo da morte", que não está inserido na área de estudo do *design*, entendi que as Entrevistas (Martin e Hanington 2012, 234; tradução da autora) com especialistas seriam uma alternativa eficiente para validar a relação dos argumentos sobre essa temática com as outras áreas de conhecimento abordadas. Foram elaboradas Entrevistas com o Dr. Cid Merlino (médico e psicanalista), o Prof. Gonçalo Borges Dias (fotojornalista), a Dra. Maria José Goulão (professora de História da Arte) e o Dr. Michel de Oliveira (fotógrafo, jornalista e escritor).

7.2 "Verão com Ciência": Observação Sistemática e Análise Semiótica

Acerca da Observação Sistemática, Martin e Hanington (2012, 275) afirmam que a metodologia é formalizada através de uma pré-estrutura que vem a ser utilizada nas sessões de investigação (por exemplo, com listas de verificação ou fichas de trabalho), a fim de codificar comportamentos ou artefatos dos eventos observados. Para os autores, duas características fundamentais das pré-estruturas são os intervalos de tempo regulares para observações e as categorias comportamentais para a codificação de observações (Martin e Hanington 2012, 275; tradução da autora). O processo de observação, recolha, categorização e análise das imagens recolhidas durante o projeto "Verão com Ciência" já foi mencionado no capítulo relativo ao caso de estudo. Entretanto, é importante referenciar que a Observação Sistemática respeitou o universo digital delimitado por três *Hashtags* do Instagram, cobrindo todo o arco temporal das publicações contidas nelas até o mês de setembro de 2022. Além disso, a categorização dessas imagens recolhidas foi organizada de três formas distintas: por *Hashtags*, por Páginas e por Tipologias.

Todas as *selfies* com máscara de proteção coletadas na Observação Sistemática estão disponíveis no **Anexo**.

Um exemplo de pesquisa realizada especificamente com a recolha e a Observação Sistemática de *selfies* no Instagram, que serve como exemplificação do mesmo método aplicado em outra circunstância, é aquela do projeto *selfiecity* (2014). Nele, a fim de compreender o que as pessoas compartilham no Instagram em diferentes lugares do mundo, foram transferidas e observadas todas as *selfies* compartilhadas numa determinada área geográfica, durante um período de tempo. O recorte geográfico do projeto *selfiecity* foi o das cidades de Bangkok, Berlim, Moscou, Nova York, São Paulo e Tóquio e o recorte temporal compreendeu o intervalo entre os dias 5 e 11 de dezembro de 2013, em recortes específicos de 5 km × 5 km de cada uma das cidades mencionadas (Manovich 2017, 4; tradução da autora).

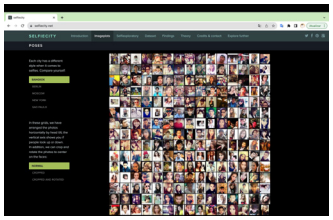


Figura 7d: Captura de ecrã do *site* do projeto *selfiecity*. Imagem capturada em 1 de setembro de 2023. Disponível em selfiecity.net.

Na presente pesquisa, o momento que sucede a taxonomia imagética é a Análise Semiótica do material recolhido. Nessa fase, o objetivo era compreender, por meio de um processo de elicitação posterior à observação atenta ao contexto e aos detalhes das imagens, a relação entre os seus significantes e os seus significados. É importante ressaltar que, no âmbito do projeto "Verão com Ciência", embora estivesse a colaborar com a investigação Sci-Bi, pude enfatizar a observação e a análise das *selfies* com máscara de proteção. Este foi o primeiro passo para analisar as imagens separadamente e, depois, juntá-las, potencializando as suas funções documentais e de evidência que a fomentação teórica desenvolve.

Gillian Rose (2001, 32; tradução da autora) refere, para uma investigação crítica de materiais visuais, a necessidade de considerar as práticas sociais e os efeitos de sua visualização, refletindo sobre a visualização dela por vários públicos, incluindo o crítico acadêmico. No segmento dessa colocação, menciono uma decisão que tomei relativamente à forma como as imagens foram recolhidas e analisadas durante a pesquisa. Ao invés de capturar somente o espaço da imagem compartilhada, também retive, em imagem, as informações: nome do usuário, geolocalização, *Hashtags*, legenda, data de publicação e interações com as postagens. Dessa forma, a Análise Semiótica é densificada e até justificada, já que podem ser levados em consideração alguns detalhes que especificam o contexto das imagens. Em outras palavras, busco contextualizar as imagens através delas mesmas, a fim de reduzir as interpretações mais pessoais que o público poderia formular sobre elas, direcionando a observação para a perspectiva simbólica proposta por Hillman (2018, 21). Entretanto, essa decisão insere mais camadas funcionais nas imagens recolhidas. Além de fonte de elicitação, servem como evidências do contexto analisado e como documento: reportam os testemunhos e exemplares das dinâmicas digitais durante o período pandêmico.

7.3 *Focus Group* e Foto-elicitação

7.3.1 Introdução aos métodos

Segundo Martin e Hanington (2012, 208; tradução da autora), o *Focus Group* é um método de investigação qualitativo que consiste numa dinâmica de grupo orientada por um moderador, para estimular a colaboração dos participantes acerca do tema exposto. Os autores referem que, nessa dinâmica, são captadas as opiniões, as visões, os padrões e as tendências dos participantes. Depois, as respostas são analisadas pelo moderador e as tendências, identificadas. A partir disso, deve ser possível gerar uma hipótese que normalmente exigirá mais avaliação e investigação por parte do moderador (Martin e Hanington 2012, 208; tradução da autora).

Nesta investigação, o método do *Focus Group* foi utilizado sobretudo com a finalidade de confirmar ou refutar algumas das ideias associadas às imagens recolhidas para o projeto; isto é, antes de definir quais imagens recolhidas seriam mantidas para o exemplar final do projeto, apresentei-as para os grupos, na expectativa de perceber se suscitavam neles referências importantes para a compreensão do seu uso no contexto que apresento. Na prática, durante as dinâmicas coletivas, para as imagens, apresentei o exercício de Foto-elicitação, no qual os participantes são encorajados a verbalizar as livres associações feitas ao observar as imagens apresentadas. Nos dois primeiros *Focus Group* também aproveitei a oportunidade para fazer um exercício de livre associação com a minha questão de investigação.

Sobre a execução do método, primeiramente foram idealizados dois *Focus Groups*. Em ambos, estiveram presentes colegas do Mestrado em Design da Imagem, considerando que eram participantes com literacia visual mais avançada. Na primeira dinâmica de grupo, executada no dia 26 de outubro de 2022, estavam presentes os participantes João Bernardo e Mariana Oliveira. A segunda dinâmica ocorreu no dia 30 de outubro de 2022, com a participação de Diana Gonçalves, Maria Isabel Quaresma, João Duarte e Patrícia Fonseca. Entretanto, surgiu a oportunidade de fazer uma terceira dinâmica durante a aula de Cultura Visual do 3.º ano da Licenciatura em Design de Comunicação da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. No dia 10 de fevereiro de 2023, executei um exercício de Foto-elicitação coletivo com a participação dos estudantes.

Antes de descrever o processo de execução da atividade com o primeiro e o segundo grupo, esclareço que na etapa pré-operacional foi necessário agendar com os participantes um horário e local adequados. Em seguida, passei a formalizar esse compromisso, através de uma mensagem, recordando-os da atividade e solicitando que confirmassem as suas disponibilidades. Foi disponibilizado um *link* de acesso remoto, para que colaborassem à distância: no primeiro grupo optei pela ferramenta Zoom, mas pela restrição de tempo aos 40 minutos, optei por migrar com o segundo grupo

para a ferramenta Google Meet, que não impõe limitação de tempo. Preparei um documento de apresentação, o qual mantive editável para adicionar as contribuições dos participantes durante os eventos. Antes de começar as sessões, foi formalizado um pedido para gravá-las, obtendo resposta positiva de todos os integrantes dos dois grupos.

O primeiro momento dos *Focus Groups* 1 e 2 voltou-se para a Questão de Investigação, "Qual é a relação entre o medo da morte e a circulação de *selfies* com máscara de proteção no Instagram durante a crise sanitária recente?". O segundo momento foi orientado para um exercício semiótico, no qual os participantes fizeram contribuições espontâneas acerca das imagens que foram apresentadas a eles – o exercício de Foto-elicitação já descrito.

Os exercícios, em ambos os casos, foram estruturados de forma semelhante. Houve um momento introdutório aos grupos (nesse caso, os colegas do Mestrado em Design da Imagem), com a explicação das atividades. Considerando a primeira fase, seria apresentada a Questão de Investigação e, em seguida, a solicitação para que fizessem as suas contribuições acerca daquela pergunta: possíveis respostas, opiniões acerca da questão ou do tema e sugestões de referências nessa área. Na segunda fase, foi explicado que na sequência seriam apresentadas imagens para que cada uma das pessoas fizesse todas as contribuições que quisesse. Foi pedido aos participantes que comunicassem todas as associações que conseguiram fazer com aquela imagem. O que eles se lembravam quando olhavam para ela? Quais as palavras em que pensavam, ao observá-las? Lembravam-se de outras imagens? Cheiros? Sensações? Sentimentos?

Nos dois momentos do *Focus Group*, nos dois grupos, a minha função foi de moderadora. Anotei todas as contribuições sem juízo de valor, apenas documentando-as. Após os eventos em grupo, individualmente, analisei as respostas e fiz a seleção das informações que poderiam ser interessantes para reter e desenvolver nesta investigação. Além de integrar a metodologia da minha investigação, esse exercício serviu como fonte de novas ideias para a Análise Semiótica das imagens e como validação de algumas intuições que já tinha sobre a percepção de algumas imagens.

A transcrição da colaboração dos participantes dos três *Focus Group* realizados está no **Apêndice**. Considerando a privacidade dos participantes, o acesso às gravações de vídeo dos *Focus Groups* 1 e 2 é restrito e precisa da minha aprovação para serem consultadas.

7.3.2 Observação e análise das respostas dos participantes dos exercícios de elicitação

De maneira geral, na maioria das imagens, os participantes observaram e comentaram detalhes que eu já havia percebido, confirmando que a minha análise individual, anterior às sessões, era válida num sentido de percepção coletiva também. Dessa forma, ao utilizar essas imagens selecionadas e apresentadas aos grupos, asseguro que a comunicação que elas irão estabelecer com o público, já no projeto final, será coerente com o que pretendo dizer.

Além disso, é importante mencionar que os participantes fizeram associações que eu não havia percebido sozinha, contribuindo positivamente para a leitura das imagens nos seus contextos de apresentação: seja equiparada a outras imagens ou isoladamente.

7.4 Entrevista com especialistas

A Entrevista é um método de investigação que permite o contato direto com o interveniente prestador de informação, sendo uma oportunidade de recolher relatos e opiniões acerca do assunto abordado (Martin e Hanington 2012, 234; tradução da autora).

No processo de elaboração da Entrevista, optei por compor um guião estruturado com perguntas para cada participante, com especificidades, já que eram especialistas em áreas do conhecimento distintas: História da Arte, Fotojornalismo, Psicanálise e Medicina e Comunicação. Contudo, embora houvesse a estrutura pré-definida, comuniquei aos entrevistados que poderiam optar por abordar os assuntos sem a necessidade de responder pontualmente a cada uma das questões. Também é importante informar que os guiões foram enviados aos entrevistados antes da data da Entrevista, para que pudessem se preparar para a ocasião.

Uma decisão importante, tomada durante a composição da Entrevista, foi a de dividir o evento em três momentos: no primeiro, fazia uma breve apresentação (10 minutos), explicando o que já havia desenvolvido na investigação em curso. No segundo, o entrevistado era abordado enquanto especialista no assunto tratado. No terceiro, propunha uma parte testemunhal, sobre as suas experiências durante a pandemia de coronavírus.

As Entrevistas foram projetadas para durar cerca de 1h30. Nos casos em que o entrevistado tinha a sua disponibilidade limitada, a Entrevista foi feita em até 1h.

Os entrevistados foram selecionados de acordo com as suas formações, especializações e projetos elaborados. O Dr. Cid Merlino, entrevistado em 2 de julho de 2023, é médico, Mestre e Doutor em Psicologia, com ênfase em Psicanálise (Escavador 2023a). Gonçalo Borges Dias é um dos criadores do projeto *everydaycovid* (2020a), mencionado no Estado da Arte

desta investigação. Foi entrevistado em 21 de junho de 2023. É fotojornalista e professor de fotografia (Linkedin 2023). Michel de Oliveira foi entrevistado no dia 19 de junho de 2023. É o autor de um dos artigos abordados nesta investigação durante a Revisão de Literatura, intitulado "Reflexos de Narciso: traços do arquétipo mítico-psicanalítico nos selfies". É Doutor em Comunicação, especialista em Fotografia e autor do livro *Saudades eternas*: fotografia entre a morte e a sobrevida, publicado em 2018 pela Eduel (Escavador 2023b). A Entrevista com a professora de História da Arte da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Drª. Maria José Goulão, foi feita em 20 de junho de 2023. As áreas do seu interesse, para orientação, incluem os temas da Morte e do Além (SIGARRA UP 2023).

Antes de todas as Entrevistas foi enviado aos participantes um formulário de consentimento informado, com dados a preencher para autorizar o uso do conteúdo, imagem e áudio das suas Entrevistas.

Todas as Entrevistas foram *on-line*, através do Google Meet. As gravações das Entrevistas estarão disponíveis no **Apêndice**, junto ao Guião com as perguntas e o Formulário de Consentimento Informado preenchido pelos entrevistados. Considerando os termos de privacidade acordados com os participantes, o acesso aos materiais é restrito e precisa da minha aprovação para serem consultados.

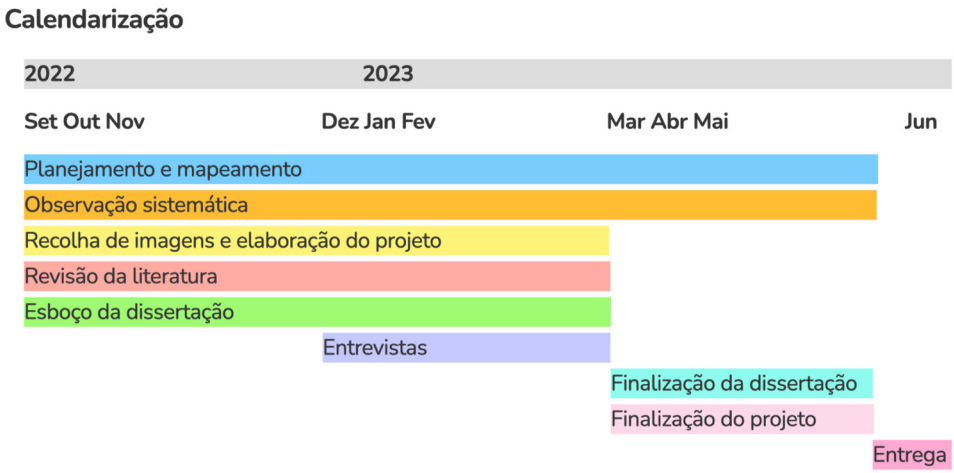
7.5 Relato crítico do trabalho realizado

Ainda no início da pesquisa, em setembro de 2022, durante a experiência no projeto "Verão com Ciência", precisei recolher imagens relevantes para o estudo através de uma Observação Sistemática. Sendo a natureza da minha investigação qualitativa, não considerava relevante para esse contexto uma abordagem metodológica relacionada ao processo investigativo-quantitativo. Ao executar a função de recolha, categorização e análise das imagens, no entanto, reconheci a importância do material e do processo. Em suma, estar disposta a explorar novos pontos de vista, mesmo aqueles que a princípio não pareciam urgentes ou necessários, foi útil para a visão global da investigação.

De maneira geral, acerca da estratégia metodológica idealizada no cronograma de execução da pesquisa, acredito que foi útil, pois tornou o processo do trabalho mais pragmático. Após a experiência, e para otimizar ainda mais o tempo disponível, constatei que teria organizado cronologicamente de forma diferente esta parte do processo: daria prioridade às Entrevistas, por exemplo.

Nesse sentido, idealmente teriam sido realizadas mais entrevistas, mas, por ter projetado esta metodologia para o fim do calendário de execução, não houve tempo suficiente. Algumas Entrevistas que poderiam ter sido uma mais-valia mas não foram realizadas são: com um especialista em Psicologia Analítica, alguma das testemunhas das *selfies* com máscara de proteção mencionadas no projeto e com o Doutor Paulo Martins, autor do artigo citado nesta investigação "Os Romanos, o direito, a imagem e a morte" (2014).

Tabela 7a: Proposta de cronograma de execução da investigação feita em maio de 2022. Tabela da autora.



Uma dificuldade que tive ao organizar as Entrevistas aconteceu concretamente durante a tentativa de contato com três possíveis participantes: o cofundador do projeto *everydaycovid* Miguel Lopes, a Doutora em Psicologia Clínica e Cultura Bárbara Fleury e a fotojornalista Violeta Santos Moura, autora do projeto *Quarentine Pastoral*, mencionado nesta investigação.

Outra dificuldade encontrada no processo de trabalho foi agendar apenas um encontro para o *Focus Group*. A disponibilidade dos participantes provocou a cisão em dois eventos distintos, de forma que fosse viável para a maioria dos convidados.

Ainda sobre os exercícios de Foto-elicitação, julgo que é importante partilhar as dúvidas que tive para escolher as imagens a apresentar aos grupos. A fim de otimizar a experiência, tentei selecionar imagens que me causaram interesse mas que estivessem fora da categoria das "*selfie* com máscara de proteção"; queria perceber se viriam a evocar nos participantes associações similares ou distintas daquelas que provocavam em mim. Entretanto, após a execução dos três exercícios coletivos, os participantes fizeram contribuições que confirmaram as minhas intuições, verificando a legitimidade de algumas das minhas hipóteses sobre elas.

Este capítulo está assente da descrição detalhada da utilização dos métodos científicos. Cada subcapítulo é composto por uma breve explicação das metodologias utilizadas na pesquisa e também por uma descrição do processo de implementação delas nos seus respectivos contextos. Em suma, este estudo fenomenológico estruturou-se em:

1. uma Observação Sistemática;

2. uma Análise Semiótica;

3. três exercícios de elicitação imagética com *Focus Groups*;

4. quatro Entrevistas a especialistas de diferentes áreas de atuação.

Acresce a Revisão de Literatura apresentada nos capítulos iniciais.

O encerramento deste capítulo conclui a etapa de desenvolvimento da dissertação, abrindo espaço para a apresentação do capítulo final desta investigação. No próximo capítulo, apresentam-se as conclusões deste estudo fenomenológico sobre o medo da morte na *selfie* pandêmica.

Capítulo 8 Conclusão

Capítulo 8 Conclusão

E qual seria, então, a relação entre o medo da morte e o compartilhamento de *selfies* com máscara de proteção, no Instagram, durante a crise sanitária recente? Esta é uma relação de causa e efeito, como sugere a pergunta?

No **Capítulo 4**, ficou demonstrado que a pulsão de vida engloba o que antes era a pulsão do Eu: é um instinto de autopreservação, motivado pelo medo da morte. Assim como o Narcisismo que se alimenta de autoimagens projetadas, a ânsia humana pela autoconservação utiliza-se do mesmo movimento narcísico de produção simbólica para perpetuar o indivíduo. Na perspectiva psicológica apresentada, a produção da *selfie* pandêmica pode ser entendida como um efeito do medo de aniquilamento causado pela circunstância pandêmica. A *selfie* com máscara de proteção é o meio pelo qual a pulsão de vida se manifesta, materializando-se num símbolo fotográfico de autorrepresentação.

Contudo, essa é uma das possibilidades relacionais entre as partes da pergunta.

Etimologicamente, a origem do termo "imagem" é indissociável da morte (vide a *imago*), embora os seus significados e usos correntes estejam compreendidos no terreno vasto da representação.

Historicamente, considerando os casos da Antiguidade analisados no **Capítulo 3**, constato que a representação da face era utilizada enquanto meio de perpetuação, recordação e expressão do medo da morte, retornando a imagem ao seu significado original.

No caso da Mitologia, meio pelo qual os antigos buscavam as respostas para o que era incompreensível racionalmente (inclusive a busca pelo sentido da morte), recorro aos mitos de histórias especulares de Narciso e de Medusa (**Capítulo 5**), concentrando-me no fato de que a imagem das suas faces é o que fomenta as suas mortes: ambos morrem através da visualização dos seus rostos refletidos. Além do tema da morte, a pesquisa mitológica integrou os temas da alteridade, do duplo, da imagem especular e da máscara: que também foram recuperados e relacionados aos conhecimentos da Psicologia, da História e ao estudo de caso, a *selfie* pandêmica.

A *selfie* é uma imagem da face visual, estática, fotográfica e digital. É uma tipologia de imagem capaz de assegurar o narcisismo do retratado, de distingui-lo socialmente, de perpetuá-lo na história e de vencer o medo do esquecimento – ou da morte.

A *selfie* pandêmica diverge essencialmente da sua antecessora pelo uso máscara de proteção pelos autorretratados. Como já foi dito, a inclusão da máscara numa fotografia do rosto potencializa o seu simbolismo, duplicando a função testemunhal. É literal, redundante e paradoxal. Metaforiza as diversas funções da máscara: omite o indivíduo, encena um personagem, separa o indivíduo do mundo exterior, sendo este último emprego fundamental para recuperar a função da *selfie* de proteger o retratado e vencer a morte. A *selfie* pandêmica

carrega a simbologia da virtualidade do seu *media*, da imagem especular: mitológica ou fotográfica. Lembra-nos que a fotografia como forma de vencer a morte é paradoxal, principalmente quando digital e compartilhada no Instagram: lá perde corpo e passa a habitar num espaço de disputa, para ser consumida. A fotografia, no geral, mortifica, transforma o retratado em espectro, ao mesmo tempo em que assegura a sua documentação: é um testemunho de que o retratado existiu.

Ainda acerca da tentativa de vencer a morte, durante a Observação Sistemática do estudo de caso e a Análise Semiótica sucessiva (**Capítulo 6**), foi concluído que as *selfies* com máscara de proteção assumem uma nova função, para além daquelas que a *selfie* já atendia: confere uma atitude política, pró ou anti-ciência. No contexto qualitativo do estudo de caso, que visava compreender o fluxo de compartilhamento de *selfies* com máscara de proteção recolhidas ao longo do tempo, concluiu-se que o medo da morte assumido (descrito nas legendas ou através do uso de *Hashtags* de incentivo ao isolamento e da aplicação de medidas profiláticas) nas imagens testemunhais analisadas foi maior no início da pandemia (entre março e abril de 2020), quando a doença ainda era pouco conhecida e uma das principais formas de controle pandêmico asseguradas era o uso da máscara de proteção.

O Projeto-Instalação traduz o conhecimento adquirido e desenvolvido nesta investigação em imagem. Nele, a imagem é confrontada com a História, a Mitologia e a Psicologia através dela própria, numa solução rizomática que se utiliza do pensamento em imagem, compatível com o tempo mítico não cronológico. Nesse mural, com o emparelhamento imagético que explicita as diferentes naturezas das suas unidades integrantes, as funções iniciais das imagens transcendem, evocando reflexões acerca do tema exposto: são adicionadas camadas de significados, possibilitando novas funções para as figuras apresentadas e evidenciando os seus símbolos e sintomas.

Considerando a hipótese de prosseguir com esta investigação no âmbito do 3.º Ciclo de Estudo, proponho que haja a inclusão de alguns temas que, devido ao prazo atual para a execução da pesquisa, precisaram ser preteridos. Alguns exemplos são: o estudo da prática da Fisiognomia, da Escopofilia (a pulsão do olhar) e da Mitologia cristã (especificamente acerca do Santo Sudário). Além disso, é importante referenciar que, já durante a fase de conclusão da presente pesquisa, tive conhecimento do livro *Faces, Uma História do Rosto*, de Hans Belting, publicado em português em 2019. Lendo a sinopse da obra, notei a sua importância para a presente investigação embora, por outro lado, o desconhecimento dela tenha permitido que a pesquisa fosse traçada independentemente, sem um guião.

Referências

Bibliografia

Alencar, Denise. 2020. "O que há além do princípio do prazer?". *Revista Brasileira de Psicanálise* v. 54, n.1 (Jan-Mar): 61-68. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-641X2020000100004&lng=pt&tlng**.**

Almasio, Giuliana. 2022. "A iconofagia no Instagram durante a pandemia de COVID-19: o protagonismo das imagens e o medo da morte". Trabalho académico de Cultura Digital. Mestrado em Design da Imagem. Faculdade de Belas Artes. Universidade do Porto.

Alvarez, Carlos Mario. 2021. "Pulsões de autoconservação". https://www.psicanalisedescolada.com/post/puls%C3%B5es-de-autoconserva%C3%A7%C3%A3o. Acedido em 14 de junho de 2023.

Archer, Bruce. 1995. "The Nature of Research". *Co-design, interdisciplinary journal of design* (Janeiro): 6-13.

Baitello Junior, Norval. 2005. *A era da iconofagia*. São Paulo: Hacker Editores.

Barbon, Lilian. P. 2012. "Narciso encontra Medusa: Fotografia, Autorrepresentação e estranhamento". Comunicação apresentada no VII Ciclo de Investigações PPGAV – UDESC, Florianópolis, 18, 19 e 20 de junho de 2012.

Barthes, Roland. 1984. *A Câmara Clara*. 2a Edição. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.

BBC Brasil. 2008. "Life Before Death". https://www.bbc.com/portuguese/reporterbbc/story/2008/04/080404_galeriamortevida_np. Acedido em 2 de agosto de 2023.

BBC Brasil. 2022. "Covid: novos estudos voltam a apontar mercado de Wuhan como epicentro da doença". https://www.bbc.com/portuguese/internacional-62316661.

Becker, Ernest. 1973. *A negação da morte*. Rio de Janeiro: Editora Record.

Belting, Hans. 2011. A verdadeira imagem. Entre a fé e a suspeita das imagens: cenários históricos. Porto: Dafne Editora.

Berger, John. 1972. *Modos de ver*. 1ª Edição 2018. Lisboa: Editora Antígona.

Bettini, M e Short, W. M. 2014. *Con i Romani Una antropologia della cultura antica*. Bologna: il Mulino.

Boni, Manuela. 2020. "Imago Mortis". https://www.rubrics.it/imago-mortis/. Acedido em 18 de maio de 2023.

Borba, Sávio Moreira de. 2018. "A importância psicológica dos mitos contemporâneos". Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Curso de Psicologia, Universidade Federal do Ceará. http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/36661

Correia, Carlos João. 2021. "Narciso e Narcisismo". Olhares de Narciso: egotismo e alienação. *Forma Breve: Revista de Literatura,* n. 17 (Dezembro): 15-22. https://doi.org/10.34624/fb.v0i17.27079.

Referências

Corte-Real, Salomé. 2022. "A selfie, a sua diabolização, o seu fascínio". *Derivas*, n. 5 (Março): 128-149. https://i2ads.up.pt/publicacoes/derivas-5/.

Costa, Inês. 2021. "Design na Pandemia: o medo, a culpa e a responsabilidade do Design". Trabalho académico de Projeto. Mestrado em Design da Imagem. Faculdade de Belas Artes. Universidade do Porto.

Deslandes, S. F. e Coutinho, T. 2020. "O uso intensivo da internet por crianças e adolescentes no contexto da COVID-19 e os riscos para violências autoinflingidas". *Ciência & Saúde Coletiva*, (Junho): 2479 – 2486. https://doi.org/10.1590%2F1413-81232020256.1.11472020.

DGS. 2023. Normas e orientações. https://covid19.min-saude.pt/normas-e-orientacoes/. Acedido em 4 de agosto de 2023.

Didi-Huberman, Georges. 2002. *A imagem sobrevivente: História da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg*. 1ª edição. Rio de Janeiro: Contraponto Editora.

Didi-Huberman, Georges. 2015. *Diante do tempo: História da arte e anacronismo das imagens*. 2ª reimpressão. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Dubois, Philippe. 1998. *O ato fotográfico e outros ensaios*. 2ª edição. Campinas: Papirus Editora.

Duchamp, Marcel. 1957. "O ato criador". Em *A nova arte*. Coleção Debates, 71-74. São Paulo: Editora Perspectiva.

EL PAÍS-Brasil. 2021. "Mortes por 'selfies' entram na mira dos epidemiologistas". https://brasil.elpais.com/ciencia/2021-10-26/mortes-por-selfies-entram-na-mira-dos-epidemiologistas.html.

Elassa, Rani Gonçalves. 2021. Autorretrato: Presença e construção da identidade. Mestrado, Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto. https://sigarra.up.pt/sasup/en/pub_geral.pub_view? pi_pub_base_id=517744.

Escavador. 2023b. "Michel de Oliveira Silva". https://www.escavador.com/sobre/6699986/michel-de-oliveira-silva. Acedido em 8 de junho de 2023.

Escavador. 2023a. "Cid Merlino Fernandes". https://www.escavador.com/sobre/2137309/cid-merlino-fernandes. Acedido em 23 de junho de 2023

Estadão. 2011. "Exposição de fotos mostra bebês dos séculos XIX e XX". https://www.estadao.com.br/cultura/curiocidade/esposicao-de-fotos-mostra-bebes-dos-seculos-xix-e-xx/. Acedido em 6 de agosto de 2023.

Everydaycovid. 2020a. https://www.everydaycovid.pt/. Acedido em 4 de agosto de 2023.

Everydaycovid (@everydaycovid). 2020b. Instagram, 27 de abril de 2020. https://www.instagram.com/p/B_f6L0AHOJt/?img_index=6.

Expresso. 2022. "A pandemia fez aumentar a procura por cirurgias plásticas e procedimentos estéticos". https://expresso.pt/sociedade/2022-02-14-a-pandemia-fez-aumentar-a-procura-por-cirurgias-plasticas-e-procedimentosesteticos.

Referências

Ferrazza, L. 2019. "Quando a ruga fazia o homem: a arte do retrato na Roma Antiga". https://estadodaarte.estadao.com.br/quando-a-ruga-fazia-o-homem-a-arte-do-retrato-na-roma-antiga/.

Ferreira, Marta Leite. 2023. "OMS decretou o fim da pandemia de covid-19 como emergência sanitária global". Público. https://www.publico.pt/2023/05/05/ciencia/noticia/oms-decretou-fim-pandemia-covid19-2048599.

Freud, Sigmund. 1920. Para Além do Princípio do Prazer. Lisboa: Relógio D'água Editores.

Freud, Sigmund. 2021. *As pulsões e seus destinos*. Coleção Obras incompletas de Sigmund Freud. 1ª edição. Belo Horizonte: Editora Grupo Autêntica.

Fundação Francisco Manuel dos Santos. "Quadro impactos da pandemia em Portugal". https://www.pordata.pt/portugal/quadro+resumo/portugal-822008. Acedido em 4 de janeiro de 2023.

G1. 2020. "Instagram faz 10 anos como uma das maiores redes sociais do mundo e de olho no TikTok, para não envelhecer". https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/10/06/instagram-faz-10-anos-como-uma-das-maiores-redes-sociais-do-mundo-e-de-olho-no-tiktok-para-nao-envelhecer.ghtml.

G1. 2022. "O que mudou no Instagram em 2021: fim do 'arrasta para cima', retorno das curtidas e mais". https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2022/01/02/o-que-mudou-no-instagram-em-2021-fim-do-arrasta-para-cima-retorno-das-curtidas-e-mais.html.

Google. s.d. "Eye to I: Self-portraits from 1900 – Today". Acedido em maio de 2022. https://artsandculture.google.com/story/AQXxgJNprGf3JA.

Google. s.d. "How the Self-Portrait Evolved Into the Selfie". Acedido em maio de 2022. https:// artsandculture.google.com/story/EAXBWiSIgsdBLg.

Gombrich, E.H. 2012. *A história da Arte*. Capítulo 1-16. 16ª Edição. Rio de Janeiro: LTC.

Green, André. 1988. *Narcisismo de vida, narcisismo de morte*. 1ª edição. São Paulo: Editora Escuta.

Guimarães, L. M. e Endo, P. C. 2014. "A origem da palavra narcisismo". *Rev. latinoam. psicopatol. fundam.* v. 17, n. 3 (Jul-Set). https://doi.org/10.1590/1415-4714.2014v17n3p431-4.

Hamilton, Edith. 1992. *Mitologia*. São Paulo: Editora Martins Fontes.

Hauser, Arnold. 1951. *História Social da Arte e da Cultura*. Volume 1. Capítulo Lisboa: Vega/Estante Editora.

Higgins, Charlotte. 2022. "Sandbag sculpture: how Kyiv is shielding statues from Russian bombs". https://amp.theguardian.com/world/2022/oct/18/sandbag-sculpture-kyiv-shielding-statues-from-russian-bombs.

Hillman, James. 2018. *Uma investigação sobre a imagem*. Capítulo 1. Coleção Reflexões Junguianas. Petrópolis: Editora Vozes.

Homem, Maria. 2020. Lupa da alma: Quarentena revelação. São Paulo: Editora Todavia.

Referências

Ibertis, Carlota. 2017. "Figuração e figurabilidade: no início eram as sensações". *Natureza humana* , v. 19, n. 1 (Julho): 57-74. ISSN 1517-2430

INSA – Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. 2023. "Novo coronavírus SARS-CoV-2". https://www.sns24.gov.pt/tema/doencas-infecciosas/covid-19/#o-que-e-a-covid-19. Acedido em 4 de agosto de 2023.

Ittefaq, M., Ahmad Kamboh, S., & Abwao, M. 2023. COVID-19 vaccine selfie: a modest endeavor to increase vaccine acceptance. *Psychology & health* v. *38*, n. 2 (Fevereiro): 209–213. https://doi.org/10.1080/08870446.2021.1957888.

Jung, Carl G. 2016. *O homem e seus símbolos*. 3ª edição especial. Rio de Janeiro: Editora HarperCollins Brasil.

Kenaan, Hagi. 2018. "The Selfie and the Face". Em *Exploring the Selfie: Historical, Theoretical, and Analytical Approaches to Digital Self-Photography,* 113-130. Cham: Palgrave Macmillan. https://doi.org/10.1007/978-3-319-57949-8_6.

Lima, Andréa Pereira de. 2010. "O modelo estrutural de Freud e o cérebro: uma proposta de integração entre a psicanálise e a neurofisiologia". Em *Rev. Psiq Clín. v. 37*, n.6 (Outubro): 280-287. São Paulo: Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e União Educacional de Minas Gerais (Uniminas). https://doi.org/10.1590/S0101-60832010000600005

Linkedin. 2023. "Gonçalo Borges Dias". https://pt.linkedin.com/in/goncaloborgesdias. Acedido em 12 de agosto de 2023.

López-Pedraza, Rafael. 2012. *Ártemis e Hipólito: Mito e tragédia*. Coleção Reflexões Junguianas. Petrópolis: Editora Vozes.

Manovich, Lev. 2017. Instagram and Contemporary Image. Subjects and Styles in Instagram Photography (Part 2). Acedido em 30 de maio de 2023. http://manovich.net/index.php/projects/instagram-and-contemporary-image.

Martin, B e Hanington, B. 2012. *Universal Methods of Design*. Beverly: Rockport Publishers.

Martins, Paulo. 2014. "Os romanos, o direito, a imagem e a morte". Em *As formas do Império Romano*, 81-94. Coleção Impérios Romanos. Mariana: Editora UFOP.

Medeiros, Margarida. 2000. *Fotografia e narcisismo: o auto-retrato contemporâneo*. Coleção Arte e Produção. Lisboa: Editora Assírio & Alvim.

Mendes, Balbina. 2017. "A máscara como recurso nas artes plásticas Uma aproximação ao universo dos rituais transmontanos". Mestrado, Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto. https://repositorio-aberto. up.pt/handle/10216/109403.

Mendes, Larissa da Costa. 2012. "Por Uma Metapsicologia do Tempo". Mestrado, Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica – Rio de Janeiro. http://ppg.psi.puc-rio.br/uploads/uploads/1969-12-31/2012_bc415191953e86338b61f1a86ebd936d.pdf

Mendes, João Maria. 2020. "Do medo ao desejo de mão-forte". Em *Crónicas da pandemia*, 51-62. Edição Junho 2020. Dossiers temáticos. Lisboa: Público, Comunicação Social S.A.

Merlino, Cid. Comunicação pessoal de 18 de julho de 2023.

Referências

Monet (Globo). 2022. "Inteligência Artificial faz previsão aterrorizante das 'últimas' selfies da Terra". https://revistamonet.globo.com/Noticias/noticia/2022/07/inteligencia-artificial-faz-previsao-aterrorizante-das-ultimas-selfies-da-terra.html

Moraes, Fabrício. 2015. "Algumas Considerações Sobre o Lugar da Persona". http://www.psicologiaanalitica.com/algumas-consideraes-sobre-o-lugar-da-persona/. Acedido em 08 de dezembro de 2022.

Moura, Violeta S. 2023a. "Quarantine Pastoral". https://www.violetamoura.eu/qp#2. Acedido em 03 de agosto de 2023.

Moura, Violeta S. 2023b. "Quarantine Pastoral". https://www.violetamoura.eu/qp#43. Acedido em 31 de julho de 2023.

Oliveira, Michel. 2015. "Reflexos de Narciso: traços do arquétipo mítico-psicanalítico nos selfies". *A era da conexão 24/7*. n. 32 (Junho): 83-94. DOI: 105327/Z1519-0617201500010008.

Parr, Martin. 2019. "Death by Selfie". https://www.martinparrfoundation.org/product/death-by-selfie/. Acedido em 3 de agosto de 2023.

Priberam. "Fotografia". https://dicionario.priberam.org/fotografia. Acedido em 21 de julho de 2023.

Priberam. "Imagem". https://dicionario.priberam.org/imagem. Acedido em 05 de julho de 2023.

Priberam. "Mitologia". https://dicionario.priberam.org/mitologia. Acedido em 05 de julho de 2023.

Priberam. "Persona". https://dicionario.priberam.org/persona. Acedido em 06 de julho de 2023.

Priberam. "Psicanálise". https://dicionario.priberam.org/psican%C3%A1lise. Acedido em 13 de junho de 2023.

Priberam."Psicologia". https://dicionario.priberam.org/psicologia. Acedido em 13 de junho de 2023.

Priberam."Pré-consciente". https://dicionario.priberam.org/pr%C3%A9-consciente. Acedido em 13 de junho de 2023.

Psicanálise Clínica. 2017. "O que é Consciente, Pré-consciente e Inconsciente?".https://www.psicanaliseclinica.com/consciente-pre-consciente-e-inconsciente/. Acedido em 13 de junho de 2023.

Psicanálise Clínica. 2019. "Freud e Jung: diferenças e semelhanças das teorias". https://www.psicanaliseclinica.com/freud-e-jung/. Acedido em 12 de junho de 2023.

Psicanálise Clínica. 2020. "Pulsão de vida e pulsão de morte". https://www.psicanaliseclinica.com/pulsao-de-vida-pulsao-de-morte/. Acedido em 15 de junho de 2023.

Referências

Psicanálise Clínica. 2021. "Biografia de Freud: vida, trajetória e contribuições". https://www.psicanaliseclinica.com/biografia-de-freud/. Acedido em 12 de junho de 2023.

Psicanálise Clínica. 2022. "Self: significado e exemplos em psicologia". https://www.psicanaliseclinica.com/self/. Acedido em 14 de junho de 2023.

Público. 2021. "Covid-19: Teletrabalho, máscaras e confinamento aumentam cirurgias estéticas". https:// www.publico.pt/2021/01/29/impar/noticia/covid19-teletrabalho-mascaras-confinamento-aumentam-cirurgiasesteticas-1948491.

Quiles, Sergio. Metodologia Científica. "Pesquisa fenomenológica". https://www.metodologiacientifica.org/tipos-de-pesquisa/pesquisa-fenomenologica/. Acedido em 08 de dezembro de 2022.

Ramos, Alexandra. 2017. "Narcisos, o desejo da imagem e o clubbing Heterotopia da imagem fotográfica no contexto do Clubbing". Mestrado, Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto. https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/108934.

Reis, Cláudio. 2022. "Instagram Photography: Toward the profiling of photography sharing modes of practice". Doutorado. Faculdade de Engenharia. Universidade do Porto. https://hdl. handle.net/ 10216/140794.

Revista Nu. "Aby Warburg – Atlas Mnemosyne". https://revistanu. net/aby-warburg-atlas-mnemosyne/. Acedido em 21 de maio de 2022.

Rose, Gillian. 2001. Visual Methodologies. London: Sage.

Rosenthal, Marie. 2021. "Can That Selfie Fight the Pandemic? This and Other News". https://www.pharmacypracticenews.com/Covid-19/Article/09-21/Can-That-Selfie-Fight-the-Pandemic-This-and-Other-News/64689

RTP. 2022. "Estudo científico. Degelo pode provocar nova pandemia". https://www.rtp.pt/noticias/mundo/estudo-cientifico-degelo-pode-provocar-nova-pandemia_n1441036

Samain, Etienne. 2011. "As 'Mnemosyne(s)' de Aby Warburg- Entre Antropologia, Imagens e Arte". *Revista Poiésis* v. 12, n. 17 (Julho): 29-51. https://doi.org/10.22409/poiesis.1217.29-51

Sanchez, Lívia Fração. 2020. O uso de máscaras: um gesto de (auto) cuidado e empatia para com o próximo. https://clinicahorizontes.com.br/o-uso-de-mascaras-um-gesto-de-auto-cuida-do-e-empatia-paracom-o-proximo/.

Sang, E. R. 2011. "Resenha de livros: O eu em ruína. Perda e falência psíquica". *Rev. latinoam. psicopatol. fundam. v.* 14, n. 2. (Junho): https://doi.org/10.1590/S1415-47142011000200015

Sans Soleil. 2018. "Poner cara a la muerte, encararla". https://www.sanssoleil.es/poner-cara-a-la-muerte-encararla-introduccion-mascaras-mortuorias-historia-del-rostro-ante-la-muerte/. Acedido em 23 de agosto de 2023.

Santaella, L., Nöth, W. 2008. *Imagem: cognição, semiótica, mídia*. Introdução, Cap. 10 e Cap. 11. São Paulo: Iluminuras.

SBPSP. "Psicologia, Psicanálise e Psiquiatria". https://www.sbpsp.org.br/blog/psicologia-psicanalise-e-psiquiatria-2/. Acedido em 13 de junho de 2023.

Selfiecity. 2014. Selfiecity. https://selfiecity.net

Siedentopf, Max."Passport Photos". https://maxsiedentopf.com/passport-photos/. Acedido em 12 de junho de 2023.

SIGARRA UP. 2023. "Maria José Goulão". https://sigarra.up.pt/fbaup/pt/func_geral.formview?p_codigo=243957. Acedido em 8 de junho de 2023.

Souza, F., de Las Casas, D., Flores, v., Youn, S.B., Cha, M., Quercia, D., Almeida, V. 2015. "Dawn of the Selfie Era: The Whos, Wheres, and Hows of Selfies on Instagram". *ACM Conference on Online Social Networks* (Novembro): 221-231. https://doi.org/10.48550/arXiv.1510.05700.

SNS24. 2023. "Vacina COVID-19". https://www.sns24.gov.pt/tema/doencas-infecciosas/covid-19/vacina-covid-19/. Acedido em 14 de junho de 2023.

SPP. 2020. "UTILIZAÇÃO DE MÁSCARAS EM IDADE PEDIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA A COVID-19". http://criancaefamilia.spp.pt/media/135007/Utilizacao_mascaras_template.pdf

Teixeira, J. e Koch, G. 2017. "Selfie: reflexo, representação e imaginário". *Sessões do Imaginário* v. 22, n. 38 (Outubro): 102- 111. https://doi.org/10.15448/1980-3710.2017.2.24963.

Twist Systems. 2020. "O impacto da pandemia nas mídias sociais". https://www.twist.systems/pt-br/blog/2020/09/11/pandemia-redes-sociais/

Vernant, Jean-Pierre. 1993. *Figuras, Ídolos, Máscaras.* Lisboa: Editorial Teorema.

Viana, Maria. 2017. "Selfie: A influência do contexto social na definição da imagem individual". Mestrado, Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto. https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/109439/2/235257.pdf.

Vicent Borrelli. "Empty Heaven – Photographs from Japan 1989- 1995". https://www.vincentborrelli.com/pages/books/112513/paul-graham-uta-grosenick/paul-graham-empty-heaven-photo- graphs-from-japan-1989-1995. Acedido em 19 de maio de 2022.

Walter Schels. s.d. Life Before Death. http://www.walterschels.com/en/portfolios/portraits/album/8#slide-2. Acedido em 19 de agosto de 2023.

Weston, Anthony. 1996. *A arte de argumentar*. 2a Edição. Lisboa: Editora Gradiva.

Williams, Raymond. 2007. *Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Editora Boitempo.

Entrevistas

Dias, Gonçalo Borges. 2023. Entrevista cedida em 23 de junho de 2023. https://drive.google.com/file/d/1d737w7kBhpxkdiPt_tRE2NzTRCmcE25G/view?usp=drive_link

Goulão, Maria José. 2023. Entrevista cedida em 20 de junho de 2023. https://drive.google.com/file/d/1eb_zQSiqVLlkOTUnRn3ojij_7bZhis51/view?usp=drive_link

Merlino, Cid. 2023. Entrevista cedida em 2 de julho de 2023. https://drive.google.com/file/d/1xMU6gDMfNRQwQDGKp9t3FktYB6w3iJWd/view?usp=drive_link

Oliveira, Michel de. 2023. Entrevista cedida em 19 de junho de 2023. https://drive.google.com/file/d/17pGk3DtpBHEOZY0jPfj1HM84xmRAdQLl/view?usp=drive_link

Índice imagético

Capítulo 1 Introdução

Figura 1a: Montagem digital das fotografias que integram a **Figura 6e**. Esta é a figura que consta na *capa* e na *contracapa* da dissertação. Imagem da autora. **14**

Capítulo 2 Projeto-Instalação

Figura 2a: *Selfie* da sombra da autora na maquete do projeto. Fotografia da autora. **20**

Figura 2b: Trecho de vídeo da montagem da maquete física do Projeto-Instalação. Executada em 30 de agosto de 2023. Fotografia da autora. **20**

Figura 2c: Fotografia digital de detalhe da maquete do projeto. Fotografia da autora. **20**

Figura 2d: Maquete digital do projeto. Imagem da autora. **21**

Figura 2e: "Festejada a avózinha de S. Vittore Olona" (Tradução da autora). Fotocópia do jornal *Partecipazione Popolare* (Ano I, novembro – dezembro 1988, n. 2) com uma fotografia da celebração do aniversário de 98 anos da pessoa mais idosa da cidade: Giuseppa Pagani, irmã da bisavó da autora. Imagens de acervo familiar. **22**

Figura 2f: Fotografia digital da fotografia analógica de Bruna Tomasi, avó paterna da autora. Fotografia da autora. **22**

Figura 2g: Fotocópia da "lembrança de luto" de Bruna Tomasi, avó paterna da autora. Imagem do acervo familiar. **22**

Figura 2h: Fotocópia da carteira de identidade de Angelo Almasio (1891-1967), bisavô paterno da autora, que faleceu no dia em que o seu neto mais velho, seu homônimo (Angelo Almasio [1963-], pai da autora) completou 4 anos. Imagem do acervo familiar. **23**

Figura 2i: Fotocópia da carteira de identidade italiana da autora. Imagem da autora. **23**

Figura 2j: Fotocópia de porta-retrato com as fotografias dos falecidos: (esq.) Maria Pagani, (centro) Luigi Almasio e (dir.) Angelo Almasio: minha bisavó, meu tio-avô e padrinho e meu bisavô, respetivamente. Imagens de acervo familiar. **23**

Figura 2k: Captura de ecrã de uma busca no Google Imagens feita em 8 de dezembro de 2022. Imagem da autora. **24**

Capítulo 3 A *selfie* e a História

Figura 3a: Cabeça (c. 2551-2528 a.C.). Encontrado num túmulo em Gizé; calcário, altura 27,8 cm. Kunsthistorisches Museum, Viena. (Gombrich, 2012, *História da Arte* (Rio de Janeiro: LTC), 59/Figura 32) **30**

Figura 3b: Retrato de um homem (c. 100 d.C.), de uma múmia encontrada em Hawara, Egito. (Gombrich, 2012, *História da Arte* (Rio de Janeiro: LTC), 124/Figura 79) **31**

Figura 3c: Cabeça de Alexandre, o Grande (c. 325-300 a.C.). (Gombrich, 2012, *História da Arte* (Rio de Janeiro: LTC), 106/Figura 66) **31**

Figura 3d: **31**

Esquerda – Molde em gesso de máscara funerária, proveniente de El-Jem. Época imperial romana. Tunísia, Museu do Bardo;

Direita – Tiragem em positivo (moderna) do precedente (Didi-Huberman 2015, 82 e 83) (Figura de Sans Soleil, 2018, "Poner cara a la muerte, encararla". https://www.sanssoleil.es/poner-cara-a-la-muerte-encararla-introduccion-mascaras-mortuorias-historia-del-rostro-ante-la-muerte/)

Figura 3e: **32**

Esquerda – Imperador Vespasiano (c. 70 d.C.), mármore, altura 135 cm. *Museo Archeologico Nazionale*, Nápoles (Gombrich, 2012, *História da Arte* (Rio de Janeiro: LTC), 121/Figura 76).

Figura 3f: **32**

Centro – Retrato Privado de Vespasiano. Copenhagen, Gliptoteca Ny Carlsberg;

Direita – Retrato Oficial de Vespasiano. Museu Nacional, Roma. (Martins, 2014, "Os romanos, o direito, a imagem e a morte" (Mariana: Editora UFOP) 88/Figuras 4a e 4b).

Capítulo 4 A *selfie* e a Psicologia

Figura 4a: Fotocópia de *Ricordo* ou recordação de um soldado italiano que foi para a Segunda Guerra Mundial e morreu. A sua fotografia é a central, de moldura circular, de maior dimensão. Ao seu redor, figuras importantes como: o Rei Vittorio Emanuele III e a Rainha Helena de Montenegro (em cima, com moldura retangular); Príncipe Umberto II de Savoia e a esposa Princesa Maria José da Bélgica (abaixo, com moldura circular); Benito Mussolini (no centro e à direita, com moldura retangular). Supostamente o homem no centro era o soldado falecido, namorado de uma familiar da autora. Figura de acervo familiar. **38**

Figura 4b: *Imago* romana de supostamente Catão, o velho. (c. 80 a. C.). Palácio Torlonia, Roma (Ferrazza, 2019, "Quando a ruga fazia o homem: a arte do retrato na Roma Antiga", https://estadodaarte.estadao.com.br/quando-a-ruga-fazia-o-homem-a-arte-do-retrato-na-roma-antiga/). **41**

Figura 4c: Captura de ecrã no Instagram. *Selfie* com máscara de proteção de Portugal. (Figura de @faizepatel143, 2020, https://www.instagram.com/p/B_IM7ZxpLDM/) **41**

Figura 4d: "A psique pode ser comparada a uma esfera, com uma zona brilhante (A) em sua superfície que representa a consciência. O ego é o centro dessa zona (um objeto só é consciente quando eu o conheço). O self é, ao mesmo tempo, o núcleo e a esfera inteira (B); seus processos reguladores internos produzem os sonhos.". (Jung, 2016, *O homem e seus símbolos* (Rio de Janeiro: Editora HarperCollins Brasil), 211) **42**

Figura 4e: Fotocópia de fotografia de jovens fantasiados para a festividade do *Carroccio di Legnano*, com o bisavô da autora, Angelo Almasio, presente no grupo (c. 1900-1910). Fotografia de acervo familiar. **42**

Figura 4f: As duas pessoas anciãs representadas na fotografia fotocopiada, com as suas sombras, provavelmente são os familiares paternos mais antigos da autora retratados em fotografia (c. 1910-1920). Fotografia de acervo familiar. **43**

Figura 4g: **44**

Acima – Figura 2g;

Abaixo – Figura 4d.

Capítulo 5 A *selfie* e a Mitologia

Figura 5a: "Ao contrário dos egípcios, os gregos criavam seus deuses à própria imagem". (Hamilton, 1992, *Mitologia* (São Paulo: Editora Martins Fontes), 5/Figura 1) **50**

Figura 5b: Fotografia digital de uma estela funerária romana do século II d.C. Na parte superior da peça, há uma representação frontal da Medusa. *Museo Civico Archeologico* de Milão. Fotografia da autora. **51**

Figura 5c: **52**

Esquerda – **Figura 5b**;

Direita – Fotografia das gavetas com os restos mortais dos meus familiares no *Cimitero Comunale di San Vittore Olona*, com retratos frontais dos mortos. Fotografias da autora.

Figura 5d: **53**

Esquerda – Detalhe da **Figura 5b**, com a representação frontal da Medusa.;

Direita – Detalhe da **Figura 5c** que mostra o retrato de Bruna Tomasi, avó paterna da autora. Fotografias da autora.

Capítulo 6 A *selfie* pandêmica

Figura 6a: Captura de ecrã do *site* de Martin Parr, com uma maquete digital do projeto *Death by Selfie* (Parr, 2019, "Death by Selfie", https://www.martinparrfoundation.org/product/death-by-selfie/) **60**

Figura 6b: Fotocópia de fotografia analógica, feita em estúdio, de um bebê nascido no início do século XX. Legnano, Milão (c. 1910-1920). Fotografia de acervo familiar. **61**

Figura 6c: Fotografias de Walter Schels, s.d., Díptico com Michael Lauermann no projeto "Life Before Death", http://www.walterschels.com/en/portfolios/portraits/album/8#slide-2. Acedido em 19 de agosto de 2023. **61**

Figura 6d: **62**

Esquerda – **Figura 4b**;

Centro – Fotografia de Michael Lauermann após o seu falecimento, retirada do díptico da **Figura 6c**;

Direita – **Figura 4c**.

Figura 6e: Da esquerda para a direita – **Figura 4b**; Detalhe da **Figura 2f**; Fotografia de Michael Lauermann após o seu falecimento, retirada do díptico da **Figura 6c**; **Figura 4c**. **62**

Figura 6f: *Selfies* com e sem máscara de proteção, respectivamente. Fotografias do usuário @fleekmoon26. (Figuras de @fleekmoon26, 2022, https://www.instagram.com/p/CdBDim3PfoY). **63**

Figura 6g: Díptico com capturas de ecrã das publicações da World Health Organization decretando o início e o fim da pandemia de COVID-19 (11 de março de 2020 - 5 de maio de 2023). (WHO, 2020, https://www.instagram.com/p/B9mcGe7JBKo/) (WHO, 2023, https://www.instagram.com/p/Cr3S7joIQ31/) **64**

Figura 6h: Captura de ecrã da publicação do dia 27 de abril de 2020 da página @everydaycovid. (Fotografia de Ana Brígida, 2020, "@everydaycovid", https://www.instagram.com/p/B_f6L0AHOJt/?img_index=6) **65**

Figura 6i: António Coutinho e seus filhos vestidos como "Caretos". Podence, Portugal. 16 de fevereiro de 2021. (Fotografia de Violeta Santos Moura, 2021, "Quarentine Pastoral", https://www.violetamoura.eu/qp#43) **66**

Figura 6j: Fotografia digital da boneca Nancy com máscara de proteção à venda no Auchan. Porto, Portugal. 18 de agosto de 2022. Fotografia da autora. **66**

Figura 6k: Captura de ecrã da pasta do computador com as *selfies* com máscara de proteção. Imagem da autora. **70**

Figura I: Tipologias > Testemunho > *Selfie* com máscara de proteção. (Figura de @nuno.moreira.da.fonseca, 2020, https://www.instagram.com/p/B_dHczbHezx/) **73**

Figura II: Tipologias > Memes > Anticiência: Pessoa com máscara do antivírus Norton. (Figura de @truthcoronavirus, 2020, https://www.instagram.com/p/CF1xaK9h0h-/) **75**

Figura III: Tipologias > Memes > Memes com *Selfie* com máscara de proteção: *Selfies* com máscara de renda. (Figura de usuário @efeitocontexto, 2020, https://www.instagram.com/p/CG2yRdZFvJx/) **77**

Figura IV: Máscara de madeira Inuit. (Gombrich, 2012, *História da Arte*, (Rio de Janeiro: LTC) Figura 28/51) **79**

Figura V: Tipologias > Extra: *Selfie* com máscara de proteção do motorista do autocarro com uma pessoa usando uma máscara de carnaval. (Figura de Joaquim Lopes, 2020, https://www.facebook.com/photo/?fbid=3180211208665379&set=a.900652479954608) **81**

Figura VI: Tipologias > Memes > COVIDfriendly > Acidental: Vírus com máscara de proteção com a bandeira portuguesa. (Figura de @covid19portugalupdate, 2020, https://www.instagram.com/p/B998hW-l5Lf/) **81**

Figura VII: Tipologias > Memes > COVIDfriendly > Acidental: Díptico em Covide. (Figura de @joanaperalucas, 2020, https://www.instagram.com/p/CD4hWNlJlCM/) **83**

Figura VIII: Tipologias > Memes > COVIDfriendly > Acidental: Díptico em Covide. (Figura de @linhosyt, 2020, https://www.instagram.com/p/CEhsoEsAMOW/) **83**

Figura IX: Tipologias > Publicidade: Esculturas de santos com máscara de proteção. (Figura de @pittoresca.pt, 2020, https://www.instagram.com/p/CGQILYjsLjm/) **85**

Figura X: Tipologias > Testemunho > *Selfie* com máscara de proteção: *Selfie* equipe com máscara de proteção e escultura de santo com máscara de proteção. (Figura de @pittoresca.pt, 2020, https://www.instagram.com/p/CBn69g0FA2C/) **85**

Figura XI: Tipologias > Testemunho > Selfie com máscara de proteção: *Selfie* com máscara de proteção de Portugal. (Figura de @faizepatel143, 2020, https://www.instagram.com/p/B_IM7ZxpLDM/) **87**

Tabela 6a: Hierarquia: da imagem à *selfie* com máscara de proteção. Tabela da autora. **59**

Tabela 6b: Uma breve arquitetura das categorias. **71**

Tabela 6c: Quantificação das ocorrências de *selfie* com máscara de proteção no Instagram, nas *Hashtags* analisadas, de março de 2020 a setembro de 2022. Tabela da autora. **88**

Tabela 6d: Gráfico do compartilhamento de *selfies* com máscara de proteção no Instagram ao longo do tempo (03/2020-09/2022). Tabela da autora. **89**

Capítulo 7 Metodologia

Figura 7a: Questão de investigação dividida entre as partes de "causa" e "efeito". Imagem da autora. **96**

Figura 7b: As partes da questão de investigação e os termos que associei a elas. Imagem da autora. **97**

Figura 7c: Mapa Mental de associações a partir da *selfie*. Imagem da autora. **97**

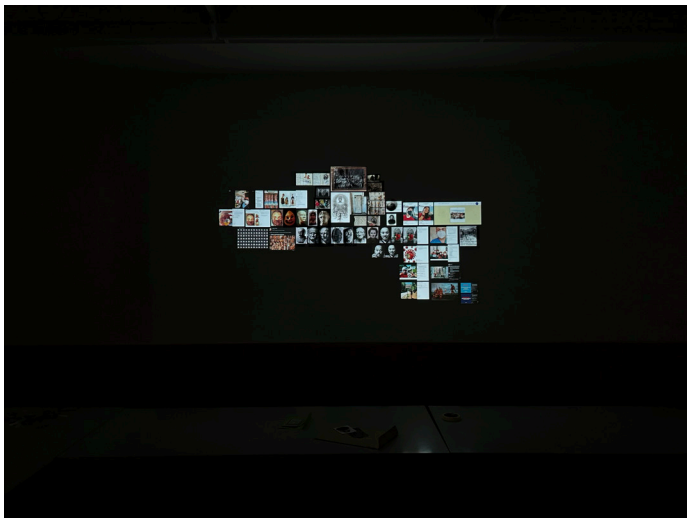
Figura 7d: Captura de ecrã do *site* do projeto *selfiecity*. Imagem capturada em 1 de setembro de 2023. Disponível em selfiecity.net. **99**

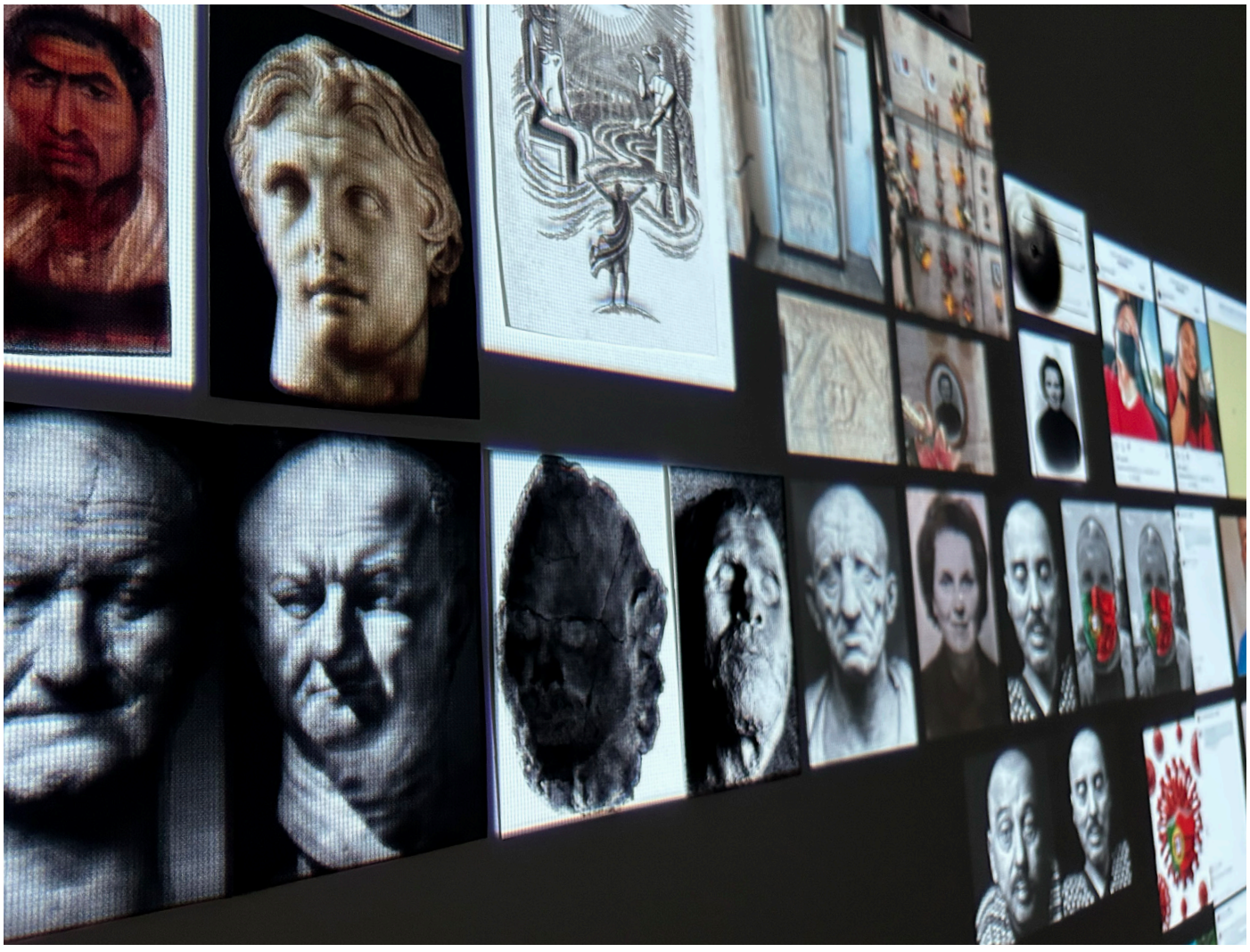
Tabela 7a: Proposta de cronograma de execução da investigação feita em maio de 2022. Tabela da autora. **104**

Apêndice

Projeto-Instalação

Registros fotográficos da montagem da maquete física.





Entrevistas

Dr. Cid Merlino

Acesso à Entrevista editada
https://drive.google.com/file/d/1xMU6gDMfNRQwQDGKp9t3FktYB6w3iJWd/view?usp=sharing

Formulário de Consentimento Informado
https://drive.google.com/file/d/1jQ6uPK3wjPvk4gEz0YmlJZpNs8Lbe82T/view?usp=sharing

Guião da Entrevista
https://drive.google.com/file/d/1VrX7TKFXqo14829ff2CxRTz_BIgx4z0_/view?usp=sharing

Prof. Gonçalo Borges Dias

Acesso à Entrevista editada
https://drive.google.com/file/d/1d737w7kBhpxkdiPt_tRE2NzTRCmcE25G/view?usp=drive_link

Formulário de Consentimento Informado
https://drive.google.com/file/d/1NIeapgH16A_bS6VwQQy-DAUVUDPggc2K/view?usp=drive_link

Guião da Entrevista
https://drive.google.com/file/d/1y60OGKrPVrOKHMZcElVBebs_h7n7lh8y/view?usp=drive_link

Dra.ª Maria José Goulão

Acesso à Entrevista editada
https://drive.google.com/file/d/1eb_zQSiqVLlkOTUnRn3ojij_7bZhis51/view?usp=drive_link

Formulário de Consentimento Informado
https://drive.google.com/file/d/1GOF_3Z8sdkzzWS5IoQdOM3qY6Q09myDZ/view?usp=drive_link

Guião da Entrevista
https://drive.google.com/file/d/1QLRCUF5AQ52DHkM5NLJptNAdmKL0fKRR/view?usp=drive_link

Dr. Michel de Oliveira

Acesso à Entrevista editada
https://drive.google.com/file/d/17pGk3DtpBHEOZY0jPfj1HM84xmRAdQLl/view?usp=drive_link

Formulário de Consentimento Informado
https://drive.google.com/file/d/1AGeyYqtn0OUYOf2TBZWFdvXlUIo9am-l/view?usp=drive_link

Guião da Entrevista
https://drive.google.com/file/d/1e9A7IrVLMDzLYwMzOGyEsQySGe_b27yV/view?usp=drive_link

Focus Groups

Grupo 1

Executado *on-line* no dia 26 de outubro de 2022.

Participantes: João Bernardo e Mariana Oliveira.

Acesso à gravação editada:
https://drive.google.com/file/d/1gsnwDq69WfumZXGeXVV5StsBN9FouxGa/view?usp=drive_link

Material disponibilizado durante a sessão:
https://drive.google.com/file/d/1hlog8kVX_dh2Fl0o0bmSYiMd7vra4q1P/view?usp=drive_link

Todos os participantes do *Focus Group* 1 consentiram a gravação de vídeo e áudio, o uso dessas gravações e das suas contribuições orais, devidamente referenciadas, no contexto desta investigação.

As 10 imagens apresentadas, as perguntas (P) e as respostas (R) estão a seguir transcritas.

P1. O que essa pergunta suscita em vocês?

"Qual é a relação entre o medo da morte e a circulação de *selfies* com máscara de proteção no Instagram durante a crise sanitária recente?"

R1:

João B.: Ao longo da pandemia nos habituamos a isso, e a tua pergunta levanta uma problemática possível. Evoca um lado obscuro, mais escondido, que leva as pessoas provavelmente a esse tipo [*selfie* com máscara de proteção] de partilha. A *selfie*, na minha opinião, por si é uma manifestação de auto representação, um "querer aparecer" (uma carência).

Mariana: Concordo com o que o João B disse. A pergunta, quem não conhece (nós já conhecemos desde o ano passado), sentiria curiosidade sobre essa questão, tendo em vista a forma como elas [*selfies* com máscara de proteção] começaram a se ver desde o início da pandemia. Essa percepção pode estar relacionada com a *selfie* e com o dia a dia pós pandêmico. Se tira uma *selfie* não necessariamente tem que publicar. Desde a pandemia não publicam tantas *selfies*, devido às consequências da pandemia e não necessariamente ao medo da morte.

João B.: Desde a pandemia ficamos fechados, por bastante tempo, diferentemente do cotidiano de quem precisa ir ao trabalho/escola/etc. Na pandemia estivemos quase obrigados a lidar connosco, foi mais tempo sozinhos, a olhar nos espelhos, a ver a nossa própria imagem, havendo maior ou menor publicação nas redes sociais.

Mariana: As redes sociais se transformaram numa porta para o mundo. Elas poderiam alterar a percepção das pessoas sobre o medo da morte e ansiedade.

João B.: A nossa geração é digitalmente mais consciente e isso teve que ser alargado a outras faixas etárias, o que pode estar relacionado ao tipo de práticas nas redes sociais e as *selfies*.

Mariana: Enquanto geração (a nossa), desvalorizamos o medo da morte e as pessoas mais velhas não o fazem. As pessoas [mais velhas, das gerações anteriores aos *millennials*] acreditavam no que diziam para elas nas redes sociais, quando se publica uma *selfie* testemunhando relatos é mais provável que isso seja mais impactante para os mais velhos do que para as gerações mais novas. Algumas pessoas mais velhas, na cidade, mudaram a rotina e ainda se isolam por causa do conteúdo consumido pelos *media*.

João B.: Não acho que desvalorizamos o medo da morte, só não temos consciência de tê-la presente. A nossa geração desde cedo está habituada à constante circulação de imagens, por exemplo: quando a guerra da Ucrânia começou, as pessoas da nossa idade estavam "à vontade" com o que estava acontecendo. Hoje não existe serviço militar obrigatório, mas as pessoas mais velhas viveram situações precárias, passaram fome. Antigamente era mais evidente o medo da morte.

P2. Quais as possíveis respostas para essa pergunta?

R2:

João B.: Acho que há uma relação, ligada à fotografia, mas não só à fotografia de agora. Na circunstância da pandemia essa relação está presente, e é possível notá-la. Quanto mais cedo durante a pandemia, a *selfie* for publicada, maior o medo, provavelmente. A partir daí, quer dizer, do começo da publicação das *selfies*, as pessoas foram se habituando, até se desligarem da preocupação.

Mariana: Concordo, acho que há uma relação. Não é de agora e vem até da pintura para além da fotografia. Na idade média, quando faziam pinturas do inferno, as pessoas tinham medo. Na época era o que conheciam [como ideia do inferno], ou seja, a imagem representava a verdade deles.

João B.: O medo da morte, além de estar na pintura e na fotografia, está presente na história da imagem. Desde o princípio temos noção do fim.

P3. Têm opiniões acerca da questão ou do tema?

R3:

João B.: Já estou a dizer.

P4. Têm sugestões de referências nessa área?

R4:

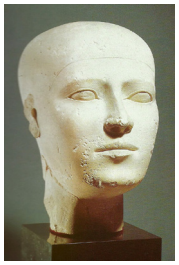
João B.: *A câmara clara,* de Roland Barthes.

P5. Outros

R5: –

Imagem 1/10

Figura 3a



R1/10:

João B.: Lembra a morte. Sarcófago. Egito. Representação de uma pessoa já morta.

Mariana: Cleópatra (feição da cara).

Imagem 2/10

Figura a1: Escultor grego trabalhando séc. I a.C.
(Gombrich, 2012, *História da Arte* (Rio de Janeiro: LTC), 115/Figura 73)

R2/10:

João B.: A representação do outro, "um certo quê" de Academia, algo académico, inanimado, sem vida.

Mariana: Vou ao oposto do que disse o João. Provoca-me uma certa perturbação: lembra a lobotomia, o gesto que o da esquerda faz no busto. E a lobotomia seria uma espécie de morte também.

Imagem 3/10

Figura IV

R3/10:

João B.: Remete para algum distúrbio, como bipolaridade, lembra as duas caras que a Mariana disse. Além disso, sempre que vejo uma máscara, é como se fosse um esconderijo, uma segunda pele.

Mariana: Alguma deformação na cara, parece que tem duas caras, uma maquiavélica e a outra patética. Tem duas faces.

Imagem 4/10

Figura a2: Arthur Omar, 1987, "Ressurreição", https://www.youtube.com/watch?v=M5mgJ7g463c (2min27').

R4/10:

João B.: Guerra, massacre, cerimônia (como um funeral atípico).

Mariana: No momento em que encontraram aquele corpo, havia alguma superioridade de quem estava a observar, descontraído, enquanto estava alguém morto à frente deles.

Imagem 5/10

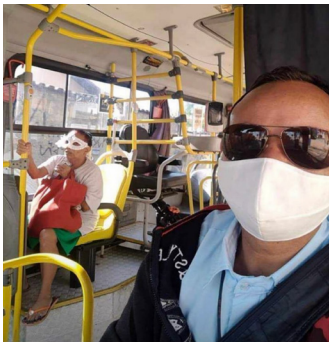


Figura a3: Fotografia presente na **Figura V**.

R5/10:

João B.: A pessoa não percebeu bem. Confusão. Caricato. Ambiguidade: a senhora usa uma máscara. Contraste: se não fosse uma *selfie* e o senhor da direita não estivesse representado, seria só uma fotografia normal de uma pessoa mascarada. A contextualização do senhor da direita (o estar presente) muda a nossa percepção acerca da senhora.

Mariana: Sensação de gozo, a pessoa que tira a fotografia não parece estar chateada. Nem se percebe se a foto foi encenada. Tem um ar de brincadeira.

Imagem 6/10

Figura a4: Imagem presente na **Figura VI**.

R6/10

João B.: Quanto mais olho para a imagem, mais perguntas me vêm à cabeça. Porque o vírus está com a máscara? Patriotismo?

Mariana: Patriotismo? Crítica às máscaras? Todos usam a máscara, logo o vírus usa a máscara? Não.

Imagem 7/10

Figura a5: Imagem presente na **Figura IX**.

R7/10:

João B.: Normalização da situação (pandemia) e a questão da fé. Noto que houve mais abertura para conspirações, fé, crenças.

Mariana: Consumismo: fazer esse tipo de coisa para as pessoas comprarem. Atualização da imagem dos santos. Tornar o presépio moderno, ao colocar uma máscara.

Imagem 8/10

Figura a6: Fotografia presente na **Figura I**.

R8/10:

João B.: Enfermeiro por causa da vestimenta, nesse sentido, remete à sensibilização, o fato de a máscara ter os caracteres chineses: é caricato porque a doença surgiu lá, na China. Luta, foram as pessoas que estiveram na linha da frente no combate ao vírus e à morte.

Mariana: Os caracteres chineses. Um enfermeiro usando uma máscara proveniente do país de origem do vírus. Sinceridade nos olhos da pessoa.Tranquilidade. Uma *selfie* muito sincera. São espécies de soldados, expostos ao vírus e à morte, mas sempre a trabalhar.

Imagem 9/10

Figura 4f

R9/10:

João B: Outra geração, isolamento, inocência na maneira como estão representados. Parecem quase crianças. E uma certa precariedade também. Me remete à morte, porque a foto é antiga e as pessoas tinham já uma idade avançada quando tiraram a foto. Provavelmente essa geração já passou [morreu].

Mariana: Isolamento, talvez pelo contexto pandêmico. Apesar disso, a feição da senhora não parece de infelicidade, ela não parece isolada. O senhor não parece muito feliz. A planta ali pode trazer outro significado à foto. Parece um retrato do casal e a planta parece indicar que o local é a casa deles.

Imagem 10/10

Figura 4e

R10/10

João B.: Medieval, principalmente (sem certeza total, mas com alguma certeza) que é falso. Foi a primeira coisa que pensei, mas o senhor da direita, de chapéu, não está com a roupa dos outros. Remete para a realeza, um certo adorno, pompa.

Mariana: Não há mulheres na fotografia. Parece a corte de algum rei. O que está no meio na fila de baixo deve ser o rei, num combate/festividade. Deve ser uma feira medieval. Deve ser de uma produção cinematográfica, recriando uma cena de combate com cavalo e arpões. A fila de trás parece de soldados. Remete para a morte, estão vestidos de soldados e normalmente ao ir para a guerra morriam.

Grupo 2

Executado *on-line* no dia 30 de outubro de 2022.

Participantes: Diana Gonçalves, Maria Isabel Quaresma, João Duarte e Patrícia Fonseca.

Acesso à gravação editada:
https://drive.google.com/file/d/1xYKmZVsbkk0QMnsg9f6wBMTkNTjkN2iG/view?usp=drive_link

Material disponibilizado durante a sessão:
https://drive.google.com/file/d/1KWXG3N3lsTxk8Ircguh7AjL82VLla6B3/view?usp=drive_link

Todos os participantes *Focus Group* 2 consentiram a gravação de vídeo e áudio, o uso dessas gravações e das suas contribuições orais, devidamente referenciadas, no contexto desta investigação.

As imagens apresentadas no Grupo 2 foram as mesmas do Grupo 1 e por essa razão não serão apresentadas novamente.

As perguntas (P) e as respostas (R) estão a seguir transcritas.

P1. O que essa pergunta suscita em vocês?

"Qual é a relação entre o medo da morte e a circulação de *selfies* com máscara de proteção no Instagram durante a crise sanitária recente?"

R1:

Isabel: O medo da morte e a circulação das *selfies* com máscara de proteção é uma tentativa de, por causa do receio com a morte, proteger-se da morte.

João D.: A *selfie* com máscara de proteção é algo como "estou a me proteger" e também uma forma de partilhar o que estava a ser feito, para motivar as pessoas a fazerem também.

Isabel: Era mais uma reação individual do que um conselho: "Vocês são testemunhas de que eu usava máscara".

João D.: Além disso, é uma forma de registar o que está a acontecer no momento captado: neste tempo, nesta altura, andamos assim.

Patrícia: É uma forma de registar que "eu uso a máscara de proteção, eu faço a minha parte"- é um registo individual.

Diana: Sinto que em muitas *selfies* com máscara de proteção, as máscaras não necessariamente tinham sido colocadas no rosto para a proteção, mas para mostrar que eles cumpriam com a medida de obrigatoriedade, para não serem insultados.

P2. Quais as possíveis respostas para essa pergunta?

R2: –

P3. Têm opiniões acerca da questão ou do tema?

R3:

Patrícia: Acho um bocado ridículo as pessoas tirarem uma *selfie* com máscara, como estamos a ver a imagem, não sabemos o que está ao redor da pessoa. Dá a sensação que até para a fotografia elas tinham medo.

Isabel: Os médicos tiravam fotos com e sem máscara para mostrar as feridas e cicatrizes que as máscaras causavam nos rostos deles. Os médicos trabalhavam com a morte e tiravam fotos para testemunhar os efeitos do uso da máscara.

Patrícia: As pessoas acabam por exagerar, talvez pelo medo de morrer, eu via pessoas usando várias máscaras de proteção ao mesmo tempo.

Isabel: Pode ser o medo de morrer e o de matar.

João D.: Quando eu usava a máscara não era pelos outros, era por mim.

Patrícia: Eu também, mas se pudesse evitar, evitava (o uso da máscara).

P4. Têm sugestões de referências nessa área?

R4:

Isabel: Tese do Ricardo Araújo Pereira sobre o riso e a morte.

P5. Outros

R5: –

Imagem 1/10

R1/10:

João D.: Estátuas egípcias por causa da cabeça.

Isabel: Não me diz nada.

Patrícia: Arte que com o passar do tempo se degradou e precisa ser restaurada. A mim, lembra também o uso excessivo de máscara, que causou marcas no rosto.

Diana: Lembra-me das estátuas egípcias, por causa dos olhos.

Imagem 2/10

R2/10:

João D.: Uma moeda, um registo de uma moeda grega.

Isabel: Uma cena de registo.

Patrícia: Primeiro a Antiguidade, depois uma moeda. Depois, alguém a compor um rosto consoante a sua idealização, de acordo com o ponto de vista pessoal.

Diana: Lembra a Mitologia greco-romana. Peças de escultura que ficavam nas paredes, como quadros.

Imagem 3/10

R3/10:

João D.: Faz-me lembrar as máscaras africanas, pela madeira e o estilo. Tem as suas metades diferentes, uma é mais tola e a outra é mais sinistra. Uma máscara de dualidade.

Isabel: Uma máscara que está a gozar com a minha cara. Me está a julgar.

Patrícia: Uma máscara de Halloween. Lembra uma pintura, talvez do Goya, de um monstro comendo uma pessoa (Saturno devorando um filho).

Diana: O filme "O estranho mundo de Jack" tem personagens com máscaras assim.

Imagem 4/10

R4/10:

João D.: Colonialismo, por ser num ambiente africano, savana. Vejo uma arma, roupa de guerrilha. Parecem ser pessoas de cor, tal como o morto (que nem parece estar morto, poderia estar vivo).

Isabel: Parece uma cena macabra, uma cena de guerra. Ao mesmo tempo, noto uma frieza das pessoas ao redor da pessoa enterrada.

Patrícia: Lembra a morte e o sofrimento. Me lembra de outra pintura de Goya, "Os fuzilamentos de 3 de maio".

Diana: Lembra um ritual, pela posição circular das pessoas ao redor do enterrado. Se não tivesses dito que estava morto, não teria associado.

Imagem 5/10

R5/10:

João D.: Parece o condutor de autocarro a tirar a foto da senhora que não está com a máscara adequada. A senhora talvez vá a um baile de máscara. São máscaras da mesma cor e uma tampa os olhos e a outra a boca. A cor ajuda no impacto da imagem.

Isabel: A senhora é alguém que não entendeu o que se passa ao seu redor.

Patrícia: Zorro de máscara branca, o senhor podia ter apanhado só a senhora, mas quis colocar-se na imagem para contrastar. Ele contextualiza o tempo, a época vivida.

Diana: Não tenho nada a acrescentar, mas parece que o homem simula uma *selfie* dele com o intuito de fotografá-la.

Imagem 6/10

R6/10:

João D.: Adoro as marcas d'água, alguém fez isso pra vender. Também fomos dos mais vacinados contra COVID-19. Patriotismo: nos defendemos do vírus, somos melhores do que toda a gente, estamos protegidos pela pátria.

Isabel: Lembra aquela situação de Portugal ser a cauda da Europa e ter fechado antes do resto da Europa, então chamam as precauções adiantadas de o "milagre português".

Patrícia: Lembra uma pessoa infectada que está a se proteger. Como se fosse alguém a conter o vírus.

Diana: Uma forma de também afastar o vírus, ao colocar a máscara no vírus e não em nós.

Imagem 7/10

R7/10:

João D.: A tipografia e a cor são incríveis. Uma forma de paródia da situação pandêmica, nunca vimos algo assim antes, que a paródia estava em tudo o que havia.

Isabel: Isto é de um choque tão grande (a pandemia), que se reverteu para os próprios símbolos culturais.

Patrícia: Partilho a visão da Isabel. Primeiro vi o presépio e depois as máscaras. Também é uma forma de manipular, persuadir as pessoas. Quem idolatra essas figuras faz o mesmo que elas fazem.

Diana: Acho que é uma tentativa de fazer algo inovador e engraçado, mas pessoalmente é juntar a igreja e o presépio a algo atual.

Imagem 8/10

R8/10:

João D.: Me lembra uma pintura ou uma foto (*Thousand-yard stare*), um olhar dum veterano de guerra. Como se essa imagem fosse uma metáfora dessa outra imagem.

Isabel: Parece imagem de banco de imagem, perfeitinha. Como se fosse uma imagem comercial de profissionais da saúde na pandemia, pelo biotipo do homem retratado (homem, pela clara, olhos azuis, cabelo grisalho).

Patrícia: Parece ser um médico por causa da roupa azul. Lembra uma imagem do Instagram, toda bonitinha.

Diana: Quando vou a um hospital e tem publicidades sobre a pandemia, tem imagens parecidas.

Imagem 9/10

R9/10:

João D.: Retrato dum retrato, tentando preservar a memória analógica num objeto digital.

Isabel: Parecem pessoas humildes que se aprimoraram para esse momento da fotografia ou o evento o qual se fotografou. Como se fosse alguém que normalmente não se vestiria assim. Parecem do interior de Portugal. Parece uma pintura que tem um casal e um senhor com uma ceifa (ferramenta agrícola) – Grant Wood (pintura neogótica americana).

Patrícia: Faz-me lembrar pessoas felizes, no canto delas, numa época antiga. Mas também me remete a um casal que viveu toda a vida em conjunto, e é uma forma de eternizar esses momentos que passaram. Companheirismo.

Diana: Controverso. Lembrou algo de terror. Foto antiga, os dois de preto, expressão fixa, com os olhos fixos em ti.

Imagem 10/10

R10/10:

João D.: Encenações de aldeias medievais. Algumas recriam batalhas. O senhor à direita não tem nada que ver com os outros. Parece um viajante no tempo.

Isabel: Peça de teatro/performance, o elenco todo na fotografia.

Patrícia: Nem sei bem o que isso transmite... muitas coisas ao mesmo tempo.

Diana: Foto de teatro: carnaval na escola e o tema é cavaleiros.

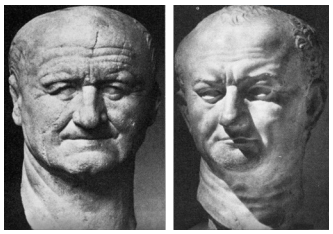
Exercício de Foto-elicitação

Realizado com estudantes do 3º ano da Licenciatura em Design de Comunicação da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, na aula de Cultura Visual de 10 de fevereiro de 2023.

As três imagens apresentadas e as respostas (R) estão dispostas a seguir.

Imagem 1/3

Figura 3f



R1/3:

Está sem dentes; parece com as estátuas romanas dos patriarcas; parecem gêmeos; a da esquerda lembra o Frankenstein; lembra o Ciro Gomes; parecem as máscaras *post mortem* de pessoas ricas; "antes e depois" das plásticas; alguém que saiu de casa sem óculos de sol.

Imagem 2/3

Figura 4e

R2/3:

Parece foto de finalistas; um grupo de carnaval antigo; uma foto de família; a corte da Rainha de copas; parece um grupo de teatro; o *Monty Python*; fotos de circo antigo com pessoas estranhas.

Imagem 3/3

Figura a4

R3/3:

Imigrante que veio a Portugal na época do COVID-19; "tugavid"; algo entre Coronavírus e apoiar a seleção portuguesa; parece que grudaram dois "png's" juntos; tem a marca d'água.

Fig. a1

Fig. a2

Fig. a3

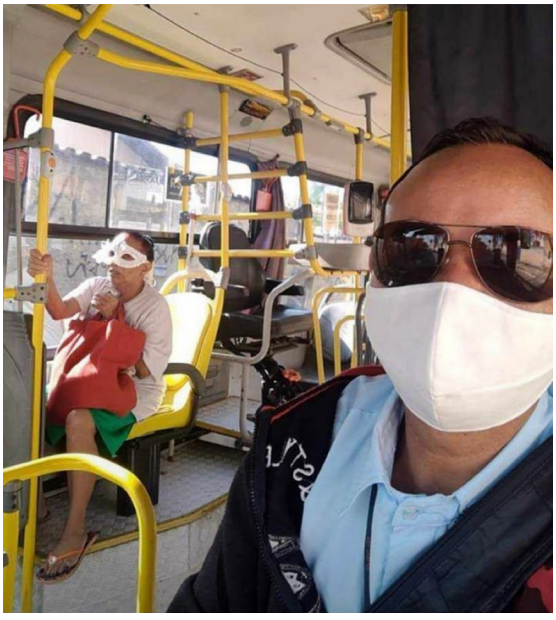


Fig. a4

Fig. a5

Fig. a6

Modelo do Formulário de Consentimento Informado utilizado para as Entrevistas

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAÇÃO DE ENTREVISTA PARA UMA INVESTIGAÇÃO DE MESTRADO

Orientação do Professor Doutor Heitor Alvelos (Professor Associado da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto) no âmbito da dissertação de Mestrado em Design da Imagem

Título do Projeto: O medo da morte na *selfie* pandêmica: um estudo fenomenológico

Autoria: Giuliana Almasio

Formulário de consentimento informado:

- O propósito e os detalhes deste estudo foram-me explicados.

- Entendo que este estudo visa aprofundar o conhecimento científico e que todos os procedimentos foram aprovados.

- Li e compreendi a informação que me foi passada e este formulário de consentimento.

- Confirmo que:

  - Tive a oportunidade de fazer perguntas sobre a minha participação.
  - Entendo que não tenho nenhuma obrigação de participar do estudo.
  - Entendo que tenho o direito de desistir deste estudo a qualquer momento por qualquer motivo e que não serei obrigado a explicar meus motivos para desistir.
  - Concordo em participar neste estudo e também concordo em (marque sim ou não):

Ser entrevistado e gravado em áudio como parte deste estudo	Sim ☐	Não ☐
Ser fotografado como parte deste estudo	Sim ☐	Não ☐
Ser gravado em vídeo como parte deste estudo	Sim ☐	Não ☐
Materiais fotográficos e trechos de vídeo em que apareço sendo incluídos nas publicações decorrentes desta investigação	Sim ☐	Não ☐
Materiais de vídeo em que apareço publicados *online*, exibidos em conferências, *workshops* e outras apresentações públicas do projeto	Sim ☐	Não ☐
Materiais fotográficos em que apareço publicados *online*, exibidos em conferências, *workshops* e outras apresentações públicas do projeto	Sim ☐	Não ☐
Materiais de áudio em que apareço publicados *online*, exibidos em conferências, *workshops* e outras apresentações públicas do projeto	Sim ☐	Não ☐
Gostaria de ser contactado para aprovar a utilização das minhas imagens antes da sua publicação	Sim ☐	Não ☐

1/2

Gostaria de permanecer anónimo em todas as publicações (isso significa que gravações de vídeo e fotos minhas não serão usadas e meu nome real não será usado em publicações)	Sim ☐	Não ☐
Entendo que quaisquer imagens e textos produzidos durante a pesquisa e que me forem cedidos permanecerão de propriedade e direitos autorais do projeto "O medo da morte na selfie pandêmica: um estudo fenomenológico"	Sim ☐	Não ☐

Nota: Esta investigação é financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), em curso na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, no Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+).

Entrevistado:

Nome:

Assinatura:

Data e local:

e-mail/contato:

Investigador:

Nome:

Assinatura:

Data e local:

e-mail/contato:

Anexo

Observação Sistemática

Galeria com 170 *selfies* com máscara de proteção provenientes de publicações do Instagram. As capturas de ecrã foram recolhidas durante a Observação Sistemática, em setembro de 2022. Contém Testemunhos, Publicidades e Memes. Nas imagens estão o nome do autor (usuário) e a data das publicações.

Anexo

cortezcomz.pt · Seguir

cortezcomz.pt 18.08.2021 - 2ª dose ✅

E porque não vale a pena repetir discurso, deixo-vos com uma passagem do post que fiz quando levei a 1ª dose:
"Não, meter uma foto a ser vacinada não valida a vacina, não é trend nem fancy. Esta foto a ser vacinada visa apelar a que se vacinem, apelar a que façam parte da solução, apelar a que não sejam chalupas e se vacinem, porque só assim, todos juntos, conseguiremos dar a volta por cima e sair disto, voltar a ter liberdade, vida. 💪🏼"

A malta que continua a não acreditar na vacinação e a não querer vacinar-se... ÓTIMO! É seleção natural que chama, né? 💊 São menos pessoas a votar no partido fascista que quer acabar com o (fantástico) SNS que nos permitiu vacinar, que nos dará vida! 🕊️

E por aí, já fazes parte dos 70% de popuiação vacinada com 2 doses? 💉🍀

#cortezcomz #portugueseblogger #blogger #bloggersofinstagram #ontheblog #mushdonu #interacaogeralinteracao #pandemia #covid_19 #covid #covid19 #covidportugal #vacinacãocovid #vacinação #VACINACOVID19 #VACINAPARATODOS #portugal #tudoavacinar

64 sem Ver tradução

347 curtidas

AGOSTO 19, 2021

Adicione um comentário... Publicar

brasileirasnaosecalam · Seguir

Portugal

brasileirasnaosecalam 🇧🇷 FINALMENTE VACINADA!!! 🎉🎉🎉
Obrigada a ciência, obrigada ao sistema de saúde PÚBLICA e obrigada principalmente as profissionais de saúde, em particular as MULHERES IMIGRANTES que trabalham na linha de frente ou na linha do SNS, que não "voltaram para a sua terra" e que têm contribuído imensamente para a saúde da população do país (apesar de toda a discriminação e assédio que têm enfrentado no local de trabalho).

⚠ Pessoal que não tinha conseguido se vacinar ainda, como anda a vacinação de vocês? Eu só recebi o sms de confirmação hoje, um mês depois do agendamento, mas para quem tem número de utente o regime de Casa Aberta está vacinando pessoas na faixa dos 18 anos.

#brasileirasnaosecalam #covid #covidportugal #vacina #vacinacãocovid #ciencia #sns #brasileirosemportugal #brasileirosemportugal🇧🇷🇵🇹 #brasileirosnoportugal #brasileirasemportugal #portugal #portugal🇵🇹

55 sem Ver tradução

leoniceoliveira.a 👏👏👏👏 poxa ainda não recebi meu SMS 😔

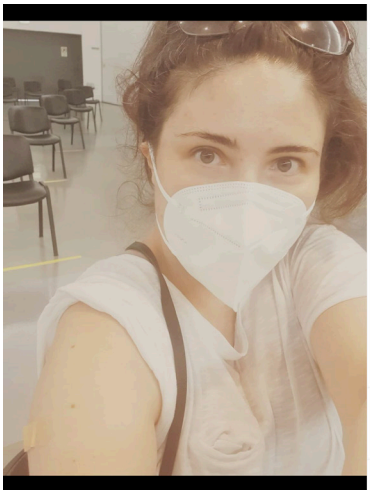
55 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

1,790 curtidas

AGOSTO 10, 2021

Adicione um comentário... Publicar



_isadora_lima · Seguir

Vila Franca de Xira

_isadora_lima 2a dose para performar imunizada com Caetano ao fundo 🙌

#jacaré #virejacaré #virejacaré🤾🏻‍♀️ #imunizada #pfaizer #pfizer #pfizervacine #covidportugal #covid_19 #covid #nãoaonegacionismo #snsportugal #sns #vivaaciência

59 sem Ver tradução

livia_ricucci Viva!!!

59 sem 1 curtida Responder

monayna 👏👏👏

59 sem 1 curtida Responder

____fernaanda Gatona, parabéns!! 🙏🏻💙

59 sem 1 curtida Responder Ver tradução

maysafepegoraro 🙌🏻👏👏👏❤️❤️❤️

59 sem 1 curtida Responder

priscila_borges.f luuhuuu ❤️

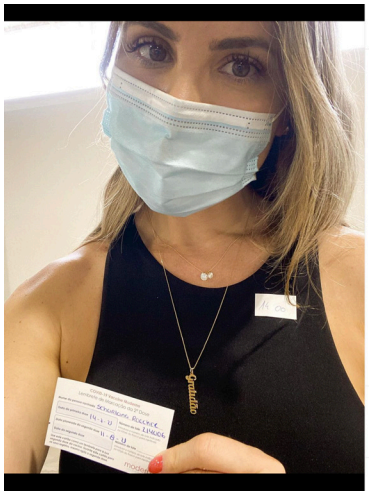
59 sem 1 curtida Responder

priscilla_petraites 🙌🏻

72 curtidas

JULHO 16, 2021

Adicione um comentário... Publicar



lanaemportugal · Seguir

Matozinhos, Porto, Portugal

lanaemportugal Gratidão por esse dia glorioso.
A fila mais esperada dos últimos tempos!!

Quando estava à espera após ter tomado a vacina, tive um turbilhão de pensamentos.. mas um que me fez vir aqui escrever a vocês.

Fiz uma analogia comigo mesma, é como se a vacina fosse igual a Deus, não podemos enxergar apenas acreditar.

Agradeço a ele por me dar a oportunidade de estar aqui com saúde, tomando a primeira dose.
Agradeço também a todos os cientistas que com muito esforço estão nos dando a esperança de dias melhores.
Agradeço a todos os profissionais da área da saúde por sua dedicação e esforço.

Vacina salva vidas!
Vamos acreditar 🙏🏻💉
O futuro está bem perto.. em nome de Jesus, amém!

59 sem Ver tradução

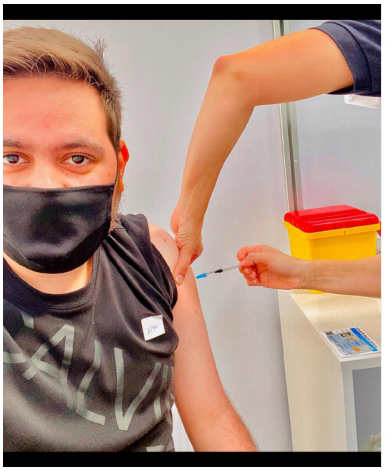
daraacalonga olá, me chamo Dara, faço parte da rankmodelof e achei seu perfil interessante, me chama no direct para fazer uma avaliação.

52 sem 1 curtida Responder Ver tradução

201 curtidas

JULHO 14, 2021

Adicione um comentário... Publicar



bernardics · Seguir

Pavilhao Serra das Minas

bernardics Ontem foi dia de saudarmos a ciência e o Serviço Nacional de Saúde - SNS

.
/ @sns_pt
.
Vacinas salvam vidas. Vacina-te!

#sns #snspt #serviconacionaldesaude #saude #covid #covid_19 #besafe #vacina #vacinacãocovid #covidportugal #staysafe #mask #maskson #boy #me #selfie #gay #gayboy #serradasminas #sintra #merces #lisboa #portugal #iphoneogrsphy #iphoneology #iphonephotography #vacinate #vacinasalva #ciencia #janssen

Editado · 59 sem Ver tradução

dsilvaa91 👏👏👏

53 sem 1 curtida Responder

jones_britoof 🙌🏻

59 sem 1 curtida Responder

maryxiol 👏👏😍😍

59 sem 1 curtida Responder

kii.vaz ❤️❤️❤️👏👏👏

183 curtidas

JULHO 14, 2021

Adicione um comentário... Publicar

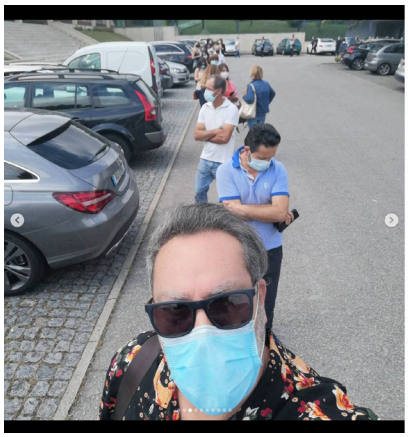
loisbiscaia · Seguir

Famalicão, Portugal

loisbiscaia 100% VACCINATED 🙌🏻🙏🏻❤️
Astrazeneca vaccine

.
.
.

Anexo



loisbiscaia · Seguir
Famalicão, Portugal

loisbiscaia 100% VACCINATED 😁🙏❤️
Astrazeneca vaccine
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
#covid19 #astrazeneca #vaccine #vaccinationdone✔
#vaccinessavelives #taskforce #covidportugal #happy
#health #safe #hope #faith
63 sem Ver tradução

tusharsharma2170 Promote it!! on @fitness.future.ig💫
63 sem 1 curtida Responder Ver tradução

59 curtidas
JUNHO 19, 2021

Adicione um comentário... Publicar

tairanemportugal.ofc · Seguir
Lisboa

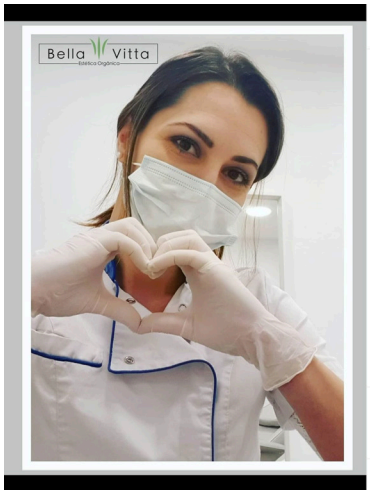
tairanemportugal.ofc "Covid" não faça o vírus circular proteja a você e quem você ama.🤍❤
Use mascara 😍

#covid_19
#covid
#covidportugal
#covidbrasil
#virus
#Covidmata
#novo
#velho
#jovem
#adulto
#branco
#preto
#azul
#amarelo
#todassasracas
#previna
#usemascara
#cuidedevoce
#cuidedequemvcama
72 sem Ver tradução

taismirandalm09 É isso mesmo!!!👏👏👏
72 sem Responder Ver tradução

24 curtidas
ABRIL 15, 2021

Adicione um comentário... Publicar



bella_vitta_estetica_organica · Seguir
Bella Vitta

bella_vitta_estetica_organica 🌈1 ANO🌈
Há 1 ano que estamos nisto.
Ja chega!!! Plesaseee!!
Vamos todos ficar bem.
#bellavitta #almadacasa #manicurarusa #pedicuredtoes
#massagensanticelulite #massagem #redandg
#radiofrequencia #relax #limpezadepele #facial
#facialcleaning #laserdiode #depilaçãolaserdiodo
#tratamentoderosto #followforfollowback #followers
#seguidores #vamostodosficarbem #covidportugal
#estéticaorgânica #esteticaalmada #biológicos
#organicsystems #tratamentocorporal #esfoliacaocorporal
#morningmood #helloportugal🇵🇹
78 sem Ver tradução

loveparis1108 ❤️❤️❤️
78 sem 1 curtida Responder

moonsociety.lisboa ❤️❤️
78 sem 1 curtida Responder

rosttic 🎉☝️
78 sem 1 curtida Responder

44 curtidas
MARÇO 2, 2021

Adicione um comentário... Publicar

ritacarvalho144 · Seguir

ritacarvalho144 Estamos todos de parabéns!!
Com os números a baixar a minha experiência no covidario terminou e irei voltar para a minha neurologia. Foi uma experiência única, mas espero que não volte a acontecer, para o bem de todos.
Apesar de todo o stress que houve nestes corredores, dá para perceber que havia um sorriso atrás daquelas máscaras. Obrigada a todos os meus colegas e a todos os profissionais de saúde. Juntos somos mais fortes!! #2021 #covidportugal #covid #enfermagem
79 sem Ver tradução

franciscaericasaez Lindas❤️
79 sem 1 curtida Responder

Ver respostas (1)

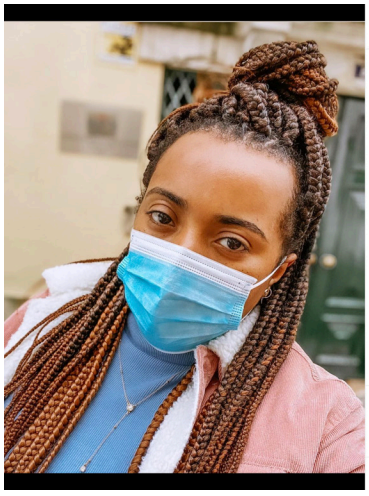
anabeaamaral Até que tenho sorte por te aturar!!! Sempre juntas 😍❤️
79 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (2)

nanimakeupandhair Tao Linda ritinha ❤️
79 sem 1 curtida Responder Ver tradução

187 curtidas
FEVEREIRO 24, 2021

Adicione um comentário... Publicar

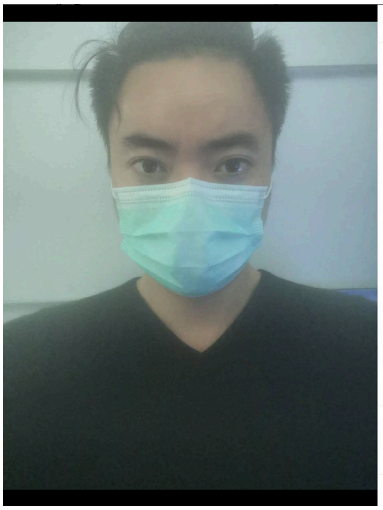


ludimila.reiis · Seguir
Portugal

ludimila.reiis Acredito que daqui 20 poucos anos uma fotografia com máscara será parte da história! 😍 #ficaemcasa #stayhome #diasmelhores #vacinacão #confinamento #portugaltravel #covidportugal
83 sem Ver tradução

44 curtidas
JANEIRO 27, 2021

Adicione um comentário... Publicar



davidwenjian · Seguir

davidwenjian Ponha máscara! O Hospital de Santa Maria, em Lisboa, descobriu dois casos de Covid-19 entre doentes internados há vários dias. Os dois homens, com mais de 60 anos, estavam hospitalizados com um diagnóstico de pneumonia mas só agora foi apurada a origem da infeção.É porquê é que não revela este doente estava no corredor a contaminar as pessoas há mais de 5 dias como não havia cama suficiente no hospital. Ponha máscara!
#coronavirusportugal
130 sem Ver tradução

11 curtidas
MARÇO 11, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

lanaemportugal · Seguir
Porto
lanaemportugal Foto com ele , na versão de máscaras 😍🤳!
Você já percebeu o quanto os olhos falam por nós?!
95 sem Ver tradução
martawizenberg 😍😍😍😍
95 sem Responder
pqnrcamisetas Sorrindo com os olhos!
95 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver respostas (1)
graziepaiva Lindo o click mascarados 😍😍
95 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver respostas (1)
claudiasantosneves.advogada Por estes tempos, é muito importante sorrir com os olhos.
95 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver respostas (1)
201 curtidas
NOVEMBRO 6, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

lanaemportugal · Seguir
Portugal
lanaemportugal Fiquei surpresa que estávamos com uma camisa bem parecida e tirei essa foto. Depois, senti a energia daquele lugar e refleti.
É, vivemos em momentos diferentes e lutamos contra "guerras" diferentes.
E quis postar essa foto, pois hoje em Portugal, foi decretado uso obrigatório de máscaras nas ruas, antes usávamos apenas em ambientes fechados.
Que Deus abençoe todos nós e mande embora esse Covid, que fique apenas as lembranças e aprendizados.
Ps.: passa pro lado e filmei a camisa no mesmo estilo.
97 sem Ver tradução
temperos.da.zezinha 👌
95 sem Responder
byleska 😍😍😍 Blusinha linda TB. A moda vai e volta sempre.
97 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver respostas (1)
177 curtidas
OUTUBRO 23, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

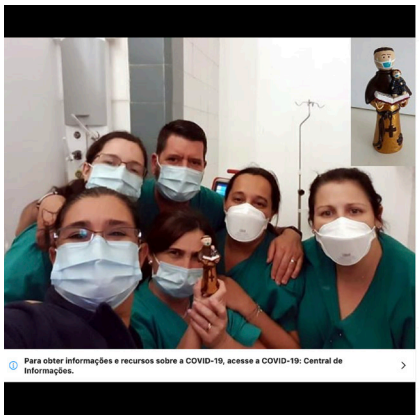
NOVO NORMAL
Adobe Spark
canal.inspirate · Seguir
Portugal
canal.inspirate Novo Normal sim!
Dizem que demora 21 dias para uma nova atividade virar hábito. Sei lá se é verdade, mas sei que máscara e álcool gel já estão incorporados na nova rotina por aqui.
Na bolsa tenho uma nécessaire com máscaras, álcool e lenços desinfetantes. No carro tenho uma caixa de máscaras, luvas e álcool. O sabonete líquido do lavabo foi alterado para sabonete desinfetante. Os sapatos ficam na porta. Quando saímos para um lugar muito movimentado na volta tem banho. Se isso já não mudou a rotina e não se tornou um novo normal então o que?
👀
Toda semana recebemos perguntas e comentários sobre a "normalidade" que encontramos por aqui: "os bares já estão abertos?", "vcs podem sair na rua sem máscara?", "ainda lavam as compras do mercado??".
É, acho que chegamos no nível de maior normalidade possível nesse caos normal.
Já acostumamos com os 2 metros de distância. Com o álcool em todos os lugares que vamos. Com a medição de temperatura em lojas, restaurantes e comércios. Já acostumamos em escolhermos o restaurante pela esplanada. Em comprarmos roupas pela internet. Em fazermos reuniões pro zoom.
Normalidade nada normal.
🦋
Se na rotina do dia a dia já acostumamos, no turismo também!
489 curtidas
AGOSTO 28, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

santcarlos66 · Seguir
Cabeço De Montachique, Lisboa, Portugal
santcarlos66 Acompanhamento no primeiro dia de um motorista. Mais proteção. #maskkn95 #máscarakn95 #mask #covidportugal #fuckcovid19 #mercedesintegro #instrutordeconducão #drivinginstructor #drivertrainer #vidadeformador
106 sem Ver tradução
23 curtidas
AGOSTO 21, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

uziporai · Seguir
Porto
uziporai Mais um dia de ficção científica como guia no Porto. @takefreetours
#portugal
#porto
#oporto #europa #europe #eurotrip #trip #guia #blogdeviagem #ourotv #galicia #viagem #covidportugal #cleanandsafe @visitportugal @visitporto @municipio_de_braga #lonelyplanet #espana #walkingtour #mochilao #mochileros #backpack #viajar #turismo #iloveportugal #freetour #portugaldenortesul #tour #boanoite
110 sem Ver tradução
61 curtidas
JULHO 31, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

covidfighters_ctc · Seguir
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
covidfighters_ctc Research & Development @ Centro de Testes Ciências
quem mais fica entusiasmado com tantas cores?
#ctc #ctciencias #covidfighters #covidfighter #covid_19 #covid19 #covid #covidportugal #centrotestesciencias #faculdadeciencialisboa #research #researcher #researchers #voluntarios #volunteer #covid19pt #covid19pt
#juntossomosmaisfortes
Editado · 112 sem Ver tradução
daisy_of_the_oak_range Meeeee
113 sem 2 curtidas Responder
38 curtidas
JULHO 4, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

Anexo


pittoresca.pt · Seguir
Hospital de São José
pittoresca.pt SANTO ANTÓNIO CONTRA O COVID-19
A PITTORESCA docu á equipa das urgências do Hospital de S. José, a seu pedido, um Santo António de máscara para a proteger e incentivar nesta difícil luta contra o coronavirus. Eles bem merecem!
115 sem Ver tradução
fadadealfazema
115 sem 1 curtida Responder
pittoresca.pt #produtoportuguês #marcasportuguesas
#artesanatoportugues
#handmadeinportugal
#portuguesebrand
#marcaportuguesa
#comerciotradicional
#fromportugal
#marcasportuguesas
#feitoemportugal
#madeinportugal
#artesanatoportugues
#handmadeinportugal
#portuguesebrand
115 sem Responder Ver tradução
37 curtidas
JUNHO 19, 2020
Adicione um comentário...
Publicar
Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

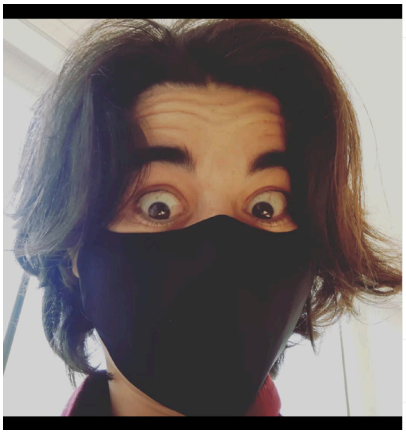
diogomcoelho · Seguir
Hotel Vila Galé Lagos
diogomcoelho Mesmo de férias, proteção acima de tudo
#ferias #feriasemportugal #lagosportugal #vilagale #hoteis #vilagalelagos #mascara #covide19 #conhecerportugal #viagememportugal #goodvibes #goodmorning #goodmood #covidportugal #coronavirus #coronaportugal #ferias2020
115 sem Ver tradução
vilagalespa
107 sem Responder
24444f6775
108 sem 1 curtida Responder
josehenriques_1971 Boas férias um
115 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver respostas (1)
antoniokoll
115 sem Responder
322 curtidas
JUNHO 17, 2020
Adicione um comentário...
Publicar
Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

sardaniska_ · Seguir
sardaniska_ Amarelo e bolinhas
Máscaras disponíveis em vários padrões!
stocks limitados
Para encomendar ou colocar alguma questão, enviar mensagem privada!
Disponíveis em 4 tamanhos diferentes, 2 tamanhos para adulto, 2 tamanhos para criança!
#artesanato #arte #art #desenho #drawings #decoração #decoration #ilustração #illustration #portugal #sardaniska
#FIQUEEMCASA
#covid19
#covidportugal
#mascaraslavaveis #mascarassociais
118 sem Ver tradução
franciscosalvadorjaneiro Es linda, mesmo de máscara
118 sem Responder Ver tradução
Ver respostas (1)
43 curtidas
MAIO 26, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

pedrohenriquesribeiro_ · Seguir
Costa Da Caparica - Margem Sul De Lisboa
pedrohenriquesribeiro_ O QUE MAIS TE FEZ FALTA QUANDO ESTIVESTE TOTALMENTE FECHADO EM CASA?
Sem dúvida que nós sentimos falta da nossa família e amigos mais próximos. Sentimos ainda a falta de os abraçar. Já os vimos, mas não os abraçar é um tormento que dói. Custa muito, mas é o correcto a fazer-se a esta altura. Já vimos as nossas mães, os nossos irmãos, mas tentámos manter as distâncias, não cumprimentando, nem abraçando. Um olhar já nos diz muito!
Logo a seguir a isso sentimos falta de ver o mar. Não somos os maiores apreciadores de praia, mas a nós diz-nos muito o mar. Acalma, rejubila, rejuvenesce. Sentíamos uma vontade imensa de ver o mar, mas até hoje só havíamos saído de casa com propósitos básicos e o mínimo possível. Até ao final do mês continuaremos a fazer o mesmo. Sair de casa só para o indispensável, mas com todos os cuidados de segurança. Mas hoje fomos madrugadores e fomos fazer o que o coração nos pediu: mantendo as devidas distâncias e com máscara até ao final do pontão onde não estava ninguém, fomos ver o mar. Voltámos ao sitio onde há muito pouco tempo foi o nosso pedido de casamento. Foi o nosso passeio sanitário em meses e durou poucos minutos. Saímos revigorados!
Vai ser um Verão difícil. Andamos todos um pouco à toa, neste novo normal e com medo de o viver. Só que a vida tem de continuar a pouco e pouco. Com novos hábitos de
128 curtidas
MAIO 29, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

RL
RODOVIÁR
ETRA

santcarlos66 · Seguir
Lisboa
santcarlos66 A nova normalidade...
Há uns meses quem entrasse nos transportes públicos de óculos escuros e cara tapada, gerava logo uma onda de pânico, e teria sérios problemas com as autoridades.
#mascara #mascarasfaciais #mask #masquerade #transportespublicos #autocarrosdelisboa #busesofinstagram #covid19 #covidportugal #instrutordeconducão #drivinginstructor #vidadeformador
119 sem Ver tradução
37 curtidas
MAIO 19, 2020
Adicione um comentário...
Publicar


anamanuelferreira · Seguir
anamanuelferreira Eu sei que estão nervosos. Sei que é difícil regressar, sei que muitos nem sequer concordam com isto. Mas estamos aqui. E o meu dever é dar o melhor de mim para garantir que estão bem e em segurança, não vos vou falhar.
Vamos mostrar ao bicho que quem manda somos nós.
#staysafe #mariosacramento #covidportugal
120 sem Ver tradução
26 curtidas
MAIO 18, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

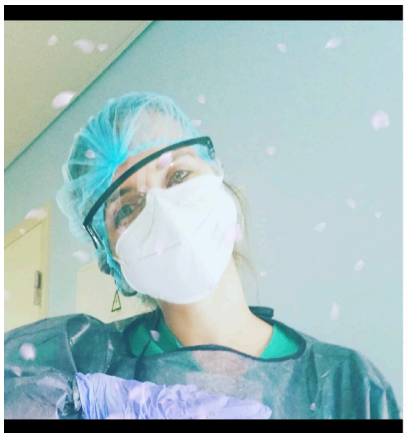
Anexo

asfloresdaangela · Seguir

asfloresdaangela Para as minhas memórias 😍😍😍
#covidportugal
120 sem Ver tradução

19 curtidas
MAIO 17, 2020

Adicione um comentário... Publicar



patixa_silva · Seguir

patixa_silva Não foi por querer, mas sem querer consegui acertar na profissão que me faz feliz. ❣
#diainternacionaldoenfermeiro #nursesday #covid_19 #enfermeiros #covidportugal #linhadafrentecovid19 #nurse #12may
Editado · 120 sem Ver tradução

anabela_c_silva Ainda bem que és feliz! Torna tudo muito mais fácil não é! Protege-te prima! Beijinho
120 sem Responder Ver tradução

sandraramiressilva Cuida-te prima Beijinhos😘🙏
120 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

25 curtidas
MAIO 12, 2020

Adicione um comentário... Publicar

alynetnascimento · Seguir
Portugal Braga

alynetnascimento Job 😁. Prevenção com estilo😉
#fiqueemcasa #Portugal #trabalho #Braga #covidportugal #tamojuntoemportugal
121 sem Ver tradução

oziel_adv A mascar não consegue esconder , a beleza de Jesus que existe em você . Podem dizer o que é exagero, mas o brilho de Deus em em vc é puro e verdadeiro
118 sem 2 curtidas Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

lisly.m.s.m 😘😘😘😘 como diz seu pai " é muita proteção..."
121 sem 2 curtidas Responder Ver tradução

Ver respostas (4)

kamilasv_ muito gata até disfarçada
121 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

mirellyluzmarcelino Até "escondida" é linda!!!! Amo tanto❤️

66 curtidas
MAIO 9, 2020

Adicione um comentário... Publicar

hugobabo · Seguir
Estação Marquês de Pombal

hugobabo ET phone home
.
.
.
#covid #covid19 #coronavirus #pandemic #mask #covid_19 #covidportugal
122 sem Ver tradução

ricardoferreiraalves Já devias andar assim desde k foste pra mourania!!!
122 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

stellmarzia Rapaz!!!...não há bichesa que entre! 😹
122 sem 1 curtida Responder Ver tradução

ritamafernandes Adapta a máscara no nariz pahhh😒
122 sem 1 curtida Responder

56 curtidas
MAIO 4, 2020

Adicione um comentário... Publicar

krissieclaire · Seguir
Lagos

krissieclaire The new norm? It's now the law here in Portugal to wear a mask when in the supermarket and public spaces 😵 BUT the good news is, we are allowed to surf again and are no longer in a state of emergency but are in a state of calamity. THANK YOU @lets.face.it.masks for making this slightly lighter with your handmade masks 🐱
Editado · 121 sem Ver tradução

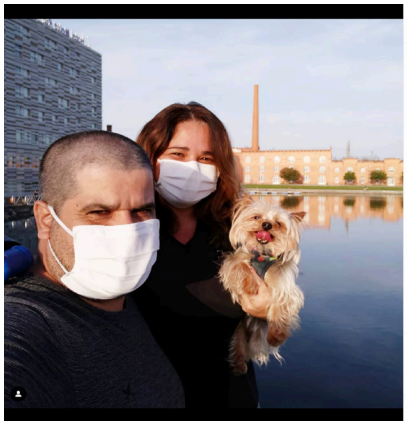
lets.face.it.masks Thank you Krissie! 😍 I hope you're enjoying some south swell today 🏄‍♀️ xx
121 sem Responder Ver tradução

thatlittlesunbabe 💙🏄‍♀️😍
122 sem Responder

krissieclaire #covid19 #covidportugal #portugal #masks #covidmask
122 sem Responder Ver tradução

33 curtidas
MAIO 4, 2020

Adicione um comentário... Publicar



girocomka · Seguir
Aveiro

girocomka Nova fase do COVID-19 em Portugal 🇵🇹
Passamos para o "dever CÍVICO de recolhimento domiciliário", em vez do "dever GERAL de recolhimento". Ou seja, aos poucos e com muita responsabilidade, alguns setores voltam a funcionar a partir desta segunda-feira (4/5), de forma faseada.
O uso de máscaras é obrigatório em ambiente fechado e no transporte público, além dos cuidados com a higiene e o bom senso, indispensáveis em todo tempo e lugar.
Confira as novas regras nos Stories.
Façam também a sua parte.
Tenham fé e cuidem-se bem.
Vamos sair juntos desta 🙏💚❤
.
.
.
#aveiro #portugal #europa #giro #fixe #família #morarfora #vidadeimigrante #vidareal #brazuca #naodesistenunca #fé #esperança #amor #fiqueemcasa #vivremportugal #brasileirosemportugal #descubraportugal #girocomkavargas #eurodicas #covid19 #covidportugal #familytime #liveinportugal #travelblog #visitportugal
Editado · 122 sem Ver tradução

67 curtidas
MAIO 4, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

taniamac10 · Seguir

taniamac10 Usem máscara. Por favor protejam a vida de todos protegendo-se 🍷 #covid19 #pandemia2020 #usemascara #stayhome #staysafe #covidportugal

122 sem Ver tradução

10 curtidas

MAIO 2, 2020

Adicione um comentário... Publicar

airsoft_lynx_algarve · Seguir

Castelo de Silves

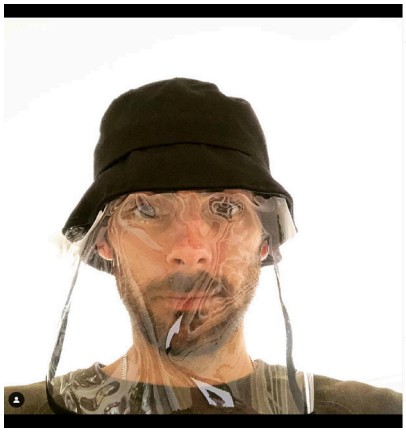
airsoft_lynx_algarve Avoiding #covid_19 with a #multicam mouth and nose mask, made by @j.crow_kydexworks ! #fuckcovid19 #facemask #coronavirus #coronamemes #coronawithstyle #socialmask #multicampattern #covid19 #covid19outbreak #covidportugal

Editado · 123 sem Ver tradução

30 curtidas

ABRIL 27, 2020

Adicione um comentário... Publicar



isolamentofixe · Seguir

Lisboa

isolamentofixe Apicultor isolado. #estilopandemia .

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

#moda #estilo #covid_19 #covidportugal #isolamentofixe #isolamentosocial #quarentena #euficoemcasa #emcasa #fiqueemcasa #stayhome #staythefuckhome #picoftheday #portugal #lisboa

123 sem Ver tradução

teresacardoso960 Muito bem!👏

123 sem Responder Ver tradução

ines.hmartins Coleção caça e pesca 2020 🎣

123 sem 2 curtidas Responder Ver tradução

beatriz.lobo.branco Ficas bonito 😻

61 curtidas

ABRIL 22, 2020

Adicione um comentário... Publicar

iammiguelferreira · Seguir

iammiguelferreira Vou ali jogar roleta russa com o COVID e já venho 🔫🚀🎯🍀💊 #covid #covid19 #fuckyoucovid #doctor #doctorlife #physician #medicos #portugal #covidportugal #covidpositive

Editado · 124 sem Ver tradução

rmpnazario Mantém-te seguro dentro do possível. Beijinho

124 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

marisa_danielamoura Força, Miguel. 💊 beijinhos

124 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (2)

patrica.alves.3 💪💪💪💊💊💊

124 sem 1 curtida Responder

andreiaassis 💊💊💊💊

124 sem 1 curtida Responder

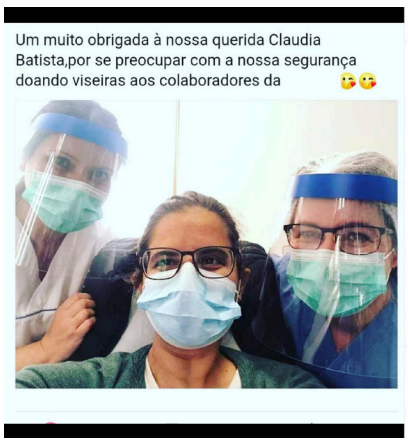
susanapinhooliveira 💊💊💊

124 sem 1 curtida Responder

51 curtidas

ABRIL 18, 2020

Adicione um comentário... Publicar



dialisando · Seguir

dialisando Sessão 32

Quando pensei em angariar apoio para dar o básico a esta grande equipa que nos cuida aqui na diálise, não pensei em agradecimentos. Pensei que queria fazer algo, que queria ajudar, o nem que fosse com uma só viseira já valeria a pena. Falei com o meu marido, falei com os nossos amigos e com os parceiros da sua empresa, e num instante a ajuda foi possível. Juntos conseguimos garantir que os 57 cuidadores de saúde da clínica onde faço hemodiálise tivessem viseiras. Para que pudessem proteger-se e proteger-nos a nós!

São muito importantes estas mãos que cuidam, e não podemos arriscar perde-las, nem hoje, nem nunca.

Gente que desde a primeira hora teve medo, mas arregaçou as mangas, e foi à luta. Por eles, mas também por nós, que tanto precisamos deles.

Obrigada tem sido a palavra que mais escutei hoje durante toda a sessão!

Obrigada pelas viseiras, obrigada por se preocupar com a nossa segurança, obrigada por pensar em nós! Obrigada digo eu, aos que me ajudaram a tornar este desejo real e a vós, que nos cuidam. Eu é que estou muito grata.

❤️🚀🙏

Ps- Obrigada R. pelo reconhecimento e carinho.

#covidportugal

#Covid

#hemodialise

124 sem Ver tradução

42 curtidas

ABRIL 17, 2020

Adicione um comentário... Publicar

claudia_moreiira · Seguir

claudia_moreiira Há dias em que somos mais fortes do que outros, em que somos nós que damos apoio, mas também há aqueles em que somos nós que precisamos. Têm sido dias intensos, dias a viver de perto toda este "caos", a doença, porque estar constantemente de "braço dado" com o vírus não é fácil. Sobretudo quando depois de um turno no hospital me deparo com notícias de que a ponte 25 de Abril está cheia de bestas inconscientes (desculpem, mas não têm outro nome) que querem ir para sul ou para a praia, enquanto eu e os meus colegas nos estamos a dedicar de corpo e alma nesta luta 😡. É tudo isto é (ainda) mais difícil quando começa a afectar quem gostamos, com quem temos relações, quer pessoais quer profissionais. E caramba, sendo enfermeira quero dizer-vos tudo aquilo que vai aqui dentro... Tenho um misto de esperança e de tristeza cá dentro que nem consigo descrever. Se por um lado acredito que venceremos, por outro tenho lidado todos os dias com a dificuldade de ser guerreira em tempos de guerra. Muitas vezes completamente desarmada ou com poucas armas (o que está a acontecer a nível nacional). Seria hipocrisia da minha parte se vos dissesse que não preferia estar com o rabo sentado no sofá da minha casa todos os dias, em vez de me estar a expor assim. A mim e às pessoas mais importantes da minha vida. De caras com este maldito que eu não sei se o levo comigo sempre que meto os pés em casa.

Na verdade, não quero e recuso absolutamente o papel de heroína (quem quiser tê-lo, força), porque falemos a verdade: estamos a trabalhar sim, mas porque também somos

198 curtidas

MARÇO 28, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

ainaosemexe • Seguir

ainaosemexe # o regresso #
Já começa a ser hábito os nossos inícios de ano não serem os melhores. Este também não foi exceção. Termino janeiro em pós-covid, bem desafiante. Todos em casa, todos doentes.
.
Começo a perceber que consigo ver o lado positivo em tudo, e isso agrada-me muito e concede dentro de mim um certo orgulho (obrigada @odespertadordejoana) porque as ferramentas que me dás são essenciais aqui.
.
Consigo perceber aquilo com quero continuar e o que/ou quem preciso largar. Consigo perceber que nem tudo é fácil mas que se houver a nossa disciplina interna, tudo se consegue🍀.
.
Percebi claramente que não é quando vamos ao pico da nossa felicidade que os nossos estão presentes na nossa. É quando batemos em baixo, quando batemos com a cabeça.
.
Percebi claramente que as mães são uma força da natureza. Eu como mãe e a minha mãe como mãe e avó 💎.
.
Percebi que para mim nada é mais importante do que eu e a minha família e sem ela não sou completa.
.
Obrigada a quem nos enviou um lanche maravilhoso nestes dias que o aconchego dos nossos foi tudo.

25 curtidas
JANEIRO 26

Adicione um comentário... Publicar

spinolaaventura • Seguir
Pavilhão Carlos Queiroz

spinolaaventura Já fui 5 vezes vacinas 💉 da viagra 💪 e vocês?

#covid_19 #covid19portugal #vacina #vacinacao #coronavirus #pfizer #camaramunicipaloeiras #OeirasValley #vacinacãocovid #viagra

Editado · 56 sem Ver tradução

valdemirpatinho Tadinho está murcho 😂😂😂😂
56 sem 1 curtida Responder Ver tradução

amyroba 😂😂😂😂
56 sem 1 curtida Responder

146 curtidas
AGOSTO 8, 2021

Adicione um comentário... Publicar

marcospintotvi • Seguir
Estádio Universitário de Lisboa

marcospintotvi Recobro bom! 👏
A segunda dose já está! Organização ainda mais irrepreensível! Um pedido - se o vosso agendamento for durante as férias, não deixem de se vacinar! Obrigado! ✅

#lisboaprotege #covid19 #covid19portugal #dgs #vacina #vacinaccovid19 #feelgood #life #lifeisgood #letsgo #done

58 sem Ver tradução

irene_b.branco_f_68 👍👍💪
51 sem Responder

pedro_mig_seixas 👏
58 sem Responder

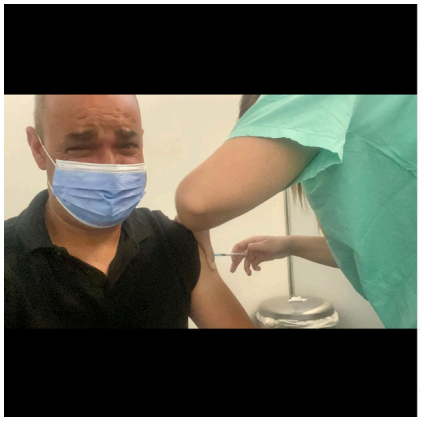
isabelborgespinho 👏👏👏👏
58 sem Responder

saranortefan Boa @marcocosta22 falta só ey
58 sem Responder Ver tradução

__lurdes_.macedo.ccd Fomos vacinados com a segunda dose no mesmo dia!
58 sem 1 curtida Responder Ver tradução

247 curtidas
JULHO 31, 2021

Adicione um comentário... Publicar



spinolaaventura • Seguir
Pavilhão Carlos Queiroz

spinolaaventura Estou a rir 😂 não sei dizer 🤷‍♂️
GUERRA COVID-19 💉💉💉💉💉
#covid_19 #covid19portugal #vacina #vacinacao #coronavirus #pfizer #camaramunicipaloeiras #OeirasValley

Editado · 60 sem Ver tradução

joaocarapinha21 Boa bro vais ficar força 😂😂😂😂
60 sem 1 curtida Responder Ver tradução

teresapereira73 18 /08 eu vou ser 2 dose vacinada
60 sem 1 curtida Responder Ver tradução

teresapereira73 Força 👏
60 sem 1 curtida Responder Ver tradução

deafchristina 👏👏👏👏👏👏👏
60 sem 1 curtida Responder

173 curtidas
JULHO 10, 2021

Adicione um comentário... Publicar

mendes.ajs • Seguir
Lisboa

mendes.ajs 2.a dose da Pfeizer e nas suas várias fases:
- espera
- fura
- injecta
- recupera
... e no final, o município de Oeiras fornece a bela da 🍅

Já está, mas sempre com os devidos cuidados ... é triste ver muita muita gente a não respeitar as regras de cidadania e de respeito!!!!
#covid19portugal
#covidpfizer
#cidadaniaportuguesa

61 sem Ver tradução

kyta1964 Só agora? Daqui a 14 dias podes pedir o certificado verde. Forte Abraço
60 sem 1 curtida Responder Ver tradução ···

33 curtidas
JULHO 6, 2021

Adicione um comentário... Publicar

alexistrindade • Seguir

alexistrindade Para mais tarde recordar. Segunda dose da vacina recebida, sem a camisola apocalíptica e sem cabelo super saiyan. Mas o mesmo desejo: que os efeitos secundários, a existir, sejam algo do tipo #xmen

#professores #vacina #planodevacinacão #pfizer #covid_19 #professoresdeportugal #professoresdoinstagram #teacher #teacherlife #humor #professoresdoprimeirociclo #planonacionalcevacinação #sns #coronaviruspandemic #coronavirus #sns_pt #serviçonacionaldesaúde #segundadose #covid19pt #covid19portugal #fiqueemcasa #usemascara #vacinacãocovid #vacinaçãocovid19 #selfie #wearamask #vaccineswork

63 sem Ver tradução

susanasantos.miguel Beijinhos 😍
63 sem 1 curtida Responder Ver tradução

31 curtidas
JUNHO 19, 2021

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

jdafranca • Seguir

jdafranca 💉Shot da Pfizer✔
BEM ORGANIZADO E RÁPIDO!!!!
Informação adicional: não vi nenhum chip lá dentro e o Matrix é um filme, a realidade é a pandemia e que TODOS devem ser vacinados, para juntos combateremos o vírus!
#vacinas #lutarcontracovid #covid19portugal
#VACINAPARATODOS
64 sem Ver tradução

cristina_tome_melo 🙌Boa
63 sem 1 curtida Responder Ver tradução

valentina_gilfortoul 👌👌
63 sem 1 curtida Responder

jungle.jetsetter ❤️
63 sem 2 curtidas Responder

bia_martins977 Até a levar a vácina vocemessê é chique!
64 sem 1 curtida Responder Ver tradução

sarmento_carlos Eu levei a da Jansen e digo o mesmo do que tu: Uma organização exemplar cheguei antes do tempo, não esperei ful logo encaminhado e despachei-me mais cedo!!! Organização Suíça 🇨🇭!!

74 curtidas
JUNHO 15, 2021

Adicione um comentário... Publicar

gracaferreirarealtor • Seguir

gracaferreirarealtor Dia da vacina Covid-19!
Covid-19 vaccination day!

#vaccination #besafeeveryone #bettersafethansorry
#covid19portugal #safetyfirst
70 sem Ver tradução

9 curtidas
MAIO 4, 2021

Adicione um comentário... Publicar

mask4me.pt • Seguir
Beja

mask4me.pt Existem tantas máscaras diferentes para facilitar o seu uso.
A Dania Camito está a usar a FFP2 verde água da nova colecção da Mask4me.pt
.
.
.
.
.
.
.
.
.
#love #covid19portugal #FFP2 #ffp2verde #wearmask #usamascara #mask4meteam #teammask4me #primaveraverao #novacolecao2021 #new
72 sem Ver tradução

danilasgamitoo É Tao lindaaa 😍😍😍
72 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (2)

diogomseverino Que lindos olhos azuis 😍😍😍❤️
72 sem 1 curtida Responder Ver tradução

21 curtidas
ABRIL 14, 2021

Adicione um comentário... Publicar

alexistrindade • Seguir

alexistrindade Para mais tarde recordar. Primeira dose da vacina recebida, com a minha camisola apocalíptica e cabelo super saiyan. Que os efeitos secundários, a existir, sejam algo do tipo #xmen

#professores #vacina #planodevacinação #astrazeneca #covid_19 #professoresdeportugal #professoresdoinstagram #teacher #teacherlife #humor #professoresdoprimeirociclo #planonacionaldevacinação #sns #coronaviruspandemic #coronavirus #sns_pt #serviçonacionaldesaúde #supersaiyan #covid19pt #covid19portugal #fiqueemcasa #usemascara #vacinaãocovid #vacinaçãocovid19 #selfie #wearamask #vaccineswork
Editado · 63 sem Ver tradução

evepmoreira Tão bom! ❤️
75 sem 1 curtida Responder Ver tradução

ritalourenco77 Boa!!! 👏👏👏
75 sem 1 curtida Responder Ver tradução

lena_semog 👏
75 sem 1 curtida Responder

mfatimarodrigues64 Tudo a correr bem professor Alexis. Um abraço.

82 curtidas
MARÇO 27, 2021

Adicione um comentário... Publicar

vaniacaetano.desousa • Seguir
Leiria

vaniacaetano.desousa Dou os Parabéns a toda a gente que usa máscara 😷 durante todo o dia. Graças a Deus não tive de passar por isto praticamente até agora e mesmo agora não é o dia todo e não é muito agradável. 👍🏻 para todos os que já aguentam esta situação há cerca de um ano!
77 sem Ver tradução

filomena_alves_antunes Lindona 🔥🔥
77 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

vaniacaetano.desousa #mascara #leiria #covid19 #covid19Portugal #vitaminaD
77 sem Responder Ver tradução

47 curtidas
MARÇO 10, 2021

Adicione um comentário... Publicar

dra.cristina.roriz • Seguir
Alvalade

dra.cristina.roriz Quando será que nos livramos deste "novo normal"?... 🤔
Sempre trabalhei de máscara em muitas situações, sendo médica 👩‍⚕️ mas concordo que no dia a dia não é o acessório mais confortável. Ainda assim uso sempre! 😉 Para me proteger a mim e aos outros ❤️
#usemáscara #covid_19 #covid19portugal #máscara
Editado · 78 sem Ver tradução

mqasim15912020 Elevator selfie
75 sem Responder

nuxa.coelho Olá minha linda. Eu até uso 2, mas sou alérgica. Não sei o que fazer, mas com máscara passo o tempo todo a ter de me assoar com pingo no nariz. Bjs grandes e parabéns pela nova casa. Desejo que sejas muito feliz nela.
78 sem 1 curtida Responder Ver tradução

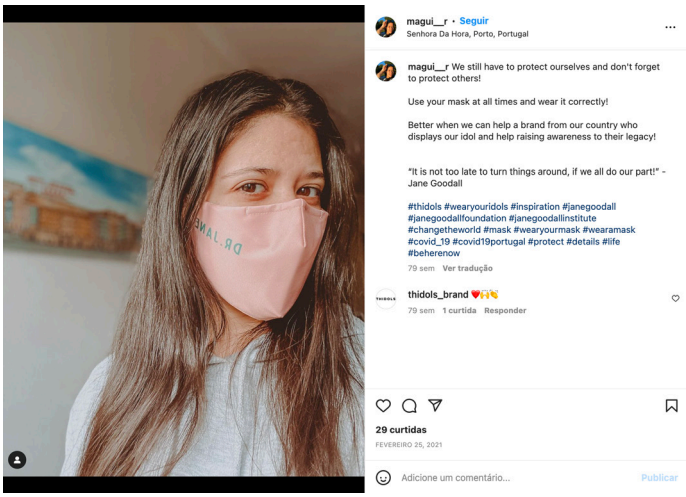
candidafigueiredoo Ainda por cima com estilo ❤️😍🔥
78 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

31 curtidas
MARÇO 4, 2021

Adicione um comentário... Publicar

Anexo



magui__r · Seguir
Senhora Da Hora, Porto, Portugal

magui__r We still have to protect ourselves and don't forget to protect others!

Use your mask at all times and wear it correctly!

Better when we can help a brand from our country who displays our idol and help raising awareness to their legacy!

"It is not too late to turn things around, if we all do our part!" - Jane Goodall

#thidols #wearyouridols #inspiration #janegoodall #janegoodallfoundation #janegoodallinstitute #changetheworld #mask #wearyourmask #wearamask #covid_19 #covid19portugal #protect #details #life #beherenow

79 sem Ver tradução

thidols_brand ❤️🙌

79 sem 1 curtida Responder

29 curtidas

FEVEREIRO 25, 2021

Adicione um comentário... Publicar

ayadebarbara · Seguir
Portugal

ayadebarbara Seja grato por tudo, quanto mais a gente agradece, mais bênçãos acontecem, mais sonhos são realizados e mais sorrisos são dados. Gratidão atrai coisas boas.

Amém! 🙏❤ @cruz.vermelha.pt #cruzvermelhaportuguesa #vaificartudobem #covid19portugal

Editado · 82 sem Ver tradução

70 curtidas

FEVEREIRO 5, 2021

Adicione um comentário... Publicar

chaterapiaoficial · Seguir
Ericeira

chaterapiaoficial Começando esta semana com energia positiva! ✌😁

83 sem Ver tradução

nandalifestyle Linda! 💕

83 sem 1 curtida Responder

Ver respostas (1)

chaterapiaoficial #acupunctureworks #acupuncture #acupunturista #acupunctureorocks #alternativegirl #alternativehealing #alternativemedicine #chinesemedicine #chinesemedicinalherbs #ericeira #ericeiracommunity #portugal #portugal🇵🇹 #covid_19 #covid #covid19portugal #covid19pt

83 sem Responder Ver tradução

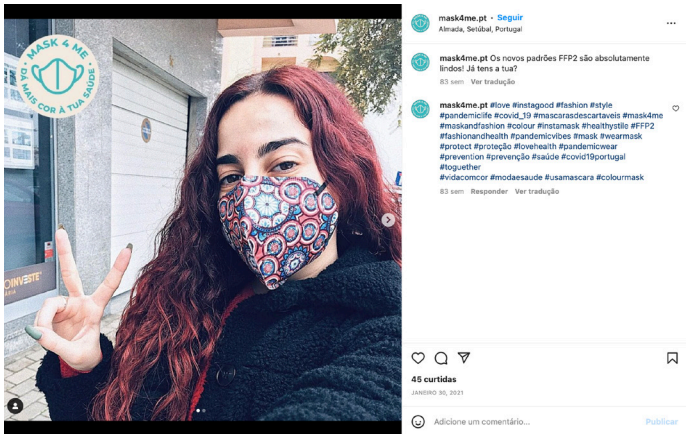
chaterapiaoficial #chaterapiaoficial

83 sem Responder

15 curtidas

FEVEREIRO 1, 2021

Adicione um comentário... Publicar



mask4me.pt · Seguir
Almada, Setúbal, Portugal

mask4me.pt Os novos padrões FFP2 são absolutamente lindos! Já tens a tua?

83 sem Ver tradução

mask4me.pt #love #instagood #fashion #style #pandemiclife #covid_19 #mascarasdescartaveis #mask4me #maskandfashion #colour #instamask #healthystile #FFP2 #fashionandhealth #pandemicvibes #mask #wearmask #protect #proteção #lovehealth #pandemicwear #prevention #prevenção #saúde #covid19portugal #toguether #vidacomcor #modaesaude #usamascara #colourmask

83 sem Responder Ver tradução

45 curtidas

JANEIRO 30, 2021

Adicione um comentário... Publicar

susanalages · Seguir

susanalages Ninguém disse que la ser fácil, mas também não queríamos que fosse tão difícil. Vivemos um dia a seguir ao outro sem saber o que esperar, neste momento sinto-me sortuda por o meu teste ter dado negativo e poder continuar a trabalhar 🏥✔ e celebro essa mini Vitória em casa , com uma sobremesa feita por mim , com uma comida quentinha no forno, com uma brincadeira com o meu gato, com uma pequena caminhada ao ar livre, com uma videochamada com a minha avó (que tenho imensas saudades de abraçar e estar) , mas neste momento não posso, NÃO PODEMOS, é ter o máximo cuidado, máscara, lavar as mãos, distanciamento, Ficar em Casa. Hoje uma Vitória, mas amanhã tudo pode voltar a ser uma "guerra" , estamos a sobreviver para poder viver outra vez ! #covid_19 #covid #covid19portugal #ficaemcasa #quarentena

84 sem Ver tradução

19 curtidas

JANEIRO 20, 2021

Adicione um comentário... Publicar

farmcruzeiro · Seguir
Farmacia Cruzeiro

farmcruzeiro Queridos utentes!! Ainda em princípio de ano novo quero de uma forma muito especial saudar a todos os nossos utentes desejando um feliz ano com muita saúde!! Haja saúde!

Parece me oportuno fazer um balanço! Olhando para trás diria que o ano passado foi um verdadeiro desafio!!! Sendo uma farmácia recém-chegada a Odivelas e de uma forma particular a Ribeirada, sabemos que ainda estamos num tempo de primavera, a florescer, mas contam connosco para tudo e em tudo damos o nosso melhor!

Desde Março onde tivemos de atender tantos e tantos utentes pelo postigo, trabalhamos sempre, nunca alteramos o nosso horário, desdobrámo-nos em entregas ao domicílio sem qualquer custo, apoiamos o programa dos mais idosos não faltando com nenhum medicamento em casa, estivemos disponíveis em todos os contatos, em todas as frentes...trabalhamos muitos dias, tantas vezes 24h por dia...estivemos e estamos sempre aqui!

No período de vacinação da gripe vacinamos a capacidade máxima permitida pelo estado de utentes, nos utentes privados todos os nossos utentes e reservas tiveram a sua vacina da gripe!

Ao longo do pior período de pandemia, pensávamos nós, acolhemos todos os nossos utentes mais pequeninos recém-

19 curtidas

JANEIRO 15, 2021

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

uriara · Seguir
Aimada

uriara Uma nova realidade esta das máscaras... Será que vem para ficar?
.
.
.
.
.
.
.
.
.
#instagood #love #fashion #covid19 #covid_19 #covid19portugal #covid #healthystyle #mask4me #teammask4me #instamoment #blackffp2 #blackmask #lovelack #protect #toguether #staywaycovid19 #colourmask #colourhealth #instaselfie #healthandfun #health #blackfeel #black #pandemiclife #pandemicwear #uriara
Editado · 84 sem Ver tradução

bear.s2222 Send pic on 👉 @unity_of_.black 2M
43 sem Responder

mariapereiracunha57 Olhar matreirokkkk Tá bué de gira 😍😍

60 curtidas
DEZEMBRO 17, 2020

Adicione um comentário... Publicar

ricalorigo · Seguir

ricalorigo Selfie Time 🤳 #10meses #covid19 #covid19portugal
91 sem

ana_cardanho ❤️
91 sem 1 curtida Responder

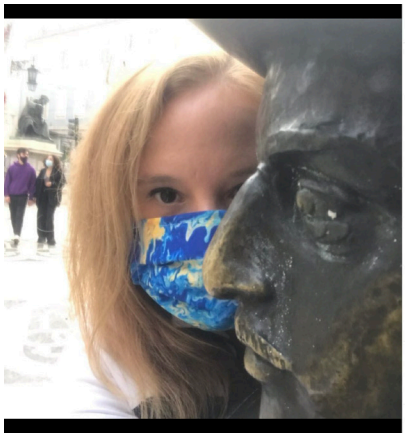
Ver respostas (1)

fernandalorigo Riqueza da minha vida.❤❤
91 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

49 curtidas
DEZEMBRO 4, 2020

Adicione um comentário... Publicar



triciatravelgold · Seguir
Café A Brasileira

triciatravelgold Hello, I'm Tricia. Thank you for joining my travel adventure. Fernando & I welcome you to Lisbon, Portugal. This Bronze, seated depiction of celebrated Portuguese writer & literary figure Fernando Pessoa can be found in front of the Brasileira's cafe in Chiado where he wrote every day. He's one of the most important literary figures of Portugal. #portugaltravel #portugal #covidbegone #travelduringcoronavirus #travelphotography #covid19portugal #fernandopessoa #abrasileira #chiado #lisbon #lisboa #touristhotspot #coffeehouse #poet #famouspoets #triciatravelgold
Editado · 91 sem Ver tradução

unique.offer.fashion_03 DM us ,we have a little project for you 😍😍
91 sem Responder Ver tradução

351lisbon Welcome to Lisbon Tricia 😍👏
93 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

5 curtidas
NOVEMBRO 10, 2020

Adicione um comentário... Publicar

drpedrocarrilho · Seguir

drpedrocarrilho Um médico será sempre acima de tudo um médico e, segundo o nosso juramento, salvar vidas é a derradeira prioridade 🏆
#covid19portugal #medicodefamilia #familydoctor #savelives
94 sem Ver tradução

ryderteresa939 ❤️👏
94 sem 1 curtida Responder

Ver respostas (1)

isabelaguilar4258 👏👏👏❤
94 sem 1 curtida Responder

Ver respostas (1)

love_by_mary 🙏🙏🙏
94 sem 1 curtida Responder

Ver respostas (1)

catanhoana 🙏🙏
94 sem 2 curtidas Responder

Ver respostas (1)

125 curtidas
NOVEMBRO 12, 2020

Adicione um comentário... Publicar

gvsfa · Seguir
Malveira, Mafra

gvsfa Informamos os nossos seguidores que aos sábados, a partir do dia 14/11, o Centro da Malveira passará a funcionar, provisoriamente, das 10h às 13h. De 2ª a 6ª feira mantém-se aberto até às 20h. 🕗 Lembramos que o nosso Hospital, em Loures, está ABERTO 24H e que o nosso contacto 219887202 continua SEMPRE disponível.
Conte connosco nestes dias de incerteza; estamos juntos neste esforço. 💪
.
.
.
#gvsfa #saofranciscodeassis #hospitalveterinario #hospitalveterinariodeloures #vet24h #loures #santoantoniodoscavaleiros #veterinário #grupoveterinario #malveira #mafra #clinicaveterinaria #centroveterinariomalveira #medicinaveterinaria #veterinaria #veterinariosdeportugal #cao #gato #caesdeportugal #gatosdeportugal #caesdeinstagram #gastosdoinstagram #instadogs #instacats #vetlife #dogiclver #catlover #vethospital #lovemyjob #covid19portugal
Editado · 94 sem Ver tradução

26 curtidas
NOVEMBRO 11, 2020

Adicione um comentário... Publicar

tiagoreisimobiliario · Seguir

tiagoreisimobiliario Pronto para mais um dia super produtivo 🛸
Sempre protegido e a proteger os outros 💎
📬 Se procura comprar/vender um imóvel, entre em contacto comigo!
✍ Tiago Reis - Consultor Imobiliário
📞 +351 917046508
.
.
.
#tiagoreisfotografia #tiagolife #shootaesthetics #featureighlight #earth_portraits #collectivetrend #lovemylife #lifeisbeautifull #viveravida #viveravidafeliz #covidmascara #proteccaocovid #covidprotection #espinho #covid19portugal #imoveisportugal #imobiliario #procurocasa #photography #agenteimobiliario #consultorimobiliario #projectoperfeito #sabebemviveraqui
95 sem Ver tradução

daure_designer Com todo respeito...😍...lindo!
95 sem 1 curtida Responder Ver tradução

29 curtidas
NOVEMBRO 7, 2020

Adicione um comentário... Publicar

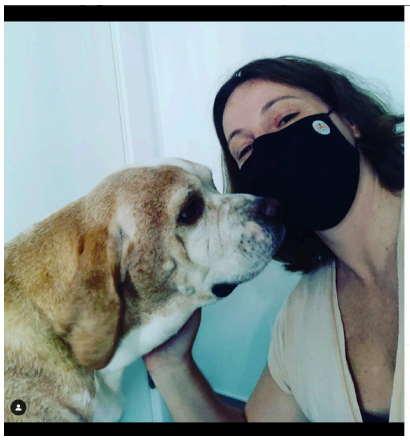
Anexo

rcphotography._ · Seguir
Distrito de Viseu

rcphotography._ Autumn 2020 Self Portrait...
RC Photography
.
.
.
.
.
.
.
.
#itsnotthegear #huawei #huaweipsmart #covid19pt #covid #covid19portugal #covid_19 #staysafe #2020 #selfportrait #blue #rav #rain #RC_photography_ #fazoquegostas #darkness #stayawaycovid #staystrong #olharescom #fotografiaderetrato #fotografia #photography #photograph #photographylovers #lightroom #rav_portugal
Editado · 96 sem Ver tradução

21 curtidas
NOVEMBRO 8, 2020

Adicione um comentário... Publicar



vetpunctura.pt · Seguir
Clínica Veterinária de Telheiras

vetpunctura.pt Trato o Max desde os seus 6 anos em 2016 na Clínica Veterinária de Telheiras com uma manutenção mensal. Este ano, devido a situação pandémica em que nos encontramos, obrigou ao dono a afastar-se pela sua segurança. Desde março 2020 (início da pandemia em Portugal) que não estava com o Max! Mas agora com o início do inverno o dono sentiu que o Max estava realmente a precisar de continuar a Acupunctura.
Foram tantas saudades!!! Tive de tirar uma foto para comemorar o reencontro
.
.
.
#Vetpunctura #staysafe #covid19portugal #acupunturaveterinaria #lovemyjob #lovedogs
96 sem Ver tradução

beckitelxeira so cute cute
95 sem Responder

vetpunctura.pt Muito
96 sem Responder Ver tradução

carlagoncalvesmua Tão fofo o Max
96 sem 1 curtida Responder Ver tradução

32 curtidas
NOVEMBRO 3, 2020

Adicione um comentário... Publicar

santaterrinha.pt · Seguir
Portugal

santaterrinha.pt Uso de máscara em Portugal

Na última terça-feira, o Presidente Marcelo aprovou o uso obrigatório de máscara na rua pelo período de 70 dias, podendo ser renovado dependendo de como estará o impacto do Covid-19 no país.

As máscaras não podem ser substituídas por viseiras e são obrigatórias para pessoas com idade superior a 10 anos. Mas não é para levar tão ao pé da letra assim, pelo que diz a lei o uso é obrigatório "sempre que o distanciamento físico recomendado pelas autoridades de saúde se mostre impraticável".

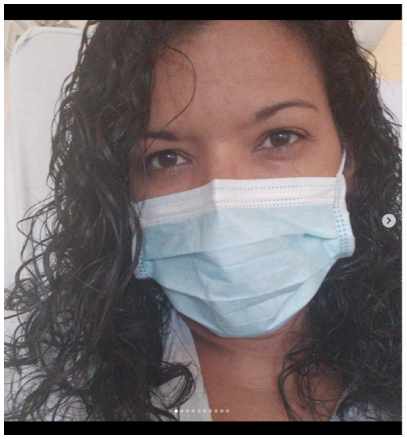
Como toda regra há sua exceção, a obrigatoriedade é dispensada nos casos:
🔹 Quando uma família na rua não tiver proximidade de terceiros;
🔸 Existir um atestado médico para incapacidade multiusos ou deficiência cognitiva;
🔹 Na prática de exercício físico.

👮‍♂️ A fiscalização será feita pelas forças de segurança e policias municipais. Caso a pessoa for pega sem máscara, as coimas (multas) serão entre 100 e 500 euros.

💬 O que você acha desta medida?

213 curtidas
OUTUBRO 30, 2020

Os comentários nesta publicação foram limitados.



marilyncelestino · Seguir
Hospital de São Sebastião - Santa Maria da Feira

marilyncelestino Covid19

Sempre fui de usar máscara e lavar as mãos e ter todo cuidado do mundo tanto comigo e com os de casa.
Sentir dores fortes nas costas e no útero.
Fui pra emergência e descobriram uma infecção urinária e de grátis o covid19.
O meu vírus estava silencioso, pois não tive sintomas.
Sim estou com o covid19.
A luta é diária, a veia que não é encontrada, as vezes quando é encontrada, com o tempo agulha sair do lugar, ai vem os machucados, minhas veias são difícil.
Os enfermeiros e os médicos,e aos auxiliares de enfermagem que estão sempre na luta diária também, muitos trabalham 18 horas por dia.
Agradeço a Deus por não precisa de aparelho respiratório.
Estou a 15 dias dentro de um hospital.
Já vi pessoas com alegria de ir pra casa.
Mais todos os dias vejo o amor de Deus por mim.
Todos os dias vem enfermeiros e médicos pra saber como estou.
A febre não mim deixa, sempre 38 e 39.
Mais mesmo assim, agradeço a Deus por não precisa de aparelho respiratório.
Peço a todos usem máscaras.
Pois este vírus é silencioso.
Peço a todos que orem pelos enfermeiros e médicos e todos que fica na linha de frente deste vírus.

48 curtidas
OUTUBRO 20, 2020

Adicione um comentário... Publicar

marilyncelestino · Seguir
Hospital de São Sebastião - Santa Maria da Feira

marilyncelestino Covid19

Sempre fui de usar máscara e lavar as mãos e ter todo cuidado do mundo tanto comigo e com os de casa.
Sentir dores fortes nas costas e no útero.
Fui pra emergência e descobriram uma infecção urinária e de grátis o covid19.
O meu vírus estava silencioso, pois não tive sintomas.
Sim estou com o covid19.
A luta é diária, a veia que não é encontrada, as vezes quando é encontrada, com o tempo agulha sair do lugar, ai vem os machucados, minhas veias são difícil.
Os enfermeiros e os médicos,e aos auxiliares de enfermagem que estão sempre na luta diária também, muitos trabalham 18 horas por dia.
Agradeço a Deus por não precisa de aparelho respiratório.
Estou a 15 dias dentro de um hospital.
Já vi pessoas com alegria de ir pra casa.
Mais todos os dias vejo o amor de Deus por mim.
Todos os dias vem enfermeiros e médicos pra saber como estou.
A febre não mim deixa, sempre 38 e 39.
Mais mesmo assim, agradeço a Deus por não precisa de aparelho respiratório.
Peço a todos usem máscaras.
Pois este vírus é silencioso.
Peço a todos que orem pelos enfermeiros e médicos e todos que fica na linha de frente deste vírus.

48 curtidas
OUTUBRO 20, 2020

Adicione um comentário... Publicar

daisykgouveia · Seguir

daisykgouveia #reflexão
O Covid trouxe o que não imaginávamos...não estar com os que mais amamos quando queremos e as vezes que queremos...
Roubou-nos tantas coisas... afectos... os sorrisos.
Mas pior que isto tudo, e como profissional de saúde é tendo familiares mais idosos... O pior do pior...Foi...ver os idosos estarem nos hospitais sem aquela mão amiga que ajudaria a ultrapassar este momento em que vivem...ter aquele medicamento que não custa nada- O AMOR/O TOQUE/ O OLÁ/ AQUELE OLHAR - daquele que o ama mais que tudo neste Mundo...
E a despedida? Um adeus Inexistente
Doi-me saber que acabará sozinho sem um adeus daquela voz que mais deseja...
.
Pensamento que me inquieta em todos os meus turnos e trago para casa.

(Nós nunca iremos substituir esses momentos em nenhuma das circunstâncias)
.
#covid_19 #covid #covid19 #covid19portugal #healthprofessional #profissionaldesaúde #hff #hospitalprofessordrfernandofonseca #stayhome #staysafe #fiqueemcasa #coronavirus #coronovirus2020 #coronovirus
Editado · 98 sem Ver tradução

259 curtidas
OUTUBRO 16, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

angelmontenegroo · Seguir
Póvoa De Santa Iria, Lisboa, Portugal

angelmontenegroo Sem o azar, não teríamos sorte 😁😁
#autumnvibes #family #love #4ward_4ever❣️ #authenticity #us #reality #covid19portugal #worldvirus2020 #safetyfirst #vamostodosficarbem🚀 #everythingwillbealright #f4follow #worksafety
99 sem Ver tradução

000gaby Adoro a mascara ❤️
99 sem 1 curtida Responder Ver tradução

gpsphotograph_insta ❤️
99 sem 1 curtida Responder

gustavo.rod.pedro ❤️
99 sem 1 curtida Responder

47 curtidas
OUTUBRO 8, 2020

Adicione um comentário... Publicar

terrachamatelma · Seguir

terrachamatelma QUE TIPO DE MÁSCARA USAS?

Eu uso máscaras reutilizáveis aprovadas pelo CITEVE como protecção do vírus Covid-19. No entanto, em hospitais, centros de saúde e outros locais é recomendado o uso das máscaras cirúrgicas descartáveis, necessários para o bem da nossa saúde e da dos que nos rodeiam.

No caso do uso das máscaras descartáveis recomenda-se que a coloquem no lixo comum, embrulhada para fazer peso e evitar que voem. De qualquer forma, o melhor é cortar as abas que se colocam nas orelhas. Assim, no caso de ir parar aos oceanos, não há tanto o risco de algum animal ficar sufocado.

Tenho todos os cuidados e não uso luvas, nem sacos de plástico nas mãos como parece ser recomendado por alguns logistas. Vêem-se algumas pessoas a usar este tipo de itens, mas depois não têm o mesmo cuidado e acabam por mexer em tudo sem cuidado algum. É muito melhor para a saúde e para o meio ambiente que se recorra à lavagem das mãos, sempre que possível, ou álcool gel.

E tu, que tipo de máscara usas?

#terrachamatelma #covid_19 #covid19portugal #sustentabilidade #sustentabilidadeambiental #sustainableliving #sustainableblog #sustainablebloggers

85 curtidas
SETEMBRO 10, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

doctorshop.pt · Seguir

doctorshop.pt Se vai de férias, proteja-se do calor e do vírus!

#doctorshop #doctorshoppt #fmul #medicinafamiliar #medicofamiliar #medicinageral #lojadomedico #equipamentosmedicos #médico #medicosportugal #saude #medicinaporamor #pediatriaporamor #enfermageporamor #ordemenfermeiros #medvetporamor #usemáscara #fiqueemcasa #covid19portugal #covid19pt #socialdistancing2020 #lockdown #physicaldistancing #ferias #novanormalidade #sejaumagentedesaúdepública #covid_19 #newnormal #fimdesemana #praia
106 sem Ver tradução

12 curtidas
AGOSTO 21, 2020

Adicione um comentário... Publicar

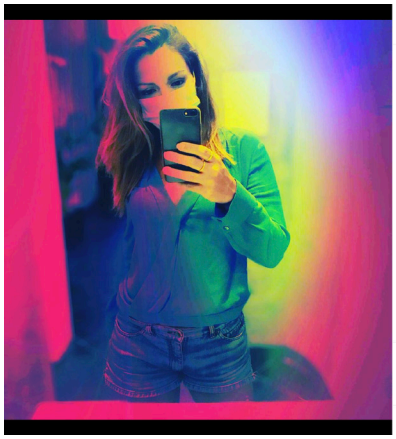
Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

portugalparanos · Seguir
Tróia Setúbal

portugalparanos 🇵🇹 Ferry Setúbal - Tróia. 🚢 Há bastante tempo tínhamos a intenção de visitarmos as praias de Tróia, especificamente a Tróia-Mar e Comporta🏖. Dá pra fazer essas praias por terra. Mais ou menos 2h de estrada de ponto de onde moramos até lá. Contudo, queríamos mesmo era fazer a travessia pelo ferry que sai do Porto de Setúbal com direção à Tróia. Diminui 1h de viagem e ainda há chances de vermos os golfinhos do rio Sado durante a travessia. Ontem fizemos esse passeio, sem a presença dos golfinhos, mas com muita alegria de podermos curtir um dia bem diferente com os meninos nesse verão de 2020 tão cheio de restrições e cuidados. Para ir, chegamos por volta das 13h em Setúbal. Os ferries partem de 30 em 30 minutos e aguardamos a vez para o ferry seguinte, o das 13:30. Bem tranquilo. Na fila, dentro do carro, super organizado. Já dentro do ferry podemos sair e fazer a viagem do alto do ferry ou ficar no carro mesmo. Fora do carro, máscaras são obrigatórias. A vista é lindíssima!❤️ A volta de Tróia para Setúbal foi mais complicado por conta da fila bem maior de carros, mas também era um domingo à noite, quando muitos estão terminando suas estadias nos hotéis da região. Chegamos na fila um pouco antes das 20h, mas só conseguimos vaga no 3° ferry, ou seja, pegamos o ferry das 21h. Muito vento e frio, preferimos fazer a viagem de volta dentro do carro. A travessia é muito suave e segura. O site do Atlantic Ferries, a empresa que faz o percurso, é bem completinho de informações sobre preços, horários e condições. Bem simples mesmo. Ah! Há possibilidade de usar o Via Verde.🚗

80 curtidas
AGOSTO 17, 2020

Adicione um comentário... Publicar



natlrfranco · Seguir
Cascais

natlrfranco #masked
Editado · 109 sem Ver tradução

biancafranco.photography Fun!
109 sem Responder

apopofcolouur 😍😍😍
109 sem Responder

role1960 Beautiful ❤️❤️
109 sem Responder Ver tradução

rodrigolrfranco Linda saudades
109 sem Responder Ver tradução

imaane_x Stay safe 🌹
109 sem Responder Ver tradução

tclrfranco Sempre linda!!
109 sem 1 curtida Responder Ver tradução

—— Ver respostas (1)

452 curtidas
JULHO 30, 2020

Adicione um comentário... Publicar

sidonio_ferreira_jesus · Seguir
Lisboa

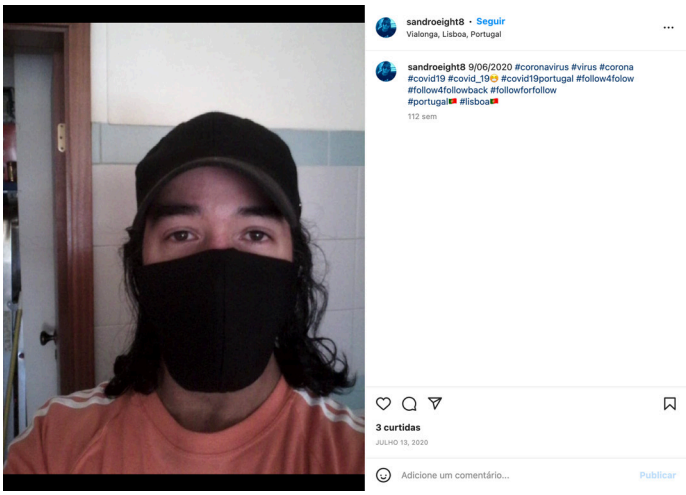
sidonio_ferreira_jesus #ninjas #covid19portugal #proteja-se #adidas #adidasportugaloficial
111 sem Ver tradução

csamouco Não podem ver nada...
111 sem 1 curtida Responder Ver tradução

37 curtidas
JULHO 19, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo



sandroeight8 · Seguir
Vialonga, Lisboa, Portugal

sandroeight8 9/06/2020 #coronavirus #virus #corona #covid19 #covid_19😷 #covid19portugal #follow4folow #follow4followback #followforfollow #portugal🇵🇹 #lisboa🇵🇹
112 sem

3 curtidas
JULHO 13, 2020

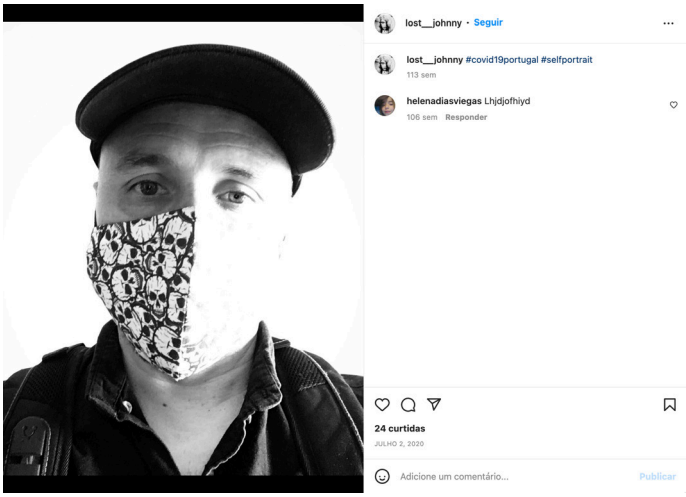
Adicione um comentário... Publicar

claudionatario · Seguir

claudionatario Viagem de autocarro vai com mais pessoas do que devia , acho eu , mas enfim é o que é, 3 horas de máscara e já está, mas tenho pessoas ao meu lado que eu não conheço os lugares não estão a ser respeitados , o condutor não veio ver se estávamos todos de acordo com as normas de segurança. #travelportugal #travebusportugal #redeexpressos @redeexpressos #covid19 #covid19portugal
112 sem Ver tradução

14 curtidas
JULHO 13, 2020

Adicione um comentário... Publicar



lost__johnny · Seguir

lost__johnny #covid19portugal #selfportrait
113 sem

helenadiasviegas Lhjdjofhiyd
106 sem Responder

24 curtidas
JULHO 2, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

teresafortesluz · Seguir
Lisboa

teresafortesluz This week I'm not working from home. I'm a little scared of using public transportation again. But I'm wearing a mask and being very careful, so fingers crossed... #selfie #covid19portugal #covid19 #mask
115 sem Ver tradução

21 curtidas
JUNHO 23, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

mariii_makes · Seguir
Portugal

mariii_makes A nossa vida mudou completamente neste ano de 2020 seja pra onde formos temos que andar de máscara. 😩
Já que vai ser o nosso novo acessório para os próximos meses que seja com estilo💅 e claro hoje uma maquilhagem de olhos é bem mais vista que uns meses atrás por isso abusem na produção dos olhos.💄
A minha linda máscara cheia de brilhos é da @kara.p.mascaras onde podem personalizar as vossas mascaras como quiserem...💜
.
.
.
#covid19 #covid_19 #coronavirus #corona #mascarasdeprotecao #covid19portugal #covid2020 #covidmask #covidmasks #mascara #mascaras #mascaraspersonalizadas #makeupmask #maskmakeup #mascarasparatodos #makeupglitter #bloggerportuguesa #portugueseblogger
#ptmuas #makeuplover #makeuppage #makeupfeatures #makeuppictorial #pixibeauty #bperfect #bperfectcosmetics
116 sem Ver tradução

kiri_silva Adoro a máscara 😍
116 sem Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

138 curtidas
JUNHO 16, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

portugalparanos · Seguir
Portugal

portugalparanos 🇵🇹 Desconfinamento 🇵🇹 Desde maio estamos no processo de desconfinamento e junho voltaríamos a uma certa normalidade. Impossível voltar ao que era, mas com mais opções de passeios, trabalhos e atividades. No entanto, Lisboa e Vale do Tejo (região que vai desde a linha de Cascais até aqui para os lados da Margem Sul) apresentou um aumento de casos desproporcional ao resto do país na segunda quinzena de maio. 😟 Um aumento mesmo significativo. Novas reuniões do governo e como resultado, comércio como shoppings e locais que normalmente permitem aglomeração foram suspensos de reabrir no dia 01/6 em #lisboa e #valedotejo, ao contrário de outras regiões. Agora os números estabilizaram e o retorno dessas atividades deve acontecer no dia 15/6.🏃 Com o aumento dos casos em bairros próximos, demos uma segurada nos compromissos e passeios. 🐖 Para a rua, somente para resolver o que precisa ser de forma presencial. 🚶 Para passeios, ficamos com a calçada em frente onde moramos para corridas e umas brincadeiras com bola. 🚘Só mesmo sendo #jedi e lembrar que já passamos por metade desse ano de ficção científica "da vida real", como dizem meus filhos... Por isso, fica aqui registrado o nosso momento #força #coragem e #queaforçaestejacomvocê sempre!
Máscara Star Wars personalizada by @ateliemariaoliveiraa 🐖🐖 Uma gracinha de trabalho de uma mãe empreendedora 🇧🇷 em 🇵🇹. Sigam lá! #theforcewillbewithyoualways #portugal #desconfinamento #portugalparanos #mascaraspersonalizadas #starwars #estamosemportugal

57 curtidas
JUNHO 9, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

mycolouredworldpt · Seguir

mycolouredworldpt Working at the atelier...only with mask! It's not very confortable...but we have to do it this way! vaificartudobem#socialdistancing#distanciamentosocial#covideveryday#covid19portugal#newproject#oilloncanvas#2020paintings#painting#canvas#etsy#etsyshop#etsyhandmade#etsysellers#etsyartist#onlineartshop#artshop#artonline#artforsaleonline#artforsalebyartists#artonline#onlineartgallery#artsaleonline#womanartists#arteportuguesa#artsellersgallery#spatulaset#newpaintingproject#paintingprogress#paintingoftheday

Editado · 117 sem Ver tradução

mycolouredworldpt Com uma máscara oferecida por alguém de bom gosto ...

116 sem Responder Ver tradução

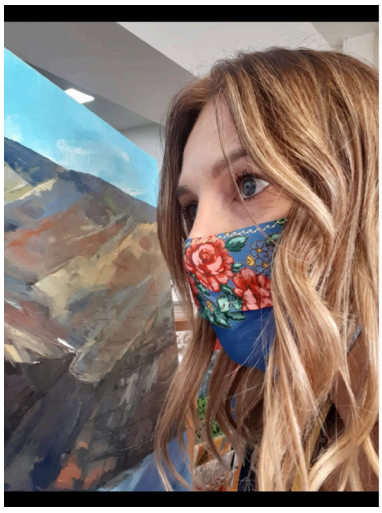
dianaalpereira Maravilhosa como sempre!

117 sem 1 curtida Responder Ver tradução

35 curtidas

JUNHO 7, 2020

Adicione um comentário... Publicar



saranevespt · Seguir

saranevespt vaificartudobem#socialdistancing#distanciamentosocial#coviddeveryday#covid19portugal#oil #painting#canvas#art Oiloncanvas#art#painting Moinho#vento#pintura#óleo #arte artwork#painting#artgallery#artpainting#oilpaintingart#oilpaintinggallery#oilpaintingoncanvas#paintingart#oilpaintingpainter#oilpaintingartist#canvaspainting#pinturaaloleo#

Editado · 117 sem Ver tradução

antonio_f_maia Bela composição, cuida-te! Beijo

117 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

105 curtidas

JUNHO 7, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

jose.eduardo.real · Seguir

jose.eduardo.real | Return to work with new kit 🙏

#kit #covid #covid_19 #covid19news #covid19portugal #covid19 #work #photographer #backtowork #mask #protectionvisor #visor #glasses #life #lifestyle #fashion #bw #blackandwhite #portrait

118 sem Ver tradução

80 curtidas

JUNHO 1, 2020

Adicione um comentário... Publicar

alexaaca · Seguir

Lisboa

alexaaca Dia 71 #quarentena

Resumo das fotos Primavera/ Verão 2020
Não estou bronzeada. É tudo filtro. Ainda não desconfiei. Zero restaurantes, esplanadas, encontros com família e amigos. Só saídas com a Cacau e 3 saídas para andar.
#covid19 #covid19portugal #covid19portugal #quarentinelife #mask #masklife #isthisthereallife #orisithisjustfantasy

119 sem Ver tradução

31 curtidas

MAIO 21, 2020

Adicione um comentário... Publicar

nutricionista_helenacaires · Seguir

Lisboa

nutricionista_helenacaires Estou de regresso às consultas presenciais

Sempre com um sorriso escondido por baixo da máscara ao recebê-lo

Ontem iniciei o regresso em alguns pontos de consulta, sempre com todas as normas exigidas de proteção e desinfecção

Se ainda não o contactei, ligue-me ou envie mensagem para o 969814778.

Para quem fez uma pausa das nossas consultas nesta quarentena e manteve ou aumentou de peso, vamos voltar a trabalhar para atingir o seu objectivo?! Já chega de adiar
Vamos entrar em AÇÃO ? Marque já a sua consulta comigo

Para os corajosos que mantiveram as consultas on-line, agora poderemos continuar a caminhada até ao objectivo, mas de modo presencial

Fico a aguardar o seu contacto

Até já,
A sua Nutricionista
Helena Caires

#nutricionista #nutricionist #dietician #nutrition #healthyfood #healthylifestyle #healthychoices #healthy #lowcarb #diet

91 curtidas

MAIO 19, 2020

Adicione um comentário... Publicar

maedomartimblog · Seguir

Cascais

maedomartimblog [HOJE FUI FAZER TESTE COVID 19]

Como sabem sou auxiliar de educação e como tal estamos a ser todas chamadas para realizar o teste ao covid19.

Abertura da creches está previsto para a semana pelo é bom que todos os profissionais de educação estejam em boas condições de saúde e se sintam seguros para receber as suas crianças.

Em relação ao teste não custa nada...é feito análise com cotonete no nariz e na boca.
Apenas deve estar sem comer nas 3h antes de realizar o exame e não se fazer limpeza do nariz.
O resultado dentro de 48h é enviado para nosso email.

Acho que importante, que se transmita, que todas nós... auxiliares e educadoras estamos e vamos dar o nosso melhor a todos os níveis para assegurar a segurança dos nossos pequenos. Vamos dar o nosso melhor para continuar a fazer o nosso trabalho da minha forma possível
É um momento delicado e só com ajuda de todos conseguiremos ultrapassar esta fase menos boa.

Já realizaram o exame ou vão realizar?

753 curtidas

MAIO 12, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

ritalopes.amae · Seguir

ritalopes.amae Mais uma semana a começar, cheia de incertezas e decisões adiadas! Estamos todos a aprender as novas regras e cá em casa temos cumprido tudo à risca. Mas não posso deixar de ficar revoltada quando numa loja uma mãe pergunta se os filhos podem entrar sem máscara. Idades a rondar os 5 e 1 anos. E as funcionárias dizem "sim claro!"... então mas não é obrigatório pra todos? Não são as crianças um dos maiores veículos deste "bicharoco"? Depois vemos as notícias da paróquia da Sertã: " porta principal está fechada, so abrimos as laterais!"... "claro que continuamos.. então quem da a eucaristia aos fieis?"... Um monte de arrogância ambulantes que, mais uma vez, dizem e fazem o que querem ser serem punidos. Enfim, o corona nunca conseguiria mudar tudo o que está errado neste mundo, não é verdade?!
.
.
.
#desabafosdagrauda #desabafos #coronavírus #covid19portugal

121 sem Ver tradução

17 curtidas

MAIO 11, 2020

Adicione um comentário... Publicar

caupers · Seguir
Quinta Das Conchas Lumiar

caupers Como acreditar que é o @miguelpmeneses?

@mcondeixa pensa que assim já podes sair à rua sem assustares as pessoas .
.
.
#COVID19 #covid19portugal #igers #igerspt #lisbon #lisboa #portugal

121 sem Ver tradução

josemariacaupers Tanta inveja!!já era assim qd eu dominava na liga Record!!!para mim pareces um craque de Hollywood !

121 sem 1 curtida Responder Ver tradução

miguelpmeneses Faltam-te os elásticos...

121 sem Responder Ver tradução

jorgegalrao Tas com bom ar @caupers

121 sem Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

abanza Sai Zé Carlos Malato!!!

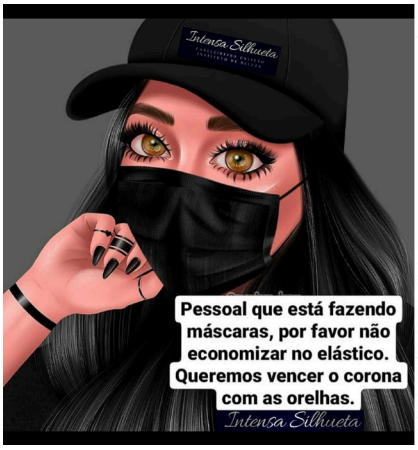
121 sem Responder Ver tradução

mcondeixa A sério que com essa barba e bigode achas que

53 curtidas

MAIO 10, 2020

Adicione um comentário... Publicar



intensasilhueta · Seguir

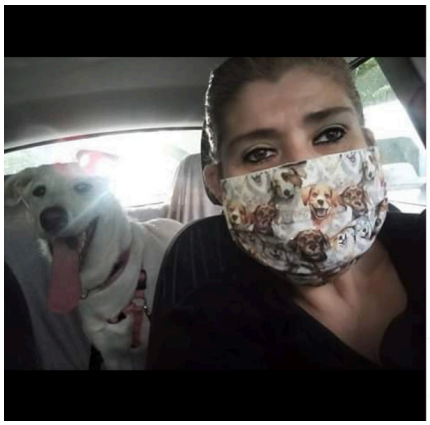
intensasilhueta Não está fácil, mas sempre com segurança para o bem de todos nós 🙏🙏🙏 #intensasilhueta #vivaintensamente #sintra #cabeleireiroeestetica #covid19portugal #covid19 #positivevibes #energiapositiva

Editado · 121 sem Ver tradução

7 curtidas

MAIO 8, 2020

Adicione um comentário... Publicar



carla.santos.ribeiro · Seguir
Portugal

carla.santos.ribeiro Good morning... Keep safe and enjoy the Spring.
#style #primavera #spring #vår #printemps #primaveraemlisboa #springinlisbon #diasdeprimavera #springdays #Bonjour #tomda #buenosdias #goodmorning #buendia #godmorgon #quintafeira #jeudi #jueves #torsdag #thursday #glovedi #covid19portugal #coronavirusportugal #covid19pt #covid_19 #keepsafe #mylabrador #labradorlove #Labradorlover

121 sem Responder Ver tradução

26 curtidas

MAIO 7, 2020

Adicione um comentário... Publicar

_janeiro_acabado_ · Seguir

_janeiro_acabado_ Chapa da praxe desta temporada 🤘 #covid19portugal #day52

122 sem Ver tradução

luisjpman 😂😂😂😂😂👍👍👍👍

122 sem 1 curtida Responder

atelierista.enfantsayumi It's a nice handmade mask 😷❤️❌

122 sem 2 curtidas Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

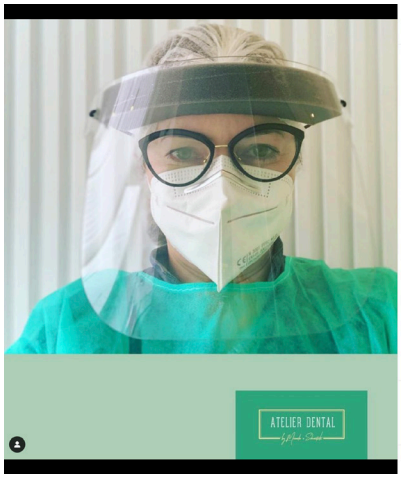
mariadoceusaraiva Adoro 😘😍

122 sem 2 curtidas Responder

32 curtidas

MAIO 4, 2020

Adicione um comentário... Publicar



atelierdentalpt · Seguir
Atelier Dental

atelierdentalpt E é assim que retomamos a nossa atividade. Não poderemos dar o afetuoso abraço de boas vindas, mas os olhos transbordam todo carinho. #atelierdentalporto #muitoalemdosdentes😁 #covid19portugal

122 sem Ver tradução

manoelaalk 🙏

122 sem 1 curtida Responder

Ver respostas (1)

15 curtidas

MAIO 4, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

ricardocameira · Seguir
Hospital Nossa Sra. Do Rosário - Centro Hospitalar Barreiro Monti...

ricardocameira The difference between who you are and who you want to be is what you do 😁
.
.
#enfermeiro #positive #vaificartudobem #vaificartudobem🌈 #covid19
Editado · 122 sem Ver tradução

mgr.rebelo Já vi um papa formigas melhor 😁
96 sem Responder Ver tradução

mgr.rebelo Tenho um " dói dói " senhor enfermeiro 😁
103 sem 1 curtida Responder Ver tradução

claudiamelo_se Belos olhos..
107 sem Responder Ver tradução

selmasantana11 😘😘
113 sem 1 curtida Responder

rodeiapt 😘🙏
120 sem Responder

odetecouto2020 😍 Fica bem 🌈😘
122 sem 1 curtida Responder Ver tradução

miguelaozito Pareces o aquele bacano do mortal combat k

349 curtidas
ABRIL 30, 2020

Adicione um comentário... Publicar

linajpereira · Seguir
Ponte Do Lima, Viana Do Castelo, Portugal

linajpereira Máscara social acabadinha de comprar 😂😂😂
#verarte #máscaracovid19 #coronavírus #coronavirus #covid19 #covid19portugal #covid #saudepublica_pt #Portugal
122 sem Ver tradução

5 curtidas
ABRIL 30, 2020

Os comentários nesta publicação foram limitados.

sandroeight8 · Seguir
Vialonga, Lisboa, Portugal

sandroeight8 28/04/2020 aqui na Maranhota andando walking in Quinta da Maranhota Vialonga covid-19 days follow me #covid_19 #covid19 #covid19portugal #portugal🇵🇹 #lisboa 🇵🇹 #europe #europa #corona #virus #rayban #vialongamaissaudavel #follow4like #followme #segueparalikes #seguedevolta #sigam #desease
123 sem Ver tradução

3 curtidas
ABRIL 28, 2020

Adicione um comentário... Publicar

carla.santos.ribeiro · Seguir
Portugal

dan.___ferreira Muito bem😍
123 sem 1 curtida Responder Ver tradução

carla.santos.ribeiro If you can, please stay home, Keep safe and have a nice week.
Se puder, por favor, fique em casa, mantenha-se seguro e tenha uma boa semana.
#boasemana #goodweek #mask #zorro #justme #photograhy #fotografia #Bonjour #bomdia #buenosdias #goodmorning #buendia #godmorgon #segundafeira #lundi #lunes #monday #måndag #lunedì #covid19portugal #coronavirusportugal #covid19pt #covid_19 #stayhome #staysafe #staythefuckhome #fiquememcasa #keepsafe
123 sem Responder Ver tradução

20 curtidas
ABRIL 27, 2020

Adicione um comentário... Publicar

nuno.moreira.da.fonseca · Seguir
Hospital Curry Cabral

nuno.moreira.da.fonseca Sexta feira foi um dia especial. Foi o dia em que celebrei mais um aniversário, fi-lo pela trigésima sétima vez. Desta vez não entre amigos, familiares e dos que mais gosto, e muitas outras pessoas que me têm tocado e apoiado nestes "tempos". Porém, ainda que em confinamento, estiveram todos comigo e no meu coração. Estamos todos comprometidos em vencer esta luta, estamos a responder bem, porém todos temos que continuar a ser responsáveis e conscientes, a cuidar de todos. Por isso vamos todos aprender a sorrir de uma outra forma, com os olhos, assim como eu hoje o faço e farei todos os dias. Obrigado e para o ano celebraremos todos, tudo aquilo que está por celebrar.
#covid_19 #covid19portugal #enfermeiros #equipa #infecciologia #hospitalcurrycabral #dgs #ems #vamosvencer #vamosficartodosbem🌈
Editado · 123 sem Ver tradução

beresanguz Wooow los ojos más hermosos que he visto en mi vida😍😘
113 sem 1 curtida Responder Ver tradução

_dutrameire Deus abençoe, paz, saúde e proteção! 🙌🙌
121 sem 1 curtida Responder Ver tradução

xaviergoncalvesadv 🙏🙌🙌
122 sem 1 curtida Responder

afonsoalbertina Muitos parabéns por mais um aniversário.

838 curtidas
ABRIL 26, 2020

Adicione um comentário... Publicar

say.yes.to.mammy · Seguir
Portugal

say.yes.to.mammy 🤍 Lá fomos nós! Porquê? Porque é importante continuar a vacinar durante esta pandemia. Para os bebés de 1 ano são 3 vacinas, todas muito importantes. A 3ª dose da Prevenar contra infeções por Streptococcus pneumonia, vacina contra a doença meningite C (dose única) e 1ª dose da vacina Vaspr contra o sarampo, parotidite epidémica e rubéola. Está tudo diferente, existe imenso cuidado, mediram-nos a febre ao entrar no hospital, ofereceram uma máscara para mim porque a minha era feita de pano, não tão eficaz e tinha poucas pessoas. A Migui estava um pouco assustada porque eu também estava e por todos estarem de mascara mas durante a consulta com a Dra ficámos tranquilas. Sentimo-nos seguras! A Migui está a desenvolver-se muito bem, com 9kg400 e o 72cm. Espero com este post vos tenha tranquilizado em relação a este tema. Já foram ao médico durante a pandemia? .
.
.
#vacina #vacinacão #hospital #baby #consultas #medico #bebe #maternidade #motherhood #keepcalm #dgs #covid #pandemia #covid19portugal #cuf
123 sem Ver tradução

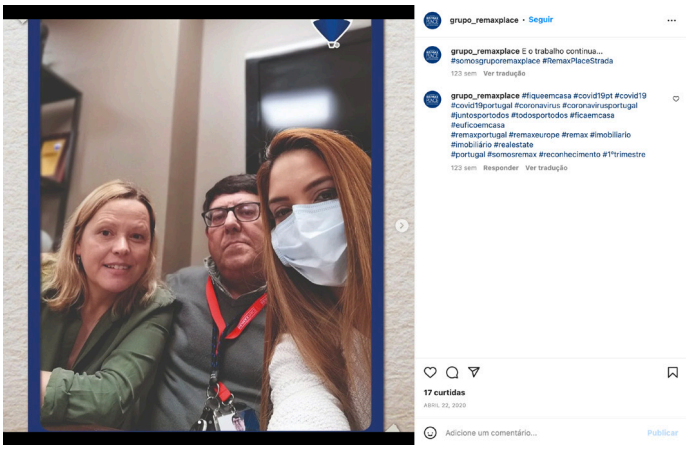
monsieurmadamenous2018
123 sem Responder

_flavialopezsilvaa Ainda falta 1 mesinho e pouco para rafa levar vacina e para a leonor um ano. Espero que até lá esteja tudo bem 🤞

515 curtidas
ABRIL 24, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo



grupo_remaxplace · Seguir

grupo_remaxplace E o trabalho continua...
#somosgruporemaxplace #RemaxPlaceStrada
123 sem Ver tradução

grupo_remaxplace #fiqueemcasa #covid19pt #covid19 #covid19portugal #coronavirus #coronavirusportugal #juntosportodos #todosportodos #ficaemcasa #eufico emcasa #remaxportugal #remaxeurope #remax #imobiliario #imobiliário #realestate #portugal #somosremax #reconhecimento #1ºtrimestre
123 sem Responder Ver tradução

17 curtidas
ABRIL 22, 2020

Adicione um comentário... Publicar

faizelpatel143 · Seguir

faizelpatel143 While I support my country South Africa in the fight against #Covid_19, I also support my wife's country #Portugal in their battle against #Coronavirus. United we can help & beat this pandemic. #beyondthemask #NeverGiveUp #day23oflockdown #Covid_19SA #COVID19Portugal @cristiano
124 sem Ver tradução

esmaeil_mokhtari1
123 sem Responder

16 curtidas
ABRIL 19, 2020

Adicione um comentário... Publicar

carla.santos.ribeiro · Seguir
Lisboa

helena_f_andrade Será o nosso looks durante muito tempo
124 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

carla.santos.ribeiro If you need to get out... Keep Safe...and... Protect others too... #me #selfie #seguro #safe #salvo #portugal #keepsafe #cuidado #segurança #estadodeemergencia #stateofemergency #staycalm #stayhome #covid #covid19 #covid19portugal #covid_19 #covid19pt #coronavirusportugal #lisabon #lisbon #lisbonne #lisboa #lisboaportugal #lisboaPT
124 sem Responder Ver tradução

24 curtidas
ABRIL 17, 2020

Adicione um comentário... Publicar

linajpereira · Seguir
Ponte Do Lima, Viana Do Castelo, Portugal

linajpereira Levantamento das Compras da Semana - 16 Abril 2020.
Primeira saída com máscara social contra Covid19 😷😷😷
#coronavirus #coronavirus #covid19 #covid19portugal #covid #saudepublica_pt #Portugal #FICAEMCASA #fiqueemcasa #ficaremcasa #estamoson #juntosvamosvencer #unidossomosmaisfortes #tudovaificarbem🌈 #intermarché #pontedelima #pontedelima2020
124 sem Ver tradução

tavares.anabela Assim ninguém te conhece😂
124 sem 1 curtida Ver tradução

Ver respostas (2)

5 curtidas
ABRIL 16, 2020

Os comentários nesta publicação foram limitados.

jornalmaissemanario · Seguir
Póvoa de Varzim

jornalmaissemanario Bombeiro e auxiliar nas Urgências luta contra a Covid em todas as frentes

Rogério Pereira nasceu no hospital da Póvoa de Varzim há 34 anos, local onde trabalha há 15 como auxiliar de ação médica exercendo funções no Serviço de Urgência. É também bombeiro voluntário da corporação local há 14 anos.

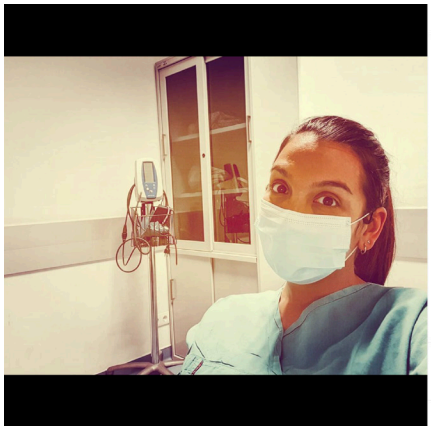
Reportagem completa: maissemanario.pt

#maissemanario #povoadevarzim #viladoconde #jornal #semanario #coronavirus #virus #covid_19 #covid19 #covid19portugal #fiqueemcasa #stayhome #staysafe
124 sem Ver tradução

costa09candida
124 sem Responder

95 curtidas
ABRIL 15, 2020

Adicione um comentário... Publicar



clarisse_doc.life · Seguir

clarisse_doc.life Estes dias têm sido de muito trabalho (incluindo noites!), mas não pensem que me esqueci do instagram!
Amanhã já voltamos a falar sobre os dados que provam a importância do isolamento.
Se acham importante um vídeo de como colocar máscaras da forma correta, digam-me! 👇👇👇
#covid #covid_19 #covid19portugal #sarscov2 #stayhome #staysafe #nightshift #doclife #medicadefamilia #masks4all
126 sem Ver tradução

manu_esmerado7
126 sem 1 curtida Responder

sofiavalepereira
126 sem 1 curtida Responder

estudiodentofacial Sim! Informar não custa nada e pode salvar vidas. Obrigada
126 sem 1 curtida Responder Ver tradução

sandra.f pode ser. Beijinhos
126 sem 1 curtida Responder Ver tradução

ameliianairc] Sim, era óptimo esse vídeo. Obrigada e tudo a correr bem
126 sem 1 curtida Responder Ver tradução

97 curtidas
ABRIL 8, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

estrelapapaia · Seguir

estrelapapaia Preparada para enfrentar o coronavírus?

#euficoemcasa #ficaemcasa #fiqueemcasa
#coronavirusoutbreak⚠ #quarentena #yomequedoencasa
#cuarentena #quedateencasa #stayhome #covid_19
#coronavirusespaña #covid19portugal #covid19pt
#covid19usa #covid19 #coronaviruspandemic
#nosotrosnosquedamosencasa #stopcovid19

Editado · 99 sem Ver tradução

1 curtida

MARÇO 26, 2020

Adicione um comentário... Publicar

pessoa_carlinhos · Seguir
Município de Albergaria-a-Velha

pessoa_carlinhos Rinite 😭 #day12 #ficaemcasa
#covid19portugal #prayers🙏
Editado · 127 sem Ver tradução

pingo_dengoso Se cuida amigo!!!😘😘
127 sem Responder

valeria400147 Saúde pra vc!!! Se cuide amigo!😘
127 sem Responder Ver tradução

gilvaniaoliveira1 Muita saúde pra vocês!😘
127 sem Responder Ver tradução

robertaporpino Se cuide querido bejos!!!😘😘💕
127 sem Responder Ver tradução

simoneasantos @pessoa_carlinhos todos bem ?
127 sem Responder Ver tradução

Ver respostas (2)

48 curtidas

MARÇO 26, 2020

Adicione um comentário... Publicar

farmcruzeiro · Seguir
Farmacia Cruzeiro

farmcruzeiro Olá bom dia 🌈Sabemos que este é um tempo
difícil mas estamos aqui por si e para si e para que não lhe
falte nada! Coragem e força!! Vamos todos ficar bem🌈
.
📍 Farmácia Cruzeiro 📍 Cuidamos de si e dos seus🐱
🏠 Rua Vasco Santana, 10A | Ribeirada | Odivelas
📞 219 310 870 | @farmcruzeiro
.
.
.
#farmcruzeiro #farmácia #farmácias #farmacia #farmacias
#covid19 #covid_19 #covid19pt #covid19portugal
#farmacêutico #farmaceutico #farmaceutica #farmacêutica
#proteger #saúde #saude #ribeirada #odivelas #arroja
#casaldochapim #codivel #colinasdocruzeiro
#colinasdocruzeiroodivelas #flamões #povoasantoadriao
#caneças #olivalbasto #odivelascity #lisboa #portugal

127 sem Ver tradução

cidalia_pais Viva os sorrisos, mesmo de máscara, o sorriso
vê se até nos olhos, ultimamente é difícil ver alguém sorrir
❤️❤️
127 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (3)

17 curtidas

MARÇO 26, 2020

Adicione um comentário... Publicar

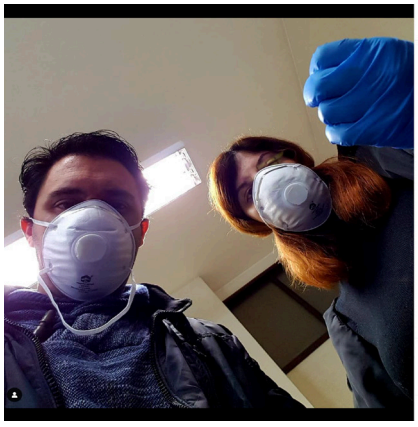
coronavirusbrasil20bye · Seguir

coronavirusbrasil20bye Palavras dessa garota infectada pelo
vírus! 😡❤️ Minha querida, família, amigos, colegas de
trabalho e seguidores do Instagram, estou
fazendo esta publicação para fazer consciência
à minha experiência tão horrível e dolorosa que vivi durante
estes 3 dias, lamento informá-los que dei positivo ao covid-
19, agradecendo a Deus principalmente por ainda me manter
nessa luta deste vírus tão assustador, confesso que me senti
no meio da morte, fiz muitas recaídas principalmente de
respiração meus pulmões estão sob oxigênio,
depois de Deus obrigado aos médicos que me
têm sob um cuidado especial... mas não só lhe
escrevo para que saibam do meu estado de
saúde, também fazendo um chamado para que
façam consciência de que se mantenham em
suas casas e cuidem da sua saúde, Só eu e as
pessoas que têm esse vírus sabem o
sofrimento que se passa.
No entanto a isso agradecer a cada uma da
minha família minhas amizades que se
mantiveram preocupados comigo, agradeço
tanto o amor que me proporcionaram, ainda
sigo na luta e sei que Deus me sanara disso eu
tenho a fé de que assim Será... Que Deus me
abençoe e me proteja a cada um de vocês❤️❤️❤️🙏🙏🙏❤️❤️❤️
❤️❤️❤️ #fiqueemcasa #fiqueemcasacovid19
#coronavirusitalianews #coronavirusbrazil ##coronavirüsü
#covid_19 #covid19portugal #covid_19😷 #coronavirusitaly
#pandemia #quarentena #quarentenaanaosaoferias
#fiqueemcasa #familiaunida #contagion #solidariedade
#acaosocial #uniãobrasileiros #força #fé #amoraoproximo
#metropolis #brasil #idoseo #idososquarentena #familia

2 curtidas

MARÇO 24, 2020

Adicione um comentário... Publicar



carpefrediem · Seguir
Registo Civil de Matosinhos

carpefrediem Se há uns meses me tivessem dito que nós os
dois iríamos ao Registo Civil de Matosinhos registar a
pequena Alice de luvas e máscara, eu jamais acreditaria. 😳🌎
#covid19portugal #coronavirus #covid_19 #registocivil
#matosinhos #máscaras

Editado · 113 sem Ver tradução

ymanuela_alves Felicidades
127 sem 1 curtida Responder

Ver respostas (1)

mariacerqueirafb2016 Parabens papas,mais uma
ecperiencia qie nao esyava no programa ,fiquem bem
,protejam see sejam felizes ❤️
128 sem Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

patriciaclobo Tiraste o CC?
128 sem Responder Ver tradução

Ver respostas (4)

elia_terrio_seixas A minha filha quando nasceu à 8 anos foi
registada no hospital... Nem sabia que o registo ainda
estava aberto😱 durante a quarentena.
Protejam-se ❤️

25 curtidas

MARÇO 23, 2020

Adicione um comentário... Publicar

rafalomba_photography · Seguir
Braga

rafalomba_photography O vírus do medo.
.
.
.
.
.
#photojournalism #visualstorytelling #visualambassadors
#visualart #ficaemcasa #braga #portrait #zonestreet
#coronavirus #pandemia #documentalphotography
#photojournalism #visualnarrative #ourmoodydays
#burnmagazine #lensculturereportraits #lensculture #braga
#streetphotography
#fotojornalismo #spl_collective #covid_19
#spicollectiv#runaflirts #staythefuckhome #visualcreatorz
#covid19portugal #streetphotography

Editado · 128 sem Ver tradução

___grondin___ Incredible shot, wow 🔥🔥
128 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

rmtf_ Muito bom 😉
128 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

sirklau Incrivel 😍
128 sem 1 curtida Responder Ver tradução

198 curtidas

MARÇO 22, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

drnunofradinho · Seguir
CUF

drnunofradinho Os meus melhores amigos no trabalho agora são estes: o sabão e a solução alcoólica! #laveasmãos #isolamentosocial #covid19portugal #prevenção #medicina #saude #nãosaiadecasa #pandemia #lutadiaria
128 sem Ver tradução

nuno_muchao Força aí
128 sem 1 curtida Responder Ver tradução

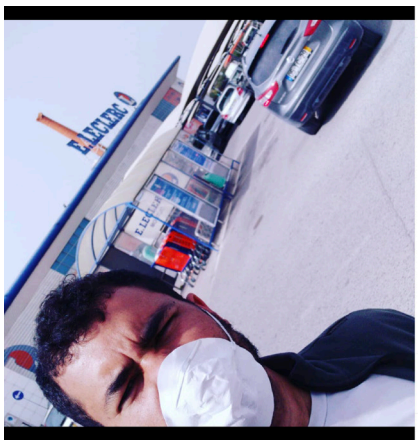
naf_rego Força e fé!
128 sem 1 curtida Responder Ver tradução

fernandalrm1 E a máscara
128 sem 1 curtida Responder Ver tradução

lkjhgfdsaagg SR DR agora é que me podiam ajudar não tem tantos pacientes
128 sem Responder Ver tradução

144 curtidas
MARÇO 20, 2020

Adicione um comentário... Publicar

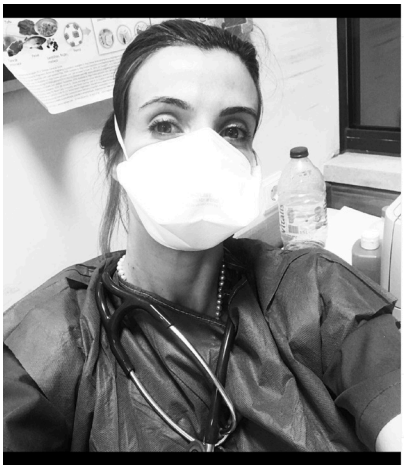


guedestks · Seguir

guedestks Mercados lotados com filas enormes! #covid19portugal
128 sem Ver tradução

6 curtidas
MARÇO 19, 2020

Adicione um comentário... Publicar



dracatarinasantos · Seguir

dracatarinasantos A melhor selfie duck face do instagram! Só para dizer que estou forte e firme nesta guerra, com boa saúde e muito mimada por todos, incluindo os meus doentes! Desde pequena que sonho com esta profissão. Não imaginava que, em tempos tão corridos para a minha geração de "profissionais de saúde", pudesse ser posta à prova desta forma. Vivemos um atentado à saúde pública, mas também à forma como alicerçamos toda a nossa civilização. Nunca antes valorizámos tanto o nosso lar, nunca nos fez tanta falta abraçar alguém, de repente tecem-se elogios, ajudam-se vizinhos, manifesta-se carinho em "contacto indirecto". Sou uma otimista e acredito na Humanidade. Acredito na "nação valente e imortal" dos livros de História. Hoje fazemos História, todos nós! Protejam-se e olhem uns pelos outros. Estarei a dar, também, o meu melhor. Grande saudação de cotovelo a todos! #medicadefamilia #cuidadosprimarios #covid19portugal #stopcovid19 #staythefuckhome #yomequedoencasa
129 sem Ver tradução

isolamentofixe Obrigada
124 sem 1 curtida Responder Ver tradução

dra.claudiacosta Subscrevo querida @dracatarinasantos um beijinho diretamente do internamento da medicina interna
128 sem 1 curtida Responder Ver tradução

sandra_guerra40 Obrigada!

162 curtidas
MARÇO 18, 2020

Adicione um comentário... Publicar

i_am_lilianaalonso · Seguir
Home Sweet Home

i_am_lilianaalonso Protect your self #covid19portugal #snapmask
129 sem Ver tradução

1 curtida
MARÇO 17, 2020

Os comentários nesta publicação foram limitados.

blogfilhadamae · Seguir

blogfilhadamae Hoje fui às 8:30 da manhã ao @continente. Estava cheia de medo do cenário que ia encontrar. O nosso frigorífico estava praticamente vazio e já não havia grande coisa para os almoços e jantares. Entrei logo e deparei-me com as prateleiras cheias. CHEIAS. Cheias de tudo. Papel higiénico, rolo de cozinha, guardanapos, detergentes, iogurtes, frutas, leite, congelados... tudo!!! E por isso venho apenas agradecer do fundo do coração a todos os que trabalham diariamente para encontrarmos estas prateleiras cheias e termos o que pôr à mesa para as nossas famílias. Um obrigada gigante aos que trabalham nas caixas do super mercado, expostos, a atender centenas de clientes. Obrigada a quem mantém os corredores limpos e ordenados. Uma enorme salva de palmas para vocês! #dia6 #quarentena #covid19portugal #stayhome #staysafe
129 sem Ver tradução

lillyanalillyana Ontem o Jumbo estava igual, havia de tudo, os funcionários estavam calmos, cumpriam todas as regras de higiene trocando constantemente luvas e educados como sempre... Merecem o nosso respeito! Merecem um forte aplauso.
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução

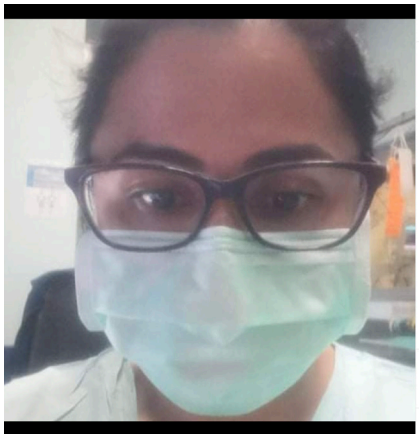
Ver respostas (1)

catarinavduraes Mesmo
129 sem Responder Ver tradução

isabel.silva.332 Concordo consigo, e não houve palmas

82 curtidas
MARÇO 17, 2020

Adicione um comentário... Publicar



hypsis_around_the_world · Seguir
Hospital García de Orta, EPE

hypsis_around_the_world Vou para o hospital por ti e pelos teus...
...tu podes ficar em casa por mim e pelos meus?
#naosejamsegoistas #fiquememcasa #estamosjuntosnisto #covid19portugal #vaificartudobem
Editado · 128 sem Ver tradução

anita.catita Obrigada
128 sem Responder Ver tradução

anapaulacostaduarte
129 sem Responder

lmarisantos313
129 sem Responder

brunocamboias Fico em casa! Muita força para vocês
129 sem Responder Ver tradução

eliarez Muito bem dito. Como estão vocês médicos a aguentar-se?
129 sem Responder Ver tradução

mhsantos64
129 sem Responder

66 curtidas
MARÇO 17, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

vascomourato · Seguir

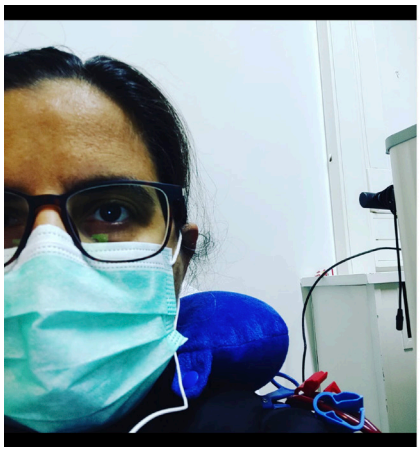
vascomourato #finanças#covid19portugal
Editado · 129 sem Ver tradução

uptokids Pensavam que ias assaltar aquilo!
128 sem 1 curtida Responder Ver tradução

rui.carmo.33 Cuidado com a carteira.
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução

13 curtidas
MARÇO 17, 2020

Adicione um comentário... Publicar



dialisando · Seguir

dialisando Sessão 18
Hoje vim com o medo e a ansiedade da primeira vez, porém a #hemodiálise não é desta vez a responsável. E o receio, a pressão e a suspeita!
Nós dias que correm há quase um pânico generalizado, virtude do muito medo do que está para vir, do que está ou não à espreita.
Não é fácil viver com este peso, com a responsabilidade de o bem comum depender de nós.
3 vezes por semana tenho de violar o isolamento social e juntar-me à luta. Todos os companheiros são de risco, quase todos são mais velhos, tenho medo por mim mas sobretudo por eles.
Faço o possível para me proteger a mim e aos outros, no limite do que posso e sou capaz.
Mata-nos a espera de notícias, de números, de resultados.
Morremos com o silêncio imposto.
No fim da hemostáse a fístula voltou a correr, uma hemorragia que é mais assustadora do que perigosa, e que parece sempre mais sangue do que é. Acontece a todos, mas podia ter escolhido melhor dia para me acontecer a mim.
#covid19portugal
Editado · 129 sem Ver tradução

il_etait_une_fois_sylvie Um xiiii- coração com muito carinho❤️
128 sem Responder Ver tradução

ildatavaresoficial ❤️❤️❤️❤️❤️
129 sem 1 curtida Responder

39 curtidas
MARÇO 18, 2020

Adicione um comentário... Publicar

danielcorreia.oficial · Seguir

danielcorreia.oficial Em prevenção do CoVid - 19 ! Todo o dia de máscara, desde sair de casa até chegar a casa ! Quem tem mesmo de sair de casa para trabalhar , por favor façam isto protejam se a si e aos teus familiares e os que te rodeiam #coronavirusportugal #covid19portugal
129 sem Ver tradução

diisofs_01_03_ Arranja aí umas máscaras primo não encontro em lado nenhum e dava jeito até mesmo por causa do bebé
129 sem 2 curtidas Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

22 curtidas
MARÇO 18, 2020

Adicione um comentário... Publicar

dra_marianaamorim · Seguir

dra_marianaamorim Considerando a situação pandémica atual relativamente à Covid 19 e de forma a reduzirmos os riscos de contágio, na próxima semana não estarei a dar consultas; não atenderei pacientes, a não ser em caso de urgência absoluta; obrigada #covid19portugal #prevencaocovid19#coronavirusportugal
Editado · 104 sem Ver tradução

88 curtidas
MARÇO 19, 2020

joao.pe.lopes · Seguir
Coimbra

joao.pe.lopes COVID-19
.
#photography #fotografia #photooftheday #fotododia #covid19 #covid_19 #coronavirusportugal #joaopelopes #coimbra
83 sem Ver tradução

41 curtidas
FEVEREIRO 4, 2021

Adicione um comentário... Publicar

joao.pe.lopes · Seguir
Coimbra

joao.pe.lopes COVID-19
.
#photography #fotografia #photooftheday #fotododia #covid19 #covid_19 #coronavirusportugal #joaopelopes #coimbra
85 sem Ver tradução

ana_pestaninha És tu?
85 sem Responder

Ocultar respostas

joao.pe.lopes @ana_pestaninha sim 💪
85 sem Responder

ana_pestaninha @joao.pe.lopes nunca mais acaba o carnaval 😡
85 sem Responder Ver tradução

joao.pe.lopes @ana_pestaninha infelizmente vai ser longo 😔
85 sem Responder Ver tradução

41 curtidas
JANEIRO 20, 2021

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

milenass_27 · Seguir
Portugal

milenass_27 Reality... 🇵🇹
.
.
.
.
#pandemia #pamdemic #coronavirusportugal #covid
#realidade #europa #portugal #brasil
86 sem Ver tradução

60 curtidas
JANEIRO 14, 2021

Adicione um comentário... Publicar

quesejaportugal · Seguir
Portugal

quesejaportugal Portugal entra em estado de emergência novamente. 😓

Medidas mais restritivas entram em vigor na madrugada de hoje para amanhã: proibição de circulação das 23h às 5h durante a semana e após às 13h nos finais de semana para os 121 concelhos, possível medição de temperatura, mobilização de recursos, possível exigência de testes em alguns casos, entre outros e com exceções.

Mais um ciclo de incertezas. Estamos cansados, esgotados, ansiosos, mas lutaremos mais essa e sairemos ainda mais fortes.

#portugal #portugal🇵🇹 #portugal_lovers #viveremportugal
#moraremportugal #quesejaportugal #europa #europe
#living_europe #covid_19 #coronavirus #coronavirusportugal
#staysafe #lisboa #lisbon
95 sem Ver tradução

wagneremediato Gostei dessa máscara sua, comprou aonde? 😊
93 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (2)

motta.andreiarj Muito difícil e triste ! Eu que o diga infelizmente em abril perdi meu pai para esse vírus horrível!! Que Deus nos fortaleça a cada dia !!!🙏🙏

349 curtidas
NOVEMBRO 8, 2020

Adicione um comentário... Publicar

elaeaisa · Seguir
Lisboa

elaeaisa NÃO AGUENTO MAIS ISSO! (Gritei essa semana em alta voz enquanto corria pela rua de máscara). Eu te entendo! Cansamos. Cansamos do covid. Cansamos de ouvir falar somente disso. Cansamos. Cansamos do vírus. Cansamos de andar de máscaras. Na verdade cansamos de não sair de casa e depois que saímos, cansamos das máscaras. Cansamos de não ver quem amamos. Na verdade cansamos de não estar com quem amamos e depois cansamos de somente ver - por vídeochamada - quem amamos. Cansamos e tá tudo bem cansar. Cansaço não tem escala de importância, cada um tem o seu, sabe o seu, avalia sua importância mas, a única coisa importante nesse momento é o que ele - o cansaço - pode nos custar daqui 15, 30, 60 dias... Todos estamos cansados, não só disso, mas exaustos com tantas outras coisas. Possivelmente vêm tempos difíceis por aí e isso vai exigir de nós resiliência e força para vencermos o cansaço. E sabe que a beleza da criação está em aceitarmos nosso cansaço, nossa fragilidade, nossa humanidade. O importante é decidir como agir em meio ao caos. Disso é feita a vida. Na hora do cansaço precisamos permanecer firmes e de prontidão para que o que couber a nós seja feito, enquanto o resto fica a cargo dAquele que pode fazer TODAS AS COISAS. Estamos cansados, mas NÃO PODEMOS PARAR AGORA! Nada é melhor do que TODOS NÓS JUNTOS! 🤍 Não se canse. Descanse. Confie.

Ps: possivelmente aqui em Portugal a partir de segunda-feira estaremos em estado de emergência e teremos novamente restrições mais rígidas! 🙏 vamos orar e ter fé! 🤍

Ps 2: essa foto foi tirada em maio de 2020, quando fomos encorajamos a sairmos de casa pelo governo português.

417 curtidas
NOVEMBRO 5, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

efeitocontexto · Seguir
Estádio do Sport Lisboa e Benfica

efeitocontexto As teorias da conspiração explodiram com a pandemia, e geralmente com mensagens anti-esquerda. Já te perguntaste porquê?
No último artigo do Efeito Contexto criámos um guia para demonstrar como a Internet afecta a propagação e evolução de teorias da conspiração.
.
.
.
#portugal #covid19 #luga #coronavirusportugal
#corona #lisboa #teoriasdaconspiração
Editado · 97 sem Ver tradução

7 curtidas
OUTUBRO 27, 2020

Adicione um comentário... Publicar

podearrozatelier · Seguir
Pó de Arroz

podearrozatelier Bom dia❤️🍊
#edição limitada
#smilewitheyes
#vamostodosficarbem
#covidmask
#madebyme
#madewithlove
#handmade
#lojapodearroz
#podearroz
#sintra
#portugal
#portuguesedesign
#craft
#design
#sintravillage
#sintraportugal
#coronavirusportugal
#covid19
#comerciolocal
#shopsmall
#orderonline
#craftingforcovid
#maskmakers
#covidmasks
#outono
#fall
#amor
#amar_sintra
#feitocomamor
#cat

97 curtidas
SETEMBRO 26, 2020

Adicione um comentário... Publicar

rodrigomareco · Seguir
Lisboa

rodrigomareco Sempre me considerei uma pessoa inteligente, perspicaz e cauteloso nos passos a tomar ao longo da minha vida. Mas isto eu não imaginava. Juro. Já nascemos, felizmente ou não, a achar que nada afecta este país à beira-mar plantado. Mas isso acabou. Mesmo. Estamos a viver uma guerra moderna. Desengane-se quem pensa algo diferente disto. Uma guerra onde, tal como as de antigamente, nos escondemos em casa, onde triplicamos a gestão do racionamento dos bens mais básicos e necessários à nossa sobrevivência e onde aguardamos, muito ansiosos, por um futuro que deixou de nos dar garantias. Lutei sempre muito para conquistar tudo o que tenho e neste momento estou ciente de que tudo pode mudar com muita facilidade e a curto prazo. Mas estou preparado para isso. Ou melhor, acho que estou. Mas admito: jamais pensei que fosse possível ver o meu país fechado em casa, a lutar contra um vírus que provocou uma pandemia e que não pára de atingir e matar pessoas. Por todo o lado. Mas temos e vamos manter-nos firmes. Sim, porque estamos todos no mesmo barco. Ricos, pobres, estudantes, trabalhadores, homens, mulheres, crianças, heterossexuais, homossexuais, transexuais e por aí fora... todos somos vítimas do COVID-19. Uns sofrerão na pele e verão a sua saúde prejudicada. Mas todos, mesmo todos, serão, num futuro breve, confrontados com uma nova realidade. Vamos reconstruir um país inteiro, começando pelos valores humanos e laços interpessoais, que ganharão outra dimensão e importância nas nossas vidas. Vamos mesmo reaprender a gerir prioridades e formas de estar e de agir. Sim, porque se já não era, então jamais poderemos tomar algo por garantido. Mas não tem mal, uns mais e outros menos, mas todos vamos crescer e ser melhores muito em

344 curtidas
MARÇO 19, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

craftbycatia · Seguir
Beck Row

craftbycatia To protect you and your family, the Ministry of Health guides the production of simple, cloth models, which also act as barriers in the spread of the disease. For Men woman Teenagers and kids .
I make masks in 100% cotton tricoline fabric, with double layer of fabric, which can be reused if properly sanitized
They must be used only for 2 hours on the street and are washable with soap and must be ironed
Anatomical shape (duckbill model that adapts better to the shape of the face)
To order send a private message
Check availability of colors and prints by msg

#masks #protectivemasks #fabric #acemasks #masksbyce #covid19 #protectyourself #respectyourself #thankyouhealthcareworkers #protectocean #frontlineworkers #covid19 #covid #mask #pandemia #pandemic #virus #england #portugal #handmadecards #washyourhands #scrubs #hospitalscrubs #orderyoumask

Para o proteger e à sua família, o Ministério da Saúde orienta a produção de modelos simples de tecidos, que também atuam como barreiras na propagação da doença.

Faço máscaras em tecido tricoline 100% algodão, com dupla camada de tecido, que pode ser reutilizado se higienizado adequadamente
Eles apenas devem ser usados por 2 horas na rua e são laváveis com sabão e devem ser passados a ferro
Forma anatómica (modelo de bico de pato que se adapta melhor à forma do rosto)

2 curtidas
AGOSTO 29, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

eva_p_reva · Seguir
Portimão

eva_p_reva #selfie #mascarillas hasta la #vaca #portugal #ponteguapa #usamascarilla #nocovid19 #coronavirusportugal #cow #mask
111 sem Ver tradução

juanma_barbera Ohhhhhh
111 sem 1 curtida Responder

regladurang Tencuidado que te come la vaca
111 sem Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

51 curtidas
JULHO 19, 2020

Adicione um comentário... Publicar

podearrozatelier · Seguir
Porto

podearrozatelier Para quem não sabe, as motas também fazem parte da minha vida e adoreiiiiiii estas fotos da @m4ryc4ke das @foxy_riders, com a t-shirt nova da Pó de Arroz e a máscara "true love"!!! Yeahhh!!! Obrigada💖💋
#vamostodosficarbem
#covidmask
#madebyme
#madewithlove
#handmade
#fabricmask
#lojapodearroz
#podearroz
#sintra
#portugal
#portuguesedesign
#craft
#design
#style
#sintravillage
#sintraportugal
#coronavirusportugal
#covid19
#comerciolocal
#shopsmall
#orderonline
#craftingforcovid
#maskmakers
#covidmasks
#summer
#tattoo
#bikergirl

100 curtidas
JUNHO 29, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

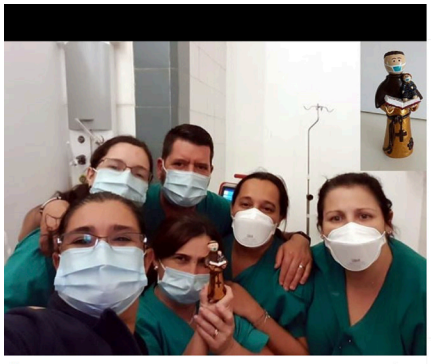
podearrozatelier · Seguir
Pó de Arroz

podearrozatelier Adoro ver as vossas lindas fotos, com as peças saídas das minhas mãos e da minha Pó de Arroz🥰😍
Como esta selfie, com a máscara "true love", da @bangbangnazare, da @bangbang_tattoo_sintra
Obrigada💖💋
#vamostodosficarbem
#covidmask
#madebyme
#madewithlove
#handmade
#fabricmask
#lojapodearroz
#podearroz
#sintra
#portugal
#portuguesedesign
#craft
#design
#style
#sintravillage
#sintraportugal
#coronavirusportugal
#covid19
#comerciolocal
#shopsmall
#orderonline
#craftingforcovid
#maskmakers
#covidmasks
#summer
#tattoo

105 curtidas
JUNHO 28, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.



pittoresca.pt · Seguir
Hospital de São José

pittoresca.pt SANTO ANTÓNIO CONTRA O COVID-19

A PITTORESCA dou á equipa das urgências do Hospital de S. José, a seu pedido, um Santo António de máscara para a proteger e incentivar nesta difícil luta contra o coronavírus. Eles bem merecem!
115 sem Ver tradução

fadadealfazema 😘😘😘
115 sem 1 curtida Responder

pittoresca.pt #produtoportuguês #marcasportuguesas #artesanatoportugues #handmadeinportugal #portuguesebrand #marcaportuguesa #comerciotradicional #fromportugal #marcasportuguesas #feitoemportugal #madeinportugal #artesanatoportugues #handmadeinportugal #portuguesebrand
115 sem Responder Ver tradução

pittoresca.pt #covid_19portugal #coronavirusportugal
115 sem Responder

37 curtidas
JUNHO 15, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

podearrozatelier · Seguir
Pó de Arroz

podearrozatelier 🍒🍒🍒🍒
Só para dizer que adoro o tecido das sereias!!! Ah e também adoro fazer as vossas máscaras😘😍
Obrigada❤️
#vamostodosficarbem
#covidmask
#madebyme
#madewithlove
#handmade
#fabricmask
#lojapodearroz
#podearroz
#sintra
#portugal
#portuguesedesign
#craft
#design
#style
#sintravillage
#sintraportugal
#coronavirusportugal
#covid19
#comerciolocal
#shopsmall
#orderonline
#masksforheroes
#craftingforcovid
#maskmakers
#covidmasks
#summer
#chitabrasileira

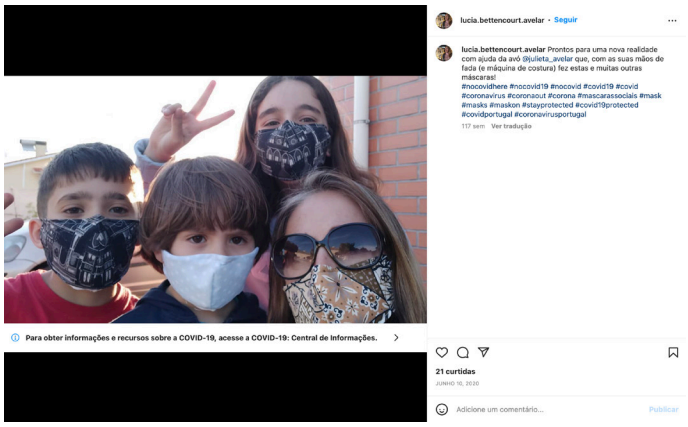
88 curtidas
JUNHO 18, 2020

Adicione um comentário... Publicar

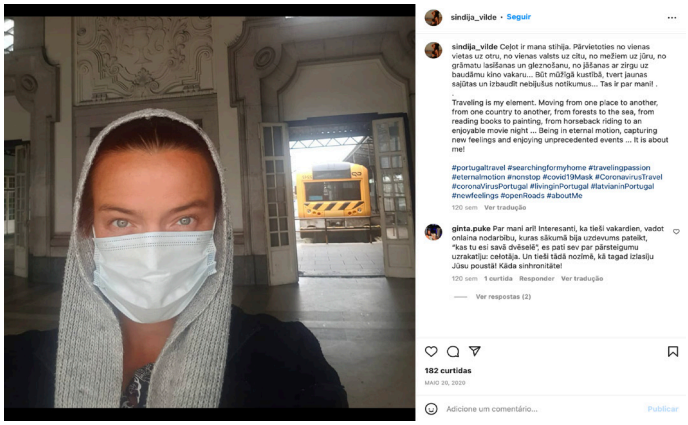
Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.

Anexo

lovelisbonne · Seguir
lovelisbonne 😷 La situation à Lisbonne pour le coronavirus. Pas de seconde vague, oui quelques foyers mais controlès.
Le Portugal est l'un des pays Européen qui teste le plus. Les chiffres journaliers paraissent importants 300 cas aujourd'hui mais il n'y a pas de répercussions dans les hôpitaux.
Une grande part des cas se trouvent dans la banlieue Lisboète.
Dans les établissements touristiques les mesures sanitaires sont éficaces, notamment port du masque obligatoire dans les lieux fermés gel hydroalcoolique à disposition partout.
😍 À Lovelisbonne jusqu'à de nouvelles directives nous avons rédigé et applicons notre protocole clean&safe pour votre sécurité. 🥰
🚐🚌 Désinfection des tuktuk entre chaque groupe, port du masque ou visière solution hydroalcoolique à disposition.
Visites exclusives et en groupe privé entre autre.
Cette période est vraiment très propice pour nous visiter, les prix plus bas, beaucoup moins de monde des vacances de plus grandes qualibhes.
🥰Je reste à votre disposition si vous avez des questions, n'hésitez pas à contacter par message ou par mail lovelisbonne@gmail.com
#coronavirus
#coronaviruslisbonne
#coronavirusportugal
#lovelisbonnetuk
#portugal
#vivrelisbonneenfrançais
#cleanandsafe
39 curtidas
JUNHO 15, 2020
Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.
Adicione um comentário...
Publicar


lucia.bettencourt.avelar · Seguir
lucia.bettencourt.avelar Prontos para uma nova realidade com ajuda da avó @julieta_avelar que, com as suas mãos de fada (e máquina de costura) fez estas e muitas outras máscaras!
#nocovidhere #nocovid19 #nocovid #covid19 #covid #coronavirus #coronaout #corona #mascarassociais #mask #masks #maskon #stayprotected #covid19protected #covidportugal #coronavirusportugal
117 sem Ver tradução
Para obter informações e recursos sobre a COVID-19, acesse a COVID-19: Central de Informações.
21 curtidas
JUNHO 10, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

podearrozatelier · Seguir
Pó de Arroz
podearrozatelier Pssstttttt!!
Vem aí uma colecção especial e limitada de máscaras🍓🍒
#vamostodosficarbem
#covidmask
#madebyme
#madewithlove
#handmade
#fabricmask
#lojapodearroz
#podearroz
#sintra
#portugal
#portuguesedesign
#craft
#design
#style
#sintravillage
#sintraportugal
#coronavirusportugal
#covid19
#comerciolocal
#shopsmall
#orderonline
#masksforheroes
#craftingforcovid
#maskmakers
#covidmasks
#summer
#chibrasileira
#tropical
#verão
72 curtidas
MAIO 26, 2020
Adicione um comentário...
Publicar


sindija_vilde · Seguir
sindija_vilde Ceļot ir mana stihija. Pārvietoties no vienas vietas uz otru, no vienas valsts uz citu, no mežiem uz jūru, no grāmatu lasīšanas un gleznošanu, no jāšanas ar zirgu uz baudāmu kino vakaru... Būt mūžīgā kustībā, tvert jaunas sajūtas un izbaudīt nebijušus notikumus... Tas ir par mani! .
Traveling is my element. Moving from one place to another, from one country to another, from forests to the sea, from reading books to painting, from horseback riding to an enjoyable movie night ... Being in eternal motion, capturing new feelings and enjoying unprecedented events ... It is about me!
#portugaltravel #searchingformyhome #travelingpassion #eternalmotion #nonstop #covid19Mask #CoronavirusTravel #coronaVirusPortugal #livinginPortugal #latvianinPortugal #newfeelings #openRoads #aboutMe
120 sem Ver tradução
ginta.puke Par mani arī! Interesanti, ka tieši vakardien, vadot onlaina nodarbību, kuras sākumā bija uzdevums pateikt, "kas tu esi savā dvēselē"; es pati sev par pārsteigumu uzrakstīju: celotāja. Un tieši tādā nozīmē, kā tagad izlasīju Jūsu doustā! Kāda sinhronitāte!
120 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver respostas (2)
182 curtidas
MAIO 20, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

joaobaptistaconsultor · Seguir
João Baptista - Consultoria Imobiliária
joaobaptistaconsultor Desafios e hábitos novos (ainda não está perfeito, mas com tempo vamos lá) 💪
.
.
.
.
.
#covid19pt #coronavirus #coronavirusportugal #porto #somosvantagem #remaxportugal #consultorimobiliario
Editado · 120 sem Ver tradução
equipaaragao 👐
120 sem 1 curtida Responder
28 curtidas
MAIO 15, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

podearrozatelier · Seguir
Pó de Arroz
podearrozatelier Estamos de volta❤️🍒
A Pó de Arroz reabriu hoje no horário do costume e estamos muito felizes!
Para nos visitarem, terão de usar máscara, desinfectar as mãos e só podem estar duas pessoas de cada vez na loja.
Cá vos esperamos👌
#vamostodosficarbem
#comerciolocal
#comprarportuguês
#umespaçoúniconocoraçãodesintra
#alojadabicicletacorderosa
#covidmask
#madebyme
#madewithlove
#handmade
#fabricmask
#lojapodearroz
#podearroz
#sintra
#portugal
#portuguesedesign
#craft
#design
#style
#sintravillage
#sintraportugal
#coronavirusportugal
#covid19
#shopsmall
#orderonline
#masksforheroes
126 curtidas
MAIO 6, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

Anexo

joanapatino.carreira · Seguir

joanapatino.carreira ✦Use máscara ✦
Aqui em Portugal, desde o dia 04 de maio, medidas graduais com foco no relaxamento do isolamento social estão sendo adotadas.

A nova medida é uma estratégia pensada com cautela e é fruto do ótimo resultado alcançado com estado de emergência declarado pelo país e o consequente #lockdown. O esforço coletivo teve efeitos positivos. Tivemos a redução do número de pessoas afetadas pela COVID-19.

A passos muito lentos e conscientes, a vida começa a voltar ao normal.

Uma medida importante nessa fase da Pandemia em Portugal é a obrigatoriedade do uso de máscaras para entrar em estabelecimentos comerciais. Não tem máscara... Não entra! Simples assim!
Hoje, aqui em casa foi o dia de fazer mercado. Portanto, máscara!
E você? Tem feito a sua parte para salvar vidas ?

#covid_19 #coronavirusportugal #coronavirusbrasil #cidadania #saude

122 sem Ver tradução

simoneepinto Lindinha ❤
122 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

30 curtidas
MAIO 6, 2020

Adicione um comentário... Publicar

pedrodiogofreitas · Seguir
Lisboa

pedrodiogofreitas Estou Rendido... minha nova máscara é impecável. ■Lavável ■10 filtros Extra PM2.5 ■Reutilizável ■Ajustável
E não só... PARTILHEI novo vídeo no canal 1001blogs e fica a saber a melhor máscara que podes ter contra o Covid e percebe as diferenças entre Kn95, PM2.5 etc... .
SEGUE o meu Insta: @pedrodiogofreitas 🔥
.
📢Já Segues o meu Canal YouTube 1001blogs? São 61.490 seguidores confirmando que a Tecnologia consegue surpreender todos os dias...
https://www.youtube.com/user/1001blogs

🍅 Ultrapassamos os 10.000 MEMBROS! Descontos até 80% em Smartphones, Gadgets... Adere ao meu Novo Grupo de Facebook para Cupões de Desconto para Smartphones, Gadgets na Gearbest, Banggood.
► Link - http://bit.ly/2Zb7y6x
.

#ficaremcasa #tamosjuntos 👊👏
.
#coronavirusbrazil #coronavirusportugal #coronalisboa #lisboa🇵🇹 #lisboalovers #visitlisboa #lisboacool #lisboa_pt #lisboapt #lisboapontocome #lisboaportugal #lisboaalive #lisboaconvida #portugalemfiltros #portugal_places #portugallovers #portugaloteuolhar #portugal_gems #portugalovers #portugalemfotos #portugal_photos #portugalia #portugaltravel #egoismo #egoismo #amoralemdavida #amorpelafotografia #amorsincero

122 sem Ver tradução

1,279 visualizações
MAIO 5, 2020

Adicione um comentário... Publicar

claudia_costa74 · Seguir
Barcelos, Braga, Portugal

claudia_costa74 Já que se tem que ir à rua...😷💞 xô 🦠 #zara #vNossacasa #indoorplants #buildyoururbanjungle #stayhomewithplants #eusouportugueseufloemcasa #staythefuckhome #staysafestayhome #stayhome #covid_19 #coronavirusportugal #day54

Editado · 121 sem Ver tradução

santoac5 Tão fofins! Adoro as calças! 😍
122 sem Responder Ver tradução

marta.guedes.7796420 Guapa!
122 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

flowerstan_ 😍🥳
122 sem 1 curtida Responder

Ver respostas (1)

51 curtidas
MAIO 5, 2020

Adicione um comentário... Publicar

rachel_areias · Seguir

rachel_areias ... went to buy essentials!
#coronavirusportugal #covid_19 #quarentena #stayhome #staysafe #ficaemcasa

Editado · 123 sem Ver tradução

xflip Marte ataca!
123 sem 1 curtida Responder

isasilva25 Rachel ele é mesmo como nos teus desenhos!!!!!
123 sem 1 curtida Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

andreia.areias may the force be with you🤙
123 sem 1 curtida Responder Ver tradução

33 curtidas
ABRIL 27, 2020

Adicione um comentário... Publicar

podearrozatelier · Seguir
Pó de Arroz

podearrozatelier Cose, cose, cose!🧵
Mais máscaras que vão voar amanhã para vos proteger🌈
Quero ver as vossas fotos com elas, que fico de coração cheio por saber que ajudo de alguma maneira, a que fique tudo bem ❤️
#vamostodosficarbem
#covidmask
#madebyme
#madewithlove
#handmade
#fabricmask
#lojapodearroz
#podearroz
#sintra
#portugal
#portuguesedesign
#craft
#design
#style
#sintravillage
#sintraportugal
#coronavirusportugal
#covid19
#comerciolocal
#shopsmall
#encorajarnline
#masksmize
#craftingforcovid
#masksforheroes
#crafting
#covidmask

94 curtidas
ABRIL 20, 2020

Adicione um comentário... Publicar

arteinterdimensional · Seguir

arteinterdimensional 😉cómo va esa cuarentena?😉
.
#coronavirus #coronavirusmemes😂😂😂 #coronavirusitalia #coronavirusmundial #coronavirusespaña #coronaviruscolombia #coronavid19 #covid19 #covid #coronavirusfrance #coronavirusportugal #coroavermelha #coronaviruschile #coronavirusargentina #nomameswey yyyyyy #puchaquesad

Editado · 123 sem Ver tradução

21 curtidas
ABRIL 23, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

taniamoreirarato · Seguir
Pó de Arroz

taniamoreirarato Made by me 🌈
Follow : 🍀 @lojapodearroz 🍀
#coronamask #madebyme #macdewithlove #staysafe #staycalm #stayhome #sharelove #vamostodosficarbem #coronavirusportugal #coronavirus #homesafe #takecareofyourself #bepositive #coronavirusdiaries #staythefuckhome #amor #quarantine #love #handmade #girlboss #girlscandoanything #bossbabe #diy #craftygirl #madeinportugal #supportsmallbusiness #supportsmal #shopllocal #comerciolocal #portugal
Editado · 124 sem Ver tradução

cortez_filomena 💊❤️gira
124 sem 1 curtida Responder
Ver respostas (1)

unikmotorcycles ❤️
124 sem 1 curtida Responder

badbibas ❤️
124 sem 1 curtida Responder
Ver respostas (1)

enfieldclassicmototours 🤔😎
124 sem 1 curtida Responder

224 curtidas
ABRIL 23, 2020

Adicione um comentário... Publicar

teresa_radamanto · Seguir

teresa_radamanto A indústria nacional vai fabricar máscaras. Entre os materiais autorizados pela norma, está o algodão, o poliéster ou a combinação dos dois, podendo muitas das máscaras ser reutilizadas após lavagem.
A ministra da Saúde disse, na conferência de imprensa de segunda-feira, que o uso máscaras não cirúrgicas ou sociais será generalizado à população em espaços fechados como farmácias, mas só quando o país regressar à normalidade e não no estado de emergência/confinamento. "Num contexto, que não é aquele que nos situamos hoje, porque estamos no estado de emergência, que apela ao confinamento e à restrição das atividades essenciais, mas em que as pessoas se possam situar em espaços fechados, poderá ser considerada a utilização da dita máscara social". Uma orientação da Direção-geral da Saúde refere "o uso de máscaras por todas as pessoas que permaneçam em espaços interiores fechados com múltiplas pessoas, como medida de proteção adicional ao distanciamento social, à higiene das mãos e à etiqueta respiratória". In @jornalexpresso

CUIDEM-SE PARA QUE POSSAM CUIDAR.
🌍💪🙏 #isolamentosocial #covid_19 #coronavírusportugal #quidetoablueilfe #autismo #alimentaçãonoautismo @valter_loureiro @lucas.eugenia @vanessa.slucas @nestrk15
Editado · 125 sem Ver tradução

24 curtidas
ABRIL 15, 2020

Adicione um comentário... Publicar

pratatavares · Seguir

pratatavares Estes são os verdadeiros guerreiros que dão a cara, o suor, a dedicação e tudo para tentar salvar vidas expondo-se até à exaustão. Para eles todos os elogios e agradecimentos são poucos! Obrigado! Muito obrigado!
#ficaremcasa #stayhomestaysafe #coronavirus #coronavirusportugal #coronavirusbrazil
125 sem Ver tradução

14 curtidas
ABRIL 10, 2020

Adicione um comentário... Publicar

rodrigomareco · Seguir
Lisboa

rodrigomareco USA MÁSCARA, Pela tua Saúde! 😷
A pandemia de COVID-19 está longe de ser derrubada mas todos nós podemos ser verdadeiros soldados nesta que é uma verdadeira guerra. Por favor: FICA em casa; LAVA frequentemente as tuas mãos; NÃO toques na tua cara; USA máscara sempre que tiveres de sair de casa; NÃO uses luvas pois dão-te uma falsa sensação de segurança, aumentando o risco de contágio/transmissão, diminuindo a frequente lavagem e/ou desinfeção das mãos; MANTÉM-TE hidratado e nutrido o melhor que conseguires; CUIDA dos outros sem correres riscos desnecessários.
Todos nós já percebemos que as consequências desta pandemia são e serão muitas, mas também estamos a ser postos à prova e, todos juntos, vamos sair vencedores 💪❤️
Nota: Na minha opinião, a @direcao_geral_saude não apoia o uso de máscara por todos os cidadãos uma vez que não existem máscaras suficientes no mercado para satisfazer essa necessidade. Em vez de se desculpar com a máxima "o uso incorrecto das máscaras promove o contágio", deveria a DGS incentivar e ENSINAR à população como se usa corretamente uma máscara facial. 👊
Editado · 126 sem Ver tradução

marianaagraca ❤️
126 sem 1 curtida Responder

dagi.rocha Uhhhhh gorgeous guy 😍❤️
126 sem 1 curtida Responder Ver tradução

497 curtidas
ABRIL 3, 2020

Adicione um comentário... Publicar

mae_de_sonhos_enormes · Seguir
Parede, Lisboa, Portugal

mae_de_sonhos_enormes Hoje foi dia de limpezas no prédio!
•
Por forma a não expor demasiado a empregada de limpeza do prédio, optámos por ser nós a fazer a própria limpeza do prédio! *
Somos 4 focos habitacionais por andar, se cada andar ficar responsável pelo seu piso, entre todos não custa nada!
•
E hoje foi o meu dia!
Usei um desinfectante natural, à base de tensioativos, óleo de coco e óleo essencial de limão e equipei-me dos pés à cabeça!
•
Desinfectei corrimões, portas de elevadores, interruptores, extintor e chão, por forma a minimizar a probabilidade de existir #coronavirus no prédio!
•
É interessante o sentido de realização que advém de fazermos algo em Comunidade!
Criámos um grupo do WhatsApp e estamos mais unidos do que nunca! *
E tu, como estás a viver esta quarentena? Estás a conseguir ajudar a tua #comunidadelocal?
•
•
#conciousparenting #conciousliving #sustainablefamily #coronavirusportugal #prevenircoronavirus #euficoemcasa #vaificartudobem #limpezas
127 sem Ver tradução

32 curtidas
MARÇO 27, 2020

Adicione um comentário... Publicar

en_el_foco · Seguir
Estação Intendente

en_el_foco Lisbon by Fernando De Oliveira / Lisboa de cuarentena
#Lisboa #Portugal #Coronavirus #Covid_19 #Pandemic #Quarentine #Corona #CoronavirusPortugal #TheCitySevenHills #Silence #Winter #Fear #PicOfTheDay #Me #Orioles #PhotoOfTheDay #Landscape #Loneliness #Street #Urban #Europe #Camera #instagood #SamsungA51 #Photo #Photography #FiqueEmCasa #StayHome #QuedateEnCasa
Editado · 128 sem Ver tradução

22 curtidas
MARÇO 21, 2020

Adicione um comentário... Publicar

Anexo

inesilva.yr · Seguir

inesilva.yr "Simplesmente pare! Stop!
Isto não é um pedido, é uma ordem! Eu estou aqui vos ajudar. Chega de aviões, comboios, escolas, centros comerciais ou encontros... (...) A nossa obrigação é recíproca, como sempre foi. Ainda que vocês se tenham esquecido. Estamos a interromper esta transmissão, esta infinita transmissão catastrófica de separação e distração para levar até vós esta notícia: Não estamos bem! Nenhum de nós está... Estamos a sofrer!!! No ano passado, a tempestade de fogo, a qual queimou os pulmões da terra, não vos fez parar, nem o facto dos glaciares estarem a derreter, nem ver as cidades a deteriorarem-se. Na certeza de saber que vocês são os únicos responsáveis pela sexta extinção em massa.

Vocês não me ouviram. É difícil de ouvir quando estão tão ocupados, a lutar para chegar cada vez mais alto e atingir o topo do capitalismo por puro egocentrismo.
Os recursos estão a esgotar-se, a estrutura está a ceder com o peso da vossa ambição e egoísmo.

Eu vou ajudar-te! Vou enviar uma tempestade de fogo, atacar os vossos pulmões e vos isolarei como ursos polares que estão isolados nos icebergues que boiam no meio do oceano.

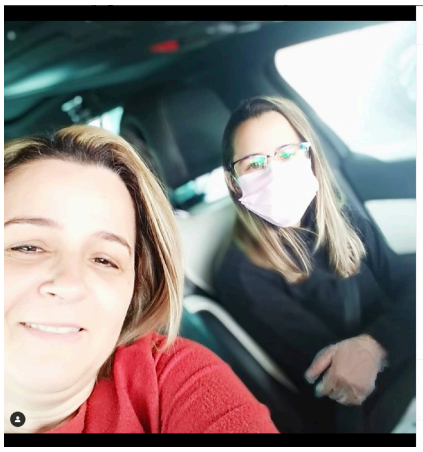
Ouviram-me agora? Não estamos bem!

Eu não sou um inimigo, sou apenas um mensageiro, um aliado, eu sou a força que irá restabelecer o equilíbrio.

Agora vocês precisam de me ouvir. Estou a implorar para que parem... parem! Por favor! Escutem!!! Agora olhem para o

30 curtidas
MARÇO 21, 2020

Adicione um comentário... Publicar



claudiasilesoficial · Seguir
Charneca De Caparica, Setubal, Portugal

claudiasilesoficial ⭕ESTAMOS EM ESTADO DE EMERGÊNCIA!⭕ E vamos nós com sorriso no rosto e devidamente preparadas, fomos nós as compras, td tem que ser muito rápido, muito objeto e confesso não sou dessas que faz as compras rapidinho, muiiito pelo contrário eu demoooooro mesmo, mas vamos aprendendo com a situação neh. * Aqui os supermercados estão funcionando por enquanto em horário normal, porém só entram 8 pessoas (dependendo do tamanho do mesmo), restaurantes, cafés, bares, shopping, comércio no geral NÃO PODEM FUNCIONAR, exceção para nos restaurantes take away.

A dificuldade não pode nos abater, nós desestruturar, seja forte, você consegue, seja exemplo, leve a paz, amor, leve vida àqueles que estão em pânico, você pode, o Espírito Santo te dá força e vigor e um espírito de ousadia!! (não usei máscara, mas coloquei as luvas nas compras)

#videomotivacional #sejaluz #sejaforça #diasdelutasevitórias #covid_19 #coronavirusportugal #portugal #almada #charnecadacaparica

129 sem Ver tradução

31 curtidas
MARÇO 19, 2020

Adicione um comentário... Publicar

rodrigomareco · Seguir
Lisboa

rodrigomareco Sempre me considerei uma pessoa inteligente, perspicaz e cauteloso nos passos a tomar ao longo da minha vida. Mas isto eu não imaginava. Juro. Já nascemos, felizmente ou não, a achar que nada afecta este país à beira-mar plantado. Mas isso acabou. Mesmo. Estamos a viver uma guerra moderna. Desengane-se quem pensa algo diferente disto. Uma guerra onde, tal como as de antigamente, nos escondemos em casa, onde triplicamos a gestão do racionamento dos bens mais básicos e necessários à nossa sobrevivência e onde aguardamos, muito ansiosos, por um futuro que deixou de nos dar garantias. Lutei sempre muito para conquistar tudo o que tenho e neste momento estou ciente de que tudo pode mudar com muita facilidade e a curto prazo. Mas estou preparado para isso. Ou melhor, acho que estou. Mas admito: jamais pensei que fosse possível ver o meu país fechado em casa, a lutar contra um vírus que provocou uma pandemia e que não pára de atingir e matar pessoas. Por todo o lado. Mas temos e vamos manter-nos firmes. Sim, porque estamos todos no mesmo barco. Ricos, pobres, estudantes, trabalhadores, homens, mulheres, crianças, heterossexuais, homossexuais, transexuais e por aí fora... todos somos vítimas do COVID-19. Uns sofrerão na pele e verão a sua saúde prejudicada. Mas todos, mesmo todos, serão, num futuro breve, confrontados com uma nova realidade. Vamos reconstruir um país inteiro, começando pelos valores humanos e laços interpessoais, que ganharão outra dimensão e importância nas nossas vidas. Vamos mesmo reaprender a gerir prioridades e formas de estar e de agir. Sim, porque se já não era, então jamais poderemos tomar algo por garantido. Mas não tem mal, uns mais e outros menos, mas todos vamos crescer e ser melhores muito em

344 curtidas
MARÇO 19, 2020

Adicione um comentário... Publicar

andreia_santos_fitness · Seguir

andreia_santos_fitness Este é o Tiago, o meu amigo Tiago!
.
.
Médico e giro que se farta...a prova de que é possível ter o melhor de dois mundos.
.
.
O Tiago, passou os últimos meses a estudar para o exame de especialidade. Antecipou a quarentena e abdicou da vida social, dos amigos, do ginásio...Agora... agora, merecia férias...mas o dever fala mais alto. .
.
A máscara é de ontem e já não tem desinfectante, ainda assim, espelha no rosto otimismo e esperança, com a certeza de que tudo vai correr bem! És o meu super-herói, das minhas pessoas favoritas...Adoro-te!
.
.
.Esteticistas desta vida, tatuadores,...disponibilizem as vossas máscaras, luvas e desinfectantes aos profissionais de saúde. Eles agradecem e o universo recompensa!
.
.
#coronavirusportugal #stayatfuckinghome #medicos #medicallife #covid_19 #dgs #superheroes #supermédico #vaicorrerbem

129 sem Ver tradução

joanacp4 Tiago, tudo a correr bem. Forca. Estamos ctg
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução

90 curtidas
MARÇO 18, 2020

Adicione um comentário... Publicar

coronacod19 · Seguir

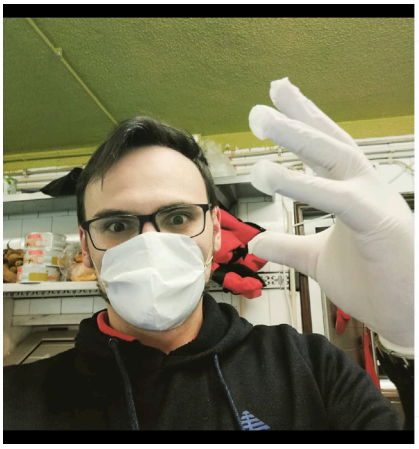
coronacod19 #coronamemes #coronavirus #coronamemes #coronavirusportugal #coronavirus #voronavirusmemes #coronavírUs #coronavirusitallianews #cod19 #codvid19#memescoronavírus #tretanews #neymar #corona #coronamemes

129 sem Ver tradução

gilsonnascimentoficial Esse é original Brasileiro precisa ser estudado vei kkk
129 sem Responder Ver tradução

3 curtidas
MARÇO 18, 2020

Adicione um comentário... Publicar



vladyslavcharushyn · Seguir
Pizzaria Horta

vladyslavcharushyn #corona #coronavírus #portugal #coronavirusportugal

129 sem Ver tradução

mariodbd Ahahahaha Vlad
129 sem Responder

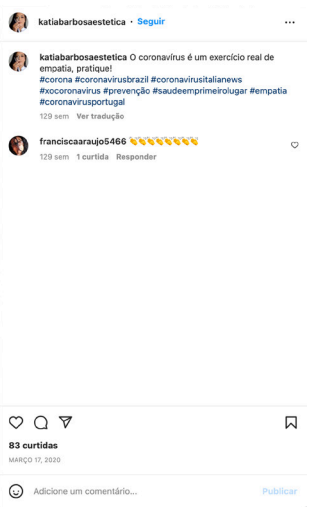
Ver respostas (1)

32 curtidas
MARÇO 17, 2020

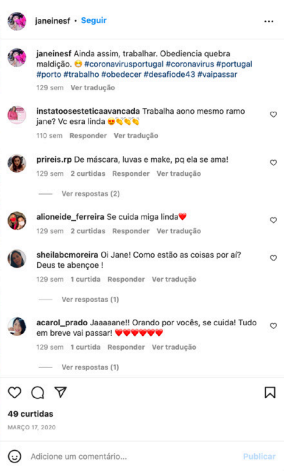
Adicione um comentário... Publicar

Anexo

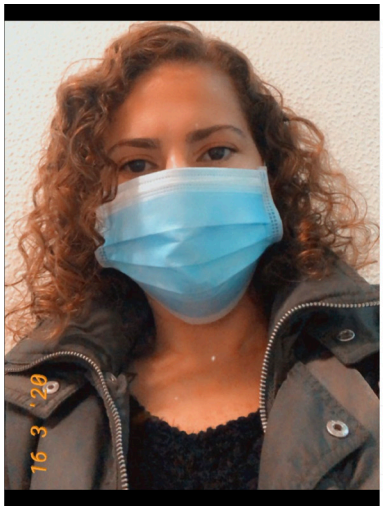
Pelos outros
eu vou fazer a
minha parte. E quando
cada um faz sua parte,
Todos ganham!
@katiabarbosaestetica

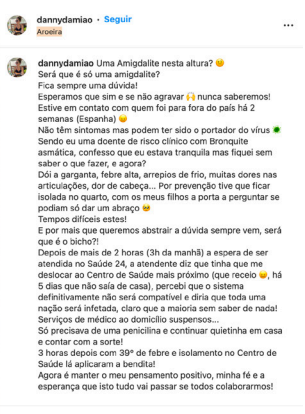

katiabarbosaestetica · Seguir
katiabarbosaestetica O coronavírus é um exercício real de empatia, pratique!
#corona #coronavirusbrazil #coronavirusitalianews #xocoronavirus #prevenção #saudeemprimeirolugar #empatia #coronavirusportugal
129 sem Ver tradução
franciscaaraujo5466 👏👏👏👏👏👏
129 sem 1 curtida Responder
83 curtidas
MARÇO 17, 2020
Adicione um comentário... Publicar

TRAVEL

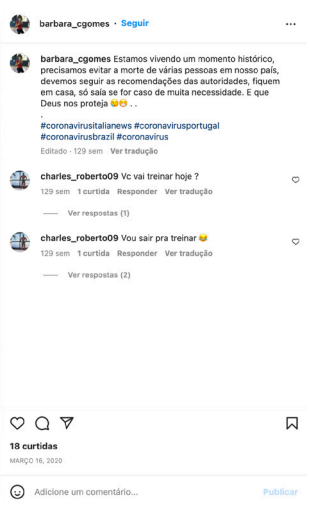

janeinesf · Seguir
janeinesf Ainda assim, trabalhar. Obediência quebra maldição. 😁 #coronavirusportugal #coronavirus #portugal #porto #trabalho #obedecer #desafiode43 #valpassar
129 sem Ver tradução
instatoosesteticaavancada Trabalha aono mesmo ramo jane? Vc esra linda 😍👏👏👏
110 sem Responder Ver tradução
prireis.rp De máscara, luvas e make, pq ela se ama!
129 sem 2 curtidas Responder Ver tradução
Ver respostas (2)
alioneide_ferreira Se cuida miga linda❤️
129 sem 2 curtidas Responder Ver tradução
sheilabomoreira Oi Jane! Como estão as coisas por aí? Deus te abençoe !
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver respostas (1)
acarol_prado Jaaaaane!! Orando por vocês, se cuida! Tudo em breve vai passar! ❤️❤️❤️❤️❤️❤️
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver respostas (1)
49 curtidas
MARÇO 17, 2020
Adicione um comentário... Publicar

sarah_lyrio_ · Seguir
sarah_lyrio_ Demonstre seu amor:
Use máscara/luvas/mantenha mais de 1 metro de distância das pessoas; porque aperto de mão/abraços e beijos, nem pensar!
Vivemos pra ver isso acontecer 😔
#coronavirusportugal
#deuséobomotempotodo
Editado · 129 sem Ver tradução
zilyrioo Prima, só pode usar máscara quem está com sintomas.
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver respostas (1)
46 curtidas
MARÇO 16, 2020
Adicione um comentário... Publicar


16 3 '20

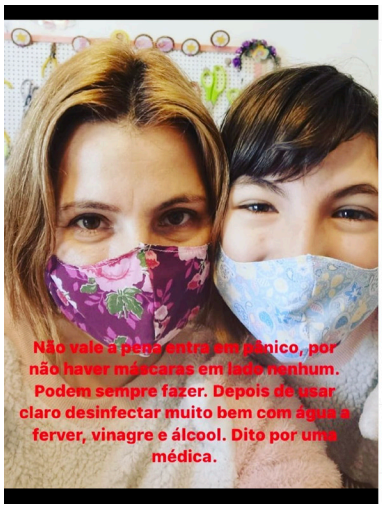

dannydamiao · Seguir
Aroeira
dannydamiao Uma Amigdalite nesta altura? 😔
Será que é só uma amigdalite?
Fica sempre uma dúvida!
Esperamos que sim e se não agravar 🙌 nunca saberemos!
Estive em contato com quem foi para fora do país há 2 semanas (Espanha) 😔
Não têm sintomas mas podem ter sido o portador do vírus 🦠
Sendo eu uma doente de risco clínico com Bronquite asmática, confesso que eu estava tranquila mas fiquei sem saber o que fazer, e agora?
Dói a garganta, febre alta, arrepios de frio, muitas dores nas articulações, dor de cabeça... Por prevenção tive que ficar isolada no quarto, com os meus filhos a porta a perguntar se podiam só dar um abraço 😭
Tempos difíceis estes!
E por mais que queremos abstrair a dúvida sempre vem, será que é o bicho?!
Depois de mais de 2 horas (3h da manhã) a espera de ser atendida no Saúde 24, a atendente diz que tinha que me deslocar ao Centro de Saúde mais próximo (que receio 😔, há 5 dias que não saía de casa), percebi que o sistema definitivamente não será compatível e diria que toda uma nação será infetada, claro que a maioria sem saber de nada!
Serviços de médico ao domicílio suspensos...
Só precisava de uma penicilina e continuar quietinha em casa e contar com a sorte!
3 horas depois com 39º de febre e isolamento no Centro de Saúde lá aplicaram a bendita!
Agora é manter o meu pensamento positivo, minha fé e a esperança que isto tudo vai passar se todos colaborarmos!
39 curtidas
MARÇO 16, 2020
Adicione um comentário... Publicar

Essa máscara 😷 é do aplicativo 😵
Estamos vivendo um momento histórico que infelizmente, pode causar a morte de várias pessoas nosso país, sigam as recomendações, fiquem em casa, só saia em caso de muita necessidade. E que
CORONAVIRUSS

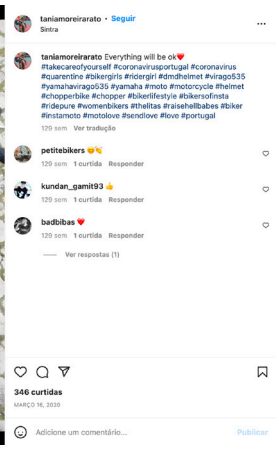

barbara_cgomes · Seguir
barbara_cgomes Estamos vivendo um momento histórico, precisamos evitar a morte de várias pessoas em nosso país, devemos seguir as recomendações das autoridades, fiquem em casa, só saía se for caso de muita necessidade. E que Deus nos proteja 😭😭 . .
.
#coronavirusitalianews #coronavirusportugal #coronavirusbrazil #coronavirus
Editado · 129 sem Ver tradução
charles_roberto09 Vc vai treinar hoje ?
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver respostas (1)
charles_roberto09 Vou sair pra treinar 😂
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver respostas (2)
18 curtidas
MARÇO 16, 2020
Adicione um comentário... Publicar

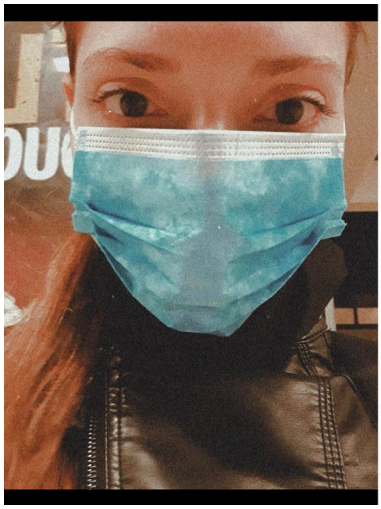
miguelferreira75 · Seguir
miguelferreira75 Só vou comprar pão. #stayhome #stayathome #stayfuckhome #protectyourself #protecteverything 🦠🦠 #coronavirusportugal #coronavirus #covid_19
129 sem Ver tradução
fabionobregavaz Quero uma igual 💚😍
128 sem Responder Ver tradução
luisaceiro Grande beijinho primo
129 sem Responder Ver tradução
amarguinha.sour Pimp my mask... 🤘
129 sem Responder Ver tradução
luis_sousaferreira O metal não é uma boa opção. :)
129 sem Responder Ver tradução
jorgecosta111 Nao us3s ammmm
129 sem Responder
brunocia.ro chic
129 sem Responder
carolinaelisiario Nossa 😺
129 sem Responder Ver tradução
276 curtidas
MARÇO 16, 2020
Adicione um comentário... Publicar

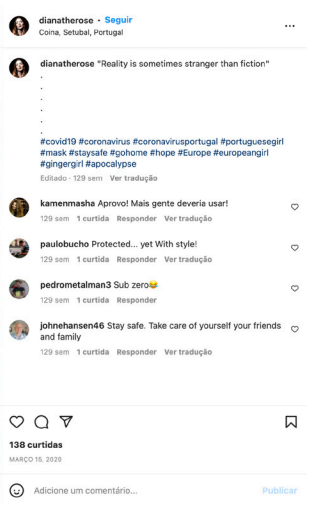
Anexo

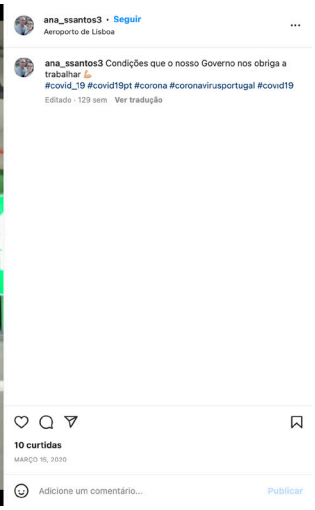

Não vale a pena entrar em pânico, por não haver máscaras em lado nenhum. Podem sempre fazer. Depois de usar claro desinfectar muito bem com água a ferver, vinagre e álcool. Dito por uma médica.

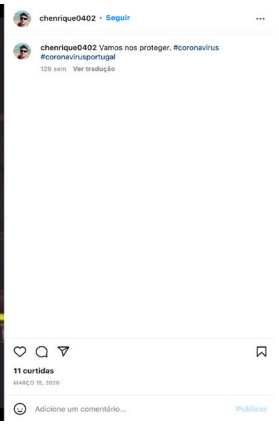
belacoelho1971 · Seguir
belacoelho1971 #mascaras #coronavirusportugal #coronavirus
129 sem
belacoelho1971 A foto acima foi tirada pelas minha primas em casa delas. Essa é a razão por terem tirado a foto tão perto uma da outra. A filha já esta em isolamento social completo desde sexta feira. E a mãe só sai quando é estritamente necessário. Então terá a máscara para usar.
129 sem Responder Ver tradução
izwaan64 They are way to close to each other, even with the masks
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver respostas (3)
9 curtidas
MARÇO 16, 2020
Adicione um comentário... Publicar

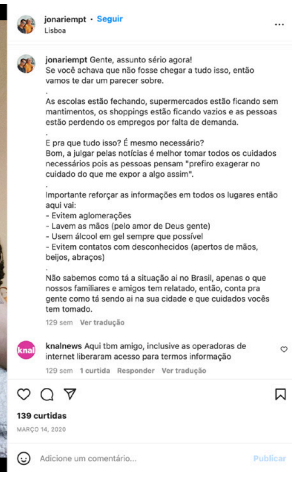

taniamoreirarato · Seguir
Sintra
taniamoreirarato Everything will be ok
#takecareofyourself #coronavirusportugal #coronavirus #quarentine #bikergirls #ridergirl #dmdhelmet #virago535 #yamahavirago535 #yamaha #moto #motorcycle #helmet #choppertbike #chopper #bikerlifestyle #bikersofinsta #ridepure #womenbikers #thelitas #raisehellbabes #biker #instamoto #motolove #sendlove #love #portugal
129 sem Ver tradução
petitebikers
129 sem 1 curtida Responder
kundan_gamit93
129 sem 1 curtida Responder
badbibas
129 sem 1 curtida Responder
Ver respostas (1)
346 curtidas
MARÇO 16, 2020
Adicione um comentário... Publicar




dianatherose · Seguir
Coina, Setubal, Portugal
dianatherose "Reality is sometimes stranger than fiction"
#covid19 #coronavirus #coronavirusportugal #portuguesegirl #mask #staysafe #gohome #hope #Europe #europeangirl #gingergirl #apocalypse
Editado · 129 sem Ver tradução
kamenmasha Aprovo! Mais gente deveria usar!
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução
paulobucho Protected... yet With style!
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução
pedrometalman3 Sub zero
129 sem 1 curtida Responder
johnehansen46 Stay safe. Take care of yourself your friends and family
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução
138 curtidas
MARÇO 15, 2020
Adicione um comentário... Publicar


ana_ssantos3 · Seguir
Aeroporto de Lisboa
ana_ssantos3 Condições que o nosso Governo nos obriga a trabalhar
#covid_19 #covid19pt #corona #coronavirusportugal #covid19
Editado · 129 sem Ver tradução
10 curtidas
MARÇO 15, 2020
Adicione um comentário... Publicar

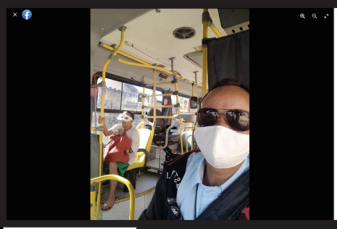

chenrique0402 · Seguir
chenrique0402 Vamos nos proteger. #coronavirus #coronavirusportugal
129 sem Ver tradução
11 curtidas
MARÇO 15, 2020
Adicione um comentário... Publicar

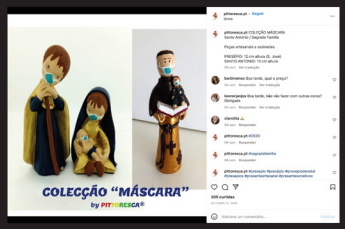

jonariempt · Seguir
Lisboa
jonariempt Gente, assunto sério agora!
Se você achava que não fosse chegar a tudo isso, então vamos te dar um parecer sobre.
.
As escolas estão fechando, supermercados estão ficando sem mantimentos, os shoppings estão ficando vazios e as pessoas estão perdendo os empregos por falta de demanda.
.
É pra que tudo isso? É mesmo necessário?
Bom, a julgar pelas notícias é melhor tomar todos os cuidados necessários pois as pessoas pensam "prefiro exagerar no cuidado do que me expor a algo assim".
.
Importante reforçar as informações em todos os lugares então aqui vai:
- Evitem aglomerações
- Lavem as mãos (pelo amor de Deus gente)
- Usem álcool em gel sempre que possível
- Evitem contatos com desconhecidos (apertos de mãos, beijos, abraços)
.
Não sabemos como tá a situação aí no Brasil, apenas o que nossos familiares e amigos tem relatado, então, conta pra gente como tá sendo aí na sua cidade e que cuidados vocês tem tomado.
129 sem Ver tradução
knalnews Aqui tbm amigo, inclusive as operadoras de internet liberaram acesso para termos informação
129 sem 1 curtida Responder Ver tradução
139 curtidas
MARÇO 14, 2020
Adicione um comentário... Publicar

Anexo

unionbetpronos · Seguir
unionbetpronos Corona corona corona. Proteja-se e proteja a sua família. Portugal nação valente e imortal. #love #coronavirusportugal #estamosjuntos @unionbetpronos
129 sem Ver tradução
22 curtidas
MARÇO 14, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

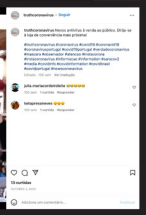
Quando acabam as máscaras...
memecreatorapp.com
memes._.portugal · Seguir
memes._.portugal Temos de fazer memes sobre isto né
#anedotasportugal #memesportugal #memes #portugal #coronavirusportugal #coronavirusbrasil #meme #brasil #coronavirusmeme #vibehouse #fortnite #csgo
Editado · 130 sem Ver tradução
__janinx @u_is.20
96 sem Responder
Ver respostas (1)
orgulhobrasileirojoao BRASIL CAMPEÃO DO MUNDO
97 sem 2 curtidas Responder Ver tradução
kesia.rodrigues.m Amarelo me lembra ouro, ouro lembra ladrão, ladrão lembra vc (Brasil aqui)
105 sem 6 curtidas Responder Ver tradução
pedro.gtr444 Krl Portugal além de roubar nosso ouro ainda é fdp
113 sem 8 curtidas Responder Ver tradução
Ver respostas (2)
525 curtidas
MARÇO 12, 2020
Adicione um comentário...
Publicar

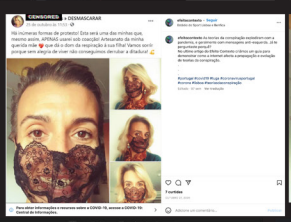


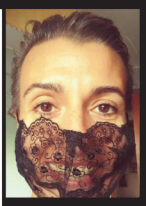

COLECÇÃO "MÁSCARA"
by PITTORESCA®

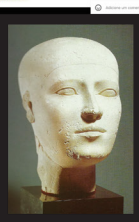
RICORDO

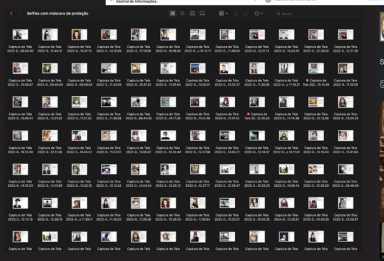
Esta mulher é um génio
Antúrio



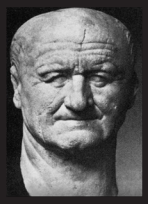

CENSORED
#DIGAMASCARAR

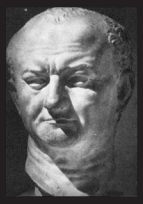


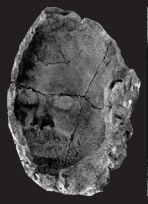


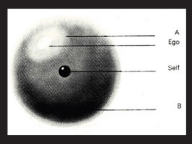

Selfies com máscara de proteção

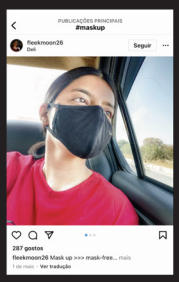
Tamanho da imagem:
354 × 500
Não foram encontrados mais tamanhos desta imagem.
Sugestão: experimente introduzir uma palavra descritiva na caixa de pesquisa.
Imagens visualmente semelhantes
há 3 dias
há 4 dias
há 4 dias
Feedback

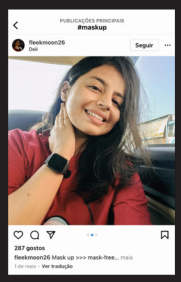


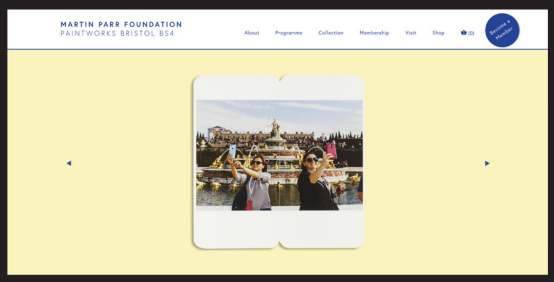


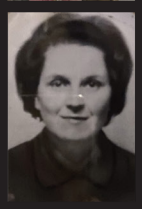


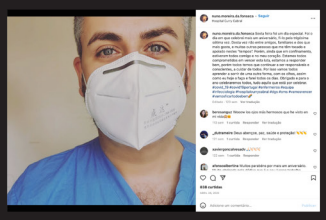

A
Ego
Self
B


PUBLICAÇÕES PRINCIPAIS
#maskup
fleekmoon26
Seguir
287 gostos
fleekmoon26 Mask up >>> mask-free... mais
1 de maio · Ver tradução

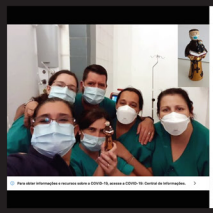

PUBLICAÇÕES PRINCIPAIS
#maskup
fleekmoon26
Seguir
287 gostos
fleekmoon26 Mask up >>> mask-free... mais
1 de maio · Ver tradução

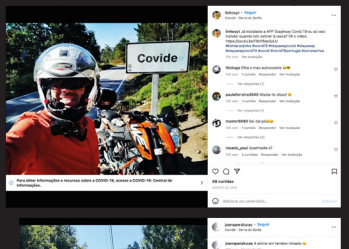

MARTIN PARR FOUNDATION
PAINTWORKS BRISTOL BS4
About
Programme
Collection
Membership
Visit
Shop

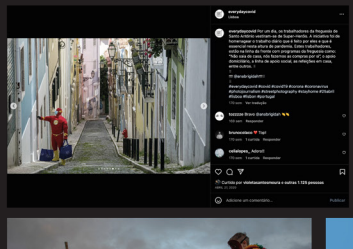




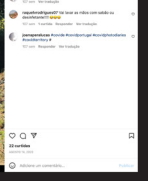
Festeggiata la
nonnina di
S. Vittore Olona



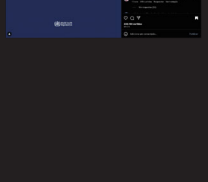

Covide



Covide



BREAKING
Coronavirus Disease
#COVID19
#coronavirus


BREAKING
Global health emergency of
COVID-19 is over

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
U.PORTO FACULDADE DE BELAS ARTES UNIVERSIDADE DO PORTO
ID+ RESEARCH INSTITUTE FOR DESIGN, MEDIA AND CULTURE PORTUGAL